Análise do Desempenho

1T22

Análise do Desempenho
1º Trimestre/2022

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Índice

Sumário do Resultado 16
Resultado Estrutural 18
Margem Financeira Bruta 19
PCLD Ampliada 20
Receitas de Prestação de Serviços 21
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência 22
Índice de Basileia 23
Carteira de Crédito 24
Projeções Corporativas 26
Experiência do Cliente 27
Pessoa Física 31
Clientes Agro 34
Micro e Pequenas Empresas 35
Médias e Grandes Empresas 36
Setor Público 38
BB Private 38
Sustentabilidade 41
Estratégia Digital 46
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas 58
Balanço Patrimonial Consolidado 59
Demonstração do Resultado Consolidado 60
Abertura das Realocações 61
Glossário das Realocações 63
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários 64
2. Margem Financeira Bruta 65
Receita Financeira de Operações de Crédito 67
Despesa Financeira de Captação Comercial 69
Despesa Financeira de Captação Institucional 71
Resultado de Tesouraria 72
Análise dos Ativos e Passivos 77
Margem Gerencial de Crédito 83
Exposição Cambial e Balanço por Indexador 85
Perfil de Descasamento por Vencimento 87
3. Receitas de Prestação de Serviços 88
4. Despesas Administrativas 92
Despesas de Pessoal 94

Outras Despesas Administrativas 96
Canais de Atendimento 97
Indicadores 100
5. Outros Componentes do Resultado do Exercício 102
6. Gestão de Capital 106
7. Crédito 114
Custo e Qualidade do Crédito 122
Crédito Pessoa Física 131
Qualidade do Crédito PF 136
Crédito Pessoa Jurídica 140
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica 148
Crédito Agro 153
Qualidade do Crédito Agronegócios 161
8. Captações 165
9. Assessoria em Investimentos 172
Pilares de atuação 173
10. Soluções Financeiras 178
Meios de Pagamentos 179
Gestão de Recursos de Terceiros 181
Mercado de Capitais 186
Consórcios 187
11. Outras Informações 189
Ativo e Passivo Atuarial 190
Negócios Internacionais 195
Glossário 201

Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R$ milhões 17
Tabela 2. Resultado Estrutural – R$ milhões 18
Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R$ milhões 19
Tabela 4. PCLD Ampliada – R$ milhões 20
Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 21
Tabela 6. Projeções Corporativas para 2022 26
Tabela 7. Quantidade de Parceiros e APIs 55
Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões 59
Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões 60
Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões 62
Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões 64
Tabela 12. Principais Indicadores 66
Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões 66
Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões 67
Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R$ milhões 69
Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões 70
Tabela 17. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões 71
Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R$ milhões 72
Tabela 19. Resultado de TVM – R$ milhões 73
Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões 74
Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado – R$ milhões 75
Tabela 22. Saldo da Liquidez – R$ milhões 75
Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R$ milhões 76
Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R$ milhões 76
Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões 77
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões 77
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões 78
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões 78
Tabela 29. Composição Sintética dos Ativos – R$ milhões 79
Tabela 30. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R$ milhões 80
Tabela 31. Spread Global – % 80
Tabela 32. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R$ milhões 81
Tabela 33. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões 82
Tabela 34. Margem Gerencial – R$ milhões 83
Tabela 35. Taxa por Carteira[1] – % 84
Tabela 36. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões 85

Tabela 37. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R$ milhões 87
Tabela 38. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 89
Tabela 39. Despesas Administrativas – R$ milhões 93
Tabela 40. Despesas de Pessoal – R$ milhões 94
Tabela 41. Perfil dos Colaboradores 95
Tabela 42. Outras Despesas Administrativas – R$ milhões 96
Tabela 43. Rede de Atendimento 97
Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado 98
Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões 100
Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões 101
Tabela 47. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões 103
Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R$ mil 104
Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R$ mil 105
Tabela 50. Índice de Basileia – R$ milhões 109
Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões 111
Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1]– R$ milhões 112
Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}[1] – R$ milhões 112
Tabela 54. RWA_{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões 113
Tabela 55. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R$ milhões 115
Tabela 56. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R$ milhões 118
Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões 121
Tabela 58. Risco de Crédito – R$ milhões 123
Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões 131
Tabela 60. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões 140
Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões 145
Tabela 62. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões 147
Tabela 63. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R$ milhões 153
Tabela 64. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R$ milhões 154
Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões 155
Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões 156
Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões 157
Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – % 158
Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R$ milhões 160
Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R$ milhões 164
Tabela 71. Captações Comerciais – R$ milhões 166
Tabela 72. Captações Institucionais – R$ milhões 168
Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões 168
Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões 169
Tabela 75. Fontes e Usos – R$ milhões 170

Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior 171
Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – Milhões 179
Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões – R$ milhões 180
Tabela 79. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R$ milhões 183
Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima[1] – R$ milhões 183
Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais - R$ Milhões 184
Tabela 82. Consórcios - Cotas Ativas por Tipo – (mil) 188
Tabela 83. Consórcios - *Ticket* Médio – R$ 188
Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média 188
Tabela 85. Composição dos Ativos - % 191
Tabela 86. Principais Premissas Atuariais[1] - % 191
Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R$ milhões 192
Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões 192
Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R$ milhões 194
Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior 195
Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo - R$ milhões 196
Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo - R$ milhões 197
Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões 197
Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões 198
Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões 199
Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões 200
Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – % 200

Índice de Figuras

Figura 1. Despesas Administrativas – R$ milhões 22
Figura 2. Basileia - % 23
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - % 23
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R$ bilhões 24
Figura 5. Inad +90d[1] – % 25
Figura 6. Cobertura[1] – % 25
Figura 7. Segmentação PF e PJ 30
Figura 8. Segmentação Agro e Governo 31
Figura 9. Compromissos com a Sustentabilidade 42
Figura 10. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões 44
Figura 11. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – % 48
Figura 12. Investimentos em Tecnologia – R$ bilhões 49
Figura 13. Inteligência Artificial no Banco do Brasil 51
Figura 14. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot 53
Figura 15. Distribuição das Receitas de Crédito – % 68
Figura 16. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – % 68
Figura 17. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – % 74
Figura 18. Distribuição dos Ativos Rentáveis – % 79
Figura 19. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R$ bilhões 86
Figura 20. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 90
Figura 21. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões 91
Figura 22. Terminais de Autoatendimento – % 99
Figura 23. Evolução do Índice de Basileia - % 107
Figura 24. Consumo de RWA – R$ bilhões 110
Figura 25. Composição do RWA - % 111
Figura 26. Projeções Corporativas – R$ milhões 116
Figura 27. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R$ bilhões 117
Figura 28. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões 118
Figura 29. Renovados – R$ milhões 119
Figura 30. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo[1]– R$ milhões 120
Figura 31. PCLD Ampliada – R$ milhões 122
Figura 32. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – % 124
Figura 33. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R$ milhões 124
Figura 34. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada 125
Figura 35. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada 126
Figura 36. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada 127

Figura 37. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - % 128
Figura 38. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas[1] - % 129
Figura 39. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – % 130
Figura 40. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R$ milhões 132
Figura 41. Crédito Consignado – R$ milhões 133
Figura 42. Financiamento Imobiliário – R$ milhões 134
Figura 43. Cartão de Crédito – R$ milhões 135
Figura 44. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – % 136
Figura 45. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – % 137
Figura 46. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito 138
Figura 47. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física 138
Figura 48. Safra Anual – Crédito Pessoa Física 139
Figura 49. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R$ milhões 141
Figura 50. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R$ milhões 142
Figura 51. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R$ milhões 144
Figura 52. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – % 148
Figura 53. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – % 149
Figura 54. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito 150
Figura 55. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica 151
Figura 56. Safra Anual – Carteira MPME 152
Figura 57. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – % 161
Figura 58. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – % 162
Figura 59. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito 162
Figura 60. *New NPL* – Carteira de Crédito dos Agronegócios 163
Figura 61. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões 167
Figura 62. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100[1] 174
Figura 63. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/20 Base 100 176
Figura 64. Volume Contratado pelo Robô *Advisor* e Simulador de Investimentos (acumulado) – R$ milhões 177
Figura 65. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões 180
Figura 66. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões 181
Figura 67. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões 182
Figura 68. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R$ bilhões 185
Figura 69. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas 187
Figura 70. Banco Patagonia – Captações - R$ milhões 198
Figura 71. Banco Patagonia – Lucro Líquido - R$ milhões 199

Apresentação

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até oito períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais.

Ao final do relatório, são apresentadas as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Todos os documentos estão disponíveis no site de Relações com Investidores.

Acesso on-line

O relatório Análise do Desempenho pode ser acessado no site de Relações com Investidores do Banco do Brasil. No site também são disponibilizadas mais informações sobre a Empresa, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Você pode consultar todos os documentos referentes às divulgações na Central de Resultados como baixá-las no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

Destaques

Lucro Líquido Ajustado de

R$ 6,6 bi

no 1T22

+11,5%

s/ o 4T21 e

+34,6%

s/ o 1T21

Destaques

Margem Financeira Bruta de

R$ 15,3 bi

no 1T22

+3,6%

s/ o 4T21 e

+5,6%

s/ o 1T21

Destaques

Carteira de Crédito Ampliada
atingiu
R$ 883,5 bi
em Mar/22

+1,0%
s/ Dez/21 e
+16,4%
s/ Mar/21

Destaques

Índice de Capital Principal **12,71%** em Mar/22

Índice de Basileia **17,69%** em Mar/22

Destaques

Despesas Administrativas

-3,7%

s/ o 4T21 e

+6,0%

s/ o 1T21

Índice de Eficiência

34,7%

no 1T22

Destaques

Receitas de Prestação de Serviços

R$ 7,5 bi

no 1T22

-3,8%

s/ o 4T21 e

+9,4%

s/ o 1T21

Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R$ 6,6 bilhões no 1T22, aumento trimestral de 11,5% e acréscimo de 34,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL do trimestre anualizado alcançou 17,6%.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi influenciado pelos seguintes fatores: (i) aumento de 3,6% da margem financeira bruta, (ii) redução de 27,2% das despesas com PCLD e (iii) retração de 3,7% das despesas administrativas.

Na comparação com mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado, que obteve crescimento de 34,6%, foi influenciado pelos seguintes motivos: (i) crescimento de 5,6% da margem financeira bruta, (ii) aumento de 9,4% das receitas de prestação de serviços, (iii) aumento de 20,1% no resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV e (iv) aumento de 6% nas despesas administrativas.

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R$ milhões

				Var. %	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Margem Financeira Bruta	**14.522**	**14.801**	**15.332**	**5,6**	**3,6**
PCLD Ampliada	**(2.523)**	**(3.790)**	**(2.758)**	**9,3**	**(27,2)**
PCLD - Risco de Crédito	(3.287)	(5.246)	(4.487)	36,5	(14,5)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.746	1.950	2.110	20,8	8,2
PCLD - Descontos Concedidos	(736)	(307)	(259)	(64,9)	(15,8)
PCLD - Perdas por Imparidade	(246)	(188)	(123)	(50,2)	(34,6)
Margem Financeira Líquida	**11.999**	**11.010**	**12.574**	**4,8**	**14,2**
Receitas de Prestação de Serviços	**6.878**	**7.822**	**7.525**	**9,4**	**(3,8)**
Despesas Administrativas	**(7.737)**	**(8.517)**	**(8.200)**	**6,0**	**(3,7)**
Risco Legal[1]	**(1.593)**	**(1.318)**	**(1.574)**	**(1,2)**	**19,4**
Outros Componentes do Resultado[2]	**(2.463)**	**(231)**	**(787)**	**(68,0)**	**240,8**
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	**7.083**	**8.766**	**9.537**	**34,6**	**8,8**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.169)**	**(1.609)**	**(1.560)**	**33,5**	**(3,0)**
Participações Estatutárias no Lucro	**(600)**	**(733)**	**(847)**	**41,3**	**15,7**
Lucro Líquido Ajustado	**4.913**	**5.930**	**6.613**	**34,6**	**11,5**
Itens Extraordinários	**(687)**	**(578)**	**47**	**-**	**-**
Lucro Líquido	**4.226**	**5.352**	**6.660**	**57,6**	**24,4**
RSPL Mercado - %	**15,1**	**16,6**	**17,6**		
RSPL Ajustado - %	**14,2**	**16,3**	**17,3**		
RSPL Acionista - %	**16,1**	**17,5**	**18,7**		

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI – Plano de Benefícios 1', 'Previ – Atualização de Fundo Utilização', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.

Resultado Estrutural

Tabela 2. Resultado Estrutural – R$ milhões

				Var. %	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Receitas Operacionais Totais	**23.681**	**26.320**	**26.506**	**11,9**	**0,7**
Receitas Operacionais	**23.256**	**25.207**	**25.457**	**9,5**	**1,0**
Margem Financeira Bruta	14.522	14.801	15.332	5,6	3,6
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.822	7.525	9,4	(3,8)
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	877	850	1.053	20,1	23,8
Outras Receitas Operacionais	979	1.734	1.548	58,1	(10,7)
Previ - Plano de Benefícios 1	**116**	**698**	**553**	**378,6**	**(20,8)**
Previ - Atualização de Fundo Utilização	**310**	**415**	**495**	**59,7**	**19,5**
Despesas Operacionais Totais	**(14.198)**	**(13.775)**	**(14.208)**	**0,1**	**3,1**
Despesas Administrativas	**(7.737)**	**(8.517)**	**(8.200)**	**6,0**	**(3,7)**
Despesas de Pessoal	(4.989)	(5.261)	(5.189)	4,0	(1,4)
Outras Despesas Administrativas	(2.748)	(3.256)	(3.011)	9,6	(7,5)
Despesas Tributárias	**(1.372)**	**(1.314)**	**(1.564)**	**14,0**	**19,0**
Risco Legal	**(1.593)**	**(1.318)**	**(1.574)**	**(1,2)**	**19,4**
Outras Provisões	**(164)**	**92**	**(96)**	**(41,3)**	**-**
Outras Despesas Operacionais	**(3.332)**	**(2.717)**	**(2.774)**	**(16,8)**	**2,1**
Resultado Não Operacional	**123**	**12**	**(3)**	**-**	**-**
Resultado Estrutural	**9.606**	**12.556**	**12.295**	**28,0**	**(2,1)**

Margem Financeira Bruta

No 1T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R$ 15,3 bilhões, crescimento de +3,6% na comparação trimestral (1T22/4T21) e +5,6% na comparação em 12 meses (1T22/1T21).

Na visão trimestral, destaque para o crescimento de 12,1% das receitas financeiras, sendo +8,6% em receita de operações de crédito e +28,8% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu (+30,5%).

Na comparação com o 1T21, de forma similar ao movimento observado no trimestre, destaque para o crescimento de 46,9% das receitas financeiras, sendo +38,6% em receitas de operações de crédito e +94,3% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu 263,8%.

Cabe ressaltar que o movimento de alta da TMS (2,43% no 1T22, contra 1,85% no 4T21 e 0,49% no 1T21) tem impacto negativo sobre as despesas de captação comercial e positivo sobre as receitas de operações de crédito e de juros de títulos de renda fixa (tesouraria).

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R$ milhões

				Var. %	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Margem Financeira Bruta	**14.522**	**14.801**	**15.332**	**5,6**	**3,6**
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.243	22.002	23.903	38,6	8,6
Resultado de Tesouraria [1]	3.019	4.554	5.865	94,3	28,8
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.266)	(9.105)	(11.879)	263,8	30,5
Despesa Financeira de Captação Institucional [2]	(2.474)	(2.650)	(2.558)	3,4	(3,5)
Spread Global - % [3]	**3,7**	**3,5**	**3,5**		
Spread Ajustado pelo Risco - %	**3,1**	**2,6**	**2,9**		

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, totalizou R$ 2,8 bilhões no 1T22, redução de 27,2% na comparação com o trimestre anterior e aumento de 9,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 4. PCLD Ampliada – R$ milhões

				Var. %	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
PCLD Ampliada	**(2.523)**	**(3.790)**	**(2.758)**	**9,3**	**(27,2)**
PCLD - Risco de Crédito	(3.287)	(5.246)	(4.487)	36,5	(14,5)
PCLD - Recuperação de Crédito	1.746	1.950	2.110	20,8	8,2
PCLD - Descontos Concedidos	(736)	(307)	(259)	(64,9)	(15,8)
PCLD - Perdas por Imparidade	(246)	(188)	(123)	(50,2)	(34,6)

Risco de Crédito: Redução trimestral de 14,5%. Em 2020, o Banco realizou antecipações de provisões de forma prudencial, que elevaram a cobertura a qual deverá ser reduzida gradualmente ao longo dos próximos trimestres.

Recuperação de Crédito: Crescimento trimestral de 8,2%, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Descontos Concedidos: Redução trimestral de 15,8%.

Perdas por Imparidade: Redução trimestral de 34,6%.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R$ 7,5 bilhões no 1T22, recuo de 3,8% na comparação com o trimestre anterior, impactadas pelo efeito sazonal e pelo desempenho das receitas de operações de crédito (-13,3%) e de mercado de capitais (-40,4%). Os destaques positivos foram as receitas de seguridade (+1,4%) e consórcios (+4,6%).

Na visão em 12 meses, o crescimento de 9,4%, superior ao intervalo das projeções corporativas, foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+16,7%), seguridade (+15,2%), consórcios (+41,8%) e operações de crédito (+28,3%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-8,8%).

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões

				Var. %	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Receitas de Prestação de Serviços	**6.878**	**7.822**	**7.525**	**9,4**	**(3,8)**
Administração de Fundos	1.679	1.978	1.960	16,7	(0,9)
Conta Corrente	1.633	1.522	1.490	(8,8)	(2,1)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.024	1.164	1.179	15,2	1,4
Cartão de Crédito/Débito	516	584	560	8,4	(4,2)
Consórcio	384	521	545	41,8	4,6
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	360	532	462	28,3	(13,3)
Cobrança	365	371	369	1,1	(0,7)
Arrecadações	242	254	253	4,6	(0,3)
Subsidiárias/Controladas no Exterior	174	220	197	13,6	(10,4)
Processamento de Convênios	163	178	149	(8,3)	(16,2)
Rendas do Mercado de Capitais	68	156	93	35,9	(40,4)
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	96	92	87	(8,6)	(5,0)
Serviços de Comércio Exterior	67	65	64	(4,8)	(2,0)
Demais	106	183	116	9,3	(36,6)

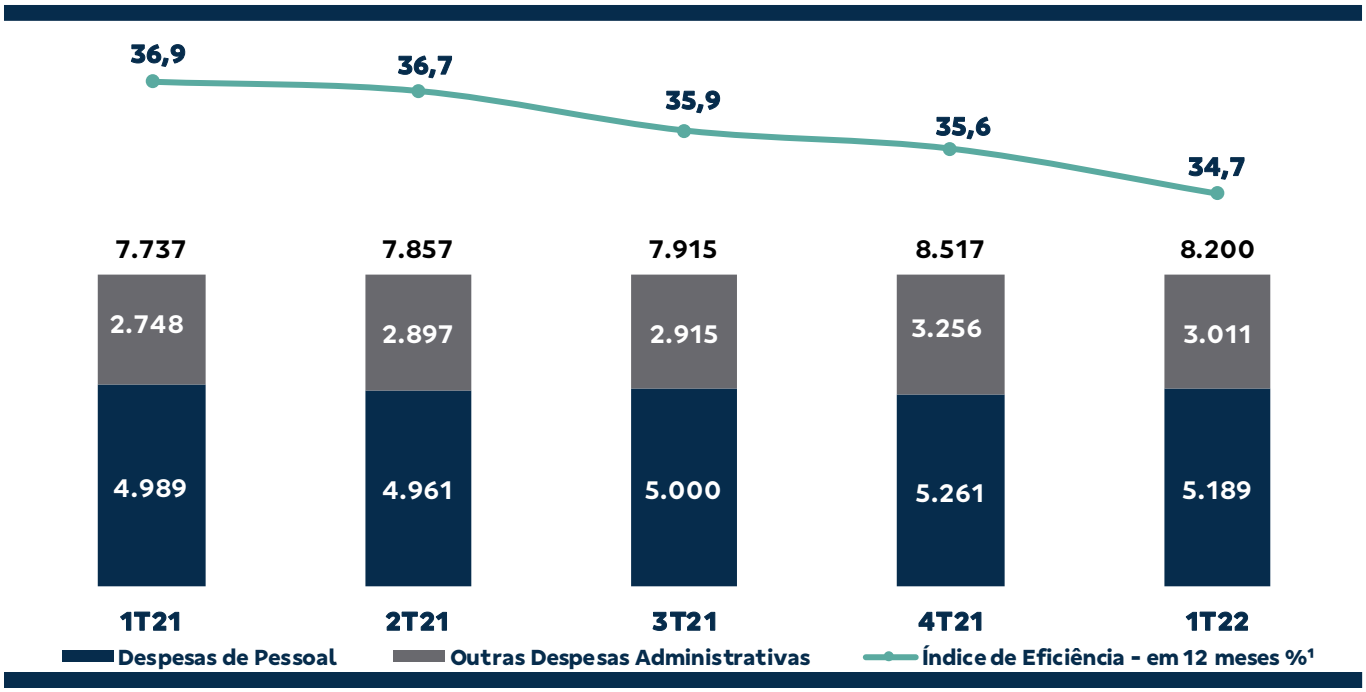
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 1T22 as despesas administrativas totalizaram R$ 8,2 bilhões, queda de 3,7% em relação ao trimestre anterior. A retração foi influenciada pela sazonalidade do período, com destaque para a linha de outras despesas administrativas, com redução de 7,5%, notadamente na linha de publicidade e relações públicas que concentra despesas nas campanhas de fim de ano e pelas despesas de pessoal, que reduziram 1,4%, influenciadas pela menor despesa com proventos em relação ao último trimestre do ano anterior.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas cresceram 6,0%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas, sendo que a linha de despesa de pessoal subiu 4,0% influenciada pelo reajuste concedido em setembro de 2021, parcialmente compensado pela redução do número médio de funcionários.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 34,7%, melhor índice da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

Índice de Basileia

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. Em março de 2022, o índice de Basileia foi de 17,69% e o índice de capital nível I de 15,47%, sendo 12,71% de capital principal.

Figura 2. Basileia – %

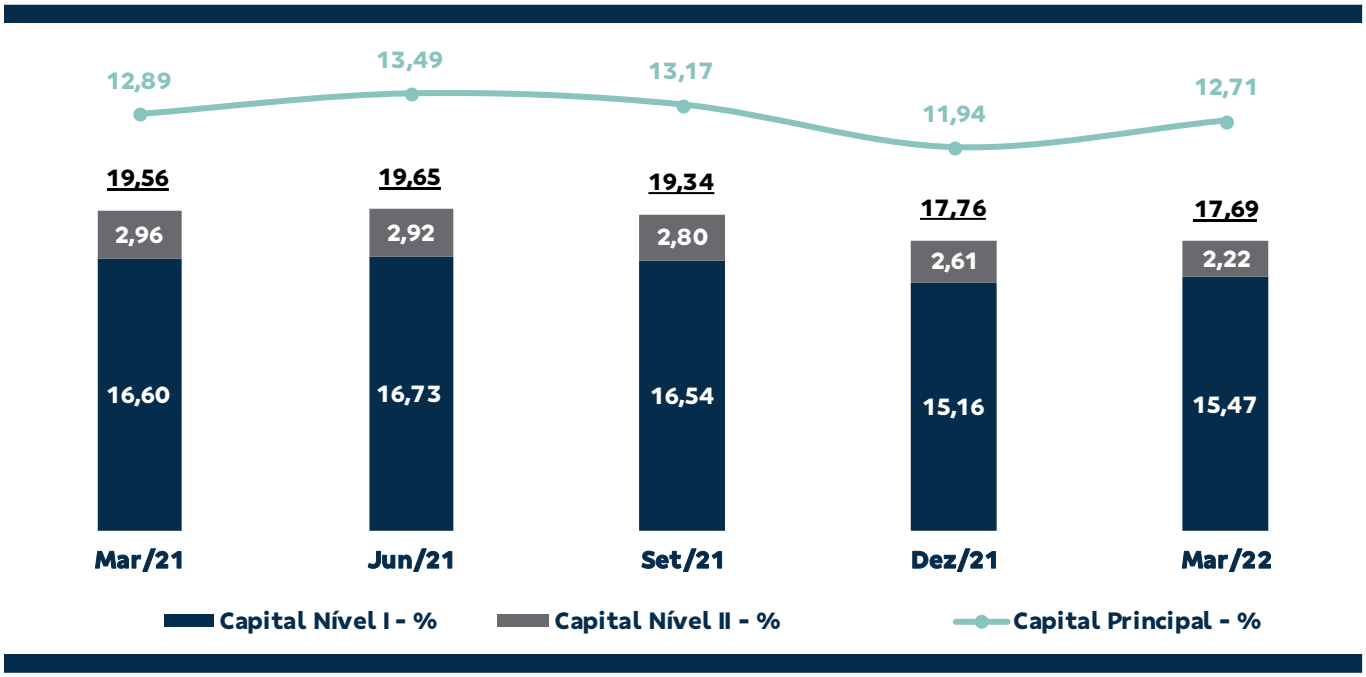
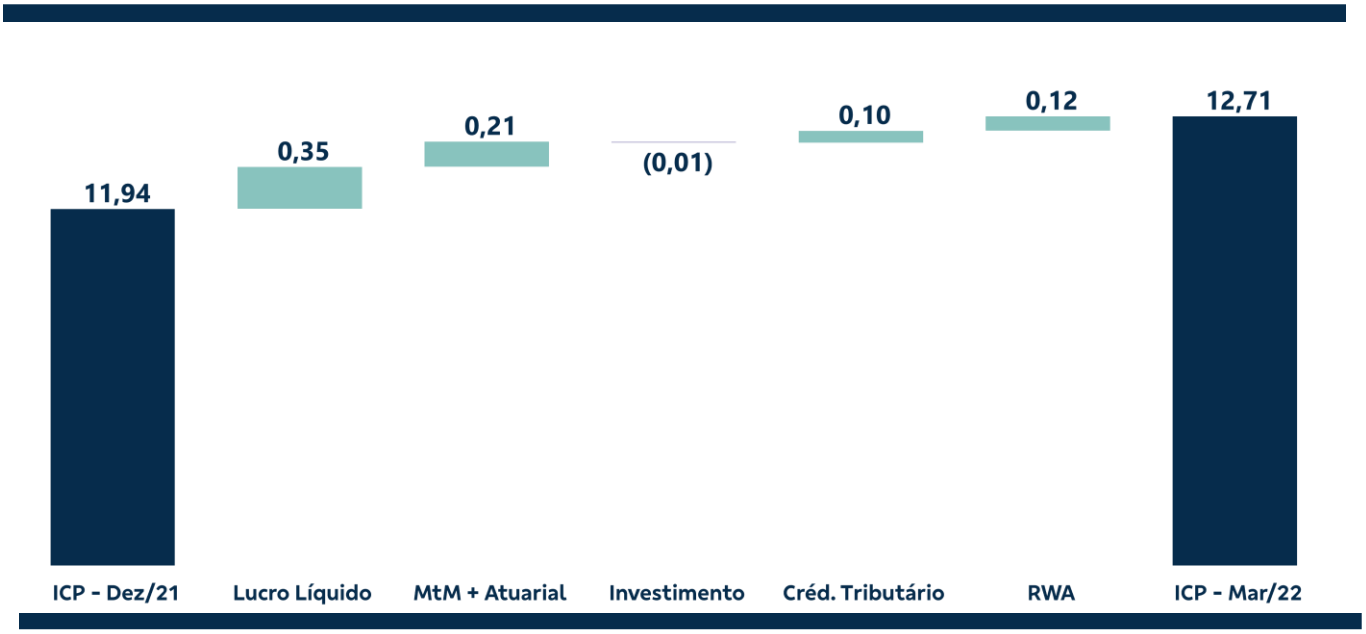


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R$ 883,5 bilhões em março/22, crescimento de 1,0% na comparação com dezembro/21.

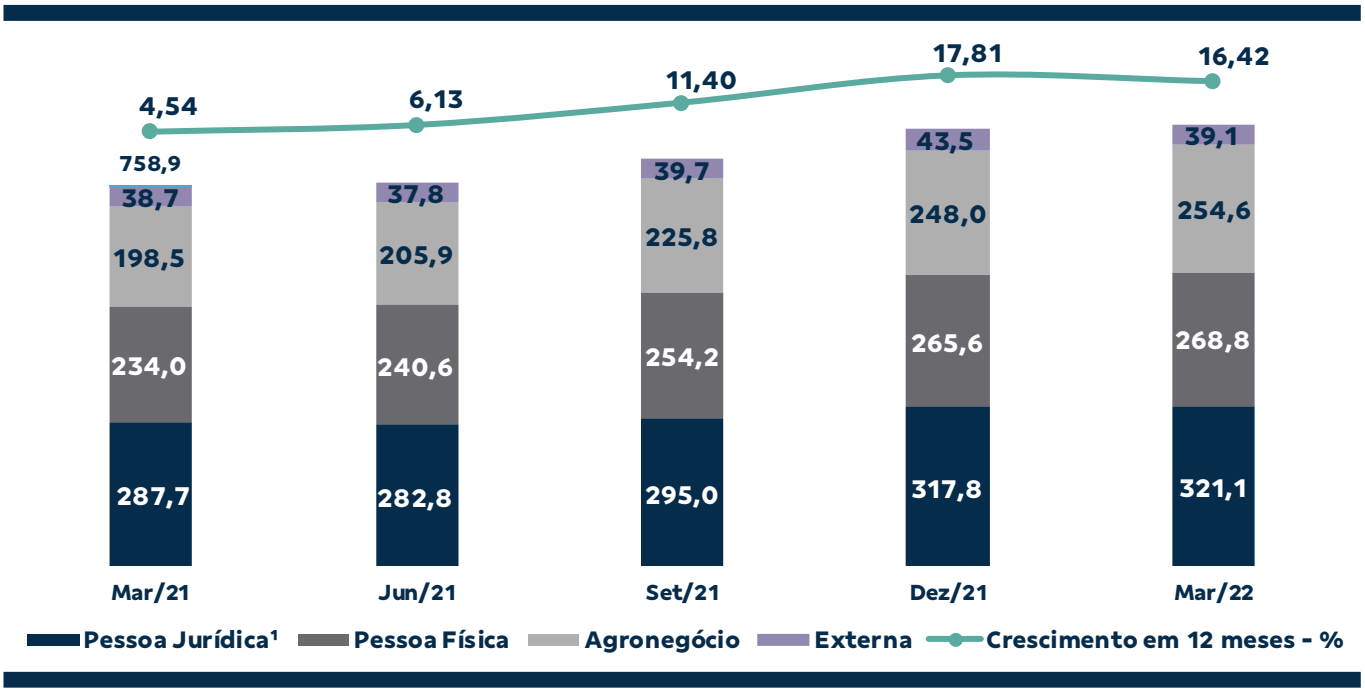
Na comparação com março/21 o crescimento foi de 16,4%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

A carteira Pessoa Física cresceu 1,2% frente a dezembro/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+1,3%), CDC salário (+3,9%) e no empréstimo pessoal (+7,1%).

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 1,0%. Destaque para o crescimento de grandes empresas ampliada (+4,5%).

No Agronegócio a carteira cresceu 2,6%, na comparação com dezembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+4,8%), para a linha de investimento (+11,0%) e para a cédula de produto rural e garantias (+6,4%).

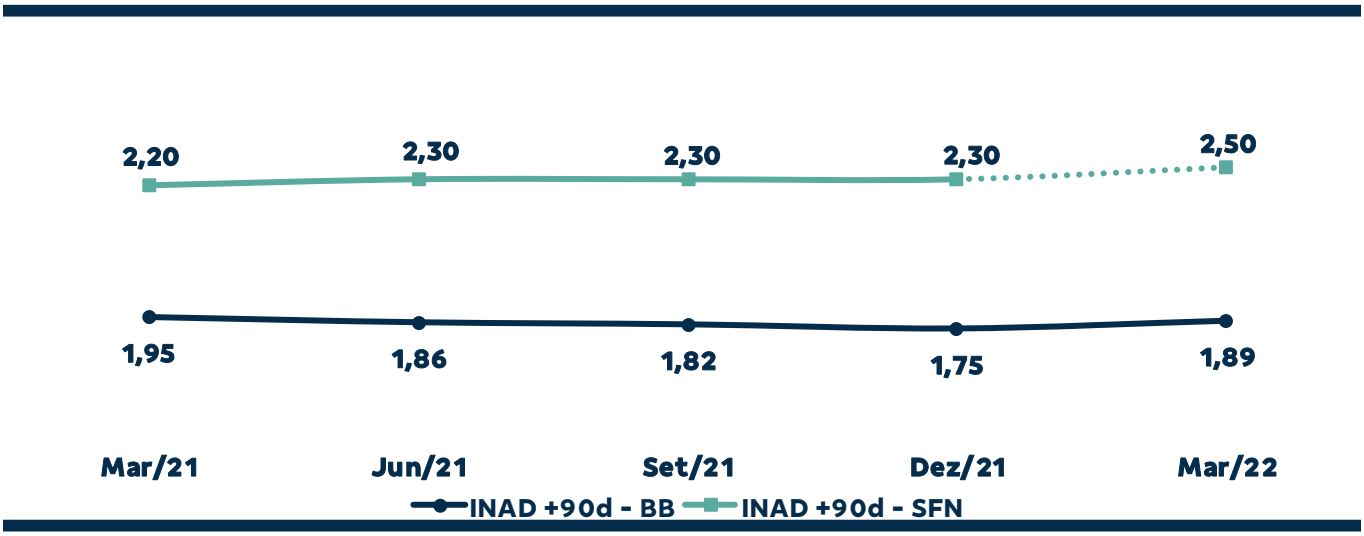
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R$ bilhões



Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou crescimento frente a dezembro/21, atingindo 1,89% em março/22, dentro do esperado, e permanecendo inferior ao registrado pelo SFN.

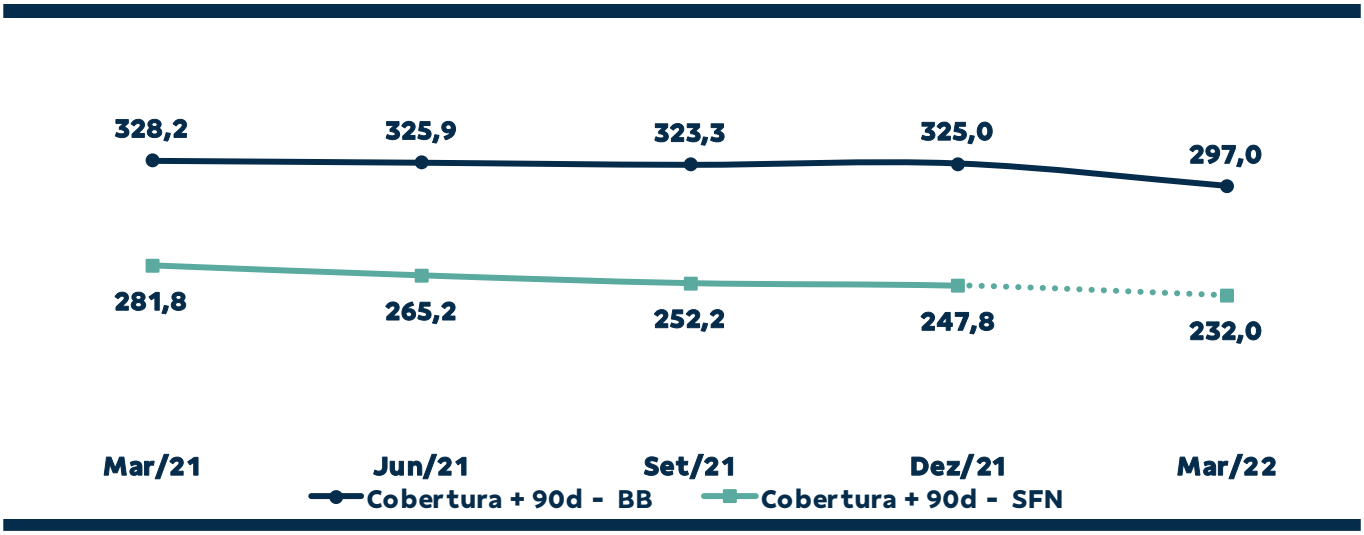
Figura 5. Inad +90d[1] – %



(1) Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

O índice de cobertura saiu de 325% em dezembro/21 para 297% em março/22.

Figura 6. Cobertura[1] – %



(1) Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

Projeções Corporativas

A tabela a seguir apresenta as projeções 2022 comparadas ao observado no período.

Tabela 6. Projeções Corporativas para 2022

	Projeções 2022	Observado 2022
Lucro Líquido Ajustado - R$ bilhões	**23,0 a 26,0**	**6,6**
Margem Financeira Bruta - %	**11,0 a 15,0**	**5,6**
Carteira de Crédito[1] - %	**8,0 a 12,0**	**19,6**
Pessoas Físicas - %	10,0 a 14,0	14,9
Empresas[2] - %	3,0 a 7,0	17,0
Agronegócios - %	10,0 a 14,0	28,2
Receitas de Prestação de Serviços - %	**4,0 a 8,0**	**9,4**
Despesas Administrativas - %	**4,0 a 8,0**	**6,0**
PCLD Ampliada - R$ bilhões	**-16,0 a -13,0**	**-2,8**

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.

Desvios das Projeções Corporativas

Em 2022, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

Margem Financeira Bruta: o aumento do custo de captação decorrente da elevação da TMS impactou o desempenho da linha no 1T22.

Carteira de Crédito: o desempenho reflete o forte crescimento no decorrer do 2S21 de todas as carteiras, o que afetou a comparabilidade na visão Mar/21 x Mar/22.

Pessoas Físicas: a performance reflete o forte desembolso no 4T21, notadamente nas linhas de crédito consignado e cartão de crédito, fato que impactou a comparação com Mar/21.

Empresas: o forte crescimento na carteira de grandes empresas, notadamente em TVM, e os desembolsos no Pronampe, contribuíram para o elevado crescimento dessa carteira durante o 2S21, influenciando na comparação com Mar/21.

Agronegócios: O expressivo crescimento da carteira apresentado especialmente no 2S21, em linha com a boa performance do setor, influenciou a comparabilidade entre Mar/21 x Mar/22.

Receitas de Prestação de Serviços: A performance positiva no 1T22, especialmente nas linhas de consórcio e seguros, bem como a menor base de comparação com o 1T21, afetada pela conjuntura à época, justificam a superação da range no período.

Experiência do Cliente

A visão da estratégia do Banco do Brasil está centrada no uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, permitindo ainda mais personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, o que gera um Banco com produtos, serviços e assessoria altamente especializado.

O BB acredita que olhar para o cliente de uma forma completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação, indo além do uso de dados sociais e demográficos, conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores, afinidades, conhecendo e valorizando o que é importante para cada um, é o que vai diferenciar cada vez mais a forma de relacionamento e atendimento aos clientes, indo além do *core* bancário.

No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. O Banco avançou na migração da estrutura de atendimento para modelos mais leves e mais eficientes, com destaque para o crescimento anual de 44,9% dos correspondentes bancários da Rede Mais BB. Tudo isso resulta em uma experiência única nos canais e amplia a capilaridade, garantindo a melhor conveniência para os clientes.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade.

A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou no remoto.

Pessoa Física

O BB tem hoje aproximadamente sete milhões de clientes com acesso aos nossos modelos gerenciados. A oferta de propostas de valor diferenciadas, com a especialização do atendimento e fortalecimento do relacionamento e geração de resultado sustentável em segmentos de clientes e nichos prioritários, tais como profissionais liberais, público investidor, produtores rurais, público jovem tem sido uma estratégia vencedora na busca da satisfação e engajamento dos nossos clientes.

O BB ampliou o modelo de atendimento gerenciado para pessoas físicas em Escritórios Leves, direcionado para clientes com maturidade digital, buscando elevar a experiência e a fidelização desse público. Este modelo tem apresentado custo médio 50% inferior ao modelo tradicional.

Nesse modelo, a interface predominante é digital e ocorre por meio de interações e trocas de mensagens instantâneas entre o gerente e o cliente, em ambiente logado na internet ou mobile, entregando-se mais conveniência e segurança, além de contribuir para melhorar a eficiência e a experiência do atendimento.

No segmento Private, onde o Banco atua há 18 anos, foi ampliada a especialização. Desde 2021, parte dos Escritórios Private passaram a ser dedicados ao nicho de megaprodutores rurais em toda a extensão do território brasileiro, totalizando doze unidades em operação atualmente.

Empresas

O Banco do Brasil aprimorou, em 2021, as estruturas de atendimento para as Empresas, com agências especializadas, plataformas e polos empreendedores, que já atendem a mais de 2,5 milhões de clientes MPE.

Essa especialização permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, como, por exemplo, segmentos Comércio Varejista, Agro, Techs e Ramo de Saúde, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e às necessidades dos segmentos-alvo, assim como soluções em crédito, cash management (fluxo de caixa), comércio exterior, assessoria em investimentos e serviços oferecidos pelas empresas coligadas de acordo com seu setor de atuação.

O Banco reforçou o apoio para a atuação internacional dos clientes, provendo consultoria em comércio exterior, além da oferta de soluções de câmbio, derivativos e crédito para financiamento de exportações e importações. Com isso, no primeiro trimestre deste ano, registramos US$ 1,7 bilhão de desembolso em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACC/ACE), número 48% acima do realizado no mesmo período de 2021.

O BB ampliou ainda os negócios junto às cadeias de valor das empresas, agroindústrias, cooperativas e entes do setor público, oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultados e trazem benefícios em todos os elos da cadeia produtiva.

Agronegócio

Para os clientes do agronegócio, o Banco do Brasil continua reforçando o protagonismo no setor, com o atendimento negocial, técnico e presente, com capilaridade nacional. Toda agência BB conta com funcionários treinados e que conhecem o agronegócio e, com isso, estão aptos a atender ao cliente de forma completa. Esse atendimento se soma às agências especializadas no agronegócio, que atuam exclusivamente com produtor rural.

Ao mesmo tempo, o BB continua agregando a assessoria humana ao uso de inteligência artificial e de tecnologia para o atendimento do setor, como o Agrobot, o consultor virtual agro que fornece informações e análises personalizadas para a otimização dos resultados dos produtores, além da disponibilização de produtos e serviços de forma 100% digital. Firmamos parceria com a FieldPRO, startup de inteligência climática e ciência de dados, com o objetivo de levar aos produtores rurais solução inovadora para potencializar os ganhos na produtividade e contribuir para melhores decisões de plantio, manejo e colheita, solução que utiliza tecnologia 100% brasileira.

Setor Público

A proximidade também está refletida na recente reorganização do atendimento aos clientes do Setor Público, com movimentos que aprofundaram o relacionamento digital com o segmento, além da disponibilização de Gerentes de Investimento Especializado para os clientes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e ampliação da Assessoria Especializada para soluções de Cash.

Satisfação do Cliente

O Banco faz a avaliação de cada atendimento realizado. E a nota recebida nos atendimentos prestados está atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos. Além disso, temos uma célula dedicada a contatar os clientes insatisfeitos para entender suas dores e buscar solução imediata ou direcionar as necessidades não atendidas para tratamento pelo SAC.

É importante destacar ainda que acompanhamos de perto o CES (*Customer Effort Score*) e o EES

(*Employee Effort Score*), com o objetivo de melhorar constantemente os nossos processos.

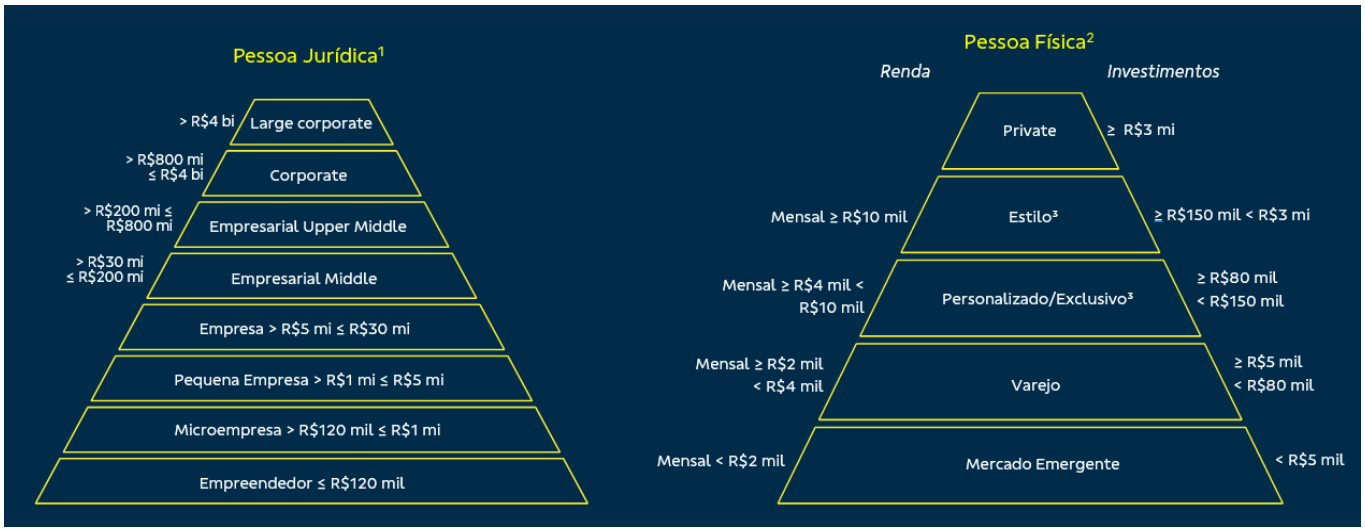
Simplificar processos de forma assertiva e prezando pela melhoria contínua requer o envolvimento das pessoas que executam e que, alguma forma, estão envolvidas. Assim, para garantir mais assertividade, foram mapeadas as dores e necessidades relatadas por nossos clientes em todos os canais de interação e atendimento, levando estas ações para priorização e deliberação em Fóruns Estratégicos, ecoando cada vez mais a voz do cliente em nossa governança.

No segmento de Micro e Pequenas Empresas, a iniciativa Simplifica MPE se destaca neste sentido e tem como objetivo a constante melhoria dos processos, produtos e serviços visando a satisfação do cliente interno e externo. Outras iniciativas desta natureza são o Fórum Atendimento PF e MPE e o Fórum PF e Fórum PJ.

Segmentação dos Clientes

A seguir são apresentadas as segmentações de Valor (Renda e Investimento) dos clientes Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Agronegócio e Governo no Banco do Brasil, baseada em renda, faturamento bruto e/ou investimentos e porte dos municípios.

Figura 7. Segmentação PF e PJ



(1) Com base no Faturamento Bruto Anual (FBA); (2) Não se aplica ao Produtor Rural; (3) Atendimento digital.

Figura 8. Segmentação Agro e Governo

Pessoa Física

Uso de Inteligência Analítica

O Banco tem realizado investimentos em conhecimento analítico e utilizado as melhores tecnologias disponíveis para proporcionar a melhor experiência para os clientes, reconhecendo que todos possuem jornadas de vida que são distintas.

As ofertas e abordagens são realizadas com base em recomendações do CRM, no qual diariamente são analisados mais de 102 milhões de clientes e *prospects*, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas, distribuídas em mais de 37 categorias de sugestões negociais.

Após refinamento e priorização da propensão de cada cliente à sugestão, relevância da oferta ao momento de vida, é entregue mensalmente em nossos canais (físicos e digitais) mais de 340 milhões de indicações de negócios e oportunidades aderentes ao perfil do cliente.

Plataforma de Benefícios

O Programa de Relacionamento do BB segue na dianteira do mercado com a entrega de benefícios cada vez mais personalizados e aderentes ao momento de vida e comportamento dos clientes buscando fidelização e melhoria da satisfação.

No o primeiro trimestre de 2022, o Clube de Benefícios BB, clube de assinaturas do Programa de Relacionamento, passou a entregar benefícios de proteção, como: telemedicina, descontos em farmácia, assistências PET e muito mais. As vantagens passam a compor os atributos do produto tanto para clientes antigos como novos, tornando o Clube mais relevante e aderente aos diversos perfis de clientes BB.

A Plataforma de Benefícios do BB continua evoluindo e ampliando as formas de resgate do "*Cashback* com Pontos", solução que permite a liquidação ou o ressarcimento de contas e produtos BB com a utilização de pontos acumulados no programa.

No trimestre, o BB alcançou R$ 30 milhões de "Cashback com Pontos" pagos aos clientes, maior volume desde o lançamento da solução em 2021, reconhecendo na entrega do benefício o relacionamento do cliente com o BB.

No Vantagens BB, disponível no *Internet Banking*, App BB e App Ourocard, já acumulou neste ano mais de 13 milhões de acessos e mais de 200 benefícios publicados em produtos BB, ações para acúmulo e resgate de pontos e promoções em empresas parceiras, inclusive com cashback em compras.

Para manter o cliente engajado, estão previstas diversas novidades na nossa Plataforma de Benefícios, com jornadas simples e experiência integrada buscando aumentar a percepção de valor, fidelização e satisfação.

Produtores Rurais

O BB tem como grandes parceiros no atendimento dos produtores rurais os Correspondentes Agro, que auxiliam trazendo novos clientes e estreitando nosso relacionamento com esse público. Além disso, as operações originadas dos Correspondentes passarão a contar com uma esteira de análise específica.

Para essa estratégia foram selecionados 543 prefixos de diferentes praças do país, contemplando cerca de 220 mil clientes.

Melhorias na experiência para beneficiários do INSS

O portfólio de soluções digitais para os mais de 6,1 milhões de clientes beneficiários do INSS continua em expansão e aperfeiçoamento. Os aposentados correntistas ou poupadores do BB também podem pedir a portabilidade do pagamento de seu benefício por meio do nosso App, além do WhatsApp. Os beneficiários do INSS que optam por receber no Banco do Brasil contam com várias facilidades no seu dia a dia, como a prova de vida digital, recebimento em conta corrente e crédito com taxas atrativas.

Todas as soluções digitais têm por objetivo principal colaborar com a jornada do nosso cliente e contribuir com novos negócios, aproximando cada vez mais o BB dos beneficiários do INSS.

Além disso, a linha de crédito consignado teve melhorias significativas como a ampliação da margem consignável. Pelas novas regras, os descontos podem chegar até 35% do valor da renda mensal do benefício nas operações de empréstimo consignado.

Educação Financeira

O Banco do Brasil acredita que a educação financeira, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes, apoia a fortalecimento da saúde financeira da população brasileira, colaborando para um desenvolvimento econômico sustentável e eficiente.

No primeiro trimestre de 2022, houve a integração do BB com a Plataforma de Educação Financeira da Febraban, a mais importante iniciativa da cooperação técnica entre a Federação e o Banco Central do Brasil. A partir desta integração, os clientes do Banco do Brasil podem solicitar Recompensas Digitais, após cursarem uma trilha de educação financeira personalizada para o seu perfil e ajustada à sua realidade. A integração é um marco no ecossistema

de Educação Financeira do Brasil que, além de disponibilizar incentivos e engajamento aos consumidores, oportuniza ao Banco receber os dados pessoais e de aprendizado dos usuários e, dessa forma, elaborar métricas para avaliar a mudança de comportamento financeiro de seus clientes que utilizam a ferramenta.

Além disso, o BB participou de diversas ações de educação financeira executadas pela Comissão de Cidadania Financeira da Febraban, que entregou à população o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (ISF-B), que oferece ao usuário a oportunidade de fazer um diagnóstico de sua vida financeira, e a Plataforma de Educação Financeira Meu Bolso em Dia, com conteúdo que auxiliam os cidadãos a melhorar seus hábitos financeiros de acordo com cada perfil de pessoa e dos desafios financeiros que enfrentam. Essas funcionalidades estão disponíveis no site plataforma.meubolsoemdia.com.br.

Público Jovem e Universitários

A renovação da base de cliente, de maneira constante, continua sendo um dos pilares da estratégia do Banco do Brasil. Tal medida tem como objetivo a construção de resultados sustentáveis e consistentes. Para isso o BB se empenha em oferecer soluções diferenciadas, um app completo e atendimento cada vez mais personalizado para atrair e fidelizar esse público, que consome muita informação e está habituado a migrar de um serviço ou de um fornecedor para outro, conforme o interesse do momento.

Para continuar contribuindo com a expansão e o rejuvenescimento de base, as ações de atração do público universitário permanecem concentradas nas portas de entradas digitais. Em 2021, o Banco ampliou a quantidade de universitários na base BB, ultrapassando a marca de um milhão de clientes. Destacas- se aqui a manutenção do limite de crédito para R$ 1,5 mil (o maior do mercado), o retorno da campanha publicitária, que busca posicionar cada vez mais à marca BB ao segmento e ações promocionais para atrair novos clientes para o BB, tal como a promoção que distribuiu 3GB de internet a novos clientes universitários.

O objetivo para 2022 é chegar a marca de 1,5 milhão de clientes universitários na base BB.

Outros atrativos voltados ao público jovem são os games e a atuação em marketing esportivo, que teve início em 1991, com o patrocínio ao vôlei brasileiro. Desde então, são 30 anos apoiando equipes, atletas, projetos sociais e incentivando o desenvolvimento do esporte brasileiro. Além do vôlei de quadra e de praia, e de outras iniciativas de sucesso, como eSports, Circuito Banco do Brasil de Corrida e o Circuito Mundial de Surf. O conglomerado BB vem mantendo patrocínios individuais a atletas de alta performance, a exemplo do velejador Robert Scheidt, patrocinado pela marca há quase 20 anos e mais recentemente, a skatista Rayssa Leal e o canoísta Isaquias Queiroz, que se juntaram ao time, aproximando mais ainda o Banco do público jovem, que já reúne patrocínios aos esportes eletrônicos e *streamers*. Com isso, o BB diversifica suas estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes.

Clientes Agro

O Banco do Brasil é o maior parceiro do agronegócio brasileiro. A história do BB se confunde com a do agronegócio brasileiro e está presente em toda a cadeia de valor. Mais que ofertar crédito, o Banco está ao lado dos produtores rurais, para conhecer a realidade do campo, as necessidades e as potencialidades dos clientes e, assim, oferecer soluções com assertividade e agilidade.

Visando impulsionar a carteira de crédito do BB, priorizar o atendimento e melhorar a satisfação do produtor rural, no 1T22, o Banco implementou duas estratégias:

- Criação de 51 novas carteiras especializadas em agronegócio, possibilitando o encarteiramento de cerca de 17 mil clientes nesse modelo, que gera satisfação e proximidade com clientes Agro Alto Valor.
- Lançamento do Ativa Agro, com o objetivo de ampliar ainda mais a realização de negócios e melhorar a experiência dos clientes produtores rurais não gerenciados.

Nessa última estratégia, clientes produtores rurais não gerenciados são atendidos por agentes comerciais que receberão capacitação continuada, por meio de conteúdos versáteis como: Podcast, Fóruns sobre culturas, mercado e produtos e atenderão uma fila específica. O BB sabe da importância do envolvimento na comunidade de produtores para a realização de negócios com esse nicho, por isso a proximidade com seus agentes é essencial. Esses profissionais irão se relacionar não só com clientes, mas também com as instituições locais, como parceiros, sindicatos rurais e entidades do agro.

O Banco conta com uma rede de assessoramento técnico rural composta por mais de 200 profissionais formados em ciências agrárias. Esses funcionários prestam assessoria aos clientes para otimizar a produção agropecuária em bases sustentáveis e orientar a melhor aplicação dos recursos nas atividades financiadas.

O BB conta ainda com uma rede de agências especializadas no agronegócio, com 3.946 agências com negócios e 56 plataformas para Megaprodutor Rural. Em todas as agências o BB tem funcionários treinados e que conhecem o agro e, com isso, estão aptos para atender o cliente de forma completa. Atuando em todo o Ecossistema do Agronegócio, dos pequenos produtores da agricultura familiar aos grandes produtores, incluindo as cooperativas e as agroindústrias.

O digital hoje faz parte do dia a dia do agro no Banco do Brasil. Os clientes já podem contratar digitalmente os produtos de BB Giro Agro, Custeio Digital, Renovação Digital Pronaf Custeio, Investimento Agro Digital, e a CPR Digital, uma nova forma de financiar o agronegócio.

A plataforma Broto já soma mais de 618 mil acessos e originou mais de R$ 1,5 bilhão em negócios desde seu lançamento, fomentando e impulsionando o agronegócio brasileiro. São mais de dois mil produtos

Inovação no campo

O Banco tem agregado o uso de inteligência artificial à assessoria humana. Um exemplo disso é o Agrobot, o consultor virtual agro do Banco do Brasil, que fornece informações e análises personalizadas para a otimização dos resultados dos produtores. A solução está disponível atualmente para as culturas de milho, soja, café, algodão, trigo e arroz.

para maximizar a produtividade dos produtores rurais. Também foi agregada à plataforma Broto outras soluções como blog, podcasts e lives para trazer informação e conhecimento aos produtores rurais.

Na busca por novas soluções tecnológicas, o Banco do Brasil vem prospectando negócios com Startups. O BB avaliou mais de 50 agritechs e buscou investir em soluções que proporcionem melhorias para os clientes, dentro e fora da porteira, e tragam mais eficiência aos processos, com investimentos já realizados durante 2021 dentro do Programa Corporate Venture Capital (CVC).

Foi firmada parceria com a FieldPRO, startup de inteligência climática e ciência de dados, com o objetivo de levar aos produtores rurais solução inovadora para potencializar os ganhos na produtividade e contribuir para melhores decisões de plantio, manejo e colheita. A solução inclui uma plataforma de gestão e um equipamento com 14 sensores, que é instalado no imóvel rural pelo próprio produtor para coletar dados de clima e tempo. A estação é portátil e utiliza tecnologia 100% brasileira.

Assim, o Banco do Brasil caminha para ser o principal ecossistema digital do agronegócio.

Micro e Pequenas Empresas

O BB oferece soluções adequadas para apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais. Seja por meio do atendimento presencial, com atendimento especializado para o público, seja pela gestão da conta de maneira totalmente remota pelo BB Digital (*web* ou *mobile*). Os mais de 2,5 milhões de clientes contam com o Banco do Brasil como seu principal parceiro.

Rede de Atendimento Especializado

No BB, mais de 215 agências exclusivas para esse público, que possui faturamento bruto anual até R$ 30 milhões, somam-se a mais de 1.700 unidades habilitadas e mais de 7.000 funcionários capacitados para prestar atendimento ao público, que são apoiadas por um centro específico de suporte operacional, seja para processos de crédito, cobrança bancárias e folha de pagamento, entre outras necessidades.

O BB conta também com 450 Polos Empreendedores, estruturas especializadas de atendimento ao público empreendedor onde é prestada assessoria em crédito, fluxo de caixa e gestão financeira e preza pela proximidade do BB com os estágios iniciais da atividade empreendedora.

Apoio e assessoria em Crédito para MPEs

O BB possui mais de 1,3 milhão de clientes habilitados para a aquisição de crédito no BB e tem atuado na expansão de crédito junto as principais cadeias de valor dos clientes (agronegócio, atacado, governo e comércio exterior), onde foram desembolsados mais de R$ 7,7 bilhões em 2022. Nossos processos de análise de crédito incorporam o fluxo de caixa do "cliente âncora" em cada cadeia, avaliando a recorrência de pagamentos e trabalhando as informações na disponibilidade de limites de crédito e na precificação das taxas de empréstimo (dada a mitigação de risco).

O cliente MPE conta ainda com a Parceria BB e Sebrae, que tem por objetivo principal apoiar empresas em planos de sustentabilidade e eficiência dos negócios, por meio de cursos on-line direcionados à orientação financeira.

Atuação no Ecossistema Digital MPE

Com uma iniciativa de inovação para Pessoa Jurídica, o Banco do Brasil traz o lançamento de uma Plataforma Multisserviços Financeiros o Painel PJ que auxilia o cliente MPE a conduzir melhor o seu negócio por meio de uma visão consolidada e intuitiva de seus pagamentos, recebimentos, fluxo de caixa e *Open Finance* dentro do ambiente Web do BB.

No primeiro trimestre de 2022, foi disponibilizada para alguns clientes a visão centralizada das vendas realizadas via PIX, DDA, cobrança, TED/DOC, e observando a Resolução 4.734. Essa solução facilita a gestão empresarial e conta ainda com uma consultoria especializada e inteligente de alertas nos canais BB, apoiando as empresas na sua saúde financeira e em seus negócios. São disponibilizados resumos semanais de recebimento e despesas da empresa, evolução de Pix e previsão de boleto dos últimos 30 dias.

Essa entrega reforça o Banco na centralidade do cliente MPE, uma vez que aborda três grandes dores da gestão empresarial - tempo, organização e complexidade da consolidação das diversas fontes de receitas e despesas de uma empresa. A partir dessa novidade, será possível o acompanhamento global da empresa do cliente em um único lugar e a qualquer hora de uma forma simples e fácil. As empresas terão mais tempo para focar no que realmente importa, o crescimento dos seus negócios.

Médias e Grandes Empresas

O atacado tem como propósito prover um portfólio completo de soluções em Corporate & Investment Banking, criando negócios e resultados sustentáveis para o Banco e para os clientes. O foco em sua centralidade aliado às estruturas especializadas, possibilita a adequação e a personalização de operações para as necessidades de cada segmento.

Em 2022, com o objetivo de estar ainda mais perto do cliente, e soluções completas que passam pela oferta de crédito, meios de pagamentos, tesouraria, comércio exterior entre outras, o Banco reestruturou sua área de atacado. Destaque para a chegada à essa estrutura da Unidade de Tesouraria Global, responsável pela carteira proprietária do Banco e soluções em derivativos, dentre outras atividades, aumentando as sinergias na originação de soluções financeiras para os clientes do pilar atacado.

Para os clientes Middle e Upper Middle, com faturamento entre R$ 30 e R$ 800 milhões, o BB atua para reforçar o protagonismo, e ser o Banco das médias empresas no país. Conectamos empresas de vários segmentos, fortalecendo as cadeias produtivas e a dinâmica da economia, considerando a grande relevância que as MPMEs têm na geração de empregos e riqueza para o país.

Por meio do UBS BB, apoiamos os clientes na estruturação de operações de mercado de capitais, com o volume total de R$ 28,4 bilhões no 1T22. A UBS BB participou na estruturação de emissões

sustentáveis (ESG) nos valores de USD 1 bilhão em social e *sustainable bonds* e de USD 1,3 bilhão em debêntures.

O BB assessorou os clientes na captação de recursos, via *follow-on*, no montante de R$ 9 bilhões.

O Banco consolidou uma equipe dedicada às estratégias de derivativos com foco na oferta de soluções, com objetivo de proporcionar uma melhor experiência ao cliente, através de atendimento tempestivo e personalizado. Trabalhando com o público já habilitado para operar em derivativos e clientes expostos a riscos de mercado, obtivemos a contratação de R$ 1.713 milhões em operações, resultado que representa 90% do volume total contratado em 2021.

Os clientes que atuam no comércio exterior contam com o benefício de diversas ações do BB visando sua proximidade, com amplo investimento no desenvolvimento e no aprimoramento do portfólio de soluções, na prestação de serviços de consultoria especializada, na digitização e integração das jornadas, potencializando assim os diferenciais que a expertise e capilaridade proporcionam. Reforçando o apoio histórico do BB ao comércio exterior, destacamos o crescimento de 8% da carteira de crédito de ACC no último trimestre.

Para os segmentos Middle e Upper Middle, focamos na melhoria da experiência do cliente com o BB e com todas as suas empresas coligadas - Alelo, Brasilseg, Brasilprev, Mapfre, Ourocard, Consórcios, BB Dental e Cielo.

Com o objetivo de proporcionar um atendimento mais próximo, de maior qualidade e melhorar a satisfação dos clientes, além de elevar a identificação

Para os segmentos Middle e Upper Middle, focamos na melhoria da experiência do cliente com o BB e com todas as suas empresas coligadas - Alelo, Brasilseg,

Em 2022, a atuação da Central de Câmbio se consolidou como plataforma de autoatendimento para que as empresas possam realizar a cotação, contratação, consulta, análise, acompanhamento, monitoramento e condução de operações de pagamentos internacionais e operações de crédito de comércio exterior, de maneira digital. Com isso, o BB agrega conveniência, segurança e tempestividade à jornada dos clientes no momento da contratação de operações de câmbio, dado que o processo de análise da operação, que levava antes quase seis dias, leve cerca de algumas horas. Assim, o Banco do Brasil obteve um aumento de 61% na quantidade de operações em relação ao último trimestre e, se compararmos com o primeiro trimestre de 2021, cresceu 80,1% em valor negociado e 513% em quantidade de operações.

Buscando atender as necessidades dos clientes cada vez mais conectados e atentos às questões sociais e ambientais. O BB foi destaque na Contratação de operação com selo sustentável, no quesito ambiental, desta vez, para empresa Bom Sucesso Agroindustrial. Trata-se de uma operação no valor de R$ 120 milhões e os recursos foram destinados à implantação de usina termoelétrica à base de queima de bagaço de cana e palha de cana de açúcar, com capacidade instalada de 40MW, em Goiatuba (GO).

Brasilprev, Mapfre, Ourocard, Consórcios, BB Dental e Cielo.

Com o objetivo de proporcionar um atendimento mais próximo, de maior qualidade e melhorar a satisfação dos clientes, além de elevar a identificação de negócios potenciais, nas parcerias com Brasilprev e Brasilseg houve expansão do número de consultores que auxiliam a rede do Banco do Brasil na prospecção de novos clientes e renovação dos contratos existentes.

Dentro do ramo de seguros agro, a Ação Parceiros Agro foi revitalizada. Seu objetivo é a oferta de seguros por cooperativas e revendas agrícolas conveniadas ao BB para pessoas físicas produtoras rurais (modalidade comercial barter). Até março de 2022 foram arrecadados R$ 6,1 milhões em prêmios a partir dos convênios firmados. Novos convênios estão em processo de implantação, possibilitando aumento de receitas nas próximas safras.

Setor Público

O Banco do Brasil, historicamente, tem atuado como um dos principais parceiros dos clientes do mercado Setor Público e como agente financeiro do Governo Federal com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a transformação da sociedade brasileira.

O novo modelo de relacionamento com os clientes do Setor Público foi implementado em janeiro de 2022, levando consultoria especializada a todos os municípios brasileiros, com soluções aderentes a suas necessidades e à sua realidade, apoiando o cliente Setor Público no desenvolvimento econômico e social e na promoção do bem-estar dos cidadãos.

Neste trimestre, o BB inaugurou 27 Salas do Cliente, localizadas em todas as capitais do país. A Sala do Cliente Setor Público é um espaço pensado para que nossos clientes tenham uma alternativa de ambiente físico para trabalho quando estiverem em uma capital do país. Conta com toda a estrutura de um escritório, equipado com telefone, computador, internet, impressora entre outros equipamentos/comodidades.

A centralidade no cliente tem se refletido positivamente no ano de 2021 com evolução em indicadores de NPS e Satisfação de Clientes. As recentes ações, implementadas no final de 2021 e no início de 2022, corroboram com uma maior proximidade do Banco junto aos clientes Setor Público e a disponibilização de soluções aderentes ao seu perfil.

BB Private

O Banco do Brasil atua há 18 anos no mercado de *private banking* e é um dos quatro maiores *players* em termos de AuM (*Assets Under Management*) do país, além de líder em carteira de crédito e RoCAL (Retorno sobre AuM e Crédito).

O BB possui a maior capilaridade de escritórios do Brasil, atendendo clientes investidores e megaprodutores rurais em 79 cidades, com maior exposição em São Paulo e Rio de Janeiro. O segmento também possui atendimento na agência BB Miami e na BB Securities, nos EUA, e na agência do BB Lisboa, em Portugal.

O modelo de relacionamento possui 296 *bankers* dedicados exclusivamente ao atendimento integral aos clientes, dos quais mais de 78% possuem a certificação CFP (*Certified Financial Planner*). Superando os parâmetros exigidos pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o Banco do Brasil é uma das instituições com maior percentual de *bankers* certificados, fato que demonstra o compromisso com a especialização dos funcionários para prestar a melhor assessoria aos clientes do segmento.

A ambição do BB Private é agregar valor aos clientes em seus diferentes momentos de vida e objetivos em termos de gestão do patrimônio.

Gestão do Relacionamento

Com o objetivo de melhorar a experiência, definir a melhor abordagem e especializar ainda mais o nível de serviço a ser oferecido aos clientes, os grupos familiares Private foram subsegmentados nas seguintes faixas:

- Private (> R$ 3 milhões < R$ 15 milhões);
- Private Sofisticado (> R$ 15 milhões < R$ 50 milhões);
- UHNWI e Family Office (> R$ 50 milhões);
- Megaprodutor Rural (RBA > R$ 10 milhões).

Os diferenciais do relacionamento começam na entrega da proposta de valor aos clientes, com soluções pensadas de forma específica e particular para cada um deles através de conhecimento pessoal dos próprios *bankers*, CRM – Customer Relationship Management, análises de comportamento de consumo, Pesquisa de Satisfação e NPS e Conselho de Clientes.

Como forma de tangibilizar a percepção desse valor, realizamos eventos de experiência e relacionamento com clientes, sucessores e prospects no intuito de estreitar laços relacionais, melhorar a experiência do cliente e gerar *buzz comunicacional*.

No segmento Megaprodutor Rural, o Banco do Brasil tem expandido o atendimento em toda a extensão do território brasileiro e possui forte estratégia de relacionamento, desenvolvendo soluções de crédito para toda a cadeia produtiva buscando sempre oferecer uma assessoria de referência com visão holística, a partir do *Wealth Management* do cliente, e adequada para a gestão dos negócios rurais, focado em soluções personalizadas.

Para este público foi desenvolvida a Confraria Agro, reuniões de pequenos grupos, sempre com a participação de palestrante formador de opinião/influencer convidado para promover debate sobre a cadeia do agronegócio em nível internacional.

O *Wealth Management* do BB Private é um serviço disponível para um seleto grupo de clientes, abordando o conceito de atendimento ultrapersonalizado, com visão abrangente de todo o patrimônio do cliente. É realizado por profissionais altamente qualificados e certificados, cujo objetivo é oferecer soluções únicas para a gestão do portfólio do cliente. Atualmente, o Escritório Wealth passou a contar também com Especialistas de Crédito e Especialistas de Investimento para atendimento aos clientes megaprodutores rurais.

Entre os benefícios previstos, a estrutura de Wealth Management do BB Private oferece contato direto com os maiores empreendedores do país, o que amplia a capacidade para captura de recursos em eventos de liquidez, como ofertas públicas de ações, venda de participações societárias, distribuições de lucros e dividendos, entre outras.

Vale destacar que, o Cartão ALTUS, exclusivo para clientes Private, se consolidou como o melhor cartão do mercado nacional, atualmente reconhecido pelos clientes e pelo mercado financeiro pela sua qualidade. Com o Altus, promovemos e estreitamos o relacionamento, conquistamos novos clientes ainda mais os negócios existentes no Private

Sofisticação da oferta e aconselhamento

A sofisticação do mercado financeiro amplia as alternativas de investimentos disponíveis aos nossos clientes, tornando desafiador e primordial o cuidado no processo de seleção e recomendação das oportunidades disponíveis. Portanto, um plano de investimentos adequado aos objetivos e tolerância de risco é o determinante para definir a qualidade do aconselhamento concedido.

Além do aconselhamento profissionalizado, o processo de sofisticação da oferta passa pelo monitoramento de novidades no mercado e de macrotemas para o cenário prospectivo, buscando a entrega de soluções de investimento que atendam aos diversos perfis de clientes Private.

A estratégia de fidelização do BB Private permeia quatro frentes:

- **Relacionamento** – estabelecimento de relação de longo prazo, confiança, disponibilidade e relacionamento com o Grupo Familiar (fidelizar gerações);
- **Assessoria** – especialização e visão abrangente do patrimônio, com orientação para diversificação do recurso no Brasil e no exterior;
- **Soluções** – oferta ampla em fundos de investimento, produtos de tesouraria (CDB, LCA, LCI, COE, etc.), crédito privado, fundos exclusivos, renda variável, previdência e custódia qualificada de títulos públicos com condições competitivas, performance e instrumentos de longo prazo que visam proteger o patrimônio dos clientes no Banco; e
- **Posicionamento global** – modelo de relacionamento e soluções disponíveis no Brasil e no exterior. Considerando que o cliente Private é multibancarizado, o BB utiliza o modelo de relacionamento e assessoria holística com o gerente Private como contato de confiança do cliente, objetivando uma relação mais próxima para a melhor identificação das soluções de investimento adequadas e um consequente aumento de negócios. Além da oportunidade de atração de clientes e negócios, o modelo adotado visa a manutenção da satisfação dos clientes atuais e retenção dos negócios conquistados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por premissa a integração da geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

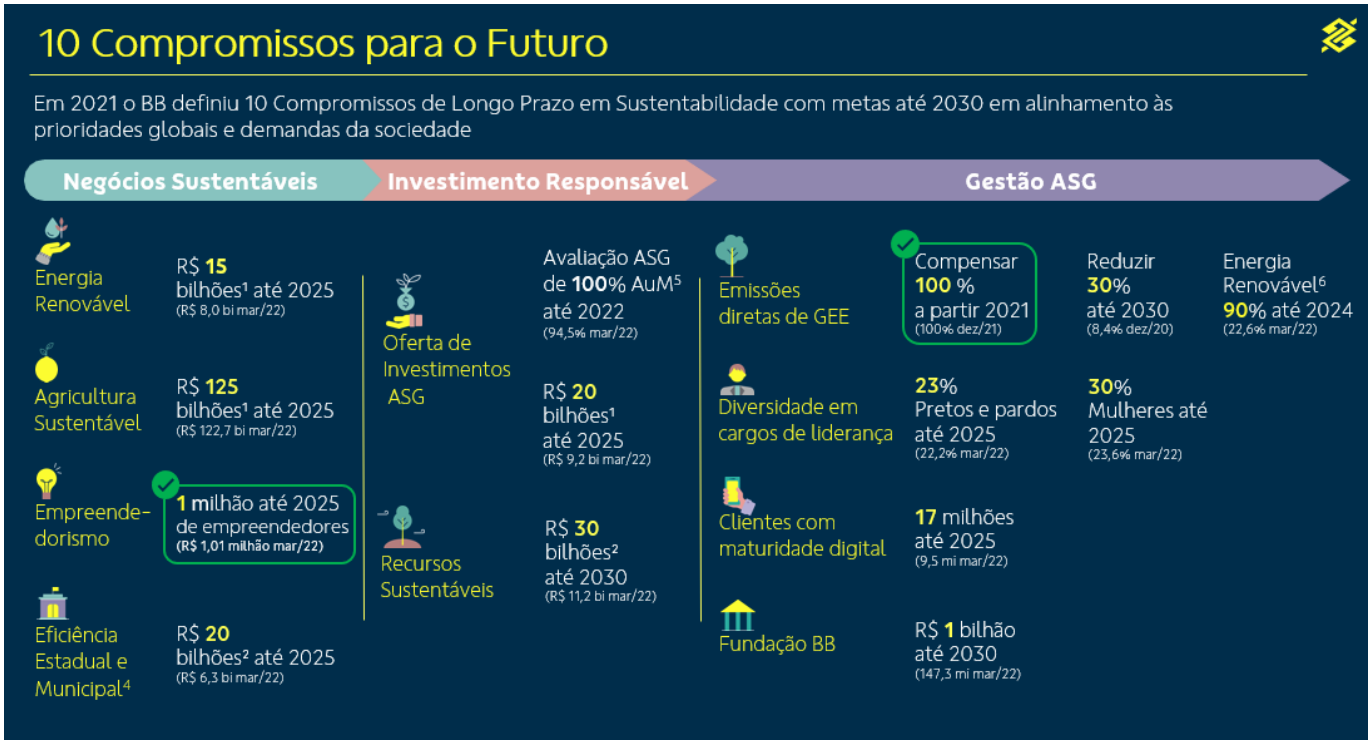
O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos captura de oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas socioambientais no BB desde 2005. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

Em 2021, o BB divulgou 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG, e estão apresentados a seguir.

Figura 9. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permitem evoluir e obter reconhecimentos em índices, *rankings* e *ratings* de sustentabilidade globais e nacionais.

Ecoeficiência Energética

O Banco tem trabalhado para migrar sua matriz energética para fontes de energia renovável. O BB já consome energia gerada por duas usinas solares, com previsão de entrega de sete usinas 2022 e 20 para 2023. Até 2024, o BB deve ter 29 usinas em operação.

O BB passou a utilizar energia de fontes renováveis em 40 prédios administrativos por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), gerando uma economia de R$ 35,5 milhões (2019/2022), com expectativa de atingir R$ 50 milhões até 2024.

Para expansão do projeto ACL, serão estudadas ao todo 1.652 unidades consumidoras em Média Tensão (A4) com objetivo de atingir até 68% do consumo do BB via fontes renováveis até dezembro de 2024. Com essa expansão, estima-se economia de mais R$ 33 milhões nas despesas com energia elétrica.

Assim, a estratégia do BB, além da redução do consumo de energia, é continuar investindo em uma matriz mais limpa e renovável de autogeração de energia, com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Ao mesmo tempo, a escalada da produção pelas usinas (Geração Distribuída - GD) busca apoiar a meta de 90% da matriz elétrica do BB oriunda de fontes renováveis, sendo até 22% de projetos GD e até 68% de ACL.

Com foco na eficiência energética, o BB instalou solução de IoT (internet das coisas) para monitorar o funcionamento dos sistemas de climatização, *nobreak* e iluminação, além do consumo de energia elétrica e água, em 298 agências. Com isso, a meta é uma redução no consumo de energia na ordem de 15% nas dependências atendidas.

O BB passou a compensar 100% de nossas emissões de gases do efeito estufa (escopo 2) com a aquisição de certificados *I-Recs,* com o objetivo de reduzir nossas emissões em até 30% até 2030.

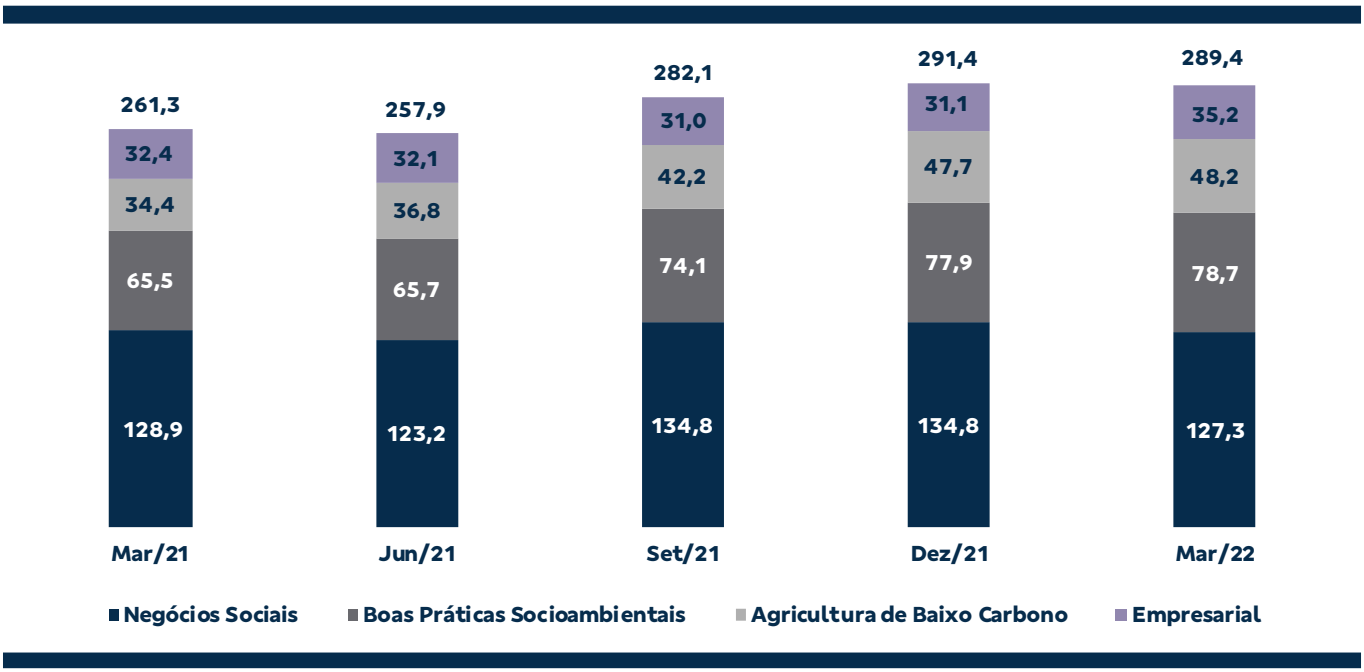
Carteira de Negócios Sustentáveis

O Banco do Brasil atingiu em março de 2022, R$ 289,4 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 10,8% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando o papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com os compromissos de longo prazo e para auxiliar os clientes na transição para um portfólio mais sustentável, o BB tem as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira para este fim para R$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R$ 125 bilhões e auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R$ 20 bilhões.

A carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira, assegurando mais transparência.

Figura 10. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões



Oferta de Investimentos ASG

O Banco do Brasil tem trabalhado para engajar clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

O portfólio de investimentos conta com 26 fundos (FI's e FIC's) ligados à essa temática, com opções para investir no Brasil ou no exterior, ou em causas específicas nas quais o cliente acredita. No 1T22, o patrimônio líquido desses fundos cresceu 12,4%, alcançando R$ 9,2 bilhões.

No 1T22, destaque para o crescimento trimestral de 213,7% no volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de agricultura de baixo carbono do BB, atingindo R$ 3,7 bilhões. O produto complementa o nosso portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Modelo de Finanças Sustentáveis

Em janeiro, o BB emitiu seu primeiro *Social Bond* no mercado de capitais internacional. A captação de US$ 500 milhões, pelo prazo de sete anos, foi bem recebida pelo mercado tendo a demanda por este investimento superado em três vezes a oferta inicial. O *Social Bond* do BB ganhou a premiação de "Deals of the Year 2022" da The Banker Magazine na categoria "Americas: Financial Institute Group. A aplicação dos recursos, destinados para novas operações, foi integralmente alocado para micro e pequenas empresas em apenas 30 dias após a emissão. Como adicionalidade social principal destacamos a manutenção e geração de emprego e renda, especialmente no cenário de pandemia. A captação está alinhada com o framework de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles*. Com esta captação o BB

reforça seu é protagonismo no apoio às MPE's,e os recursos captados servirão para impulsionar ainda mais os negócios com estes clientes.

Reconhecimentos em sustentabilidade

- O BB foi reconhecido, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da *Corporate Knights*, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021. A classificação posiciona o BB como a empresa brasileira mais bem colocada, figurando na 21ª posição no *ranking* geral. Na última década, o BB foi listado em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo em 2019, 2021 e 2022.
- O BB recebeu a premiação Classe Silver no Sustainability Yearbook 2022, que é uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa e classifica as empresas pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI).
- Nota A no Morgan Stanley Capital International MSCI ESG Ratings.
- Manteve-se listado na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, a qual é rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100. O BB integra o índice desde sua criação, em 2010.
- Permanece na carteira do ICDPR70 2022, índice do Carbon Disclosure Project (CDP). A carteira é composta pelas empresas que estão publicamente comprometidas com a redução da sua pegada de carbono e segue a tendência global de outros índices que rastreiam a nota do CDP, disponível para oferecer ao mercado uma solução transparente para lidar com os riscos climáticos de longo prazo.
- Foi premiado também com o Selo WOB - Women on Board, uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3; e FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Londres, dentre outros.

Estratégia Digital

Com um Banco cada vez mais digital, o BB consolidou sua presença em complementariedade à rede física e com a oferta de soluções inovadoras e conveniência aos clientes. A adoção dos meios digitais para efetivação de diversos serviços cotidianos continuou se fortalecendo como novo hábito para milhões de brasileiros e o BB antecipou a esse movimento, fomentando a originação de negócios e o relacionamento pelos canais digitais.

A estratégia digital do Banco do Brasil está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digitais, algumas voltadas para **preparar e experimentar**, como os nossos laboratórios de experimentação e novas tecnologias, Lentes BB, lançados neste trimestre, outras para **acelerar e escalar**, como no caso da expansão da Loja BB, e outras com foco em **expandir e diversificar** como os novos modelos de negócio de Banco como Plataforma.

O BB possui um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, com picos acima de 11 bilhões de transações\dia, e um dos apps mais bem avaliados do mercado financeiro, além de uma abrangente rede física, o que propicia conveniência no atendimento aos seus clientes, quando e onde quiser.

As áreas de tecnologia do Banco atuam em sintonia com as áreas de negócios e clientes, com objetivo de acelerar a transformação digital sem perder de vista a qualidade e efetividade no atendimento presencial aos nossos clientes.

No pilar da transformação, o BB busca continuamente novas formas de se relacionar com os clientes oferecendo soluções inovadoras com tecnologias digitais que facilitam suas vidas e contribuem para a geração de resultados para a instituição.

No agronegócio, disponibilizamos, desde janeiro, a assinatura eletrônica do custeio agrícola e, via Mobile, a Opção Flexível Agro, uma operação de hedge semelhante a um seguro, que consiste em proteger a safra das oscilações de preço mediante o pagamento de um prêmio.

Engajamento Digital

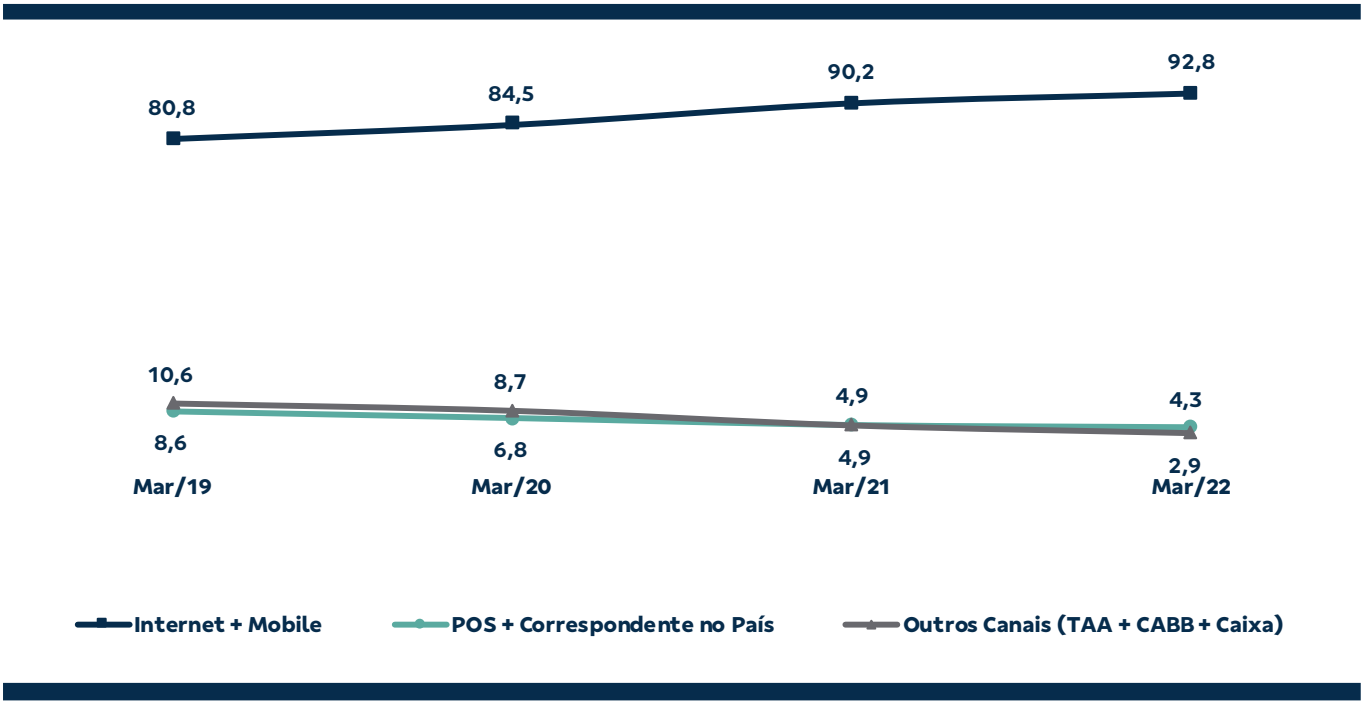
Em março, o Banco do Brasil contava com 24,2 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais, e as transações realizadas nestes canais representaram 92,7% das operações de nossos clientes, um aumento de 2,4 pontos percentuais em comparação com o 1T21 (90,3%).

O *App* Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de *apps* com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 4,8 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,3 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

O BB alcançou ao final do ano o número recorde de 20,8 milhões de usuários no App, sendo 88,6% de usuários habilitados para transacionar.

Isso significa dizer que o cliente não apenas realiza consultas, mas também compra, investe e faz suas transações financeiras pelo aplicativo do BB. As plataformas digitais representaram 31,3% do desembolso em crédito pessoal. Considerando o volume de aplicações e resgastes, foram 31,3% movimentados nos fundos de investimento. Apenas no 1T22, 28,3% da quantidade de operações de serviços (tais como investimento, solicitação de cartão, abertura de contas e negócios com capitalização, seguros e consórcios) foi realizada no digital.

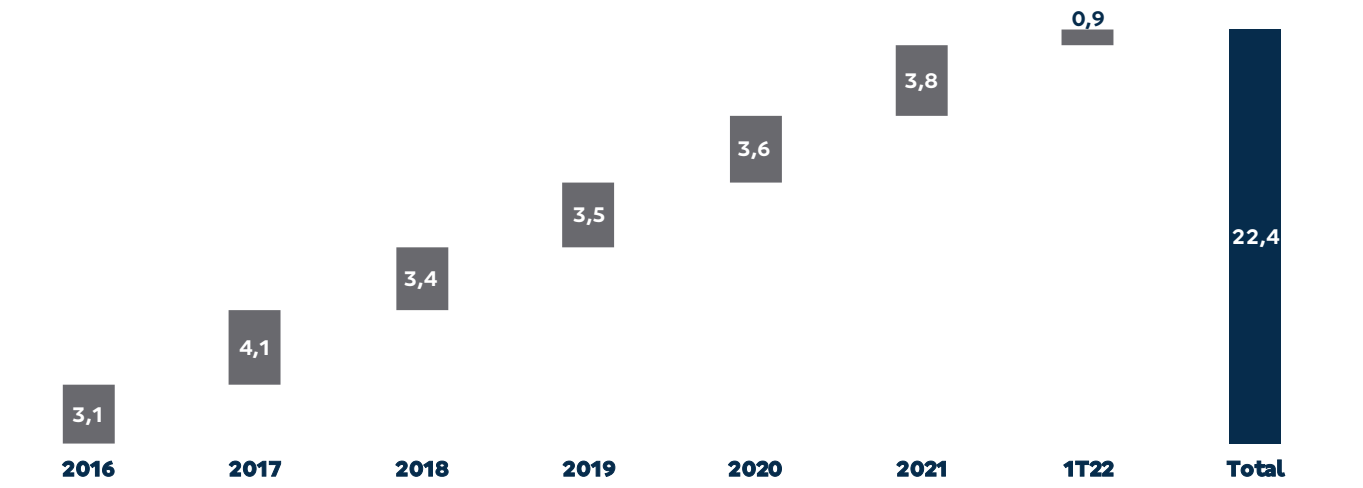
Figura 11. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %



Investimentos em Tecnologia

O Banco do Brasil investe permanentemente em tecnologia com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir as perdas operacionais, expandir os negócios e melhorar o atendimento ao cliente. Desde 2016 foram investidos mais de R$ 22,4 bilhões. Os investimentos visam garantir a continuidade das condições de funcionamento do Banco, estando associados à ampliação, atualização e continuidade dos serviços, garantindo o crescimento vegetativo, o incremento da infraestrutura atual para viabilizar o atendimento a novas demandas do negócio e a substituição por obsolescência. Estes investimentos pretendem adequar o Banco à nova realidade digital do setor bancário tendo como premissas a inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

Figura 12. Investimentos em Tecnologia – R$ bilhões



Estratégia de Nuvem

O BB tem o histórico de uma arquitetura de TI robusta, modernizada constantemente e que, de forma eficiente, atende às necessidades dos negócios.

Os investimentos realizados em soluções em nuvem se traduzem em maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções para o cliente, na expansão da capacidade de processamento sem perder o desempenho, na maior disponibilidade de recursos e, consequentemente, na melhor experiência ao cliente.

São mais de 2.500 aplicações/serviços executadas em ambiente de Nuvem e mais de 332 milhões de operações por dia.

Loja BB

Na estratégia de banco como plataforma, e de forma a centralizar e tornar mais acessíveis as iniciativas e benefícios não bancários ofertados no BB, foi lançada a Loja BB, cuja operação inicial engloba os produtos de *marketplace*, *gift cards*, o Vantagens (cupons de desconto e outros benefícios), e recargas de celular.

Ao longo do 1T22, a Loja BB foi expandida e, a partir de abril/22, passou a contar com:

- 12 *e-commerces*, com benefício de *cashback*, disponíveis para todos os correntistas do Banco do Brasil, para atender as necessidades dos clientes nos domínios de Casa e Família, Saúde e Bem-estar, Entretenimento e Lazer e Carreira e Educação;
- 17 marcas de *gift cards*, com serviços de transporte, *games, delivery, streaming*, lojas de aplicativos, lojas de esportes, jogos educacionais e soluções empresariais;
- Recargas de celular para as principais operadoras do Brasil;

No 1T22, a Loja BB movimentou aproximadamente R$ 230 milhões com venda de produtos e serviços não financeiros, atingindo três milhões de clientes.

Low-code

Neste primeiro trimestre 2022, o desafio do desenvolvimento de soluções na nuvem continua sendo respondido, dentre outras formas, com o desenvolvimento *low-code* de *softwares*, na Plataforma Faz.aí, que suporta a automação de processos internos menos complexos de forma mais rápida e independente, com gestão e governança corporativas. A Plataforma Faz.aí aumenta a capacidade de automatizar processos de trabalho com maior eficiência, simplificação e digitização. São centenas de funcionários desenvolvedores de diversas diretorias e unidades do BB.

Inteligência Artificial

No 1T22, após um ano de consolidação do uso de Inteligência Artificial – IA - em novas soluções e processos, o Banco do Brasil tem ampliado o uso de IA em processos de negócio, expandindo o desenvolvimento de serviços inteligentes em diferentes times de tecnologia suportado por um movimento de plataformas tecnológicas. No contexto de plataformas viabilizadoras, que facilitam e agilizam a evolução de aplicações voltadas a atender com celeridade as principais demandas dos clientes, a Plataforma de IA tem se mostrado um potencializador para aplicar Inteligência Artificial nos negócios e nos crescentes desafios do mercado.

As soluções de IA continuam apresentado ganhos em eficiência operacional com percepção direta na experiência do cliente BB.

Figura 13. Inteligência Artificial no Banco do Brasil

Assistentes Virtuais

O Banco do Brasil continua avançando no uso de assistentes virtuais para atendimento aos clientes Pessoa Física e Jurídica, correntistas e não correntistas. Os assistentes virtuais do BB estão presentes no WhatsApp, Google Assistente, Facebook, Twitter, Carteira Digital, autoatendimento pela Internet e Portal BB.

O uso dos assistentes virtuais tem contribuído na integração do atendimento físico e digital, atuando como primeira camada de atendimento para clientes gerenciados e canal preferencial para clientes não gerenciados. Também contribui ao reduzir a quantidade de atendimentos que são direcionados para o atendimento humano nas centrais ou na rede de agências. Fruto de uma forte estratégia, ao final de março, apenas 6,2% das conversas tiveram transbordo para atendimento humano.

Por meio da inteligência artificial e experiências conversacionais por texto (chatbots) ou voz (voicebots), os assistentes fornecem informações, esclarecem dúvidas sobre produtos e serviços e, também, realizam transações. Para continuar avançando, em 2022, o BB mais uma vez foi inovador, ao ser o primeiro banco a oferecer o Informe de Rendimentos para o Imposto de Renda Pessoa Física no WhatsApp.

Junta-se assim ao serviços e transações que já eram oferecidos, como Pix, saldos, extratos, pagamentos de boletos e impostos, transferências, consultas de limites e faturas do cartão, contestação de compras, acionamento do NFC, liberação e pedido de cartão de crédito, emissão e consulta de boletos de cobrança bancária, portabilidade de benefício de INSS, consulta a benefícios e auxílios governamentais, cobrança bancária, recargas de celular e bilhetes de transporte, pesquisa de agência do BB pela localização, informações de como aderir e vantagens do Open Banking, além de informações para startups e desenvolvedores de software.

Um novo fluxo de renegociação de dívidas, agora para Pessoa Jurídica, complementa o serviço já oferecido, para Pessoa Física realizada totalmente no Assistente Virtual.

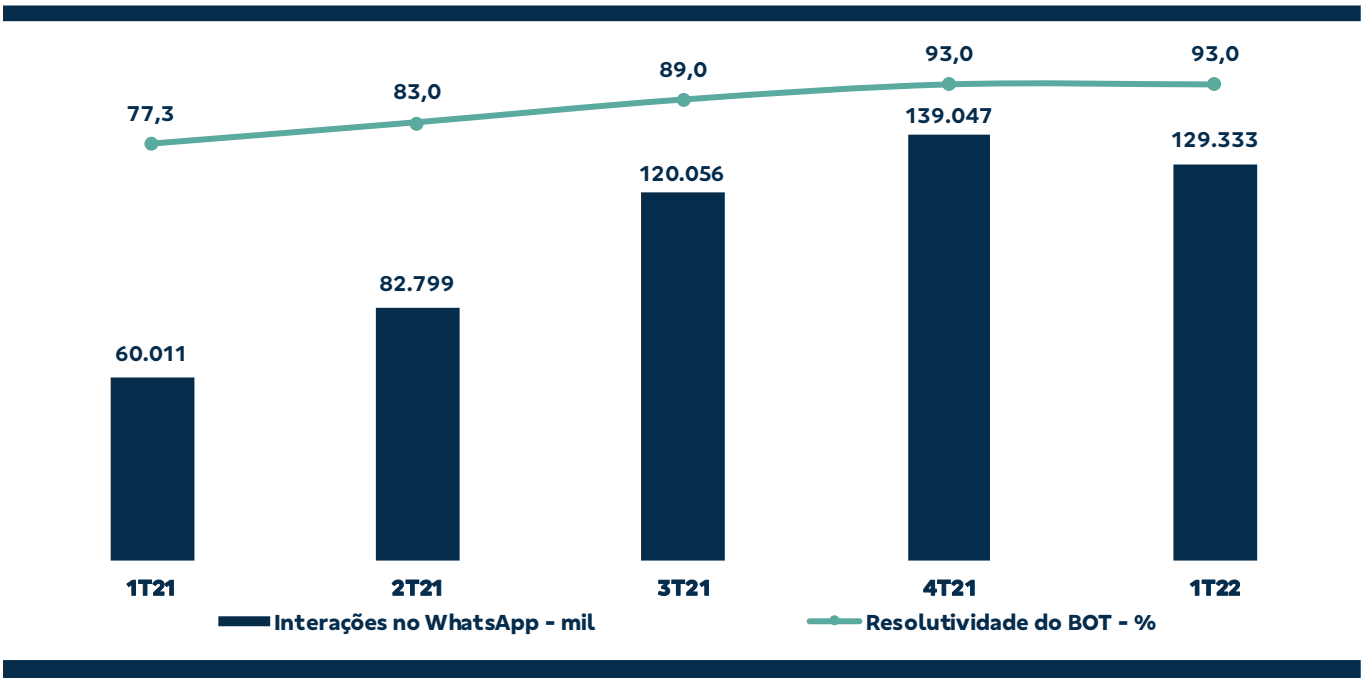
Além da possibilidade de o cliente iniciar uma conversa, o BB está usando o recurso conhecido como WhatsApp Ativo. Por meio dele, o Banco do Brasil envia uma mensagem ao cliente e o assistente virtual começa a conversa a partir daí. Já foram enviadas mensagens sobre abertura de contas, consórcio, crédito pessoal, ofertas e alertas de cartão de crédito, informações sobre o Open Banking, mensagens de segurança, boas-vindas após aquisição de um produto, e felicitações para os clientes aniversariantes, dentre outras iniciativas.

Além de oferecer atendimento, realizar negócios e transações, o WhatsApp BB posiciona-se como canal de referência para o tema Segurança. Para isso, foi criado uma área de conhecimento específico do assistente virtual ("WhatsApp falando de #segurança"), dando dicas de como o cliente pode manter-se protegido no ambiente físico e no digital, falando dos golpes mais comuns e soluções de proteção do BB.

Nesse contexto, no 1T22, já foram lançadas duas soluções. A solução "Telefone é do BB?", onde a pessoa informa um número de telefone de quem recebeu uma ligação e o bot responde se é um número do BB ou não. A outra, é o envio de mensagens no WhatsApp do cliente para que ele verifique e confirme a emissão de uma TED/DOC considerada suspeita.

O foco é tornar os assistentes virtuais cada vez mais humanizados, acolhedores e resolutivos, trazendo comodidade e satisfação aos clientes. Além da melhoria contínua da curadoria dos conteúdos, com investimentos em treinamentos e aperfeiçoamento dos funcionários, foi desenvolvido a utilização de botões e mídias de imagens e vídeos nas conversas, para assim torná-las mais assertivas. Conhecendo o hábito dos brasileiros de enviar mensagens de voz, foi aperfeiçoada a conversão de áudio em texto de forma a garantir uma boa interpretação por parte da inteligência artificial. Na prática, por exemplo, o cliente pode mandar um áudio pedindo para realizar um Pix, que a transação será realizada no próprio WhatsApp com toda segurança de autenticação do cliente por meio das credenciais e senha, como já acontece nos outros canais digitais.

Figura 14. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot



Inovação Aberta

A estratégia de inovação aberta do BB envolve a ativação de laboratórios de inovação, físicos ou virtuais, que unem empreendedorismo, capacitação e tecnologia, com potencial de gerar eficiência, novas receitas e melhores experiências aos clientes.

- LENTES BB

Para sustentar tecnologicamente a agenda de inovação do BB, lançamos o Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologia – LENTES, com o objetivo de acelerar experimentos baseados em temas e tecnologias emergentes com potencial de geração de valor para o Banco e seus clientes.

Com o apoio de parceiros e guiado pelo radar de tecnologias emergentes, o BB construiu um *framework* composto por três etapas: Habilitar, Identificar & Definir casos de uso e Extrair Valor do Tema Selecionado ou da Tecnologia Aplicada.

Para o primeiro ciclo de experimentação foram definidas 4 verticais: a) *Blockchain*; b) 5G/IoT; c) Inteligência Artificial e d) Campo Inteligente (Parceria Agtech Garage).

A operação do Lentes é sustentada pelas premissas:

- **Visão:** Identificar tecnologias emergentes com potencial de geração de valor.
- **Ativação:** Experimentar alternativas de aplicação em casos de negócio.
- **Conexão:** conectar parceiros externos e internos para viabilizar novos negócios.

A primeira iniciativa do Lentes é a implementação de um ciclo de experimentos com a tecnologia *blockchain*, tecnologia que tende a se consolidar como principal meio de validação de informações em meio

digital pelo uso de computação descentralizada e tokenização.

- Programa Corporate Venture Capital (CVC)

O programa de CVC é fundamental para impulsionar a inovação aberta, ajudando no desenvolvimento de novos negócios, ampliando mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que promove uma melhor experiência para os clientes. Estar próximo a startups é uma forma de trocar experiências, aprendizados, incorporar novas tecnologias e aumentar a competitividade. Alinhado a isso, a oportunidade de investir em startups de impacto gera ainda mais valor, não só para o BB, como também para a sociedade e todo o ecossistema.

Além dos investimentos em fundos da Astella Investimentos, Indicator Capital e SP Ventures, o BB conta com dois fundos exclusivos, um sob gestão da MSW Capital especializada na integração entre as corporações e startups, e o outro com a Vox Capital, especializada em investimentos de impacto, ambos com foco nos seguintes pilares: (1) Verticais de investimento: agritechs, experiência do cliente, fintechs e govtechs; (2) Estágio de maturidade: foco nos estágios seed e Série A, com produtos testados e clientes ativos; (3) Parcerias: gestores de venture capital, startups e aceleradoras; e (4) ASG: priorização de startups que tenham objetivos, métricas e metas claras de impacto social, ambiental e de governança responsável.

PIX

De todo o volume transferido pelos brasileiros via Pix, 27,0% passam pelo Banco do Brasil, segundo os dados do Banco Central (Bacen). No final de março de 2022, o BB possuía mais de 20,1 milhões de chaves cadastradas de 17,0 milhões de clientes.

O canal mobile é o canal preferido dos nossos clientes pessoas físicas, que fazem 95,8% das transações Pix pelo canal. Na pessoa jurídica, o principal canal utilizado é o Internet - APJ Atacado, com 78,6% das transações. No entanto os pagamentos enviados por PJ representam 6,3% da quantidade e 51,7% do montante.

Já para as empresas, o BB tem desenvolvido APIs de todos os produtos de cash management para que as contas a pagar e a receber sejam adaptadas ao Pix, trazendo novas possibilidades de negócios e fidelização dos clientes.

Para o Setor Público, o BB desenvolveu soluções de arrecadação que incorporam o uso do Pix no pagamento de impostos, multas e taxas diversas. Com a novidade, os gestores públicos podem ampliar a oferta dos canais de arrecadação atualmente disponíveis, sem a necessidade de novos investimentos. Em virtude da integração dos produtos, ao longo do primeiro trimestre alcançamos uma geração mensal média de 97 milhões de QRcodes.

Open Banking

O BB se tornou o primeiro dos grandes bancos participantes do Open banking a ser habilitado a operar com a iniciação de pagamentos. A solução permite que um pagamento seja iniciado por um site ou app de terceiros e concluído na instituição detentora da conta do cliente, mediante identificação e consentimento.

A disponibilização do Iniciador de Transação de Pagamentos (ITP), reforça o protagonismo que o BB assumiu na implementação de iniciativas de negócios de *Open Banking* e novos modelos de negócios, inclusive com não correntistas, o que reforça a atuação no modelo BAAS (*Bank as a Service*). Com o ITP, os usuários realizam os pagamentos de suas compras e transações realizadas em *e-commerces* ou a contração de produtos e serviços do Banco do Brasil, de maneira simplificada, segura e numa única jornada.

Tabela 7. Quantidade de Parceiros e APIs

Indicador Quantidade de Parceiros e APIs	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21	Mar/22
APIs com Chamadas em Produção	16	16	15	14	16
APIs Regulatórias	-	2	4	13	15
Parceiros com Chamadas em Produção	653	1.332	2.548	3.076	4.221
Parceiros em Teste	726	946	1.343	1.087	1.499

Recentemente, o "Minhas Finanças", ambiente de gestão e organização financeira dentro do App do Banco do Brasil foi transformada em uma ferramenta multibanco. A inovação vai permitir aos nossos clientes acompanhar o seu Perfil de Consumo e o Planejamento Financeiro de forma integrada a outros bancos de forma automática. A solução materializa a capacidade de extrair valor a partir dos dados do *Open Banking* e já nasce como a mais completa do mercado.

Inteligência Analítica

O uso de *analytics* proporcionou ao Banco do Brasil, aumento de receitas e ganho de eficiência operacional em diversas frentes já no 1T22. No agronegócio, por exemplo, a identificação de clientes com potencial de liberação de recursos foi decisiva para o desembolso de R$ 2 bilhões, além do potencial de novos negócios envolvidos em toda a cadeia do ecossistema agro.

O uso de inteligência analítica também permitiu ao BB melhorar a experiência do cliente por meio da flexibilização automática de taxas crédito consignado, com menor tempo de resposta, possibilidade de ganhos de escala e eficiência operacional. Com isso, foi possível induzir o aumento de 165% nas cotações e redução no valor mínimo para personalização e 66% de redução do tempo médio de resposta das cotações. Foram contratados R$ 425,7 milhões de crédito consignado com taxas auferidas por meio desse modelo.

As ações de aculturamento e formação permanecem e com forte direcionamento na Instituição, contando com parcerias com a Universidade de Chicago, MIT (Massachusetts Institute of Technology), Instituto Cappra e Coursera. Essas ações contam com público diversificado, de vários setores e níveis de decisão, com foco na liderança em analytics, transformação digital e inovação. O primeiro trimestre de 2022 contou com a formação de cerca de 50 gestores entre o Programa Cappsula (Instituto Cappra) e o curso de extensão "Inteligência Artificial e Data Science para Líderes" da Universidade de Chicago. Além dessas, ainda foram concluídas 117 em trilhas da Coursera e habilitação de 116 licenças nos cursos MIT Xpro e MIT Horizon.

Premiações

1. CIO 100 Awards 2022 (IDG Communications): O Banco do Brasil está no ranking das 100 empresas mais inovadoras do mundo. Em março, o BB foi premiado no CIO 100 Awards, um dos mais importantes eventos internacionais realizado pela revista americana CIO (IDG Communications). Foram escolhidas as empresas que mais impulsionam o crescimento dos negócios digitais utilizando inovações tecnológicas, e o BB foi o único banco da América Latina a aparecer na lista das 100 empresas mais inovadoras do mundo, que conta com grandes nomes como Accenture, Intel, Pfizer, HP e TikTok.

2. Prêmio Notáveis CNN Brasil 2022 (CNN Brasil): O Banco do Brasil teve mais uma de suas soluções reconhecidas. A iniciativa *Mappiá – Soluções inteligentes para apoiar a vida do produtor rural* ganhou o Prêmio Notáveis 2022, da CNN Brasil, na categoria Agronegócio e Alimentos, destacando-se entre os cerca de 500 concorrentes que participaram da seleção. O evento tem como objetivo reconhecer personalidades e empresas que fizeram a diferença em 2021, contribuindo para um mundo mais justo e sustentável. Criada em 2020, a Mappiá consiste em um conjunto de soluções inteligentes desenvolvidas para ajudar a vida do produtor rural e utiliza técnicas de visão computacional e tecnologia baseada em análise de imagens de satélites públicos.

3. Prêmio Executivo de TI 2022 (IT Midia): O BB recebeu o prêmio Executivo de TI do ano na 11ª edição do IT Forum, evento que reconhece o trabalho de executivos de TI nas mais diversas categorias. Uma equipe de especialistas selecionou, entre as mais de 400 inscrições enviadas, 32 líderes que conduziram projetos de destaque em 2021.

APP CCBB Virtual

Agora todo cidadão pode frequentar o Centro Cultural Banco do Brasil sem precisar sair da casa. O app "CCBB Virtual" está disponível nas lojas de aplicativos de qualquer dispositivo móvel. Por meio da realidade aumentada, o usuário pode projetar uma experiência imersiva de onde quiser, vendo de perto a história do BB em uma linha do tempo interativa e conhecendo os artefatos que fizeram parte da história da instituição. Para acessar o aplicativo, basta procurar por "CCBB Virtual", fazer o download e seguir as instruções na tela.

1.

Informações Financeiras Consolidadas Resumidas

Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R$ milhões

				Var. (%)	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Mar/21**	**Dez/21**
Total do Ativo	**1.829.204**	**1.932.533**	**2.037.602**	**11,4**	**5,4**
Disponibilidades	**31.284**	**18.023**	**17.173**	**(45,1)**	**(4,7)**
Ativos Financeiros	**1.720.288**	**1.837.970**	**1.935.606**	**12,5**	**5,3**
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	62.750	75.504	79.325	26,4	5,1
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	569.512	524.066	595.740	4,6	13,7
Títulos e Valores Mobiliários	284.606	348.046	361.267	26,9	3,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.384	2.135	3.665	8,3	71,6
Carteira de Crédito	696.992	784.796	787.968	13,1	0,4
Outros Ativos Financeiros	103.044	103.423	107.640	4,5	4,1
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	**(47.412)**	**(47.913)**	**(47.455)**	**0,1**	**(1,0)**
(Carteira de Crédito)	(44.677)	(44.666)	(44.195)	(1,1)	(1,1)
(Outros Ativos financeiros)	(2.735)	(3.247)	(3.260)	19,2	0,4
Ativos Fiscais	**66.708**	**65.428**	**65.366**	**(2,0)**	**(0,1)**
Correntes	9.051	8.808	9.273	2,4	5,3
Diferidos (Créditos Tributários)	57.657	56.620	56.093	(2,7)	(0,9)
Investimentos	**16.675**	**17.521**	**17.354**	**4,1**	**(1,0)**
Imobilizado de Uso	**7.999**	**8.541**	**8.367**	**4,6**	**(2,0)**
Intangível	**4.978**	**7.031**	**7.044**	**41,5**	**0,2**
Outros Ativos	**28.683**	**25.931**	**34.148**	**19,1**	**31,7**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.829.204**	**1.932.533**	**2.037.602**	**11,4**	**5,4**
Passivos Financeiros	**1.603.593**	**1.700.541**	**1.781.657**	**11,1**	**4,8**
Recursos de Clientes	619.800	671.270	662.209	6,8	(1,3)
Recursos de Instituições Financeiras	676.341	713.737	795.494	17,6	11,5
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	201.079	200.158	199.403	(0,8)	(0,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.025	2.604	6.375	110,7	144,8
Outros Passivos Financeiros	103.349	112.772	118.177	14,3	4,8
Provisões	**35.817**	**36.810**	**37.706**	**5,3**	**2,4**
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	28.193	29.836	30.709	8,9	2,9
Outras Provisões	7.625	6.974	6.997	(8,2)	0,3
Passivos Fiscais	**18.847**	**19.239**	**22.502**	**19,4**	**17,0**
Correntes	9.029	10.662	9.530	5,5	(10,6)
Diferidos	9.818	8.577	12.971	32,1	51,2
Outros Passivos	**32.750**	**31.086**	**42.723**	**30,5**	**37,4**
Patrimônio Líquido	**138.195**	**144.857**	**153.014**	**10,7**	**5,6**
Capital	**90.000**	**90.000**	**90.000**	**–**	**–**
Instrumento Elegível ao Capital Principal	**8.100**	**8.100**	**8.100**	**–**	**–**
Reservas de Capital	**1.401**	**1.401**	**1.404**	**0,2**	**0,2**
Reservas de Reavaliação	**2**	**–**	**–**	**–**	**–**
Reservas de Lucros	**37.624**	**51.180**	**48.687**	**29,4**	**(4,9)**
Outros Resultados Abrangentes	**(5.551)**	**(8.410)**	**(4.716)**	**(15,0)**	**(43,9)**
Lucros Acumulados	**4.159**	**–**	**6.571**	**58,0**	**–**
(Ações em Tesouraria)	**(278)**	**(277)**	**(273)**	**(1,8)**	**(1,6)**
Participação dos Não Controladores	**2.738**	**2.862**	**3.240**	**18,3**	**13,2**

Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Margem Financeira Bruta [2 3 4 9 11 12 14 16 17 18]	**14.522**	**14.801**	**15.332**	**5,6**	**3,6**
PCLD Ampliada	(2.523)	(3.790)	(2.758)	9,3	(27,2)
PCLD – Recuperação de Crédito [14]	1.746	1.950	2.110	20,8	8,2
PCLD – Risco de Crédito	(3.287)	(5.246)	(4.487)	36,5	(14,5)
PCLD – Descontos Concedidos [15 16]	(736)	(307)	(259)	(64,9)	(15,8)
PCLD – Perdas por Imparidade [17 18]	(246)	(188)	(123)	(50,2)	(34,6)
Margem Financeira Líquida	**11.999**	**11.010**	**12.574**	**4,8**	**14,2**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**(3.281)**	**(1.030)**	**(1.364)**	**(58,4)**	**32,5**
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.822	7.525	9,4	(3,8)
Despesas de Pessoal [19]	(4.989)	(5.261)	(5.189)	4,0	(1,4)
Outras Despesas Administrativas [7 8]	(2.748)	(3.256)	(3.011)	9,6	(7,5)
Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV	877	850	1.053	20,1	23,8
PREVI - Plano de Benefícios I [5]	116	698	553	378,6	(20,8)
PREVI - Atualização de Fundo Utilização [6]	310	415	495	59,7	19,5
Despesas Tributárias [3]	(1.372)	(1.314)	(1.564)	14,0	19,0
Outras Receitas/Despesas [1 5 6 7 8 11 12 15]	(2.353)	(983)	(1.225)	(47,9)	24,6
Provisões	**(1.757)**	**(1.226)**	**(1.670)**	**(5,0)**	**36,2**
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas [10]	(1.593)	(1.318)	(1.574)	(1,2)	19,4
Outras Provisões	(164)	92	(96)	(41,3)	–
Resultado Operacional	**6.960**	**8.754**	**9.540**	**37,1**	**9,0**
Resultado Não Operacional [20 21]	123	12	(3)	–	–
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	**7.083**	**8.766**	**9.537**	**34,6**	**8,8**
Imposto de Renda e Contribuição Social [4 13 22]	(1.169)	(1.609)	(1.560)	33,5	(3,0)
Participações Estatutárias [23]	(600)	(733)	(847)	41,3	15,7
Participações Minoritárias	(402)	(494)	(517)	28,6	4,6
Lucro Líquido Ajustado	**4.913**	**5.930**	**6.613**	**34,6**	**11,5**
Itens Extraordinários	(687)	(578)	47		
Planos Econômicos [9 10]	(532)	(503)	(554)		
Crédito Tributário s/ CSLL [13]	-	(360)	-		
Programas de Desligamentos - PAQ e PDE [19]	(795)	-	-		
Alienação de Investimento - Banco Digio S.A. [20]	-	-	338		
Reorganização Societária - CIP [21]	-	-	240		
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários [22 23]	639	284	24		
Lucro Líquido	**4.226**	**5.352**	**6.660**	**57,6**	**24,4**

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela "Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários".

Abertura das Realocações

Na **próxima tabela** deste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na DRE societária para a obtenção da DRE com realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;

b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;

c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:

I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;

II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;

III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;

IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).

d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:

I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;

II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;

III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e

IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.

Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R$ milhões

				Fluxo Trimestral		
#	**De**	**Para**	**Evento**	**1T21**	**4T21**	**1T22**
01	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(122)	98	(30)
02	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/ PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	1.128	317	(2.486)
03	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	43	12	(121)
04	Imposto de Renda e Contribuição Social	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	496	170	–
05	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	116	698	553
06	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	310	415	495
07	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(6)	(5)	(4)
08	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(361)	(179)	(180)
09	* Recursos de Clientes	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(408)	(531)	(395)
10	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(123)	29	(159)
11	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0	2	3
12	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	(362)	4	1
13	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/ CSLL	Créditos Tributários – Diferencial de Alíquota de CSLL	–	(360)	–
14	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	1.746	1.950	2.110
15	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(619)	(305)	(243)
16	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(117)	(2)	(16)
17	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(0)	(0)	(0)
18	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(246)	(188)	(123)
19	Despesas de Pessoal	Programas de Desligamentos - PAQ e PDE	Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	(795)	–	–
20	Resultado Não Operacional	Alienação de Investimento - Banco Digio S.A.	Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	–	–	338
21	Resultado Não Operacional	Reorganização Societária - CIP	Reorganização Societária – CIP	–	–	240
22	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	562	238	29
23	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	77	46	(5)

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.

Glossário das Realocações

(01) Reversão (reforço) com PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(02) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

(03) e **(04)** Efeitos de impostos incidentes sobre proteção cambial para investimentos no exterior.

(05) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(06) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(07) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

(08) Amortização de aquisição de folha de pagamento.

(09) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(10) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(11) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

(12) Reversão de provisões operacionais.

(13) Impacto fiscal da majoração da alíquota de CSLL de 20% para 25%, conforme Medida Provisória nº 1.034, de 1º de março de 2021.

(14), **(15)**, **(16)**, **(17)** e **(18)** Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(19) Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE.

(20) Alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

(21) Cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

(22) e **(23)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A abertura por linha dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.

Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra o impacto dos efeitos fiscais e de participação nos lucros e resultados sobre cada item extraordinário do período.

Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R$ milhões

	Fluxo Trimestral		
	1T21	**4T21**	**1T22**
Planos Econômicos	256	265	267
Crédito Tributário s/ CSLL [1]	–	19	–
Programas de Desligamentos - PAQ e PDE	383	–	–
Alienação de Investimento - Banco Digio S.A.	–	–	(128)
Reorganização Societária - CIP	–	–	(116)
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	**639**	**284**	**24**

(1) O montante que constitui a linha de Crédito Tributário s/ CSLL dos Itens Extraordinários resulta do efeito de PLR e seu impacto sobre impostos.

2.

Margem Financeira Bruta

No 1T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R$ 15,3 bilhões, crescimento de +3,6% na comparação trimestral (1T22/4T21) e +5,6% na comparação em 12 meses (1T22/1T21).

Na visão trimestral, destaque para o crescimento de 12,1% das receitas financeiras, sendo +8,6% em receita de operações de crédito e +28,8% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu 30,5%.

Na comparação com o 1T21, de forma similar ao movimento observado no trimestre, destaque para o crescimento de 46,9% das receitas financeiras, sendo +38,6% em receitas de operações de crédito e +94,3% em resultado de tesouraria, enquanto a despesa de captação comercial cresceu 263,8%.

Cabe ressaltar que o movimento de alta da TMS (2,43% no 1T22, contra 1,85% no 4T21 e 0,49% no 1T21) tem impacto negativo sobre as despesas de captação comercial e positivo sobre as receitas de operações de crédito e de juros de títulos de renda fixa (tesouraria).

Tabela 12. Principais Indicadores

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
CDI / TMS – %	0,49	1,85	2,43	400,9	31,3
TJLP – %	1,10	1,34	1,53	38,7	14,4
Dias úteis	61	63	62	1,6	(1,6)
Dias corridos	90	92	90	–	(2,2)
Câmbio – US$ [1]	5,42	5,58	4,74	(12,5)	(15,1)

(1) Câmbio de fechamento (PTAX Venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Margem Financeira Bruta	**14.522**	**14.801**	**15.332**	**5,6**	**3,6**
Receita Financeira de Operações de Crédito	17.243	22.002	23.903	38,6	8,6
Resultado de Tesouraria [1]	3.019	4.554	5.865	94,3	28,8
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.266)	(9.105)	(11.879)	263,8	30,5
Despesa Financeira de Captação Institucional [2]	(2.474)	(2.650)	(2.558)	3,4	(3,5)

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).

Receita Financeira de Operações de Crédito

Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Receita Financeira de Operações de Crédito	**17.243**	**22.002**	**23.903**	**38,6**	**8,6**
Operações de Crédito - PF	9.251	10.551	11.005	19,0	4,3
Operações de Crédito - PJ	3.848	5.854	6.529	69,7	11,5
Operações de Crédito - Agronegócio	3.234	4.421	5.056	56,4	14,4
Operações de Crédito - Rede Externa	667	719	785	17,6	9,2
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	64	133	113	75,5	(15,0)
Operações de Arrendamento Mercantil	6	11	12	97,8	6,3
Demais Operações de Crédito	173	313	403	133,6	29,0

A receita financeira de operações de crédito totalizou R$ 23,9 bilhões no 1T22, com alta em todas as bases de comparação (+8,6% no trimestre e +38,6% no ano), influenciada pelo aumento dos saldos médios da carteira de crédito classificada, pela reprecificação de novas operações e pelo efeito do indexador pós fixado em algumas carteiras.

Crédito – PF: alta de 4,3% no trimestre e 19,0% no ano, variações influenciadas pelo crescimento da carteira classificada PF e pela alteração do *mix*, com destaque para o crescimento das receitas em crédito consignado, empréstimo pessoal e cartão de crédito (rotativo e parcelamento da fatura).

Crédito – PJ: alta de 11,5% no trimestre e 69,7% no ano, resultado alcançado pelo crescimento da carteira classificada PJ, com destaque, em ambos os períodos, para o crescimento das receitas de linhas de capital de giro.

Operações de Crédito – Agronegócio: alta de 14,4% no trimestre e 56,4% no ano, resultado influenciado pelo crescimento do crédito rural. Destaque para o aumento das receitas de crédito em custeio e investimento agropecuário no varejo.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada:

Figura 15. Distribuição das Receitas de Crédito – %

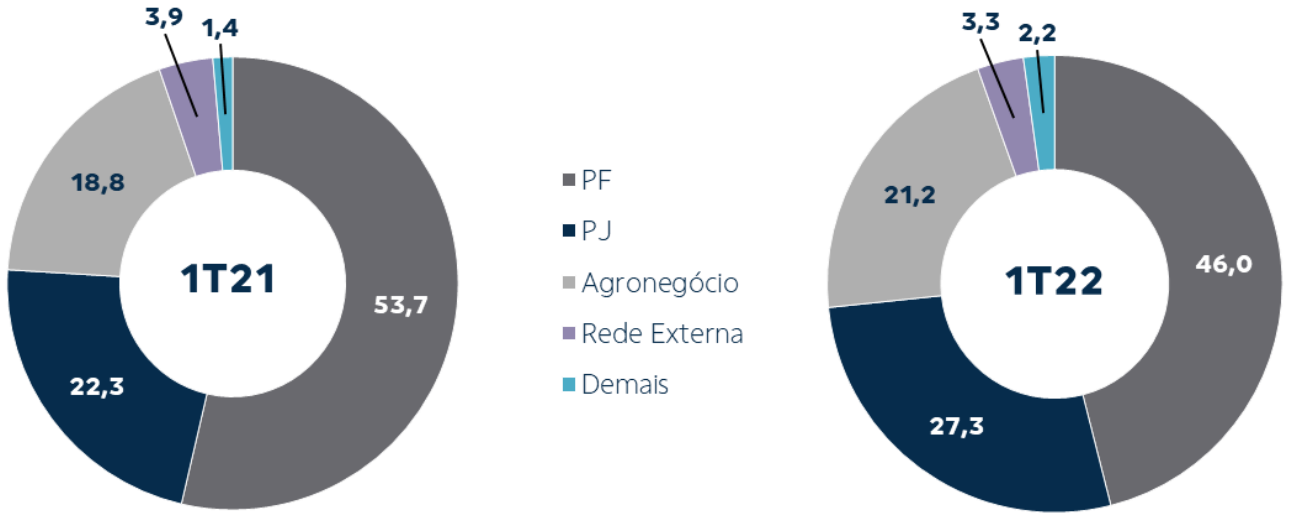
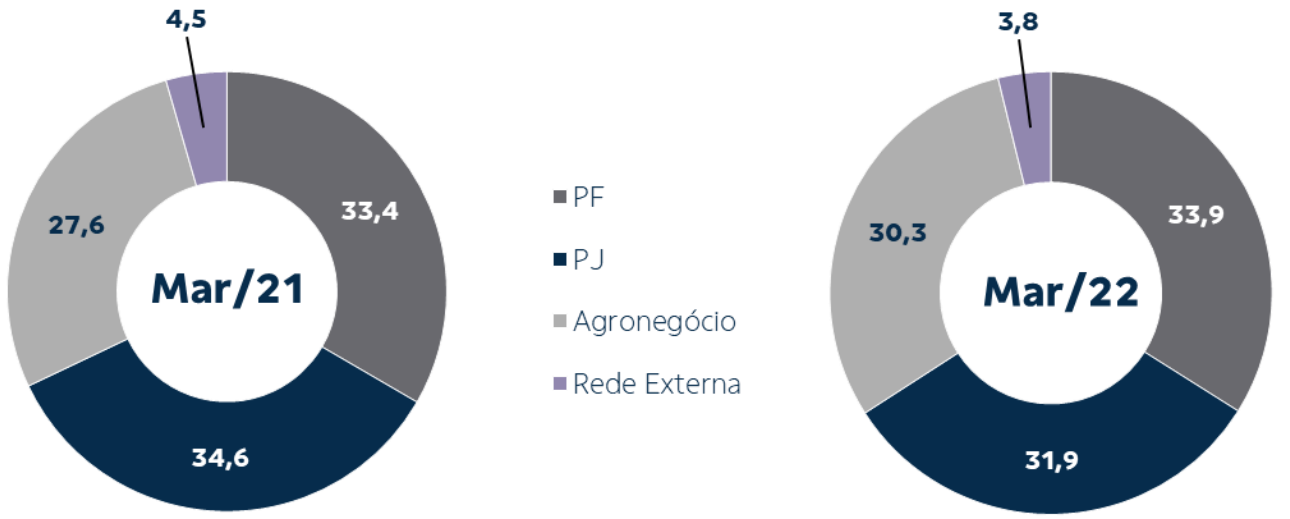


Figura 16. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %



Despesa Financeira de Captação Comercial

As despesas financeiras de captação comercial abrangem as operações comerciais realizadas com clientes, exceto as operações compromissadas com títulos privados realizadas com clientes PJ. Também fazem parte da composição das despesas com captação comercial o resultado das aplicações compulsórias e a despesa com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Resultado de Captação Comercial	**(3.266)**	**(9.105)**	**(11.879)**	**263,8**	**30,5**
Despesas de Captação com Depósitos	(3.022)	(8.283)	(10.630)	251,8	28,3
Depósitos Judiciais	(928)	(3.010)	(3.917)	322,0	30,1
Depósitos de Poupança	(1.089)	(2.836)	(3.632)	233,6	28,1
Depósitos a Prazo	(1.005)	(2.437)	(3.081)	206,6	26,4
Despesas de Emissão de Títulos	(395)	(1.544)	(2.247)	469,3	45,5
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(338)	(1.340)	(1.985)	486,6	48,1
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(56)	(204)	(262)	365,6	28,4
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(142)	(152)	(156)	10,0	2,8
Aplicações Compulsórias	293	874	1.155	293,9	32,1

A despesa financeira de captação comercial totalizou R$ 11,9 bilhões no 1T22, alta de 30,5% no trimestre, influenciada pelo crescimento das despesas de captação com depósitos (+28,3%) e das despesas com emissão de títulos (+45,5%), em ambos os casos explicado pelo crescimento da taxa média impactada pela alta da taxa básica de juros (Selic).

Na visão anual (1T22/1T21), alta de 263,8%. De modo similar ao movimento observado no trimestre, a variação anual foi influenciada pelo crescimento das despesas de captação dos depósitos (+251,8%) e das despesas com emissão de títulos (+469,3%), em ambos os casos explicado pelo movimento de alta da taxa básica de juros.

Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R$ milhões

	1T21			4T21			1T22		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	**723.391**	**(3.513)**	**100,0**	**775.952**	**(9.950)**	**69,2**	**780.488**	**(13.021)**	**68,6**
Depósitos de Poupança	218.364	(1.089)	102,6	224.217	(2.836)	68,3	221.136	(3.632)	67,5
Depósitos Judiciais	167.915	(928)	113,8	185.770	(3.010)	87,4	181.604	(3.917)	88,6
Depósitos a Prazo	123.823	(1.005)	167,1	135.415	(2.437)	97,1	142.115	(3.081)	89,1
Depósitos à Vista	100.717	–	–	113.174	–	–	108.097	–	–
Letras de Crédito do Agronegócio	73.150	(338)	95,2	78.911	(1.340)	91,7	90.254	(1.985)	90,4
Depósitos Interfinanceiros [1]	27.028	(97)	73,7	25.818	(122)	25,6	24.857	(144)	23,8
Letras de Crédito Imobiliário	12.393	(56)	93,4	12.646	(204)	87,0	12.425	(262)	86,6

(1) As despesas com Depósitos Interfinanceiros são apresentadas em Despesas de Captação de Mercado Aberto (dentro de Resultado de Tesouraria).

A taxa média em "% Selic" dos depósitos totais caiu 0,7 pontos percentuais (p.p.) no trimestre impactada pelo movimento de elevação da Selic associado ao perfil de captação da Instituição, com parte relevante dos passivos remunerados em função da TR/TBF/IRP, o que amortece os aumentos de taxa.

Com o movimento estrutural de alta da Selic observado no Brasil, o impacto dos custo de depósitos a prazo no Banco Patagonia está se tornando cada vez menos relevante em relação ao custo total de depósitos a prazo do Banco do Brasil, respondendo no 1T22 por 28% das despesas de depósitos a prazo, ante 35% no 4T21 e 59% no 1T21.

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo Banco no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato de mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros.

Tabela 17. Despesa de Captação Institucional – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Despesa Financ. de Captação Institucional	**(2.474)**	**(2.650)**	**(2.558)**	**3,4**	**(3,5)**
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.201)	(1.399)	(1.373)	14,3	(1,9)
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD)	(600)	(611)	(582)	(3,0)	(4,7)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(400)	(395)	(394)	(1,6)	(0,4)
Dívida Subordinada no Exterior	(191)	(187)	(93)	(51,5)	(50,4)
Letras Financeiras	(82)	(58)	(116)	42,0	99,7

A despesa financeira de captação institucional totalizou R$ 2,6 bilhões no 1T22, queda de 3,5% no trimestre e alta de 3,4% no ano.

No trimestre, a variação é explicada pelo vencimento (em janeiro/2022) de dívida subordinada (Nível II) no exterior, que influenciou na redução de 50,4% das despesas com estes instrumentos, e pela captação de letra financeira de longo prazo.

Na comparação anual, a despesa de captação institucional foi influenciada pelo crescimento de 14,3% das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, além dos eventos acima descritos.

Vale destacar que em janeiro de 2022 o Banco do Brasil emitiu seu primeiro *social bond* no mercado internacional de capitais no montante total de US$ 500 milhões, vencimento para janeiro de 2029 e cupom de 4,875% ao ano. A captação inédita aconteceu no escopo do *framework* de Finanças Sustentáveis.

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria abrange o resultado com juros e variação cambial de atividades típicas de tesouraria, além de conter o resultado do *hedge* estrutural, da variação cambial incidente sobre receitas financeiras de operações de crédito e despesas de captação comercial e institucional.

Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Resultado de Tesouraria	**3.019**	**4.554**	**5.865**	**94,3**	**28,8**
Res. Títulos e Valores Mobiliários	2.141	6.564	9.481	342,9	44,4
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.574	10.774	12.998	405,0	20,6
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(2.778)	(12.403)	(16.793)	504,4	35,4
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	601	(760)	19	(96,8)	–
Outros Componentes de Tesouraria [1]	482	379	160	(66,9)	(57,8)

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

O resultado de tesouraria cresceu 28,8% no trimestre (1T22/4T21) e +94,3% no ano (1T22/1T21).

A crescimento no trimestre é justificado principalmente pela alta de 44,4% do resultado de TVM e pelo efeito base observado no resultado com instrumentos financeiros derivativos (+R$ 19 milhões no 1T22 contra -R$ 760 milhões no 4T21). Vale ressaltar que os recursos captados no mercado aberto são em grande parte aplicados em aplicações interfinanceiras de liquidez. O somatório das receitas de aplicações interfinanceiras (+20,6%) com as despesas de captação de mercado aberto (-35,4%) resultaram em -R$ 3,8 bilhões no 1T22 ante -R$ 1,6 bilhão no trimestre anterior, reduzindo o resultado de tesouraria.

Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R$ 9,5 bilhões, alta de 44,4% no trimestre e +342,9% no ano, influenciado principalmente pela alta das receitas de juros (+37,1% no trimestre e +241,3% no ano), cujo principal vetor foi a variação da TMS no período (2,43% no 1T22 ante 1,85% no 4T21 e 0,49% no 1T21), com impacto imediato no resultado da carteira de títulos de renda fixa, composta por títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários privados, notadamente para Pessoas Jurídicas (debêntures) e Agronegócios (CPR e CDCA).

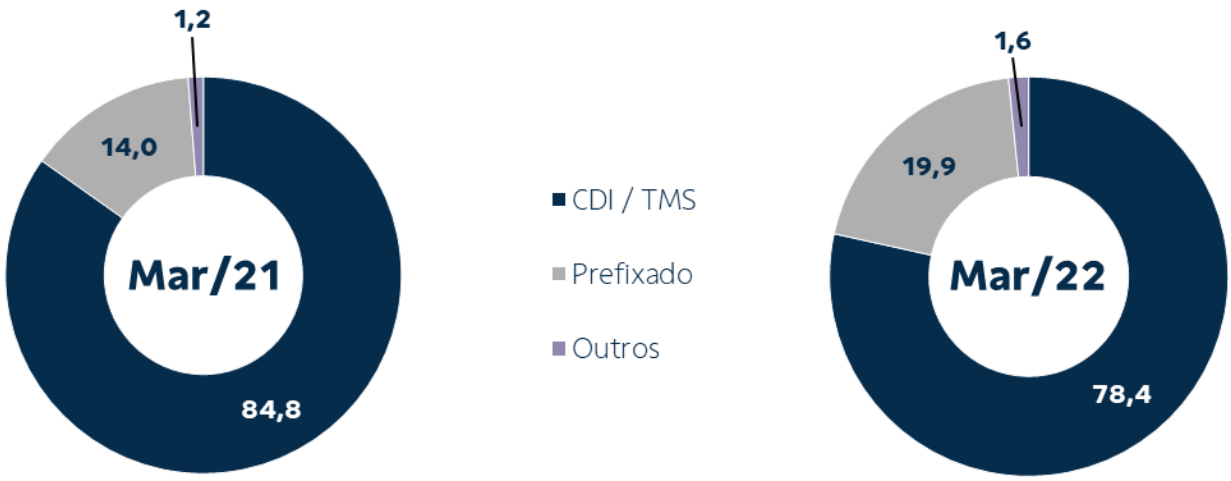
No encerramento do 1T22, 78,4% da carteira de TVM estava indexada ao CDI/TMS e 19,9% em títulos prefixados. No mesmo período do ano anterior a distribuição era de 84,8% e 14,0% respectivamente.

Tabela 19. Resultado de TVM – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Resultado de TVM	**2.141**	**6.564**	**9.481**	**342,9**	**44,4**
Resultado de Títulos de Renda Fixa	2.125	6.501	9.465	345,4	45,6
Receitas de Juros [1]	2.720	6.772	9.283	241,3	37,1
Resultado das Negociações	(116)	(232)	348	–	–
Resultado de Marcação a Mercado	(479)	(39)	(167)	(65,2)	331,2
Outros [2]	16	63	17	6,4	(73,3)

(1) No 4T21 a linha 'reavaliação - curva' teve seu nome alterado para 'receitas de juros'; (2) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.

Figura 17. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM:

Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Títulos e Valores Mobiliários	**283.695**	**100,0**	**346.349**	**100,0**	**359.697**	**100,0**	**26,8**	**3,9**
Títulos para Negociação	11.699	4,1	16.627	4,8	16.595	4,6	41,9	(0,2)
Títulos Disponíveis p/ Venda	248.361	87,5	305.518	88,2	319.801	88,9	28,8	4,7
Títulos Mantidos até o Vencimento	23.635	8,3	24.204	7,0	23.301	6,5	(1,4)	(3,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	**3.384**	**100,0**	**2.135**	**100,0**	**3.665**	**100,0**	**8,3**	**71,6**

Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado – R$ milhões

	Até 1 ano [1]		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
Referência	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Jun/20	43.724	16,5	134.274	50,6	76.124	28,7	11.101	4,2	265.223
Set/20	40.102	15,8	151.192	59,7	51.167	20,2	10.966	4,3	253.427
Dez/20	41.580	14,2	184.530	62,8	55.516	18,9	12.210	4,2	293.835
Mar/21	43.135	15,2	190.447	67,1	41.003	14,5	9.110	3,2	283.695
Jun/21	45.738	15,6	197.584	67,6	40.414	13,8	8.684	3,0	292.420
Set/21	75.576	24,5	182.503	59,1	40.744	13,2	9.892	3,2	308.715
Dez/21	69.812	20,2	191.886	55,4	74.215	21,4	10.435	3,0	346.349
Mar/22	84.206	23,4	182.907	50,9	82.552	23,0	10.032	2,8	359.697

(1) A partir do 2T21 a coluna "até 1 ano" considerado também o saldo de títulos sem vencimento (de liquidez imediata).

Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 22. Saldo da Liquidez – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Ativos de Liquidez (a)	**885.430**	**100,0**	**890.167**	**100,0**	**974.180**	**100,0**	**10,0**	**9,4**
Aplicações Interfinanceiras	569.512	64,3	524.066	58,9	595.740	61,2	4,6	13,7
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	284.606	32,1	348.046	39,1	361.267	37,1	26,9	3,8
Disponibilidades	31.313	3,5	18.054	2,0	17.173	1,8	(45,2)	(4,9)
Passivos de Liquidez (b)	**603.345**	**100,0**	**647.806**	**100,0**	**730.456**	**100,0**	**21,1**	**12,8**
Captações no Mercado Aberto	574.814	95,3	621.837	96,0	705.949	96,6	22,8	13,5
Depósitos Interfinanceiros	28.531	4,7	25.969	4,0	24.506	3,4	(14,1)	(5,6)
Saldo da Liquidez (a-b)	**282.086**	**100,0**	**242.361**	**100,0**	**243.725**	**100,0**	**(13,6)**	**0,6**

Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Despesas de Captação no Mercado Aberto	**(2.778)**	**(12.403)**	**(16.793)**	**504,4**	**35,4**
Carteira de Terceiros	(2.227)	(10.077)	(12.417)	457,5	23,2
Carteira Própria	(451)	(2.203)	(4.230)	838,5	92,0
Depósitos Interfinanceiros	(97)	(122)	(144)	48,7	17,6
Outras Operações de Captação no Mercado	(4)	(1)	(2)	(33,9)	251,4

As despesas de captação no Mercado Aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS, tendo em vista se tratar, em maior parte, de operações lastreadas em títulos públicos.

Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contêm, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha "demais".

Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Outros Componentes de Tesouraria	**482**	**379**	**160**	**(66,9)**	**(57,8)**
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Exterior	1.128	317	(2.486)	–	–
Hedge Fiscal	539	182	(121)	–	–
Resultado de Operações de Câmbio	153	174	92	(40,0)	(47,3)
Demais	(1.337)	(294)	2.676	–	–

Análise dos Ativos e Passivos

Análise dos Ativos

Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R$ milhões

	1T21			1T22		
	Saldo Médio[1]	Receitas [2]	Taxa Anual [3] (%)	Saldo Médio[1]	Receitas [2]	Taxa Anual [3] (%)
Ativos Rentáveis	**1.581.074**	**22.251**	**5,9**	**1.768.029**	**47.537**	**11,4**
Operações de Crédito [4]	684.649	17.243	10,8	776.328	23.903	13,1
TVM e Aplic. Interfinanceiras [5]	833.637	4.715	2,4	921.515	22.479	10,3
Depósito Compulsório Rentável	47.980	243	2,1	60.605	1.102	7,6
Demais	14.808	50	1,4	9.581	53	2,3

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R$ milhões

	4T21			1T22		
	Saldo Médio[1]	Receitas [2]	Taxa Anual [3] (%)	Saldo Médio[1]	Receitas [2]	Taxa Anual [3] (%)
Ativos Rentáveis	**1.735.631**	**40.214**	**9,6**	**1.768.029**	**47.537**	**11,4**
Operações de Crédito [4]	762.827	22.002	12,0	776.328	23.903	13,1
TVM e Aplic. Interfinanceiras [5]	905.041	17.338	7,9	921.515	22.479	10,3
Depósito Compulsório Rentável	56.682	821	5,9	60.605	1.102	7,6
Demais	11.081	53	1,9	9.581	53	2,3

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Análise dos Passivos

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R$ milhões

	1T21			1T22		
	Saldo Médio[1]	Despesas[2]	Taxa Anual (%)[3]	Saldo Médio[1]	Despesas[2]	Taxa Anual (%)[3]
Passivos Onerosos	**1.385.720**	**(8.670)**	**2,6**	**1.544.911**	**(32.228)**	**8,8**
Captações no Mercado Aberto	546.522	(2.682)	2,0	679.332	(16.649)	10,3
Depósitos a Prazo	291.739	(1.933)	2,8	323.719	(6.998)	9,1
Depósitos de Poupança	218.364	(1.089)	2,1	221.136	(3.632)	6,8
Letras de Crédito do Agronegócio	73.150	(338)	1,9	90.254	(1.985)	9,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	73.965	(1.037)	5,9	66.295	(1.180)	7,4
Dívida Subordinada	74.436	(873)	4,9	53.682	(791)	6,1
Obrigações com T.V.M. no Exterior	42.184	(400)	4,0	39.713	(394)	4,1
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	25.782	(164)	2,7	30.781	(193)	2,6
Depósitos Interfinanceiros	27.028	(97)	1,5	24.857	(144)	2,4
Demais Letras Bancárias [4]	12.549	(56)	1,9	15.142	(262)	7,2

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R$ milhões

	4T21			1T22		
	Saldo Médio[1]	Despesas[2]	Taxa Anual (%)[3]	Saldo Médio[1]	Despesas[2]	Taxa Anual (%)[3]
Passivos Onerosos	**1.516.822**	**(24.881)**	**6,7**	**1.544.911**	**(32.228)**	**8,8**
Captações no Mercado Aberto	652.292	(12.281)	7,7	679.332	(16.649)	10,3
Depósitos a Prazo	321.185	(5.447)	7,0	323.719	(6.998)	9,1
Depósitos de Poupança	224.217	(2.836)	5,2	221.136	(3.632)	6,8
Letras de Crédito do Agronegócio	78.911	(1.340)	7,0	90.254	(1.985)	9,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	65.922	(1.055)	6,6	66.295	(1.180)	7,4
Dívida Subordinada	68.280	(856)	5,1	53.682	(791)	6,1
Obrigações com T.V.M. no Exterior	40.482	(395)	4,0	39.713	(394)	4,1
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	27.057	(343)	5,2	30.781	(193)	2,6
Depósitos Interfinanceiros	25.818	(122)	1,9	24.857	(144)	2,4
Demais Letras Bancárias [4]	12.655	(204)	6,6	15.142	(262)	7,2

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Análise Sintética dos Ativos

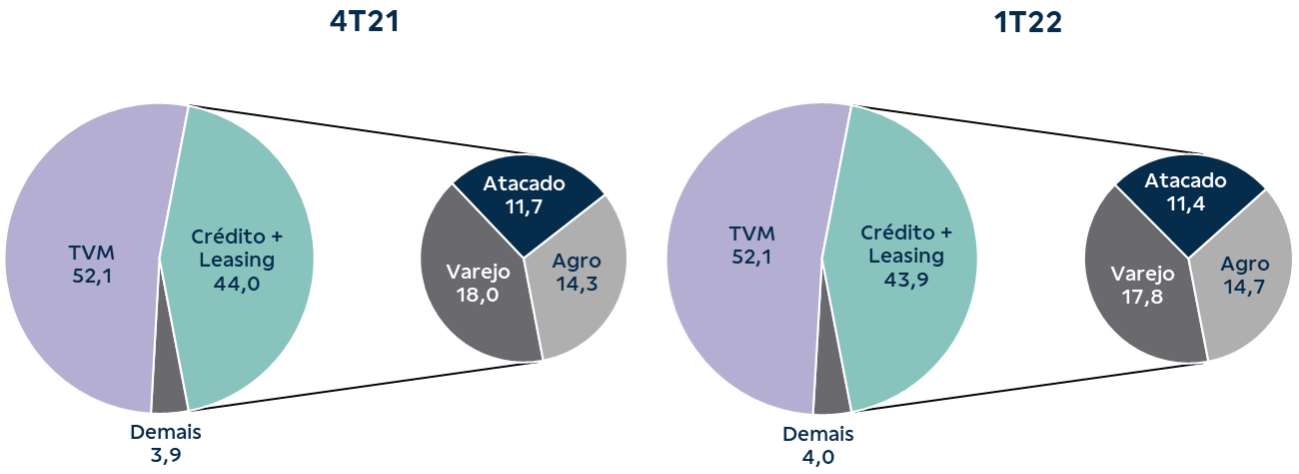
Tabela 29. Composição Sintética dos Ativos – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Ativo Total	**1.829.204**	**100,0**	**1.932.533**	**100,0**	**2.037.602**	**100,0**	**11,4**	**5,4**
Carteira de Crédito	696.992	38,1	784.796	40,6	787.968	38,7	13,1	0,4
Ativos de Liquidez	885.430	48,4	890.167	46,1	974.180	47,8	10,0	9,4
Demais	246.781	13,5	257.571	13,3	275.454	13,5	11,6	6,9

O Banco do Brasil atingiu R$ 2,0 trilhões em ativos totais em março/2022, alta de 5,4% no trimestre e 11,4% no ano. No mesmo período, a carteira de crédito classificada totalizou R$ 788,0 bilhões (+0,4% no trimestre e +13,1% no ano) e os ativos da liquidez R$ 974,2 bilhões (+9,4% no trimestre e +10,0% no ano). Nos ativos da liquidez, destaque para os crescimentos das aplicações interfinanceiras (+13,7% no trimestre e +4,6% no ano) e das carteiras de títulos e valores mobiliários (+3,8% no trimestre e +26,9% no ano).

Análise Volume e Taxa

Figura 18. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %



O saldo médio de ativos rentáveis cresceu R$ 32,4 bilhões (+1,9%) no trimestre (1T22/4T21), influenciado pelos crescimentos do saldo médio das aplicações de liquidez (+1,8%), sendo +8,7% em títulos e valores mobiliários e -2,2% em aplicações interfinanceiras, e do saldo médio das operações de crédito (+1,8%).

Tabela 30. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R$ milhões

	Taxa Trimestral		
	4T21	**1T22**	**Var. Abs.**
Ativos Rentáveis (a) [1]	1.735.631	1.768.029	32.398
Margem Financeira Bruta (b)	14.801	15.332	531
Spread (b/a) - %	0,853	0,867	0,014
Ganho/(Perda) com Volume [2]			276
Ganho/(Perda) com Taxa [3]			250
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior descontado da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual descontado da MFB anterior.

O *spread* global se manteve estável em relação ao trimestre anterior (1T22/4T21) e queda de 21bps em relação ao mesmo período do ano anterior (1T22/1T21). No trimestre, o crescimento de 3,6% da MFB, superior ao crescimento de 1,9% dos ativos rentáveis, contribuiu para a variação do *spread* global.

Tabela 31. Spread Global – %

	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Spread Global [1]	4,0	3,7	3,7	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5
Spread Ajustado pelo risco	2,4	2,2	2,3	3,1	2,8	2,8	2,6	2,9

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Tabela 32. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R$ milhões

	1T21	4T21	1T22
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.581.074	1.735.631	1.768.029
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.385.720	1.516.822	1.544.911
(c) Margem Financeira Bruta	**14.522**	**14.801**	**15.332**
(d) Receita Líquida de Juros	13.582	15.334	15.309
(d.I) Receitas de Juros	22.251	40.214	47.537
(d.II) Despesas de Juros	(8.670)	(24.881)	(32.228)
(e) Demais Componentes [1]	940	(533)	23
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,6	87,4	87,4
Rentabilidade Média dos Ativos [2] [4] (d.I/a) – %	5,7	9,6	11,2
Custo Médio dos Passivos [2] [4] (d.II/b) – %	2,5	6,7	8,6
Margem de Lucro Líquida [2] [3] – %	3,2	2,9	2,6
Margem Líquida de Juros [2] (d/a) – %	3,5	3,6	3,5
Spread Global [2] (c/a) – %	3,7	3,5	3,5

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

Tabela 33. Variação de Volume/Taxa – R$ milhões

	1T22 / 4T21			1T22 / 1T21		
	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]	Volume Médio[1]	Taxa Média[2]	Variação Líquida[3]
Ativos Rentáveis [4]	**871**	**6.451**	**7.323**	**5.027**	**20.259**	**25.286**
Operações de Crédito [5]	416	1.486	1.902	2.823	3.837	6.660
TVM e Aplic. Interfinanceiras [6]	402	4.739	5.141	2.144	15.621	17.764
Depósito Compulsório Rentável	71	210	281	230	629	858
Demais	(8)	8	(1)	(29)	32	3
Passivos Onerosos [4]	**(586)**	**(6.761)**	**(7.347)**	**(3.321)**	**(20.237)**	**(23.558)**
Captações no Mercado Aberto	(663)	(3.705)	(4.368)	(3.255)	(10.712)	(13.967)
Depósitos a Prazo	(55)	(1.496)	(1.551)	(691)	(4.373)	(5.065)
Depósitos de Poupança	51	(847)	(796)	(46)	(2.498)	(2.544)
Letras de Crédito do Agronegócio	(249)	(395)	(645)	(376)	(1.271)	(1.647)
Obrig. por Emprest. e Repasses	(7)	(118)	(124)	137	(279)	(143)
Dívida Subordinada	215	(150)	65	306	(224)	82
Obrigações com T.V.M. no Exterior	8	(6)	1	24	(18)	6
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(23)	174	150	(31)	2	(29)
Depósitos Interfinanceiros	6	(27)	(22)	13	(60)	(47)
Demais Letras Bancárias [7]	(43)	(15)	(58)	(45)	(161)	(206)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Incluí: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando:

I. receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras; e

II. custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras.

No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Tabela 34. Margem Gerencial – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Operações de Crédito	**11.631**	**12.368**	**12.441**	**7,0**	**0,6**
Pessoa Física	6.353	6.792	6.791	6,9	(0,0)
Pessoa Jurídica	2.013	2.187	2.180	8,3	(0,3)
Agronegócios	2.434	2.581	2.717	11,6	5,3
Demais Créditos [1]	830	808	752	(9,4)	(7,0)

(1) Contém a margem financeira de operações de crédito com governo e de outras operações de crédito não classificadas nas aberturas anteriores.

Spread Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito – que não é impactado pela movimentação de ativos de liquidez – encerrou o 1T22 em 7,3%, queda de 20bps no trimestre (1T22/1T21) e 49bps em 12 meses (1T22/1T21).

A tabela seguinte apresenta o spread gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

Tabela 35. Taxa por Carteira[1] – %

	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Operações de Crédito	**7,9**	**7,9**	**7,8**	**7,8**	**7,7**	**7,5**	**7,5**	**7,3**
Pessoa Física	15,4	15,1	14,8	14,7	14,5	14,2	14,2	13,8
Pessoa Jurídica [1]	5,1	5,2	5,0	5,1	5,1	5,2	5,2	5,1
Agronegócios	4,9	5,1	5,3	5,3	5,2	4,7	4,8	4,7

(1) Não inclui operações com o Governo.

Exposição Cambial e Balanço por Indexador

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Lei nº 14.031/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco passou a ser considerada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2022 a exposição cambial líquida era de US$ 317 milhões em ativos.

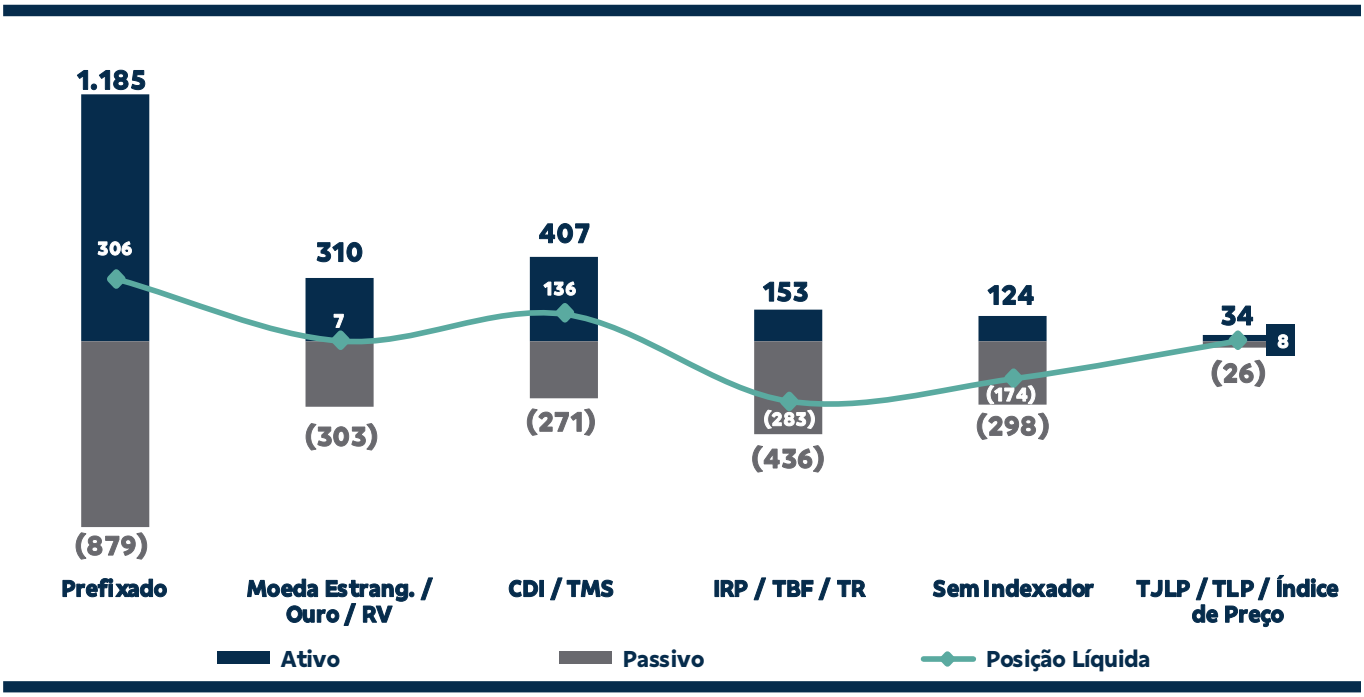
Tabela 36. Balanço em Moedas Estrangeiras – R$ milhões

	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
Moeda	**Ativo**	**Passivo**	**Comprado**	**Vendido**	**Ativo + Comprado**	**Passivo + Vendido**
Dólar dos EUA	175.150	(191.120)	48.562	(33.452)	223.712	(224.572)
Euro	13.213	(8.201)	3.076	(7.797)	16.289	(15.998)
Iene	2.086	(2.888)	547	(79)	2.633	(2.967)
Libra Esterlina	216	(247)	56	(172)	272	(419)
Franco Suíço	2	(10)	–	–	2	(10)
Ouro	29	–	–	–	29	–
Dólar Canadense	5	(6)	3	–	8	(6)
Demais	24.821	(23.617)	1.323	–	26.144	(23.617)
Total	**215.522**	**(226.089)**	**53.567**	**(41.500)**	**269.089**	**(267.589)**
Posição Total Líquida					**1.500**	
Posição Total Líquida - em US$ milhões					**317**	

Balanço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31 de março de 2022 e a posição líquida.

Figura 19. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R$ bilhões



Perfil de Descasamento por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, a tabela que contém o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 37. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	**827.037**	**75.496**	**131.288**	**175.531**	**334.724**	**544.829**	**2.088.905**
Prefixado	692.000	41.371	77.421	93.577	151.654	129.041	1.185.063
CDI / TMS	30.581	9.158	32.197	38.274	102.389	194.450	407.049
TR / TBF / IRP	8.667	5.589	1.600	14.032	25.191	97.679	152.758
Índice de Preço	1.884	16	32	3.430	8.192	2.924	16.479
TJLP	77	128	179	347	1.316	7.054	9.101
TLP	90	194	279	570	2.180	5.246	8.558
US$ / ME	93.738	19.040	19.580	25.302	43.802	108.436	309.899
Passivos	**(856.836)**	**(69.754)**	**(53.910)**	**(138.445)**	**(365.088)**	**(430.474)**	**(1.914.507)**
Prefixado [1]	(717.508)	(4.652)	(20.314)	(41.981)	(77.486)	(16.876)	(878.817)
CDI / TMS	(57.018)	(37.688)	(9.872)	(38.769)	(123.654)	(3.823)	(270.824)
TR / TBF / IRP	(12.500)	(6.526)	(6.171)	(13.061)	(93.971)	(303.558)	(435.787)
Índice de Preço	1.453	(1.186)	(0)	(28)	(41)	(2.506)	(2.308)
TJLP	(135)	(226)	(324)	(612)	(2.315)	(20.421)	(24.032)
TLP	–	–	–	–	–	–	–
US$ / ME	(71.128)	(19.476)	(17.229)	(43.994)	(67.621)	(83.289)	(302.738)
Gap	**(29.800)**	**5.742**	**77.378**	**37.086**	**(30.364)**	**114.356**	**174.398**
Gap Acumulado	**(29.800)**	**(24.058)**	**53.320**	**90.406**	**60.042**	**174.398**	
Gap Acum. como % Ativos	**(3,6)**	**(31,9)**	**40,6**	**51,5**	**17,9**	**32,0**	

(1) Está considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R$ 80,8 bilhões) em passivos prefixados.

3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R$ 7,5 bilhões no 1T22, recuo de 3,8% na comparação com o trimestre anterior, influenciadas pelo efeito sazonal e pelo desempenho das receitas de operações de crédito (-13,3%) e de mercado de capitais (-40,4%). Os destaques positivos foram as receitas de seguridade (+1,4%) e consórcios (+4,6%).

Na visão em 12 meses, o crescimento de 9,4%, superior ao intervalo das projeções corporativas, foi influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+16,7%), seguridade (+15,2%), consórcios (+41,8%) e operações de crédito (+28,3%), que mais do que compensaram a redução apresentada nas receitas com conta corrente (-8,8%).

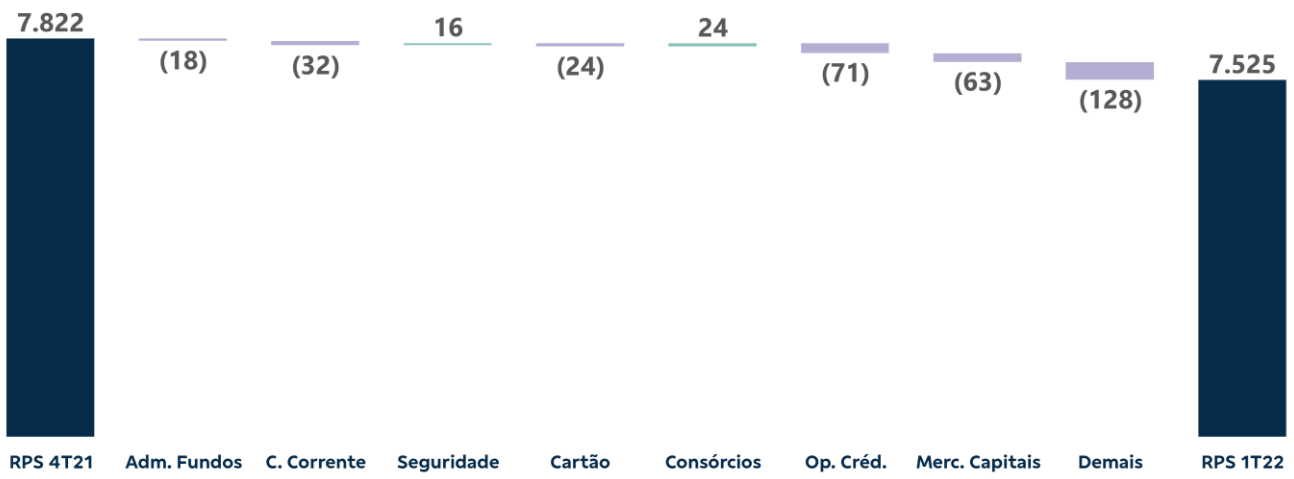
A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços (RPS), e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

Tabela 38. Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Receitas de Prestação de Serviços	**6.878**	**7.822**	**7.525**	**9,4**	**(3,8)**
Administração de Fundos	1.679	1.978	1.960	16,7	(0,9)
Conta corrente	1.633	1.522	1.490	(8,8)	(2,1)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.024	1.164	1.179	15,2	1,4
Cartão de Crédito/Débito	516	584	560	8,4	(4,2)
Operações de Crédito e Garantias	360	532	462	28,3	(13,3)
Consórcios	384	521	545	41,8	4,6
Cobrança	365	371	369	1,1	(0,7)
Arrecadações	242	254	253	4,6	(0,3)
Subsid./Controladas no Exterior	174	220	197	13,6	(10,4)
Processamento de Convênios	163	178	149	(8,3)	(16,2)
Rendas do Mercado de Capitais	68	156	93	35,9	(40,4)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	96	92	87	(8,6)	(5,0)
Serviços de Comércio Exterior	67	65	64	(4,8)	(2,0)
Demais	106	183	116	9,3	(36,6)
Dias Úteis	61	63	62	1,6	(1,6)

Na comparação trimestral (1T22/4T21) das Receitas de Prestação de Serviços, houve queda de 3,8%, devido ao impacto sazonal e pelo desempenho dos segmentos de operações de crédito e de mercado de capitais.

Figura 20. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões



As receitas com operações de crédito e garantias decresceram 13,3% no trimestre, impactadas principalmente pela retração nas operações de comissão *flat*.

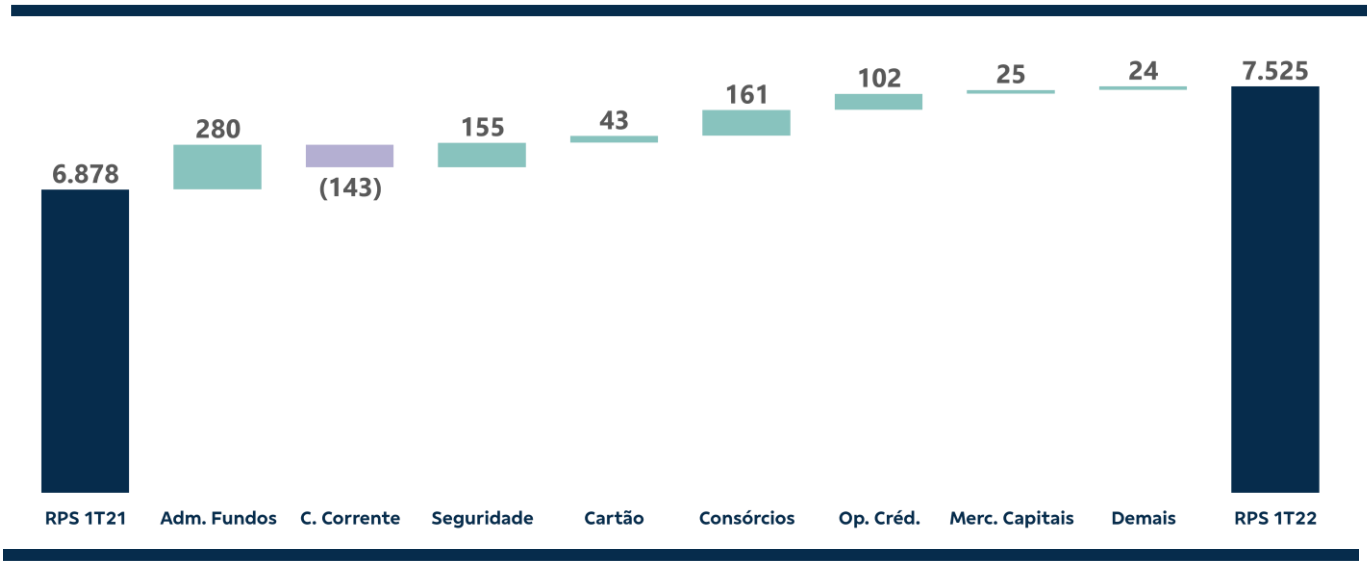
As receitas com cartão, com retração de 4,2% no trimestre, foram influenciadas pela sazonalidade das compras de fim de ano.

As rendas com mercado de capitais, com queda de 40,4% na comparação trimestral, foram influenciadas pela redução da demanda dos emissores.

Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo crescimento das receitas com seguridade (+1,4%) e consórcios (+4,6%), devido ao bom desempenho comercial no período.

Na comparação em 12 meses (1T22/1T21), o crescimento de 9,4% foi influenciado, principalmente, pelos segmentos de administração de fundos, seguridade, consórcios, além do segmento de operações de crédito, o que demonstra a diversificação das fontes de receitas no período. Esses desempenhos mais do que compensaram a redução nas receitas de conta corrente.

Figura 21. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R$ milhões



As receitas de administração de fundos, com elevação de 16,7%, foram influenciadas, principalmente, pelo crescimento de 20,1% no saldo de recursos administrados. A participação de mercado do BB evoluiu de 20,1% em Mar/21 para 21,3% em Mar/22.

O desempenho positivo de 15,2% no segmento de seguridade foi influenciado pela boa performance comercial da BB Seguros em 12 meses. Destaque para (i) a expansão do volume de prêmios emitidos no seguro rural, com ênfase nas três principais linhas negociais (agrícola, penhor rural e vida do produtor rural), refletindo o aumento da carteira agro no período; e (ii) para o crescimento do volume de prêmios emitidos e para as renovações no segmento de seguros de vida.

O segmento de consórcios registrou elevação de 41,8% na comparação 1T22/1T21, devido ao bom desempenho comercial, com destaque para o aumento de 70,3% na quantidade de cotas contratadas e de 84,2% no volume contratado. Ressalta-se que a estratégia de atração de novos clientes, inclusive não-correntistas, promoveu o crescimento de 24,4% na base de cotistas da BB Consórcios em 12 meses.

As receitas com operações de crédito e garantias cresceram 28,3% no ano, em linha com o desempenho da carteira de crédito ampliada. Destaque para a performance das operações com TVM privados e garantias, com expansão de 54,3% no mesmo período.

Outra linha relevante para a composição das RPS são as receitas com conta corrente. O recuo de 8,8%, é justificado, em grande parte, pela retração das receitas com pacotes de serviço e com a transferência de recursos, fomentadas pelo aumento da transacionalidade via PIX e alteração do perfil de consumo dos serviços bancários dos clientes.

4. Despesas Administrativas

No 1T22 as despesas administrativas totalizaram R$ 8,2 bilhões, queda de 3,7% em relação ao trimestre anterior. A retração foi influenciada pela sazonalidade do período, com destaque para a linha de outras despesas administrativas, com redução de 7,5%, notadamente na linha de publicidade e relações públicas que concentra despesas nas campanhas de fim de ano e pelas despesas de pessoal, que reduziram 1,4%, influenciadas pela menor despesa com proventos em relação ao último trimestre do ano anterior.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas cresceram 6,0%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas, sendo que a linha de despesa de pessoal subiu 4,0% influenciada pelo reajuste concedido em setembro de 2021, parcialmente compensado pela redução do número médio de funcionários.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 34,7%, melhor índice da série histórica.

Tabela 39. Despesas Administrativas – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Despesas Administrativas	**(7.737)**	**(8.517)**	**(8.200)**	**6,0**	**(3,7)**
Despesas de Pessoal	(4.989)	(5.261)	(5.189)	4,0	(1,4)
Outras Despesas Administrativas	(2.748)	(3.256)	(3.011)	9,6	(7,5)

Despesas de Pessoal

Tabela 40. Despesas de Pessoal – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Despesas de Pessoal	**(4.989)**	**(5.261)**	**(5.189)**	**4,0**	**(1,4)**
Proventos	(2.369)	(2.958)	(2.468)	4,2	(16,6)
Benefícios	(815)	(893)	(835)	2,4	(6,4)
Encargos Sociais	(787)	(920)	(811)	3,1	(11,9)
Provisões Administrativas de Pessoal	(797)	(174)	(849)	6,4	388,1
Previdência Complementar	(201)	(278)	(203)	0,7	(27,2)
Honorários de Diret. e Conselheiros	(13)	(14)	(12)	(0,1)	(9,5)
Treinamento	(7)	(24)	(11)	61,6	(55,5)

As despesas de pessoal totalizaram R$ 5,2 bilhões no 1T22, queda de 1,4% na comparação com o trimestre anterior, influenciada, principalmente, pelas menores despesas com proventos fruto da sazonalidade em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, o acréscimo reflete o reajuste salarial de 10,97% concedido aos bancários em setembro/21, parcialmente compensado pela redução do número médio de funcionários em função do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e Programa de Desligamento Extraordinário (PDE).

Tabela 41. Perfil dos Colaboradores

	Mar/21	Jun/21	Set/21	Dez/21	Mar/22
Funcionários	**87.876**	**85.518**	**85.069**	**84.597**	**86.466**
Gênero					
Feminino	37.200	36.186	36.060	35.927	36.304
Masculino	50.676	49.332	49.009	48.670	50.162
Escolaridade					
Ensino Médio	10.391	9.669	9.375	9.136	10.588
Graduação	29.380	27.933	27.441	26.946	26.948
Especialização, Mestrado e Doutorado	47.995	47.827	48.167	48.431	48.846
Demais	110	89	86	84	84
Cargo					
Gerencial	31.566	31.491	31.383	31.436	31.429
Técnico	1.164	1.187	1.200	1.178	1.172
Assessoria	10.073	10.052	10.041	10.085	10.024
Operacional	45.073	42.788	42.445	41.780	43.715
Especialista	–	–	–	118	126
Estagiários	**563**	**422**	**303**	**33**	**17**
Índice de Rotatividade Trimestral (%)	**4,4**	**3,0**	**0,6**	**0,6**	**0,6**

No 1T22 foram convocados mais de 2.000 candidatos aprovados na Seleção Externa 2021/001 para a rede de atendimento de todo do Brasil e para as áreas de tecnologia, o que contribui para a renovação e especialização do quadro funcional. A variação da quantidade de estagiários em 12 meses reflete a suspensão das contratações durante a pandemia.

Outras Despesas Administrativas

Tabela 42. Outras Despesas Administrativas – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Outras Despesas Administrativas	**(2.748)**	**(3.256)**	**(3.011)**	**9,6**	**(7,5)**
Imóveis e Bens de Uso	(690)	(702)	(697)	1,0	(0,7)
Amortização e Depreciação	(442)	(470)	(466)	5,4	(0,9)
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(439)	(490)	(434)	(1,2)	(11,5)
Serviços de Terceiros	(345)	(443)	(374)	8,3	(15,6)
Comunicação e Proc. de Dados	(242)	(302)	(275)	13,5	(9,0)
Publicidade e Relações Públicas	(87)	(227)	(123)	40,9	(46,1)
Demais Despesas Administrativas	(502)	(621)	(643)	28,0	3,5

As outras despesas administrativas somaram R$ 3,0 bilhões no 1T22, redução de 7,5% em relação ao último trimestre. O desempenho foi motivado principalmente pelos menores custos em publicidade e relações públicas (-R$ 104,8 milhões), redução sazonal com transporte de valores e segurança (-R$ 57 milhões) e serviços de terceiros em despesas com remuneração pelas transações de correspondentes bancários (-R$ 23 milhões).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior (1T21/1T22), o aumento de 9,6% foi influenciado pela maior veiculação de campanhas publicitárias no período e incremento de R$ 35 milhões em reajuste de contratos e serviços de processamento de dados.

Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes, e está presente em 96,8% dos municípios brasileiros.

Tabela 43. Rede de Atendimento

				Var. (%)	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Mar/21**	**Dez/21**
Rede de Atendimento	**50.230**	**56.082**	**56.735**	**13,0**	**1,2**
Rede Própria	**11.982**	**11.360**	**11.343**	**(5,3)**	**(0,1)**
Agências	4.089	3.979	3.985	(2,5)	0,2
Postos de Atendimento	1.875	1.704	1.687	(10,0)	(1,0)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.018	5.677	5.671	(5,8)	(0,1)
Rede MaisBB	**14.356**	**19.860**	**20.806**	**44,9**	**4,8**
Rede Compartilhada	**23.892**	**24.862**	**24.586**	**2,9**	**(1,1)**
Banco24Horas	23.306	24.265	23.998	3,0	(1,1)
TAA: Bancos Parceiros	586	597	588	0,3	(1,5)

O Banco do Brasil encerrou o trimestre com 56,7 mil pontos de atendimento, crescimento de 13,0% na comparação em 12 meses, explicado pelo incremento de 6.450 (+44,9%) correspondentes bancários da Rede Mais BB.

A Rede Mais BB exerce papel social relevante no acesso a produtos e serviços bancários com atuação complementar à rede própria BB, propiciando aumento da capilaridade e capacidade de distribuição do Banco. Grande parte dos correspondentes é formada por micro e pequenas empresas, com a oportunidade de fomentar a sua atividade principal com o aumento de fluxo de pessoas em suas lojas.

Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado

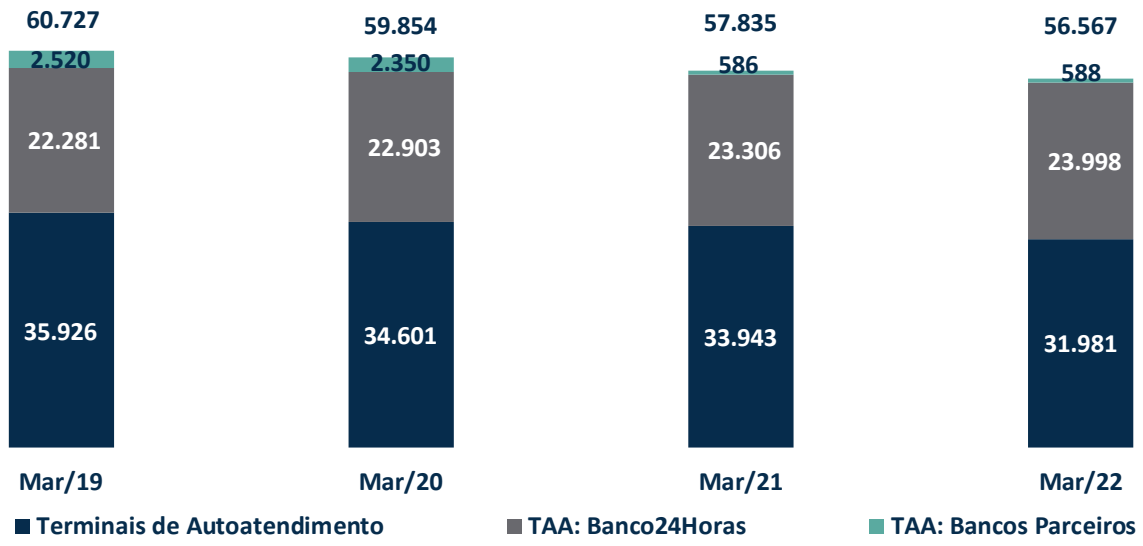
				Var. (%)	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Mar/21**	**Dez/21**
Rede Própria	**11.982**	**11.360**	**11.343**	**(5,3)**	**(0,1)**
Atendimento Tradicional	**11.161**	**10.545**	**10.518**	**(5,8)**	**(0,3)**
Agências Tradicionais	3.284	3.180	3.176	(3,3)	(0,1)
Postos de Atendimento	1.859	1.688	1.671	(10,1)	(1,0)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.018	5.677	5.671	(5,8)	(0,1)
Atendimento Especializado	**821**	**815**	**825**	0,5	1,2
Agências Digitais e Especializadas	805	799	809	0,5	1,3
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

Na comparação em 12 meses, a quantidade da rede própria de atendimento foi reduzida em 5,3%. Em contrapartida, o atendimento especializado foi ampliado, demonstrando a estratégia de otimizar nossa plataforma de canais em busca de eficiência e de estruturas mais leves e, principalmente, sem reduzir a cobertura de atendimento do BB à comunidade.

Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas. Dentre as medidas de eficiência adotadas, o Banco do Brasil vem priorizando o uso de TAA compartilhados da rede Banco24Horas em relação aos terminais da rede própria.

Figura 22. Terminais de Autoatendimento – %



Indicadores

Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R$ milhões

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Receitas de Prestação de Serviços (A)	**6.878**	**7.206**	**7.438**	**7.822**	**7.525**
Despesas Administrativas (B) = (C) + (D)	**7.737**	**7.857**	**7.915**	**8.517**	**8.200**
Despesas de Pessoal (C)	4.989	4.961	5.000	5.261	5.189
Outras Despesas Administrativas (D)	2.748	2.897	2.915	3.256	3.011
Cobertura Despesas de Pessoal (A/C) - %	**137,9**	**145,3**	**148,8**	**148,7**	**145,0**
Cobertura Despesas de Pessoal 12 meses - %	**142,3**	**143,8**	**144,5**	**145,2**	**146,9**
Cobertura Despesas Administrativas (A/B) - %	**88,9**	**91,7**	**94,0**	**91,8**	**91,8**
Cobertura Despesas Administrativas 12 meses - %	**90,4**	**91,1**	**91,4**	**91,6**	**92,3**

Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R$ milhões

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Despesas Administrativas (A)	**7.737**	**7.857**	**7.915**	**8.517**	**8.200**
Despesas de Pessoal	4.989	4.961	5.000	5.261	5.189
Outras Despesas Administrativas	2.748	2.897	2.915	3.256	3.011
Receitas Operacionais (B)	**20.688**	**21.493**	**23.827**	**23.945**	**24.413**
Margem Financeira Bruta	14.522	14.342	15.641	14.801	15.332
Recuperação de Crédito	1.746	1.899	2.213	1.950	2.110
Descontos Concedidos	(736)	(690)	(401)	(307)	(259)
Imparidade	(246)	(239)	(224)	(188)	(123)
Receitas de Prestação de Serviços	6.878	7.206	7.438	7.822	7.525
Res. de Part. em Coligadas e Controladas	877	668	851	850	1.053
Outras Receitas Operacionais	979	896	1.338	1.734	1.548
Outras Despesas Operacionais	(3.332)	(2.587)	(3.029)	(2.717)	(2.774)
Índice de Eficiência (A/B) - %	**37,4**	**36,6**	**33,2**	**35,6**	**33,6**
Índice de Eficiência 12 meses - %	**36,9**	**36,7**	**35,9**	**35,6**	**34,7**

O índice de eficiência acumulado em 12 meses alcançou 34,7%, melhora de 90 bps na comparação com o trimestre anterior, refletindo a combinação de controle de custos com incremento das receitas no período.

Outros indicadores de produtividade e eficiência estão disponíveis nas séries históricas.

5.

Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.

Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

Tabela 47. Outras Receitas e Despesas – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Outras Receitas/Despesas	**(2.353)**	**(983)**	**(1.225)**	**(47,9)**	**24,6**
Outras Receitas (ORO)	**979**	**1.734**	**1.548**	**58,1**	**(10,7)**
Atualização de Depósitos em Garantia	115	565	709	515,9	25,4
Recuperação de Encargos e Despesas	445	396	397	(10,8)	0,3
Clube de Benefícios BB	129	109	100	(22,3)	(7,4)
Operações com Cartões	32	197	74	127,4	(62,7)
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	15	69	15	0,3	(78,2)
Empresas Controladas Não Financeiras	15	35	19	26,8	(45,6)
Outras Despesas (ODO)	**(3.332)**	**(2.717)**	**(2.774)**	**(16,8)**	**2,1**
Operações com Cartões	(426)	(534)	(558)	31,0	4,5
Bônus de Relacionamento Negocial	(313)	(484)	(455)	45,4	(6,0)
Atualização das Obrigações Atuariais	(294)	(292)	(297)	1,1	1,7
Verba de Relacionamento Negocial	(361)	(179)	(180)	(50,1)	0,8
Empresas Controladas Não Financeiras	(113)	(213)	(165)	45,5	(22,8)
Convênio INSS	(61)	(117)	(118)	93,9	0,9
Autoatendimento	(77)	(107)	(112)	45,6	5,1
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(52)	(58)	(60)	14,4	2,0
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(53)	(177)	(50)	(4,1)	(71,5)
Amortização de Ágio em Investimentos	(6)	(5)	(4)	(24,0)	(15,1)
Bônus de Adimplência	(5)	(1)	(1)	(84,5)	(33,8)
Perda por Redução ao Valor Recuperável [1]	(959)	–	–	–	–
Demais Receitas/Despesas [1] [2]	(385)	(186)	(540)	40,1	190,6

(1) No 1T21 houve perda por redução ao valor recuperável no valor de R$ 959 milhões (Nota Explicativa 27), relativa aos ativos intangíveis (Nota Explicativa 16); (2) A linha "Demais Receitas/Despesas" representa o somatório das subcontas de valores menos relevantes individualmente e pulverizados.

No 1T22 Outras Receitas/Despesas totalizaram R$ 1,2 bilhão, alta de 24,6% no trimestre (1T22/4T21) e queda de 47,9% na comparação 12 meses (1T22/1T21).

No trimestre, a variação é justificada pela redução de ORO (-10,7%), explicada por menores receitas na linha de operações com cartões (-62,7%) decorrente de efeito base, que foi majorada pelo recebimento de receitas de incentivo de bandeira no 4T21.

Na comparação anual, a variação é justificada pelo crescimento de ORO (+58,1%) e pela redução de ODO (-16,8%), sendo a primeira variação (ORO) explicada, principalmente, pelo aumento das receitas com atualização de depósitos em garantia (+515,9% em 12 meses e +25,4% no trimestre), acompanhando a elevação da TMS, e a segunda (ODO) explicada, principalmente, por efeito base da contabilização de perda por redução ao valor recuperável no 1T21.

Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R$ mil

				Saldo de Investimento		Result. da Participação
Participações Societárias	**Ativ.**		**Part.**	**Mar/21**	**Mar/22**	**1T22**
Banco Votorantim S.A.	**Banco Múltiplo**	**(II)**	**50,00%**	**5.596.952**	**6.054.730**	**194.093**
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	**Serviços**	**(I)**	**100,00%**	**29.476**	**31.681**	**7.348**
BB Administradora de Consórcios S.A.	**Consórcios**	**(I)**	**100,00%**	**870.382**	**997.518**	**272.009**
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	**Banco de Invest.**	**(I)**	**100,00%**	**978.065**	**1.005.504**	**135.364**
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros [1]	Aquisição de Créd.	(I)	100,00%	1.010.334	1.009.098	64.851
▪ Kepler Weber S.A.	Indústria	(II)	0,00%	8	–	–
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban [2]	Serviços	(II)	12,98%	93.433	114.567	2.175
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. [3]	Banco de Invest.	(II)	49,99%	680.115	710.410	(6.771)
BB DTVM S.A.	**Adm. de Ativos**	**(I)**	**100,00%**	**1.582.160**	**1.738.254**	**443.782**
BB Elo Cartões Participações S.A. [4]	**Holding**	**(I)**	**100,00%**	**9.644.641**	**9.798.444**	**568.569**
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. [3] [5] [6]	Serviços	(II)	50,15%	3.122.096	3.114.717	63.299
▪ Cielo S.A.	Serviços	(II)	28,79%	3.314.585	2.927.766	55.035
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(II)	49,99%	1.640.494	1.237.604	138.633
▫ Alelo S.A.	Serviços	(II)	49,99%	382.657	426.373	28.334
▫ Elo Serviços S.A.	Serviços	(II)	28,53%	430.433	354.527	30.949
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	**Arrendamento**	**(I)**	**100,00%**	**4.791.803**	**4.848.176**	**65.371**
BB Seguridade Participações S.A.	**Holding**	**(I)**	**66,36%**	**4.324.123**	**5.197.929**	**801.651**
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(I)	66,36%	553.444	607.527	601.353
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	5.728.168	7.198.585	606.312
▫ BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(II)	49,76%	1.245.783	1.401.940	266.234
▫ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(II)	44,24%	278.251	347.221	35.456
▫ Brasildental S.A.	Serviços	(II)	49,77%	20.670	17.795	6.205
▫ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(II)	49,77%	3.510.009	4.381.917	300.761
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	**Informática**	**(I)**	**99,99%**	**215.406**	**272.992**	**11.705**

(I) Empresas consolidadas integralmente; (II) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 74,50% pelo BBBI e 25,50% pelo BB Cayman Islands Holding. (2) Participação indireta na Tecban de 7,02% pelo BBBI e direta de 5,96% pelo Banco Múltiplo, totalizando 12,98%. (3) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BBBI e o UBS A.G. (4) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019. (5) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,17% pelo BBBI (Cielo), totalizando 50,15%. (6) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo Banco Múltiplo.

Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R$ mil

				Saldo de Investimento		Result. da Participação
Participações Societárias	**Ativ.**		**Part.**	**Mar/21**	**Mar/22**	**1T22**
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	**Holding**	**(I)**	**100,00%**	**1.323.382**	**1.023.124**	**(20.816)**
Banco Patagonia S.A.	**Banco Múltiplo**	**(I)**	**80,39%**	**2.238.190**	**2.415.965**	**452.319**
BB Americas	**Banco Múltiplo**	**(I)**	**100,00%**	**359.094**	**331.915**	**6.363**
BB Cayman Islands Holding – BBCI	**Holding**	**(I)**	**100,00%**	**1.721.443**	**1.447.390**	**2.038**
▪ BB Securities Asia PTE LTD	Corretora	(I)	100,00%	51.642	39.931	(49)
▪ BB Securities LTD	Corretora	(I)	100,00%	432.417	329.153	(11.359)
BB Securities LLC	**Corretora**	**(I)**	**100,00%**	**474.773**	**393.148**	**(635)**
BB USA Holding Company INC	**Holding**	**(I)**	**100,00%**	**989**	**778**	**–**

(I) Empresas consolidadas integralmente; (II) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

6.

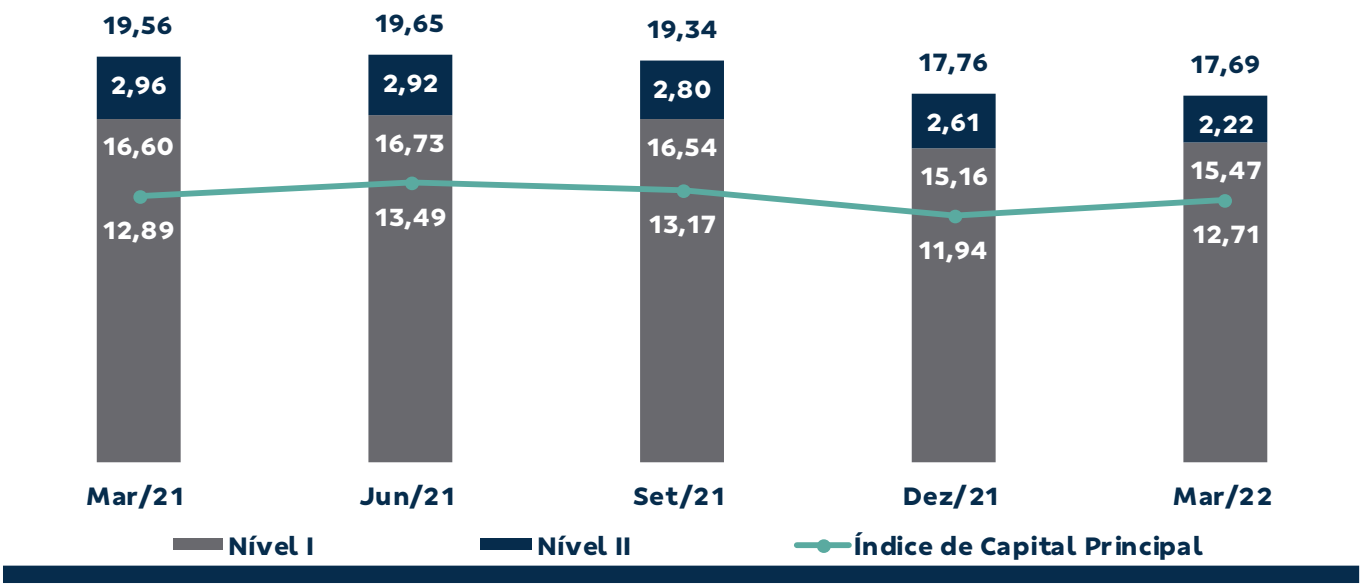
Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 17,69% em março de 2022. O índice de capital nível I atingiu 15,47%, sendo 12,71% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R$ 163,5 bilhões, crescimento de 1,1% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 23. Evolução do Índice de Basileia - %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Metodologia TEI

O Banco do Brasil possui metodologia de Teste de Estresse Integrado (TEI), Programa de Teste de Estresse e Plano de Contingência de Capital, com objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. A metodologia é revisada no mínimo anualmente e aprovada pelo Comitê de Administração da Diretoria de Gestão de Riscos. O Programa de Teste de Estresse e o Plano de Contingência de Capital são revisados anualmente e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia atual do TEI considera os riscos de crédito (inclusive concentração), mercado, IRRBB (risco da variação da taxa de juros da carteira bancária), liquidez, operacional, contágio e atuarial.

O exercício do TEI ocorre a partir dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis PIB, IPCA, Câmbio, Selic, Crescimento do Crédito SFN, risco país, dentre outras, em um período de 3 anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse na carteira de crédito, margem financeira bruta, despesas de PCLD, tarifas, despesas administrativas, resultado de equivalência patrimonial, lucro líquido e indicadores de capital e liquidez.

Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados do TEI são reportados periodicamente nos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia da Instituição e à gestão de capital.

Tabela 50. Índice de Basileia – R$ milhões

	Saldo				
	Mar/21	**Jun/21**	**Set/21**	**Dez/21**	**Mar/22**
Patrimônio de Referência - PR	**161.783**	**163.153**	**167.786**	**165.648**	**163.490**
Nível I	**137.275**	**138.943**	**143.511**	**141.353**	**142.955**
Capital Principal	106.652	112.037	114.255	111.338	117.469
Patrimônio Líquido	127.903	135.604	137.010	134.523	142.282
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Ajustes prudenciais	(29.351)	(31.668)	(30.856)	(31.286)	(32.913)
Capital Complementar	30.623	26.907	29.257	30.015	25.486
Nível II	**24.508**	**24.210**	**24.275**	**24.295**	**20.536**
Recursos captados no FCO[1]	23.470	23.470	23.470	23.470	20.536
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**827.163**	**830.491**	**867.512**	**932.461**	**924.311**
Risco de Crédito (RWACPAD)	706.343	705.828	741.373	789.739	790.539
Risco de Mercado (RWAMPAD)	17.042	20.885	19.497	36.080	18.619
Risco Operacional (RWAOPAD)	103.778	103.778	106.642	106.642	115.153
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)[2]	**16,60**	**16,73**	**16,54**	**15,16**	**15,47**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)[2]	**12,89**	**13,49**	**13,17**	**11,94**	**12,71**
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)[2]	**19,56**	**19,65**	**19,34**	**17,76**	**17,69**

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 29º-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 80% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 24. Consumo de RWA – R$ bilhões

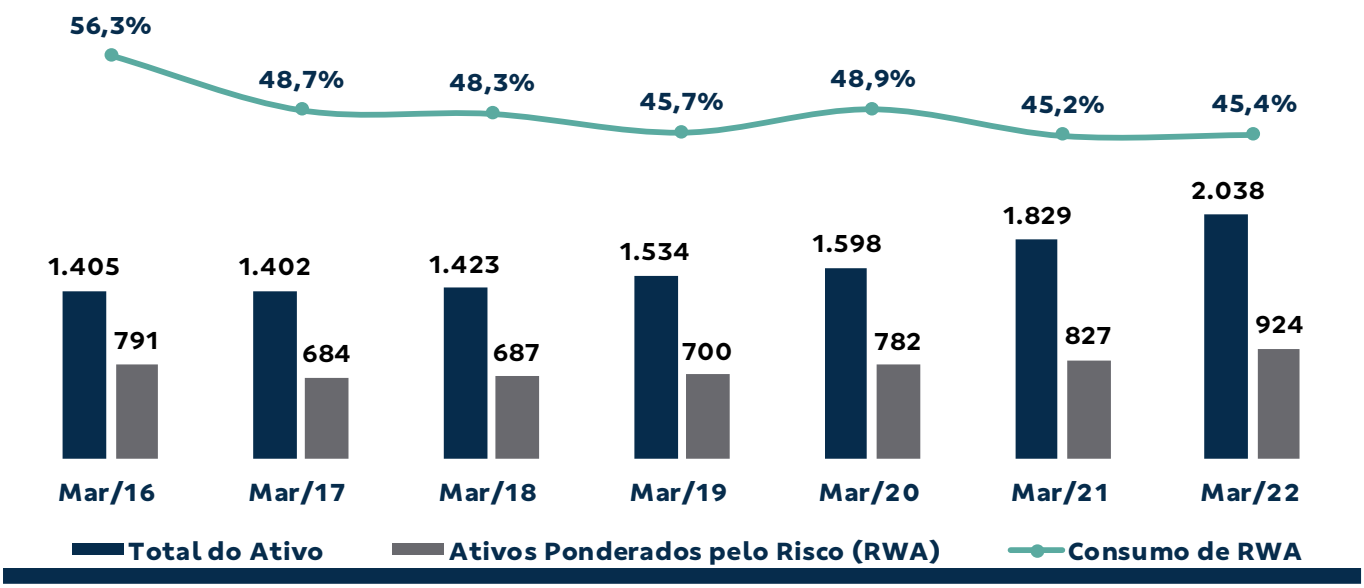


Figura 25. Composição do RWA - %

A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator "F" vigente é de 8,0%.

Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}[1] – R$ milhões

	Mar/21			Dez/21			Mar/22		
	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%	RWA_{CPAD}	PRMR	%
Total	**706.343**	**56.507**	**100,0**	**789.739**	**63.179**	**100,0**	**790.539**	**63.243**	**100,0**
Operações de Crédito	411.735	32.939	58,3	465.888	37.271	59,0	474.453	37.956	60,0
Créditos Tributários	64.899	5.192	9,2	64.648	5.172	8,2	64.910	5.193	8,2
Outros Direitos	50.417	4.033	7,1	63.772	5.102	8,1	61.363	4.909	7,8
TVM e Derivativos	48.958	3.917	6,9	62.184	4.975	7,9	59.331	4.746	7,5
Permanente	36.215	2.897	5,1	35.873	2.870	4,5	39.317	3.145	5,0
Lim. de Crédito e Créd. a Liberar	24.919	1.994	3,5	23.505	1.880	3,0	24.506	1.960	3,1
Garantias Prestadas	9.368	749	1,3	11.579	926	1,5	10.360	829	1,3
Part. Fundos de Gar. de Clearings	208	17	0,0	388	31	0,0	215	17	0,0
Demais	59.625	4.770	8,4	61.904	4.952	7,8	56.084	4.487	7,1

(1) RWA_{CPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}[1] – R$ milhões

	Mar/21			Dez/21			Mar/22		
	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%
Total	**103.778**	**8.302**	**100,0**	**106.642**	**8.531**	**100,0**	**115.153**	**9.212**	**100,0**
Comercial	33.933	2.715	32,7	35.334	2.827	33,1	37.744	3.020	32,8
Negociação e Vendas	27.588	2.207	26,6	28.057	2.245	26,3	32.453	2.596	28,2
Varejo	16.732	1.339	16,1	17.415	1.393	16,3	18.396	1.472	16,0
Administração de Ativos	11.542	923	11,1	11.971	958	11,2	12.618	1.009	11,0
Pagamentos e Liquidações	9.624	770	9,3	9.745	780	9,1	9.885	791	8,6
Finanças Corporativas	2.697	216	2,6	2.502	200	2,3	2.463	197	2,1
Serviços de Agente Financeiro	1.595	128	1,5	1.546	124	1,4	1.515	121	1,3
Corretagem de Varejo	67	5	0,1	73	6	0,1	79	6	0,1

(1) RWA_{OPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}[1] – R$ milhões

	Mar/21			Dez/21			Mar/22		
	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%
Total	**17.042**	**1.363**	**100,0**	**36.080**	**2.886**	**100,0**	**18.619**	**1.490**	**100,0**
Câmbio	9.365	749	55,0	19.020	1.522	52,7	8.905	712	47,8
Taxa de Juros	6.921	554	40,6	15.009	1.201	41,6	7.610	609	40,9
Commodities	756	60	4,4	2.051	164	5,7	2.104	168	11,3

(1) RWAMPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

Tabela 54. RWA_{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]	RWA_{CPAD}[1]	PRMR[2]
Total	**474.453**	**37.956**	**64.910**	**5.193**	**62.220**	**4.978**	**61.363**	**4.909**	**39.317**	**3.145**	**88.275**	**7.062**	**790.539**	**63.243**
FPR 2%	–	–	–	–	29	2	–	–	–	–	34	3	63	5
FPR 20%	256	20	–	–	–	–	–	–	–	–	1.388	111	1.644	132
FPR 35%	14.437	1.155	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	14.437	1.155
FPR 50%	1.421	114	–	–	1.130	90	7.408	593	–	–	5.901	472	15.860	1.269
FPR 70%	10.200	816	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.200	816
FPR 75%	215.713	17.257	–	–	–	–	30.953	2.476	–	–	16.414	1.313	263.080	21.046
FPR 85%	69.752	5.580	–	–	23.567	1.885	995	80	–	–	36.459	2.917	130.772	10.462
FPR 100%	162.674	13.014	40.246	3.220	34.604	2.768	22.007	1.761	16.090	1.287	26.522	2.122	302.143	24.171
FPR 150%	0	0	–	–	0	0	0	0	–	–	1.558	125	1.558	125
FPR 250%	–	–	20.824	1.666	–	–	–	–	23.227	1.858	–	–	44.051	3.524
FPR 300%	–	–	3.841	307	–	–	–	–	–	–	–	–	3.841	307
CVA[3]	–	–	–	–	2.889	231	–	–	–	–	–	–	2.889	231

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte.

7. Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R$ 883,5 bilhões em março/22, crescimento de 1,0% na comparação com dezembro/21.

Na comparação com março/21 o crescimento foi de 16,4%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

A carteira Pessoa Física cresceu 1,2% frente a dezembro/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+1,3%), CDC salário (+3,9%) e no empréstimo pessoal (+7,1%).

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 1,0%. Destaque para o crescimento de grandes empresas ampliada (+4,5%).

No Agronegócio a carteira cresceu 2,6%, na comparação com dezembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+4,8%), para a linha de investimento (+11,0%) e para a cédula de produto rural e garantias (+6,4%).

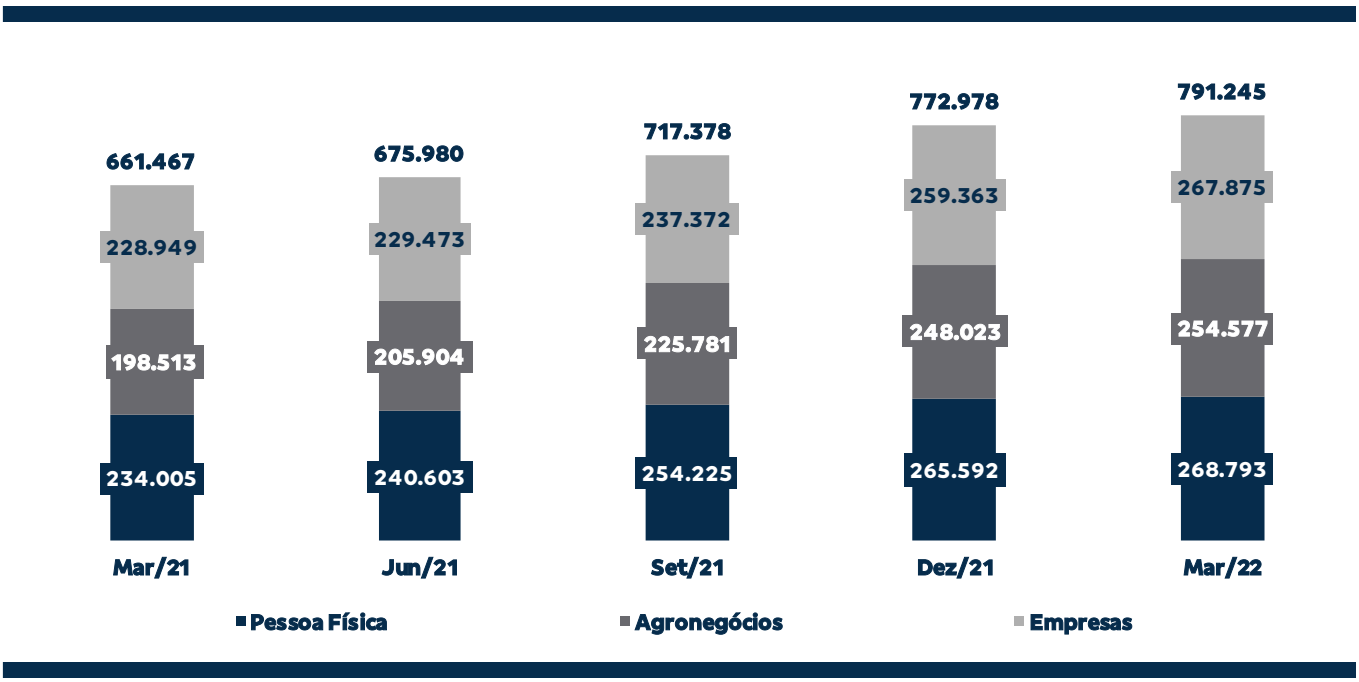
Tabela 55. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	**696.992**	**100,0**	**784.796**	**100,0**	**787.968**	**100,0**	**13,1**	**0,4**
Interna	**665.744**	**95,5**	**749.651**	**95,5**	**757.669**	**96,2**	**13,8**	**1,1**
Pessoa Física	232.645	33,4	264.111	33,7	267.433	33,9	15,0	1,3
Pessoa Jurídica	240.913	34,6	253.111	32,3	251.726	31,9	4,5	(0,5)
Grandes	101.112	14,5	103.157	13,1	106.093	13,5	4,9	2,8
MPME	81.083	11,6	91.536	11,7	92.438	11,7	14,0	1,0
Governo	58.719	8,4	58.418	7,4	53.195	6,8	(9,4)	(8,9)
Agronegócio	192.185	27,6	232.429	29,6	238.511	30,3	24,1	2,6
Pessoa Física	175.787	25,2	215.883	27,5	222.815	28,3	26,8	3,2
Pessoa Jurídica	16.399	2,4	16.546	2,1	15.695	2,0	(4,3)	(5,1)
Exterior	**31.248**	**4,5**	**35.144**	**4,5**	**30.299**	**3,8**	**(3,0)**	**(13,8)**
TVM Privados e Garantias (b)	**61.907**	**100,0**	**90.111**	**100,0**	**95.542**	**100,0**	**54,3**	**6,0**
Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	**758.899**	**100,0**	**874.906**	**100,0**	**883.511**	**100,0**	**16,4**	**1,0**
Interna	**720.186**	**94,9**	**831.396**	**95,0**	**844.439**	**95,6**	**17,3**	**1,6**
Pessoa Física	234.005	30,8	265.592	30,4	268.793	30,4	14,9	1,2
Pessoa Jurídica	287.668	37,9	317.780	36,3	321.069	36,3	11,6	1,0
Agronegócio	198.513	26,2	248.023	28,3	254.577	28,8	28,2	2,6
Externa	**38.714**	**5,1**	**43.510**	**5,0**	**39.071**	**4,4**	**0,9**	**(10,2)**
Participação de Mercado BB - %[1]	**16,2**		**16,0**		**16,1**			

(1) Participação do Mercado da Carteira de Crédito Interna em relação aos dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e Agronegócios, conforme as projeções corporativas, vigentes em 2022.

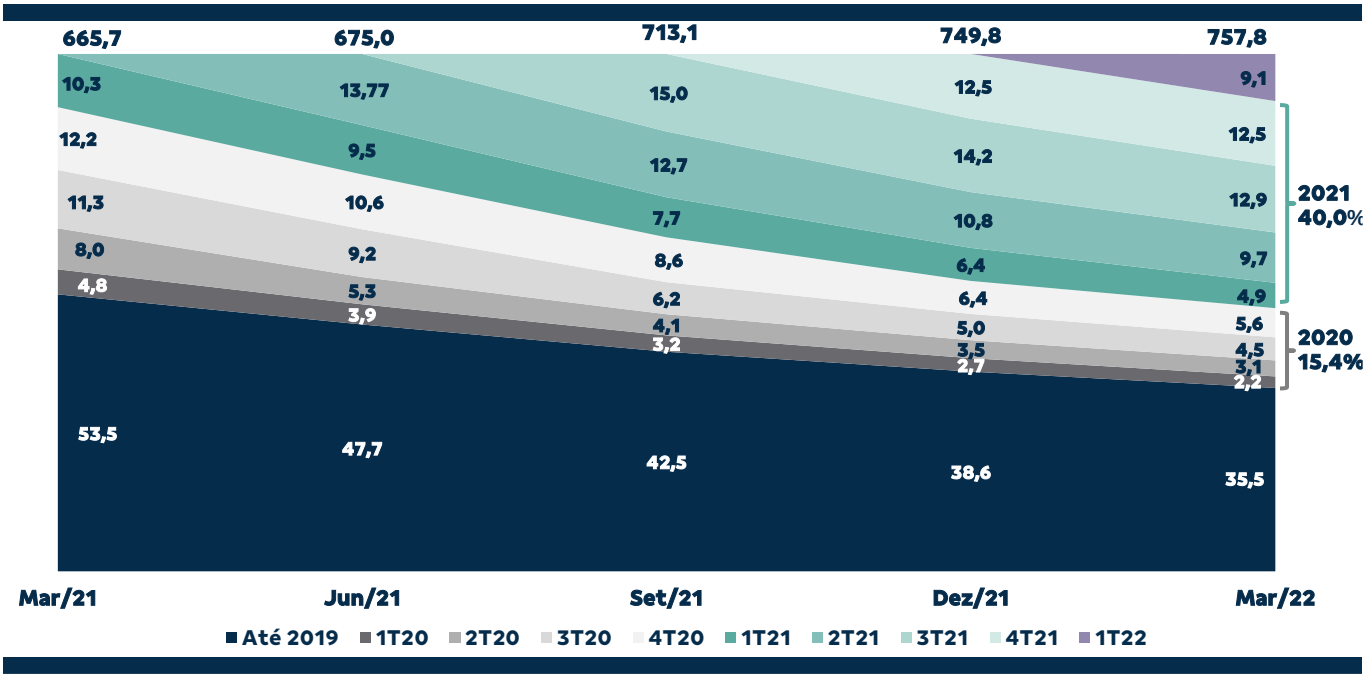
Figura 26. Projeções Corporativas – R$ milhões



A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos existe a possibilidade de o desembolso do crédito contratado ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de março/22, 64,5% dos ativos foram contratados a partir de 2020. Os ativos gerados nos anos anteriores a 2014 representam 14,1%.

Figura 27. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R$ bilhões



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 56. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R$ milhões

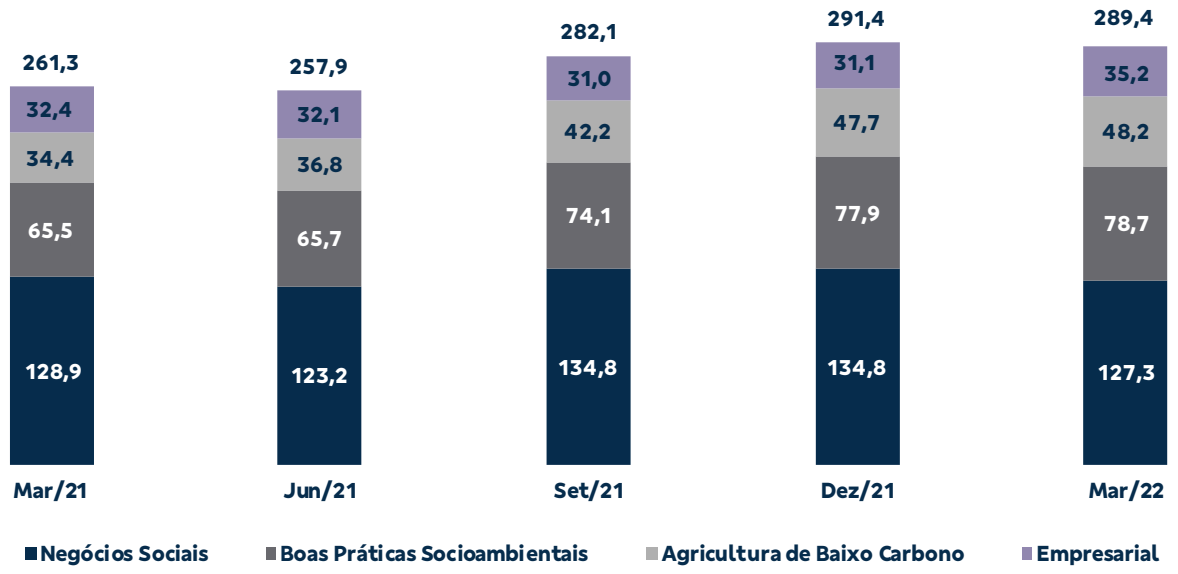
				Participação em Mar/22 - %	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Carteira[1]**	**PR[2]**
1º Cliente	**13.360**	**11.901**	**10.278**	**1,3**	**6,3**
2º ao 20º	68.605	61.869	58.426	7,4	35,7
21º ao 100º	48.059	51.316	51.086	6,5	31,2
100 maiores	130.023	125.086	119.789	15,2	73,3

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

A carteira de negócios sustentáveis do BB compreende as operações de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Em março/22, a carteira apresentou um saldo de R$ 289,4 bilhões, redução trimestral de 0,7% e crescimento anual de 10,8%.

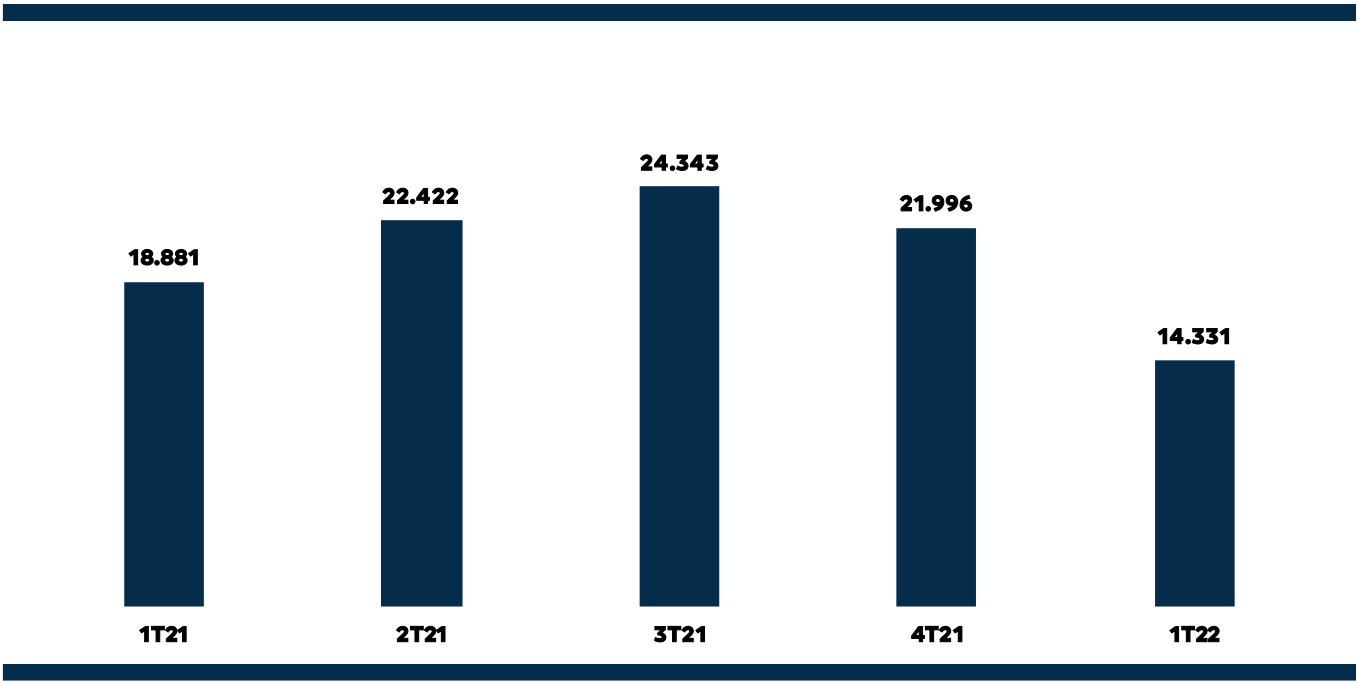
Figura 28. Carteira de Negócios Sustentáveis – R$ bilhões



Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

Figura 29. Renovados – R$ milhões

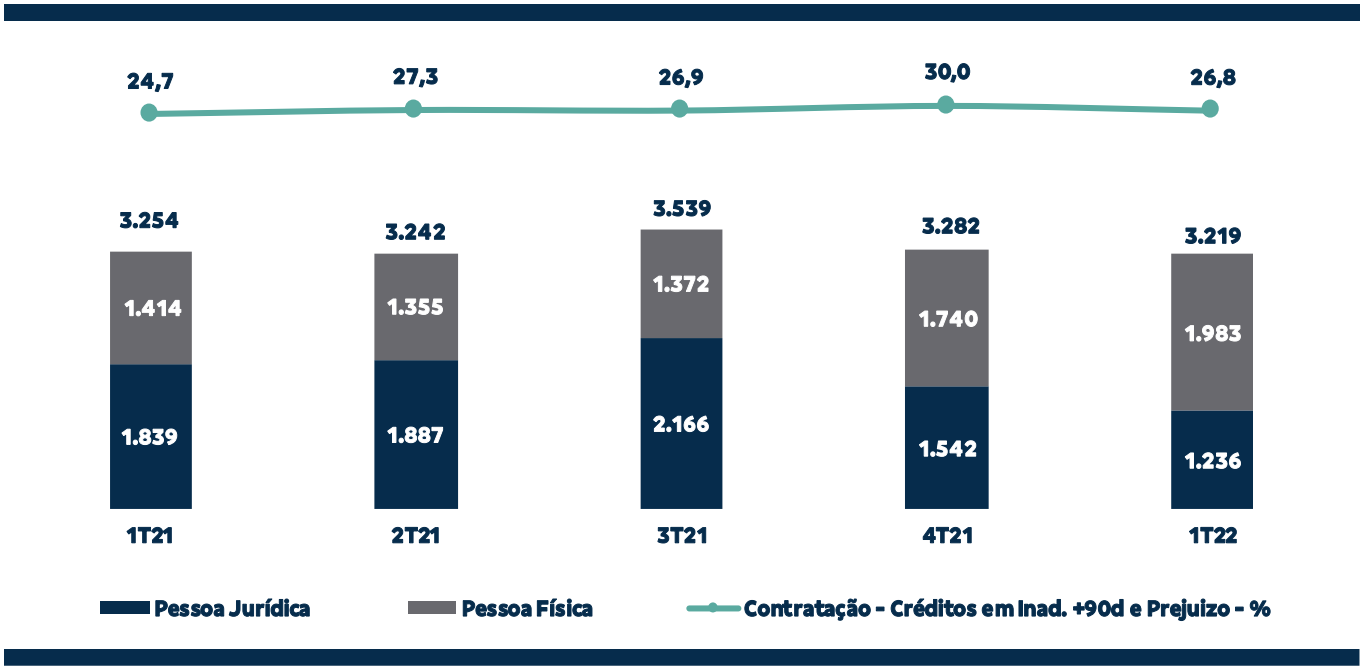


Créditos Renegociados por Atraso

A linha de créditos Renegociados por Atraso é uma composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O Banco tem atuado de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. Abaixo observa-se que 26,8% das operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias (12,3%) e em perdas (14,5%). As demais contratações foram de operações em atraso inferior a 15 dias (46,5%) e em atraso entre 15 e 90 dias (26,7%).

Figura 30. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo[1]– R$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.

No 1T22, o saldo final da carteira renegociada foi de R$ 29,3 bilhões, o que representa crescimento de 2,9% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 754,8%.

Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo[1] – R$ milhões

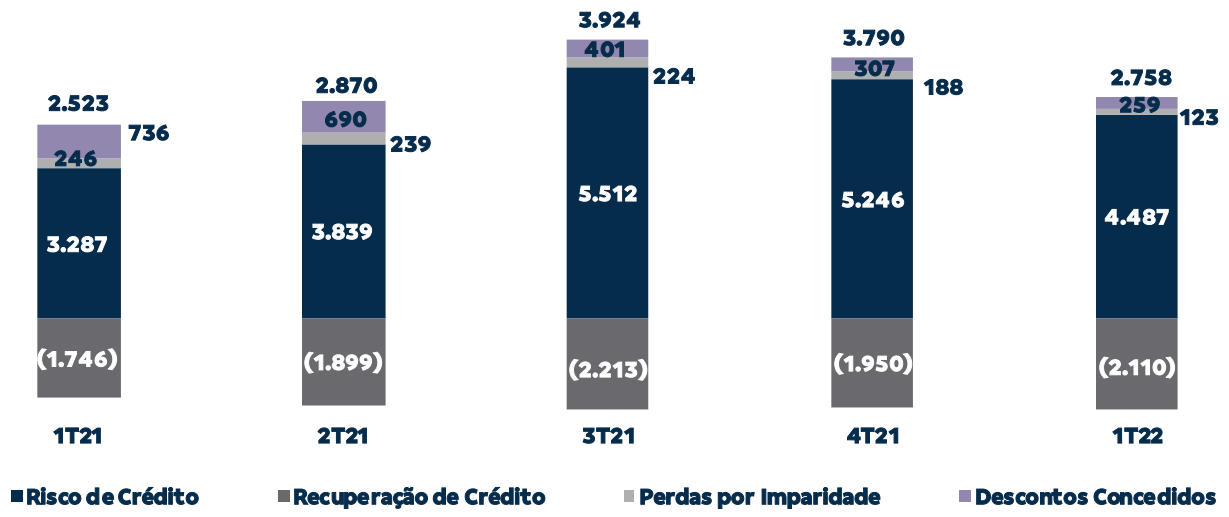
						Var. % s/	
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Saldo Inicial	**29.642**	**30.269**	**28.752**	**28.827**	**28.513**	**(3,8)**	**(1,1)**
Contratações	**3.254**	**3.242**	**3.539**	**3.282**	**3.219**	**(1,1)**	**(1,9)**
Sem atraso (0 a 14 dias)	1.627	1.374	1.338	1.379	1.497	(8,0)	8,5
15 a 90 dias	824	983	1.248	917	859	4,2	(6,3)
Acima de 90 dias	278	368	354	458	397	42,8	(13,2)
Em prejuízo	525	516	598	527	466	(11,2)	(11,6)
Recebimentos menos Juros Líquidos[2]	**(1.768)**	**(2.549)**	**(2.290)**	**(1.886)**	**(1.442)**	**(18,5)**	**(23,5)**
Baixas para Prejuízo	**(859)**	**(2.210)**	**(1.173)**	**(1.710)**	**(944)**	**10,0**	**(44,8)**
Saldo Final (a)	**30.269**	**28.752**	**28.827**	**28.513**	**29.345**	**(3,0)**	**2,9**
Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão (b)	**17.961**	**16.843**	**16.792**	**16.400**	**16.439**	**(8,5)**	**0,2**
Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias (c)	**3.586**	**2.813**	**2.963**	**2.126**	**2.178**	**(39,3)**	**2,5**
Indicadores da Carteira Renegociada por Atraso – %							
Provisão/Carteira (b/a)	59,3	58,6	58,2	57,5	56,0		
Inadimplência + 90 dias/Carteira	11,8	9,8	10,3	7,5	7,4		
Índice de Cobertura	500,8	598,8	566,8	771,5	754,8		
Participação da Carteira Renegociada por Atraso na Classificada	4,3	4,1	3,9	3,6	3,7		

(1) Conforme Nota Explicativa 12.i; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

Custo e Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, totalizou R$ 2,8 bilhões no 1T22, redução de 27,2% na comparação com o trimestre anterior.

Figura 31. PCLD Ampliada – R$ milhões



Risco de Crédito: Redução trimestral de 14,5%. Em 2020, o Banco realizou antecipações de provisões de forma prudencial, que elevaram a cobertura a qual deverá ser reduzida gradualmente ao longo dos próximos trimestres.

Recuperação de Crédito: Crescimento trimestral de 8,2%, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Descontos Concedidos: Redução trimestral de 15,8%.

Perdas por Imparidade: Redução trimestral de 34,6%.

Risco de Crédito

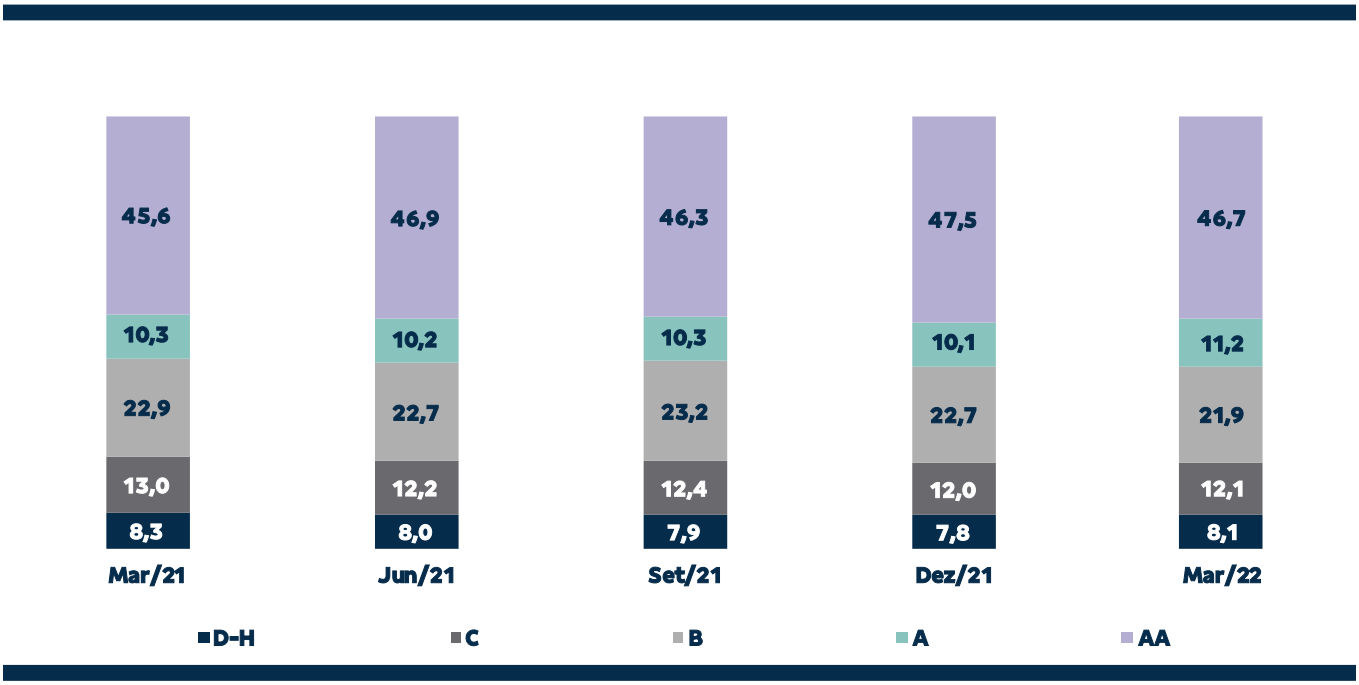
No 1T22, a PCLD risco de crédito somou R$ 4,5 bilhões, redução trimestral de 14,5% frente ao 4T21 e crescimento de 36,5% em relação ao 1T21, atingindo patamares similares aos pré-pandemia.

Tabela 58. Risco de Crédito – R$ milhões

						Var. % s/	
	1T21	**2T21**	**3T21**	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Risco de Crédito	**(3.287)**	**(3.839)**	**(5.512)**	**(5.246)**	**(4.487)**	**36,5**	**(14,5)**
Piora de Risco	**(4.433)**	**(6.417)**	**(5.496)**	**(5.590)**	**(4.842)**	**9,2**	**(13,4)**
Pessoa Física	(1.907)	(4.003)	(3.233)	(3.418)	(2.866)	50,3	(16,1)
Pessoa Jurídica	(1.638)	(1.555)	(1.528)	(1.314)	(1.204)	(26,5)	(8,4)
Agronegócio	(888)	(859)	(735)	(858)	(772)	(13,0)	(10,0)
Melhora de Risco	**2.372**	**1.881**	**1.936**	**1.900**	**1.640**	**(30,9)**	**(13,7)**
Pessoa Física	1.577	917	828	1.034	799	(49,4)	(22,7)
Pessoa Jurídica	442	508	729	488	495	11,8	1,2
Agronegócio	353	456	379	378	347	(1,8)	(8,3)
Contratações	**(948)**	**(1.382)**	**(2.024)**	**(1.436)**	**(1.441)**	**52,0**	**0,3**
Pessoa Física	(532)	(804)	(975)	(856)	(753)	41,5	(11,9)
Pessoa Jurídica	(324)	(430)	(893)	(446)	(604)	86,3	35,5
Agronegócio	(91)	(147)	(156)	(135)	(83)	(8,8)	(38,2)
Demais[1]	**(279)**	**2.079**	**72**	**(120)**	**156**	**-**	**-**

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (a amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

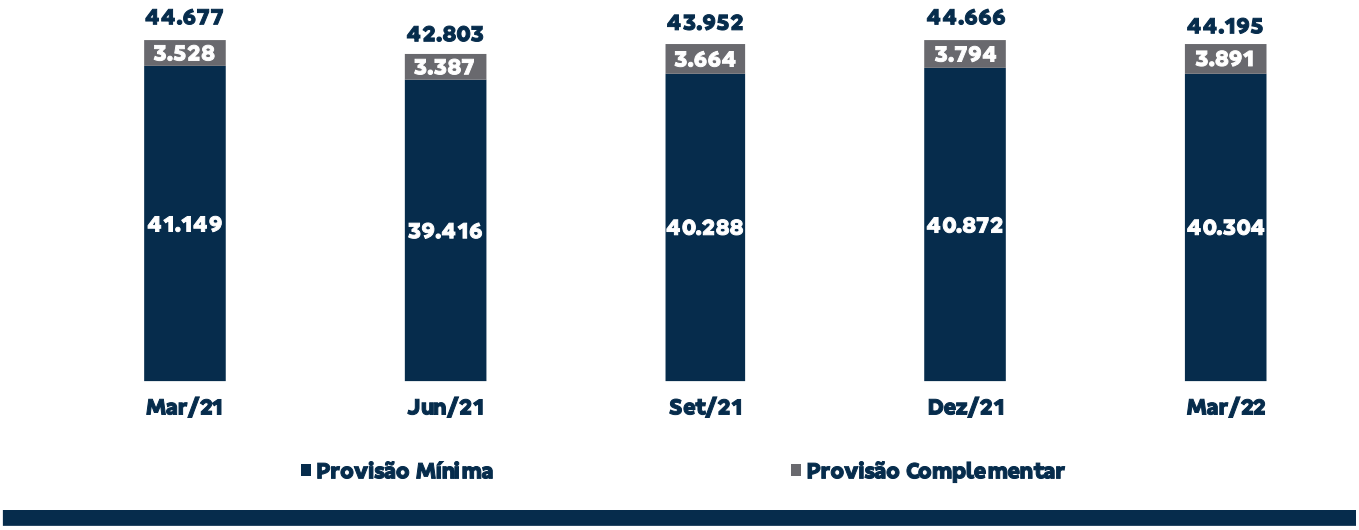
Figura 32. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %



A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando-se a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que corresponde à soma das anteriores.

O saldo de provisão de crédito passou de R$ 44,7 bilhões em dezembro/21 para R$ 44,2 bilhões em março/22.

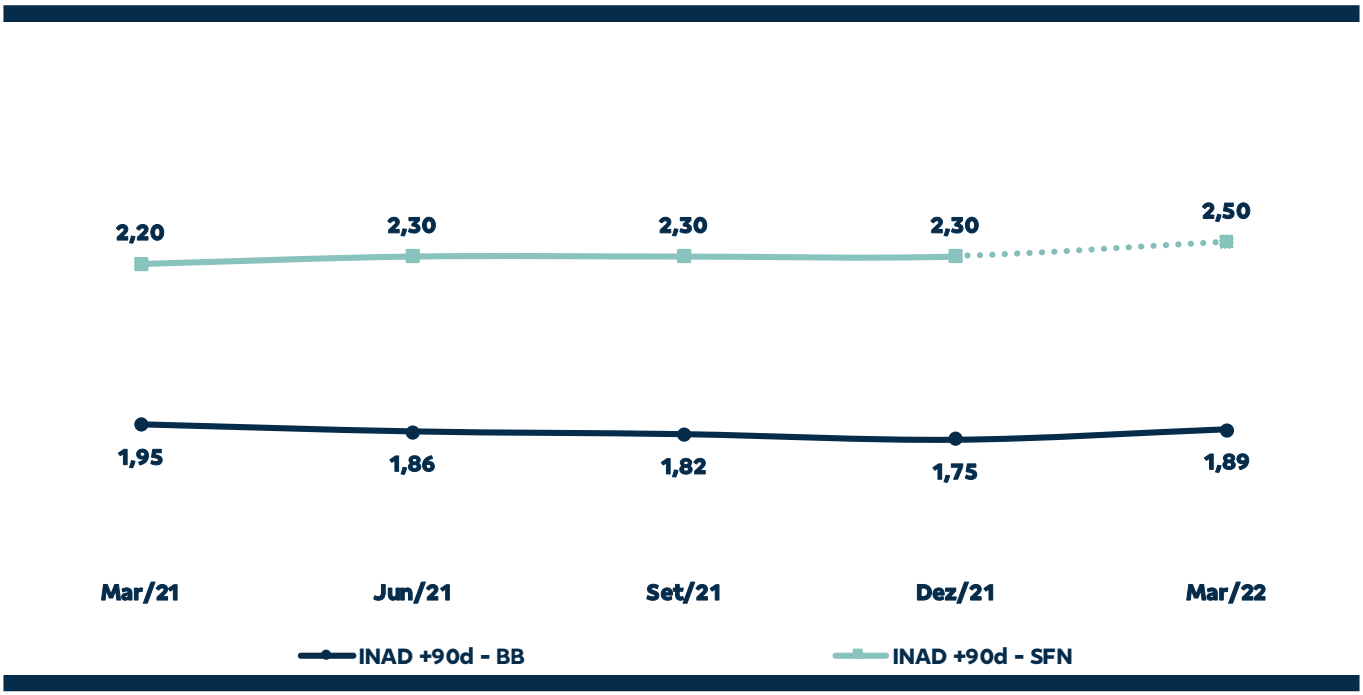
Figura 33. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R$ milhões



O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou crescimento frente a dezembro/21, atingindo 1,89% em março/22, dentro do esperado, e permanecendo inferior ao registrado pelo SFN.

Este comportamento foi influenciado pelo indicador de inadimplência da carteira de Pessoas Físicas, que subiu de 3,31% para 3,82%, influenciado pelo cenário macroeconômico e em linha com a estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco.

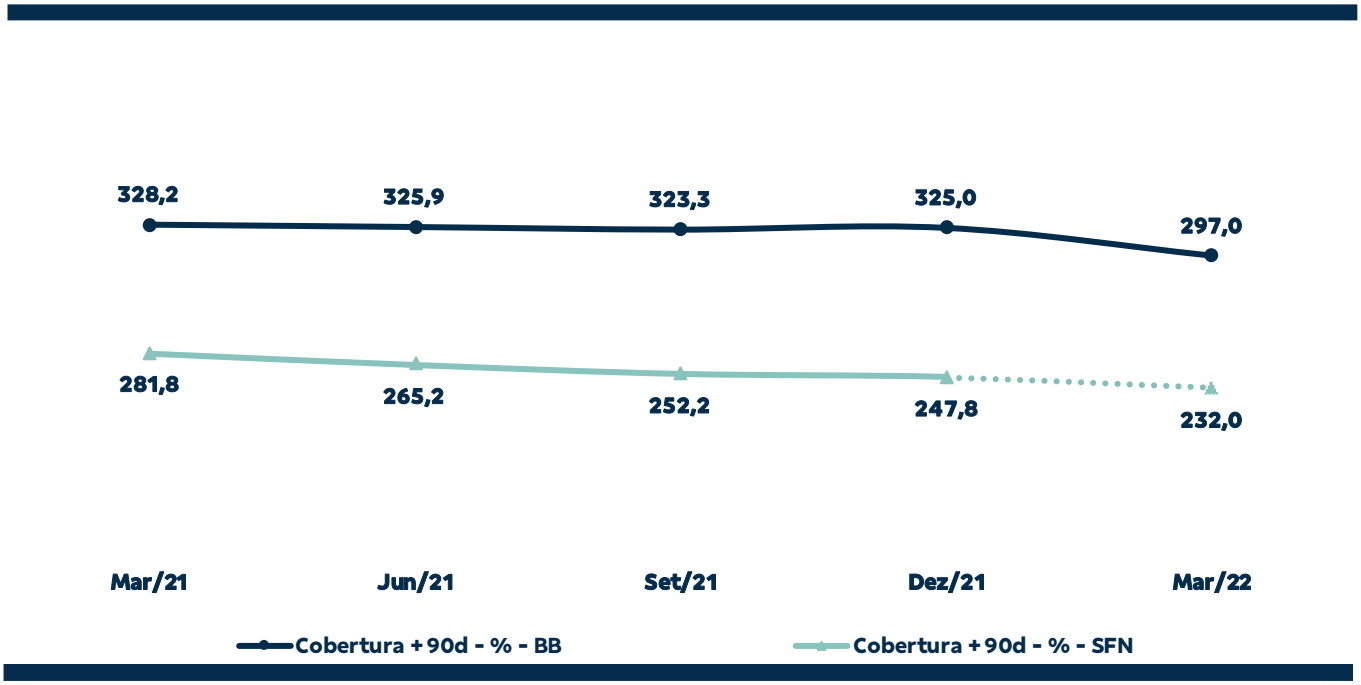
Figura 34. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada



* Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

O índice de cobertura saiu de 325,0% em dezembro/21 para 297,0% em março/22.

Figura 35. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada

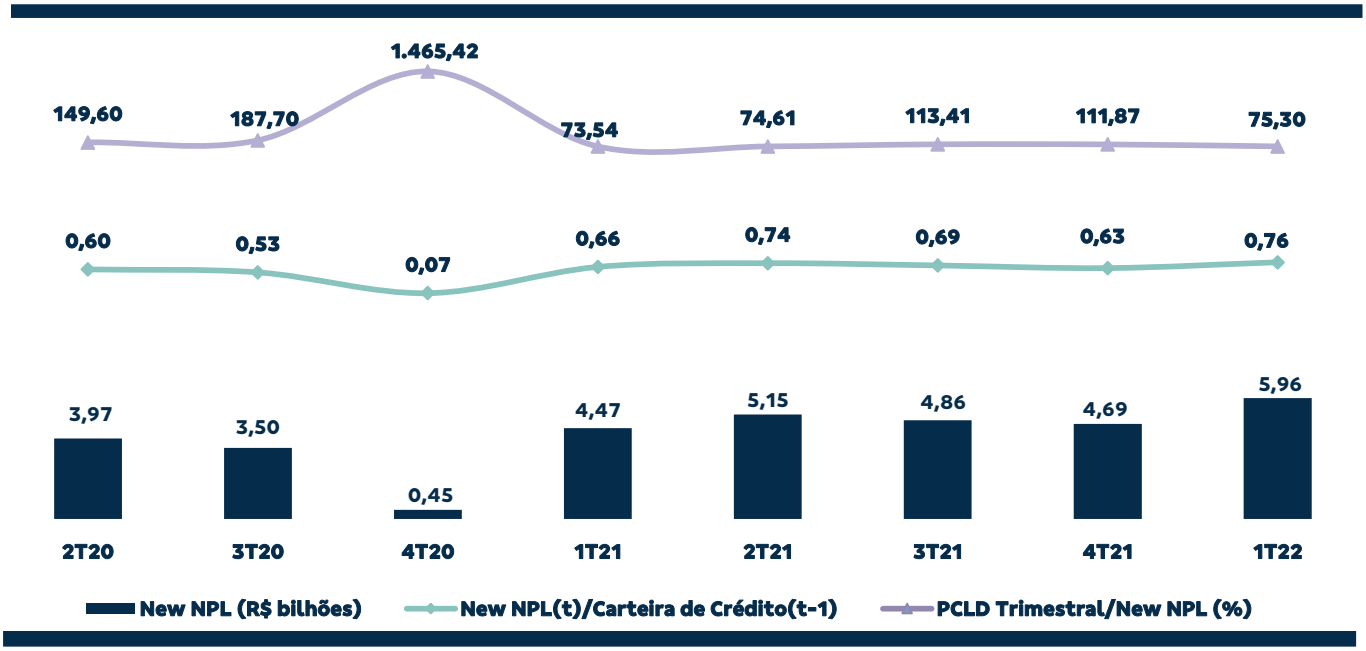


* Dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

No gráfico a seguir é possível observar o indicador *New NPL*/Carteira de Crédito que representa uma tendência da futura inadimplência. O indicador é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

O índice encerrou em 0,76% frente ao 0,63% apresentado no 4T21. A cobertura do New NPL foi de 75,30%.

Figura 36. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



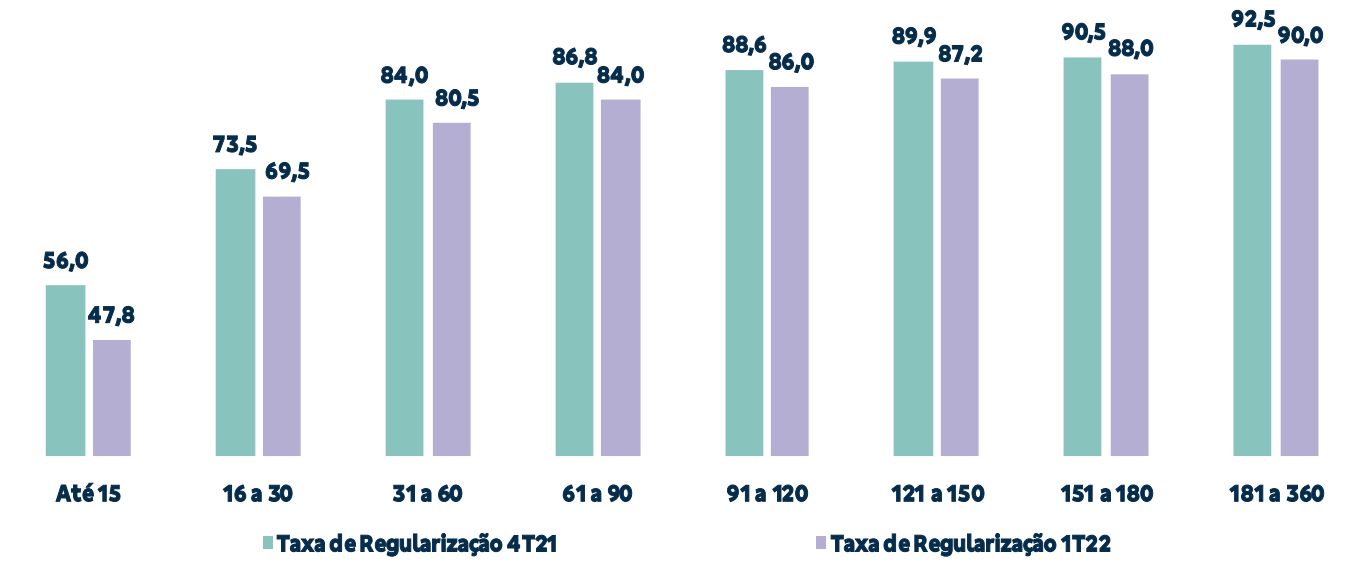
Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos

Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos apresentaram redução trimestral de 34,6%.

A recuperação de crédito apresentou crescimento trimestral de 8,2%, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

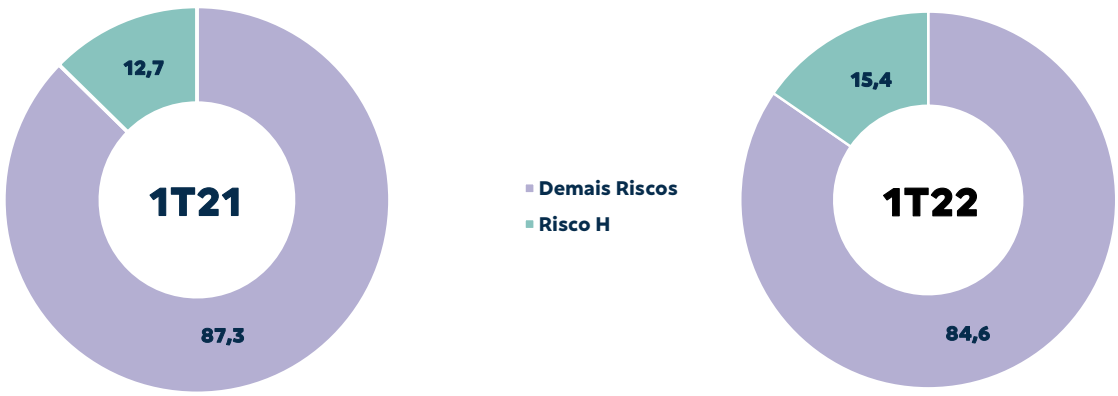
Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a março/22, 90% foram regularizados em até 360 dias.

Figura 37. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %



O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 15,4% do total recebido. Os outros 84,6% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

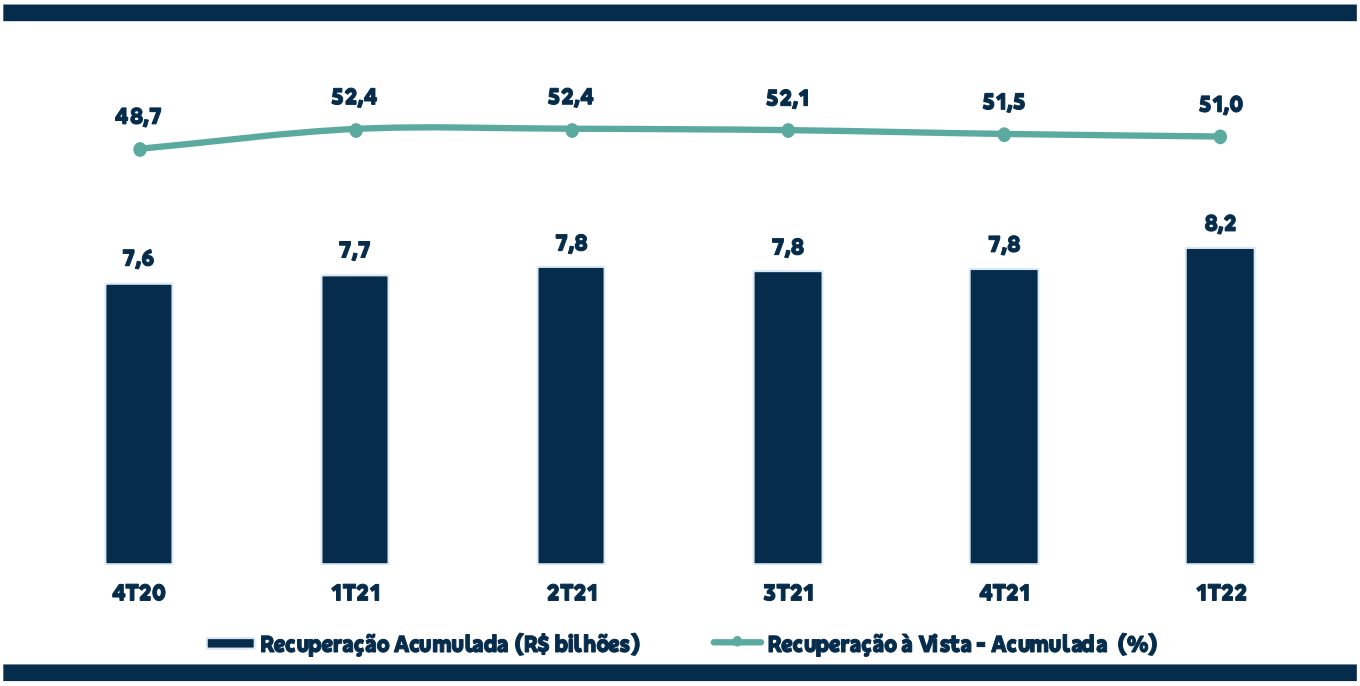
Figura 38. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas[1] – %



(1) Acumulado em 12 meses.

Nos últimos doze meses, foram recuperados R$ 8,2 bilhões. Desse total, o montante de R$ 4,2 bilhões foi recebido em caixa, levando a um percentual de recebimento à vista de 51% no 1T22.

Figura 39. Recuperação Acumulada (R$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %



Crédito Pessoa Física

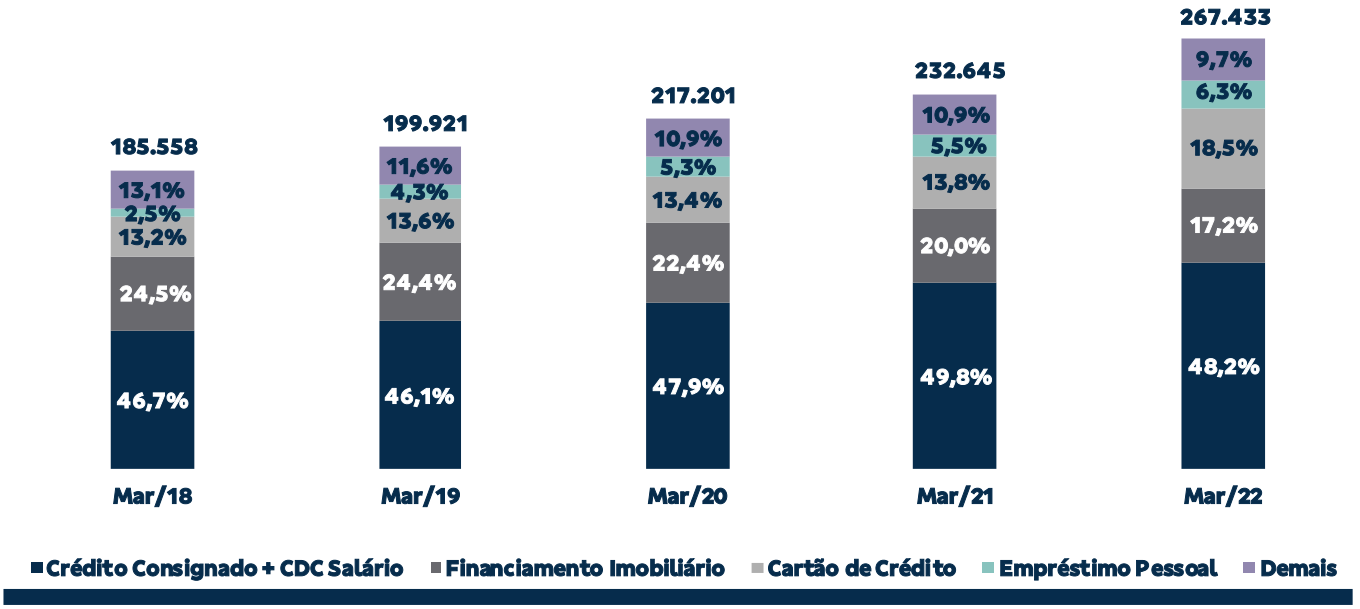
A carteira Pessoa Física ampliada cresceu 1,2% no trimestre e 14,9% no ano, principalmente devido à performance positiva no crédito consignado (+1,3% no trimestre e +12,1% no ano), CDC salário (+3,9% no trimestre e +6,5% no ano), no empréstimo pessoal (+7,1% no trimestre e +33,0% no ano) e cartão de crédito (+0,6% no trimestre e +54,1% no ano).

Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira Classificada Orgânica (a)	**226.845**	**96,9**	**257.491**	**96,9**	**261.962**	**97,5**	**15,5**	**1,7**
CDC	**128.675**	**55,0**	**142.498**	**53,7**	**145.809**	**54,2**	**13,3**	**2,3**
Crédito Consignado	96.512	41,2	106.771	40,2	108.181	40,2	12,1	1,3
CDC Salário	19.403	8,3	19.887	7,5	20.658	7,7	6,5	3,9
Empréstimo Pessoal	12.760	5,5	15.840	6,0	16.969	6,3	33,0	7,1
Financiamento Imobiliário	**46.499**	**19,9**	**46.270**	**17,4**	**46.023**	**17,1**	**(1,0)**	**(0,5)**
Cartão de Crédito	**32.186**	**13,8**	**49.332**	**18,6**	**49.608**	**18,5**	**54,1**	**0,6**
Crédito Renegociado	**12.808**	**5,5**	**12.121**	**4,6**	**12.852**	**4,8**	**0,3**	**6,0**
Pessoa Física	8.311	3,6	7.876	3,0	8.572	3,2	3,1	8,8
Produtor Rural	4.497	1,9	4.245	1,6	4.279	1,6	(4,8)	0,8
Financiamento de Veículos	**4.615**	**2,0**	**4.809**	**1,8**	**4.630**	**1,7**	**0,3**	**(3,7)**
Cheque Especial	**1.514**	**0,6**	**1.591**	**0,6**	**1.924**	**0,7**	**27,0**	**20,9**
Microcrédito	**283**	**0,1**	**264**	**0,1**	**257**	**0,1**	**(9,2)**	**(2,7)**
Demais	**264**	**0,1**	**606**	**0,2**	**860**	**0,3**	**225,0**	**41,9**
Carteiras Adquiridas (b)	**5.801**	**2,5**	**6.620**	**2,5**	**5.471**	**2,0**	**(5,7)**	**(17,4)**
Financiamento de Veículos	**5.801**	**2,5**	**6.620**	**2,5**	**5.471**	**2,0**	**(5,7)**	**(17,4)**
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	**232.645**	**99,4**	**264.111**	**99,4**	**267.433**	**99,5**	**15,0**	**1,3**
TVM Privados e Garantias (c)	**1.360**	**0,6**	**1.481**	**0,6**	**1.360**	**0,5**	**0,0**	**(8,2)**
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	**234.005**	**100,0**	**265.592**	**100,0**	**268.793**	**100,0**	**14,9**	**1,2**

No ano, a carteira de crédito classificada PF apresentou crescimento de 15,0% e aumento de participação na carteira de crédito classificada (de 33,4% para 33,9%), com destaque para o aumento de participação de cartão de crédito (de 13,8% para 18,5%) e empréstimo pessoal (de 5,5% para 6,3%).

Figura 40. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R$ milhões



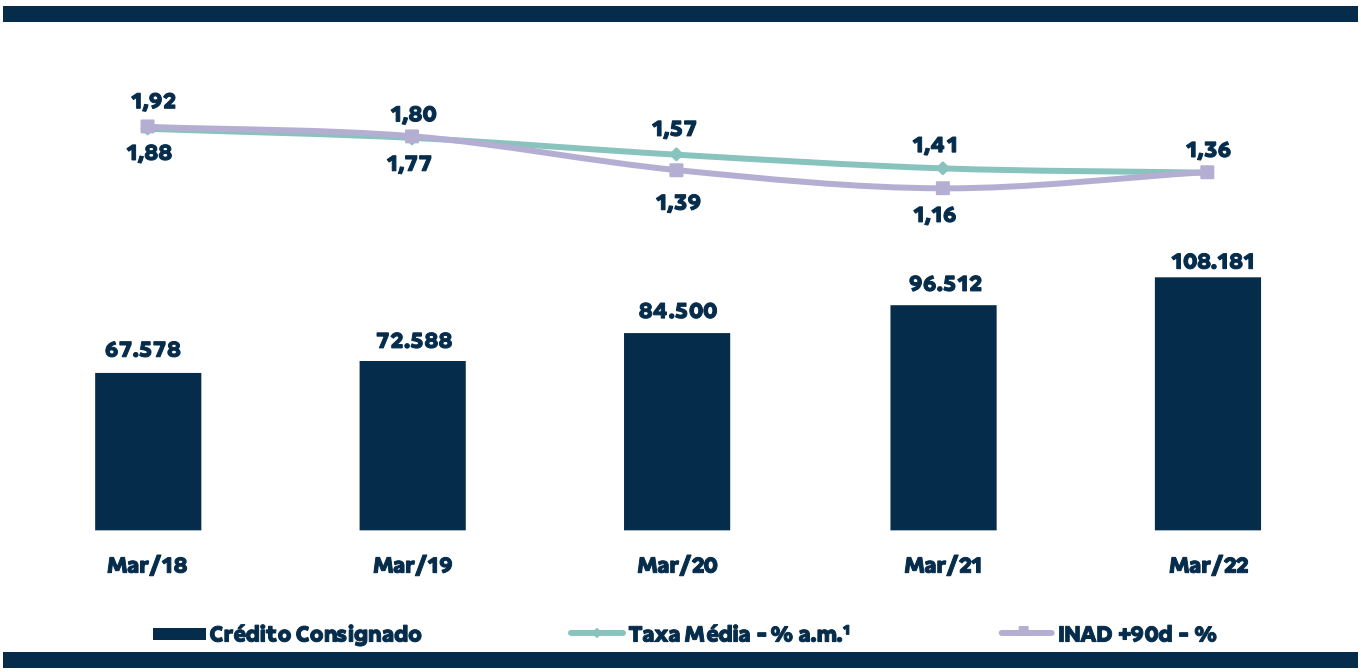
No 1T22, 94,3% dos clientes tomadores de crédito possuem relacionamento há pelo menos cinco anos. Considerando a carteira orgânica, as operações de CDC (consignado, salário e empréstimo pessoal), alcançaram R$ 145,8 bilhões em março/22. Deste montante, 88,8% foram realizados com Servidores Públicos e Aposentados e Pensionistas do INSS.

Crédito Consignado

A carteira cresceu 12,1% no ano e tem quase sua totalidade (98,0%) composta por operações com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas, o que contribui para a baixa Inadimplência acima de 90 dias de 1,36% em março/22.

A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 1T22 tem prazo superior a 60 meses (81,3%). O perfil dessa carteira permite o alongamento do prazo e gera fidelização e oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse período.

Figura 41. Crédito Consignado – R$ milhões



(1) Considera o portfólio

Créditos Não Consignados

O Empréstimo Pessoal e CDC Salário são modalidades de crédito sem consignação em folha de pagamento ou vinculação de garantias.

Empréstimo Pessoal

O crescimento do empréstimo pessoal está ancorado na atuação estratégica com nichos de clientes, tais como os profissionais liberais. A carteira atingiu R$ 17,0 bilhões em março/22, apresentando crescimento de 7,1% em relação a dezembro/21 e 33,0% em relação a março/21.

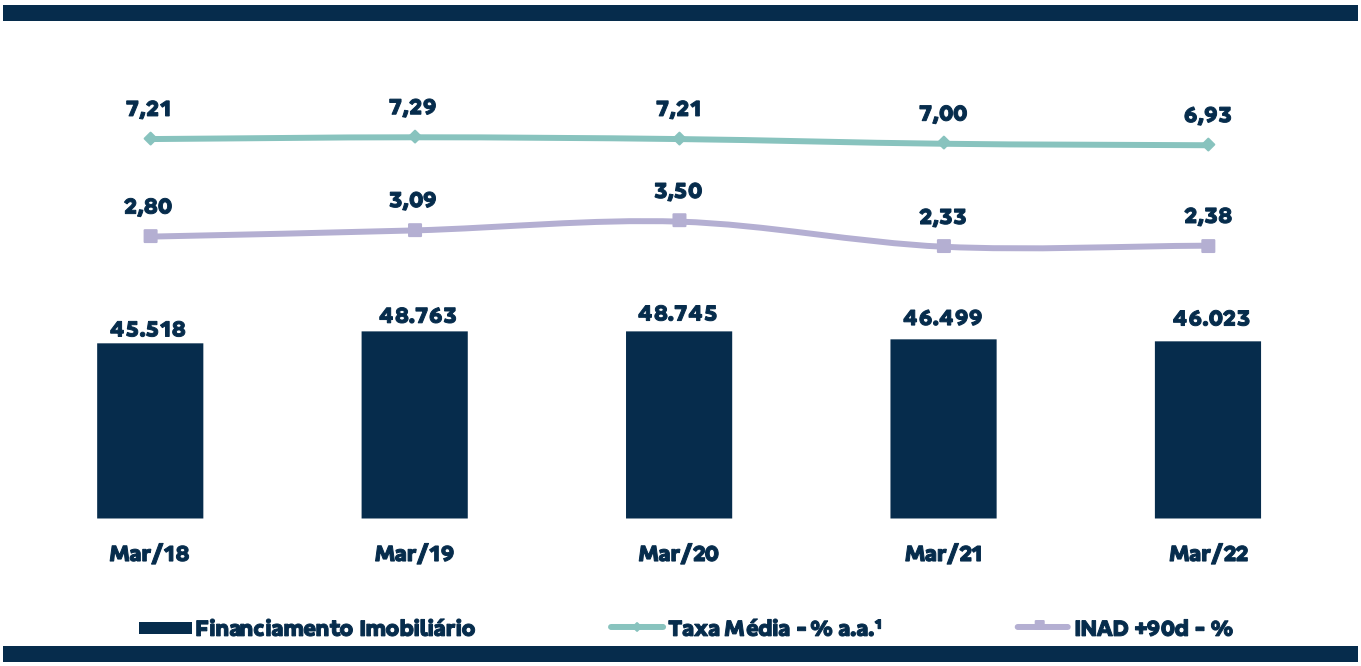
CDC Salário

O CDC Salário é a modalidade destinada aos clientes que recebem proventos no BB, ofertado como alternativa ao Crédito Consignado e possui fluxo de contratação automatizado. A linha, apesar de não ser consignada em folha, apresenta mitigadores, uma vez que está condicionada à existência de convênio de processamento de folha de pagamento entre o BB e o empregador do funcionário de empresa pública ou privada, deste modo, os débitos de parcelas ocorrem automaticamente na conta corrente simultaneamente ao crédito dos proventos. A carteira atingiu R$ 20,7 bilhões em março/22, apresentando crescimento de 3,9% em relação a dezembro/21 e 6,5% em relação a março/21.

Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário foi de R$ 46,0 bilhões em março/22 (-1,0% em 12 meses) e o percentual financiado de 61,6% (loan-to-value – LTV). No mesmo período, o prazo médio da carteira de 305 meses e a inadimplência acima de 90 dias foi de 2,38%.

Figura 42. Financiamento Imobiliário – R$ milhões

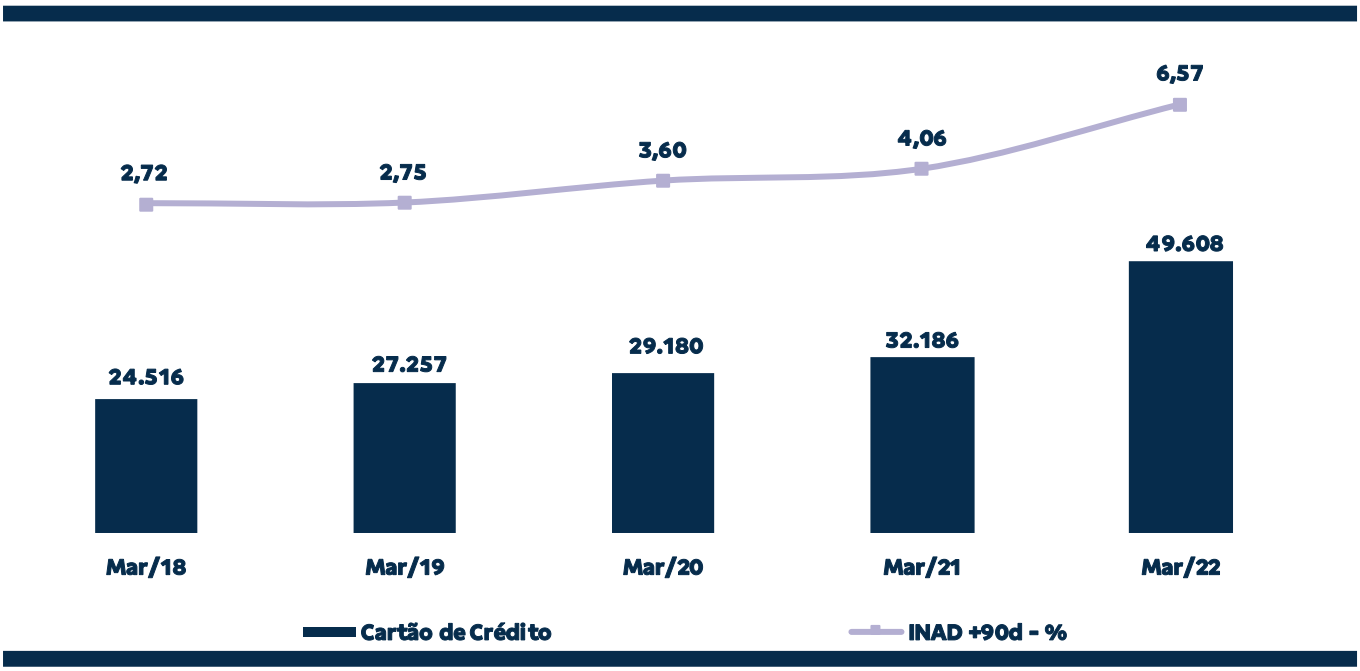


(1) Considera o portfólio.

Cartão de Crédito

A linha de cartão de crédito apresentou crescimento de 54,1% no ano, impulsionado pelo aumento do faturamento (+24,4%). A inadimplência acima de 90 dias apresentou crescimento em comparação a março/21, reflexo da alteração do mix da oferta de cartões.

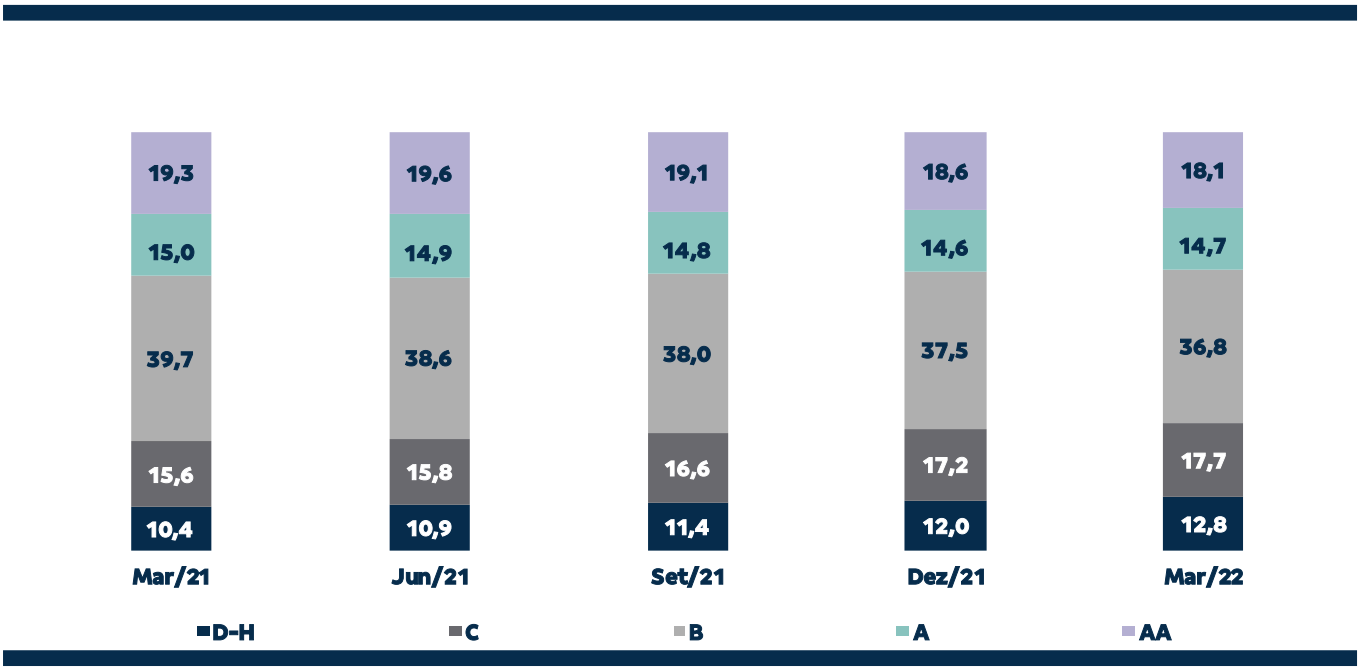
Figura 43. Cartão de Crédito – R$ milhões



Qualidade do Crédito PF

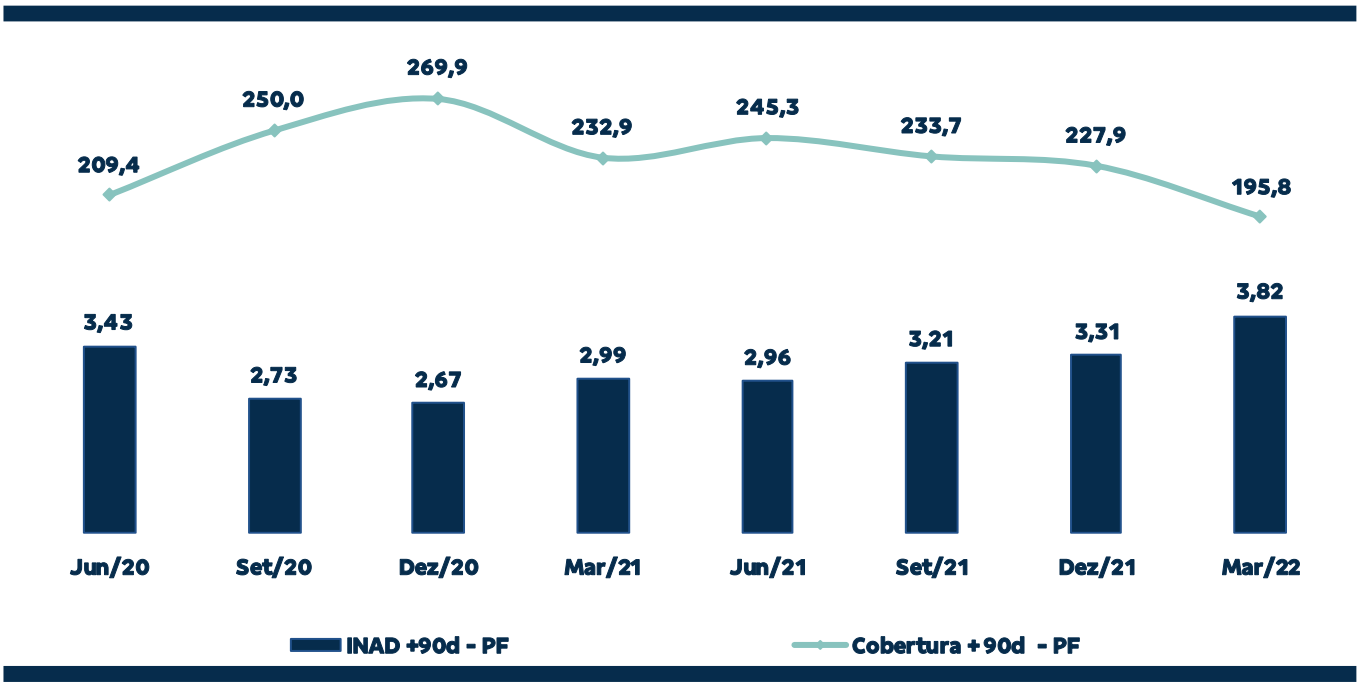
O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito PF por nível de risco. O Saldo de provisão de crédito PF passou de R$ 19,9 bilhões em dezembro/21 para R$ 20,0 bilhões em março/22.

Figura 44. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %



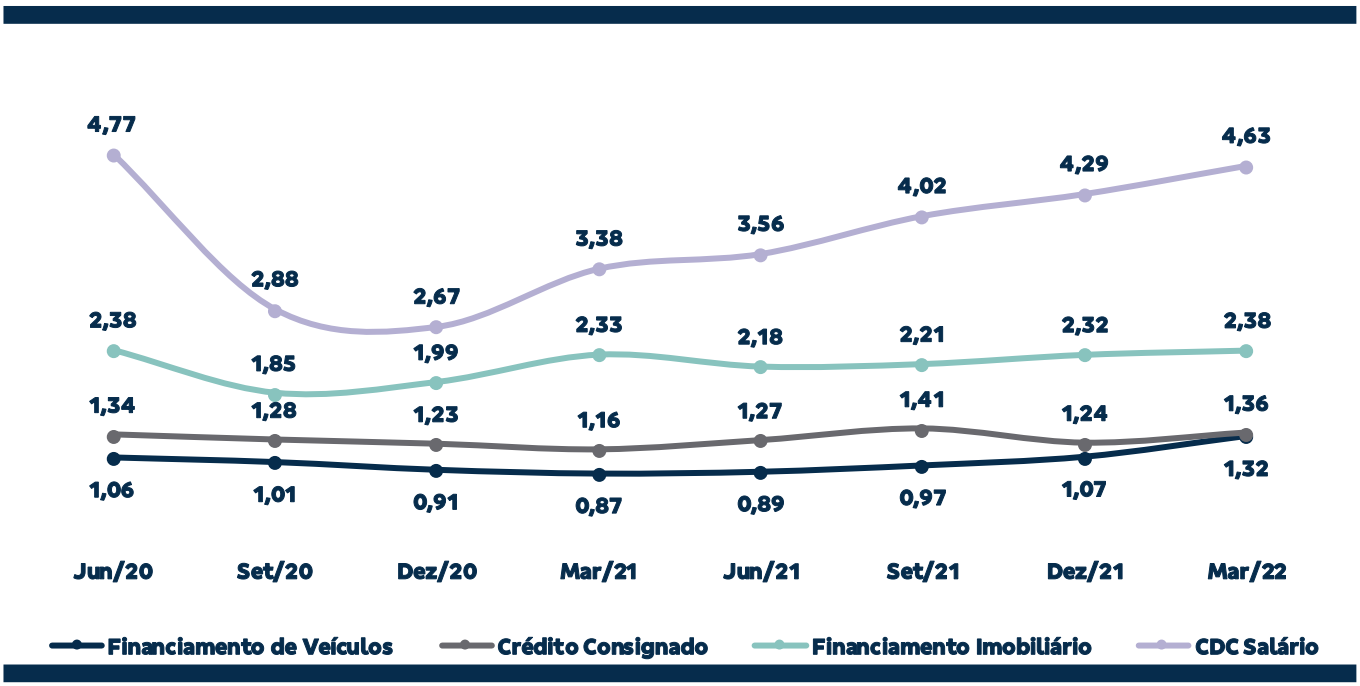
Em relação a dezembro/21, houve aumento das operações em inadimplência com mais de 90 dias, influenciado pelo cenário macroeconômico e em linha com a estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco. A carteira apresentou uma cobertura de 195,8% em março/22.

Figura 45. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %



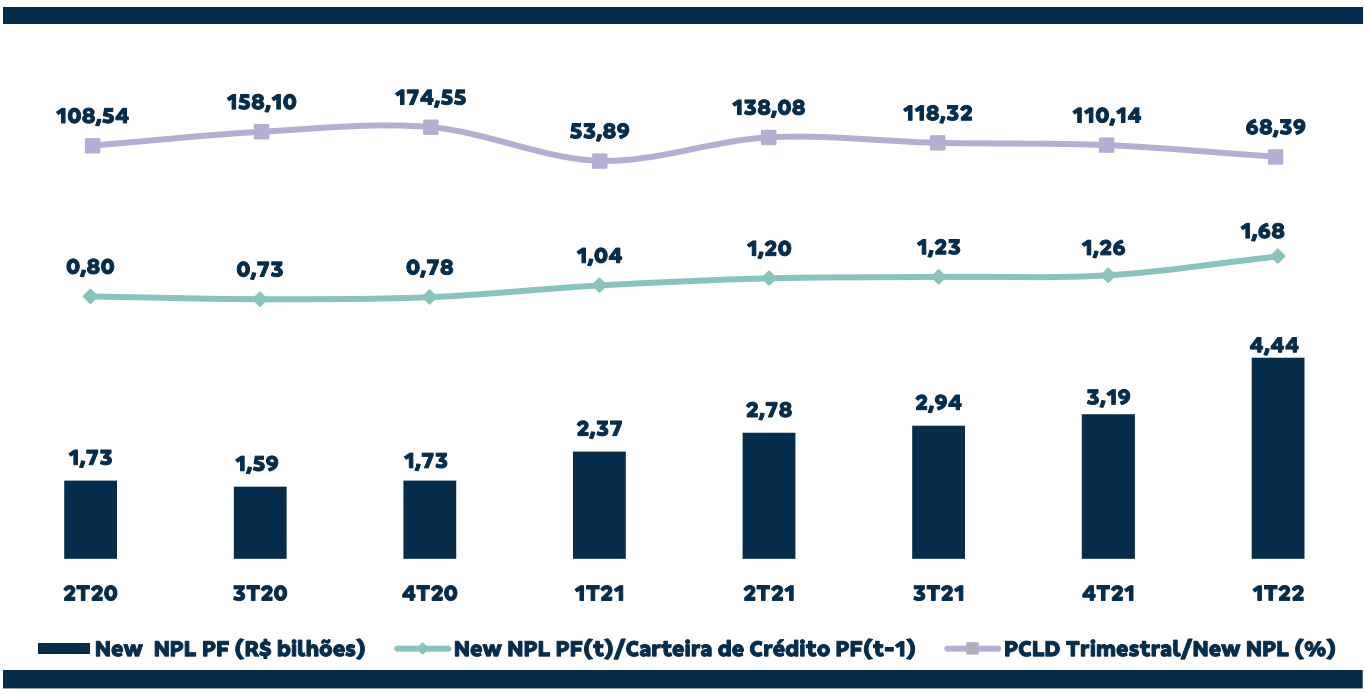
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Física por linha de crédito.

Figura 46. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa física. O índice encerrou em 1,68% frente ao 1,26% apresentado no 4T21, influenciado pela mudança de mix com crescimento em linhas não consignado. A cobertura do New NPL foi de 68,39%.

Figura 47. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física



Acompanhamento por Safras

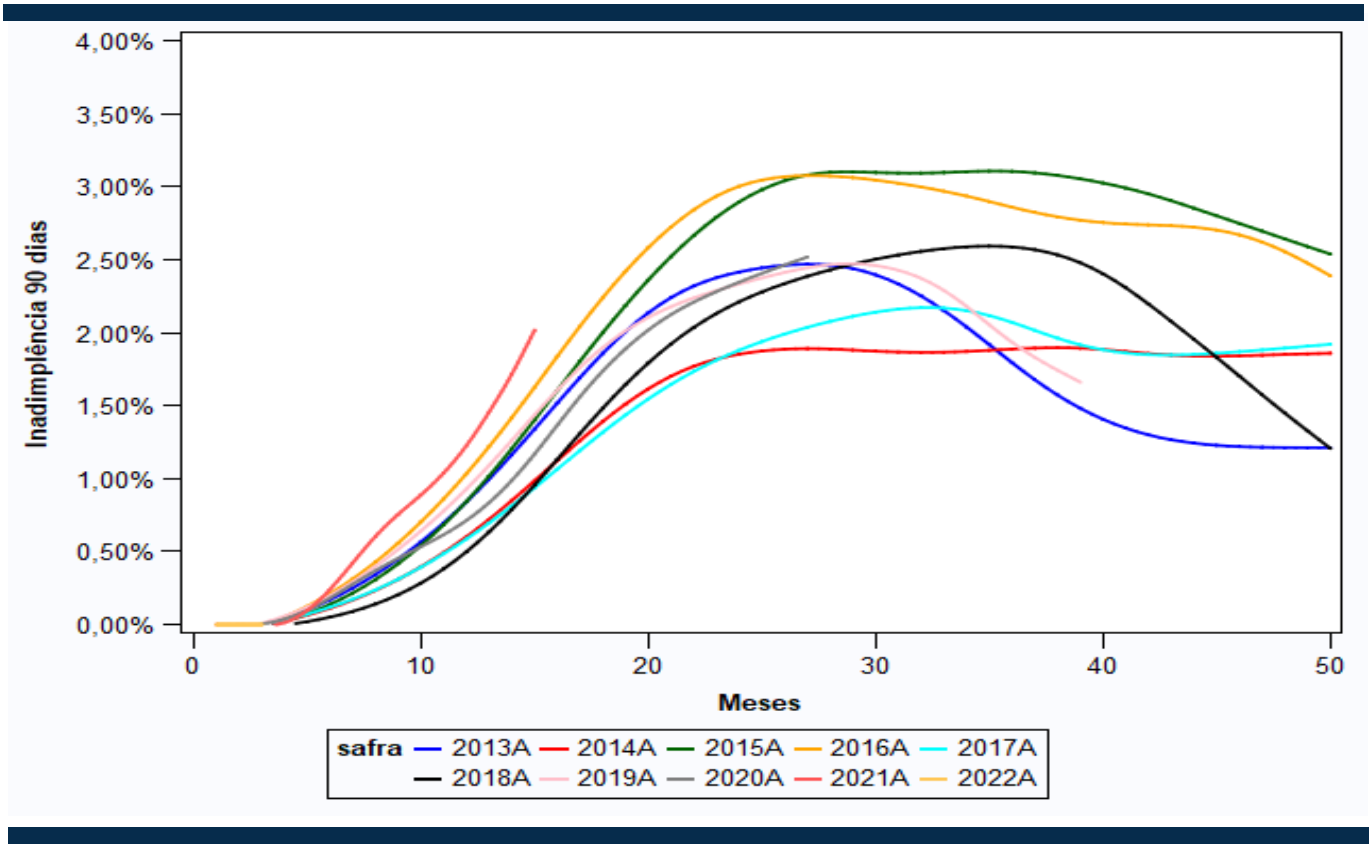
No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

O crescimento da safra 2021 reflete o comportamento de crescimento das operações de crédito não consignado. A elevação está dentro do esperado e de acordo com as métricas de retorno ajustado ao risco.

Figura 48. Safra Anual – Crédito Pessoa Física



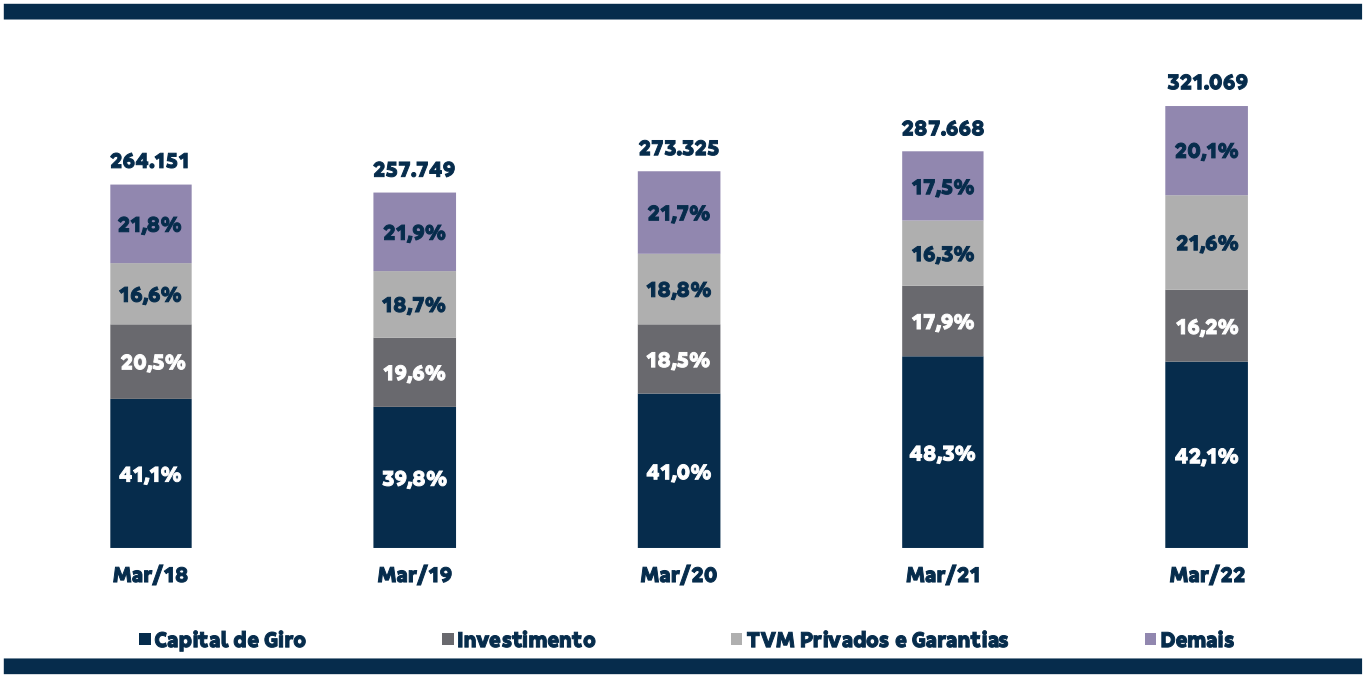
Crédito Pessoa Jurídica

Na Pessoa Jurídica houve crescimento trimestral de 1,0% e anual de 11,6%. Destaque para o crescimento de TVMs privados e garantias (+7,2% no trimestre e +48,3% no ano).

Tabela 60. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R$ milhões

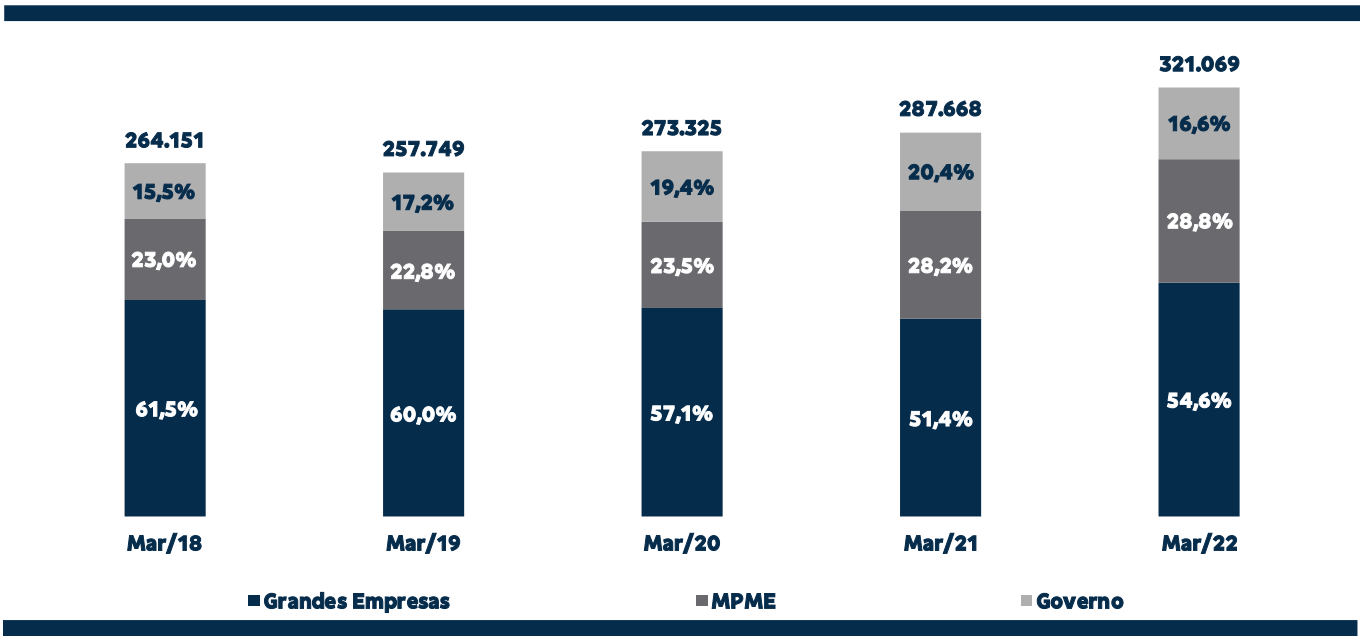
							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	**240.913**	**83,7**	**253.111**	**79,6**	**251.726**	**78,4**	**4,5**	**(0,5)**
Capital de Giro Amplo	**151.120**	**52,5**	**158.134**	**49,8**	**155.376**	**48,4**	**2,8**	**(1,7)**
Capital de Giro	139.068	48,3	139.445	43,9	135.178	42,1	(2,8)	(3,1)
Recebíveis	10.616	3,7	16.645	5,2	17.926	5,6	68,9	7,7
Conta Garantida	1.025	0,4	1.607	0,5	1.734	0,5	69,2	7,9
Cheque Especial	411	0,1	437	0,1	538	0,2	30,9	23,2
Investimento	**51.588**	**17,9**	**52.671**	**16,6**	**52.101**	**16,2**	**1,0**	**(1,1)**
ACC/ACE	**14.247**	**5,0**	**17.575**	**5,5**	**19.066**	**5,9**	**33,8**	**8,5**
Crédito Renegociado	**17.443**	**6,1**	**16.383**	**5,2**	**16.486**	**5,1**	**(5,5)**	**0,6**
Cartão de Crédito	**3.066**	**1,1**	**4.906**	**1,5**	**5.025**	**1,6**	**63,9**	**2,4**
Crédito Imobiliário	**940**	**0,3**	**625**	**0,2**	**557**	**0,2**	**(40,8)**	**(10,8)**
Demais	**2.509**	**0,9**	**2.818**	**0,9**	**3.115**	**1,0**	**24,2**	**10,6**
TVM Privados e Garantias (b)	**46.754**	**16,3**	**64.669**	**20,4**	**69.344**	**21,6**	**48,3**	**7,2**
Carteira de Crédito Ampliada (a+b)	**287.668**	**100,0**	**317.780**	**100,0**	**321.069**	**100,0**	**11,6**	**1,0**

Figura 49. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R$ milhões



Pode-se observar no gráfico de segmentação PJ o crescimento anual em Grandes Empresas Ampliada de 51,4% para 54,6%, em virtude, principalmente, do crescimento das operações com TVMs e garantias.

Figura 50. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R$ milhões



Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou março/22 com saldo de R$ 175,4 bilhões (+4,5% no trimestre e +18,6% no ano) com destaque para TVM Privados e Garantias (+7,2% no trimestre e +48,3% no ano).

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado ("S.A.") e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

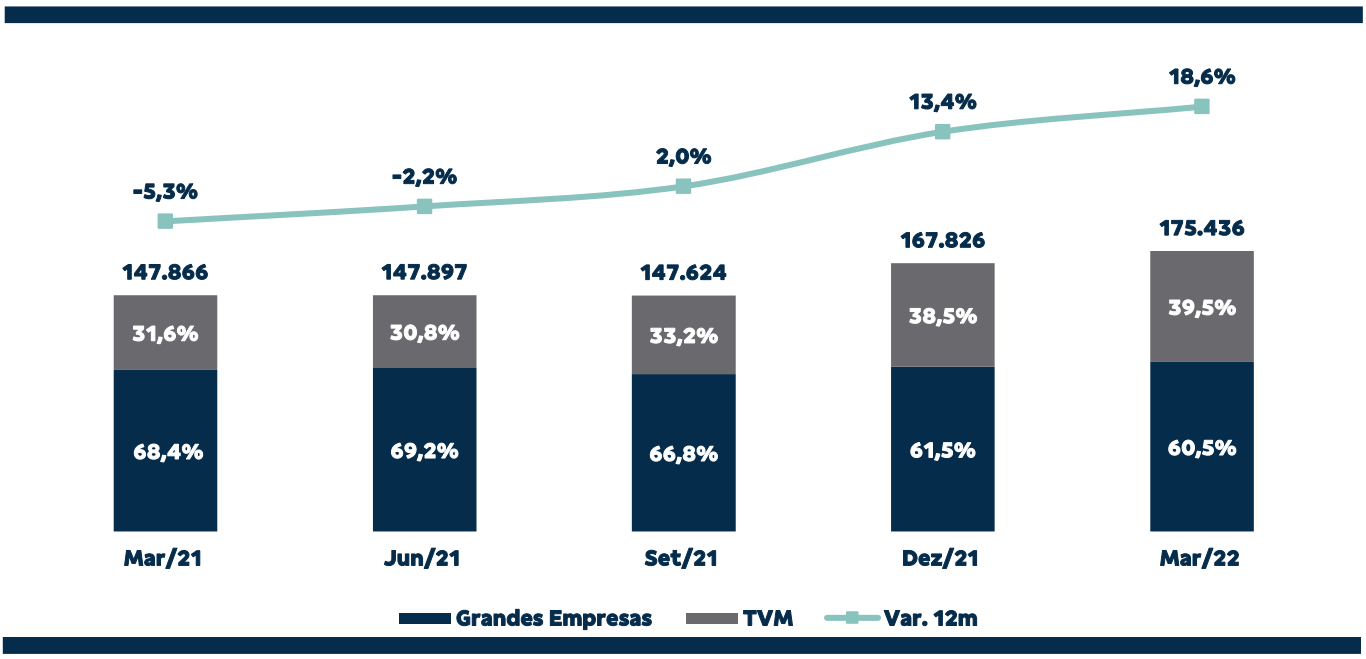
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças completion no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).

Figura 51. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R$ milhões



Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou março/22 com saldo de R$ 92,4 bilhões (+1,0% no trimestre e +14,0% no ano) com destaque para recebíveis (+9,8% no trimestre e +36,5% no ano) e cartão de crédito (+4,1% no trimestre e +33,2% no ano).

Do saldo dessa carteira, 93,6% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada MPME	**81.083**	**100,0**	**91.536**	**100,0**	**92.438**	**100,0**	**14,0**	**1,0**
Capital de Giro Amplo	**53.785**	**66,3**	**63.405**	**69,3**	**64.279**	**69,5**	**19,5**	**1,4**
Capital de Giro	48.377	59,7	56.747	62,0	56.830	61,5	17,5	0,1
Recebíveis	4.106	5,1	5.105	5,6	5.604	6,1	36,5	9,8
Conta Garantida	893	1,1	1.117	1,2	1.309	1,4	46,6	17,2
Cheque Especial	410	0,5	436	0,5	536	0,6	30,8	23,0
Investimento	**12.614**	**15,6**	**12.566**	**13,7**	**12.159**	**13,2**	**(3,6)**	**(3,2)**
Crédito Renegociado	**7.819**	**9,6**	**7.112**	**7,8**	**7.156**	**7,7**	**(8,5)**	**0,6**
ACC/ACE	**3.460**	**4,3**	**4.552**	**5,0**	**4.625**	**5,0**	**33,7**	**1,6**
Cartão de Crédito	**2.563**	**3,2**	**3.278**	**3,6**	**3.413**	**3,7**	**33,2**	**4,1**
Crédito Imobiliário	**507**	**0,6**	**360**	**0,4**	**351**	**0,4**	**(30,8)**	**(2,6)**
Demais	**335**	**0,4**	**263**	**0,3**	**456**	**0,5**	**36,3**	**73,6**

Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

O governo é um importante cliente para o BB, e assim como o nosso objetivo é estar próximo aos clientes e auxiliá-los nesse momento, com o segmento governo não agimos de forma diferente. Em aderência ao Direcionamento Estratégico, apoiamos os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, financiando programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo com o desenvolvimento do país.

No 1T22, foi desembolsado R$ 1,3 bilhão, em grande parte com garantia do Tesouro, para estados municípios de forma a viabilizar programas de investimentos constantes do plano plurianual. Segundo a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira de crédito PJ e agronegócios PJ, considerando a carteira do Banco Múltiplo, operações com TVM e garantia e carteira externa.

Cada macrossetor é composto por seus respectivos segmentos econômicos, de acordo com uma visão de cadeia produtiva. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

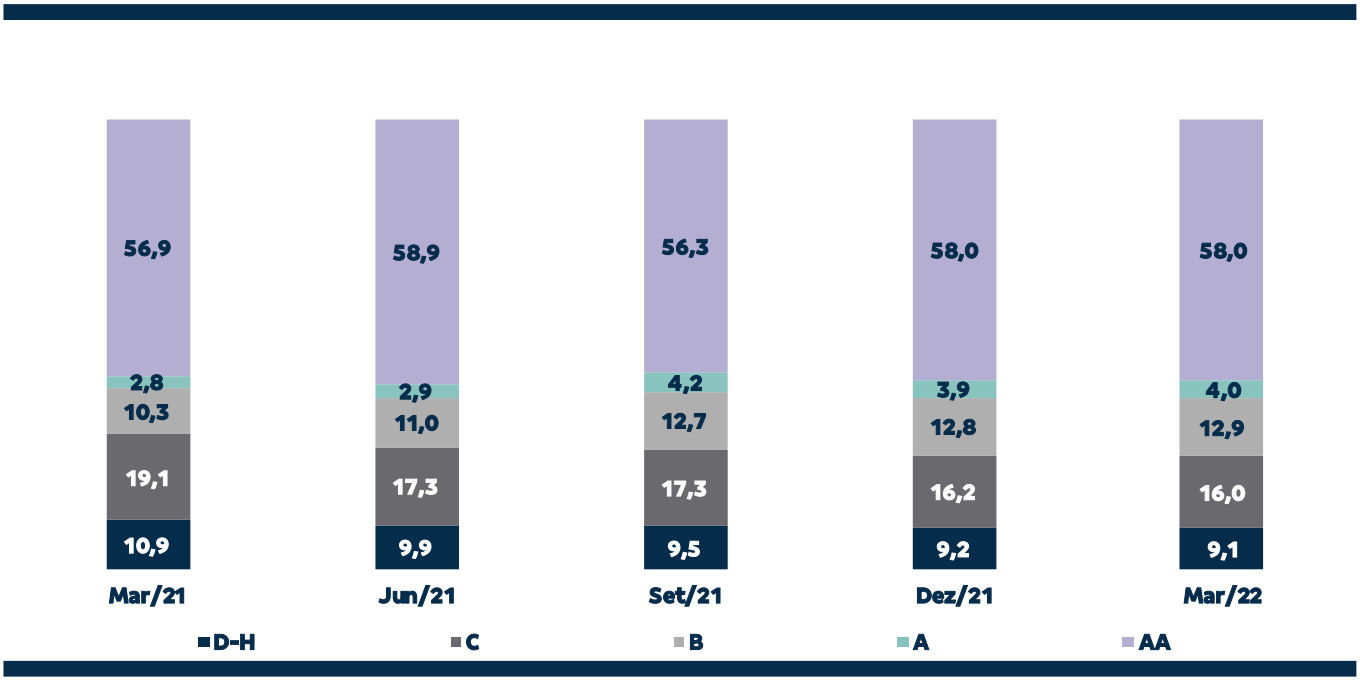
Tabela 62. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Total	**332.701**	**100,0**	**374.729**	**100,0**	**375.737**	**100,0**	**12,9**	**0,3**
Administração Pública	59.238	17,8	58.666	15,7	53.575	14,3	(9,6)	(8,7)
Agronegócio de Origem Vegetal	36.042	10,8	42.704	11,4	42.998	11,4	19,3	0,7
Serviços	28.787	8,7	36.094	9,6	37.194	9,9	29,2	3,0
Energia Elétrica	18.379	5,5	23.249	6,2	25.174	6,7	37,0	8,3
Petroleiro	27.331	8,2	21.146	5,6	21.203	5,6	(22,4)	0,3
Transportes	23.530	7,1	22.654	6,0	20.877	5,6	(11,3)	(7,8)
Comércio Varejista	13.973	4,2	15.377	4,1	16.760	4,5	19,9	9,0
Instituições e Serviços Financeiros	7.781	2,3	14.823	4,0	16.587	4,4	113,2	11,9
Agronegócio de Origem Animal	10.713	3,2	15.655	4,2	16.561	4,4	54,6	5,8
Automotivo	15.351	4,6	16.538	4,4	16.206	4,3	5,6	(2,0)
Mineração e Metalurgia	15.928	4,8	17.104	4,6	15.648	4,2	(1,8)	(8,5)
Insumos Agrícolas	8.605	2,6	12.169	3,2	12.528	3,3	45,6	3,0
Eletroeletrônico	8.828	2,7	11.566	3,1	11.933	3,2	35,2	3,2
Fornecedores da Construção Civil	9.362	2,8	10.700	2,9	10.671	2,8	14,0	(0,3)
Químico	7.533	2,3	9.563	2,6	9.785	2,6	29,9	2,3
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	7.053	2,1	9.064	2,4	9.779	2,6	38,7	7,9
Têxtil e Confecções	7.227	2,2	7.495	2,0	7.164	1,9	(0,9)	(4,4)
Telecomunicações	4.441	1,3	5.755	1,5	6.756	1,8	52,1	17,4
Imobiliário	6.860	2,1	6.705	1,8	6.207	1,7	(9,5)	(7,4)
Papel e Celulose	4.388	1,3	5.082	1,4	5.494	1,5	25,2	8,1
Madeireiro e Moveleiro	4.120	1,2	4.725	1,3	4.700	1,3	14,1	(0,5)
Construção Pesada	3.685	1,1	3.322	0,9	3.442	0,9	(6,6)	3,6
Couro e Calçados	1.792	0,5	1.977	0,5	1.929	0,5	7,6	(2,4)
Bebidas	1.438	0,4	1.582	0,4	1.474	0,4	2,4	(6,9)
Demais Atividades	317	0,1	1.013	0,3	1.092	0,3	245,0	7,8
Total	**332.701**	**100,0**	**374.729**	**100,0**	**375.737**	**100,0**	**12,9**	**0,3**
Carteira de Crédito Interna	257.281	77,3	269.813	72,0	267.543	71,2	4,0	(0,8)
Carteira de Crédito Externa	20.604	6,2	22.682	6,1	20.566	5,5	(0,2)	(9,3)
Garantias	17.138	5,2	21.660	5,8	21.489	5,7	25,4	(0,8)
TVM	37.677	11,3	60.573	16,2	66.139	17,6	75,5	9,2

Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

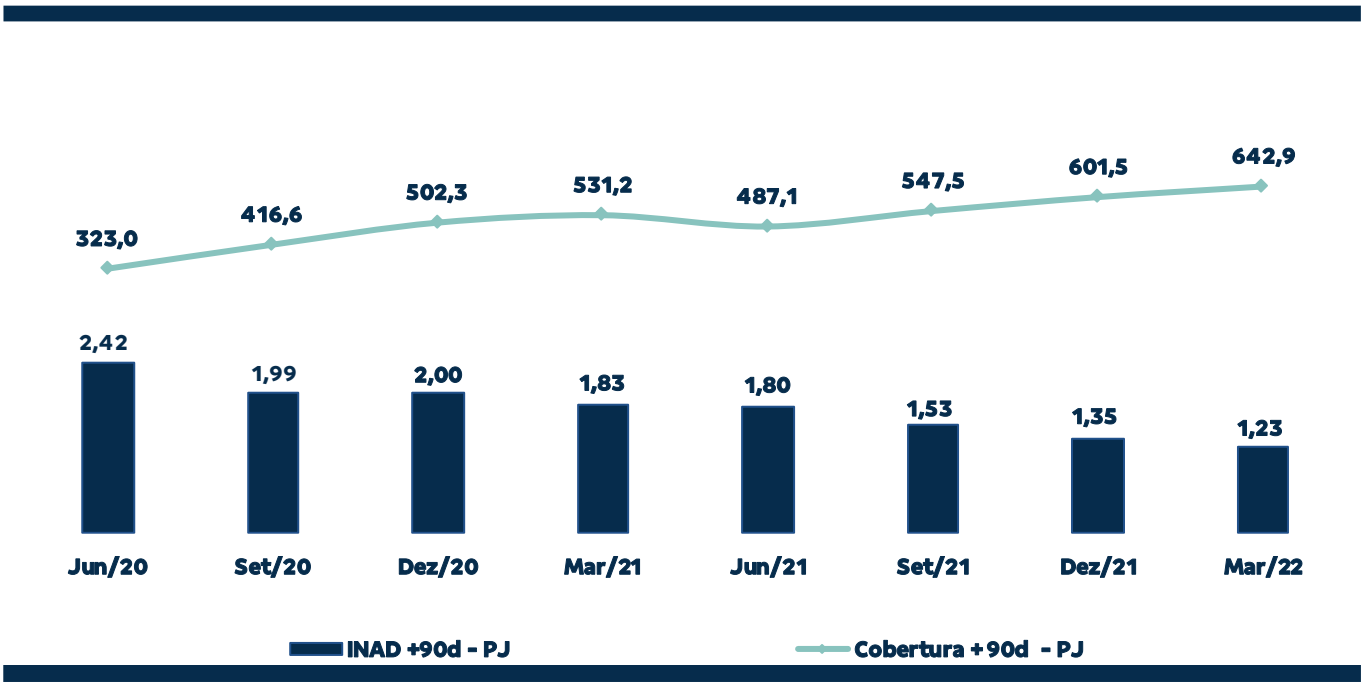
O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ passou de R$ 20,6 bilhões em dezembro/21 para R$ 19,9 bilhões em março/22.

Figura 52. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %



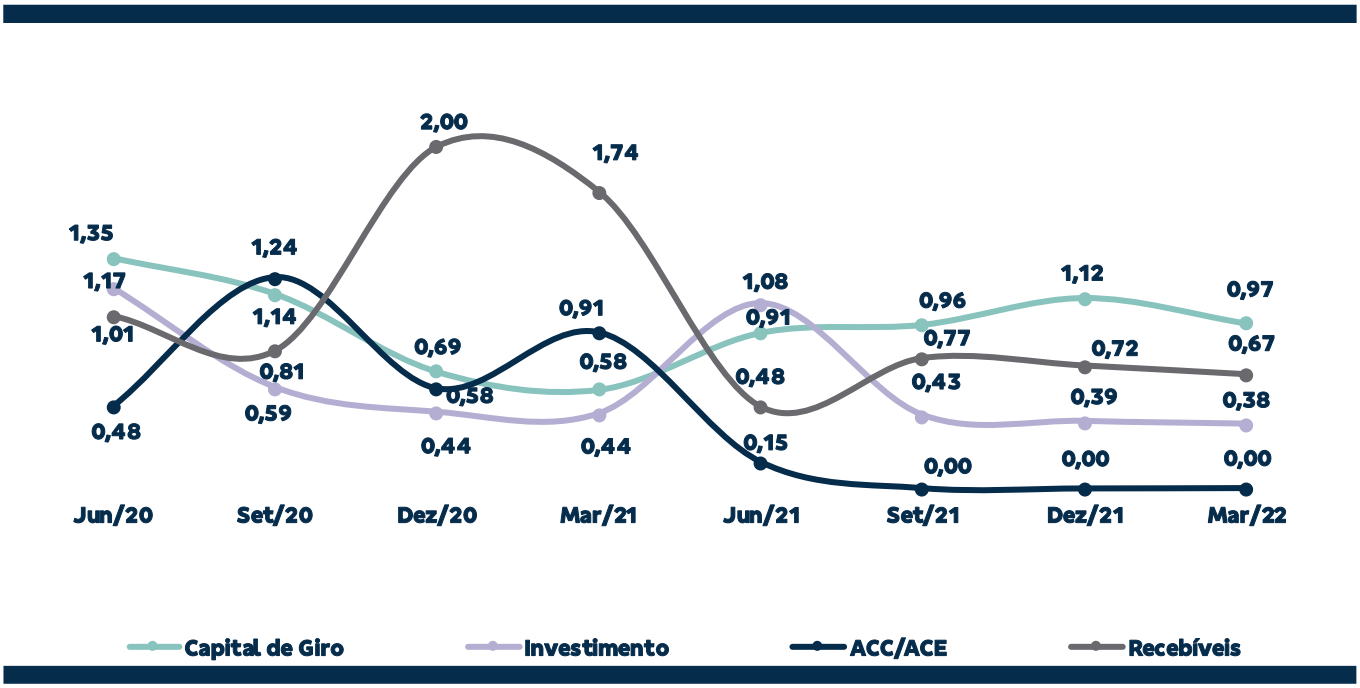
O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) mostrou redução frente a dezembro/21 e foi de 1,23% em março/22. O índice de cobertura foi de 642,9%, no mesmo período.

Figura 53. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %



O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito PJ por linha de crédito.

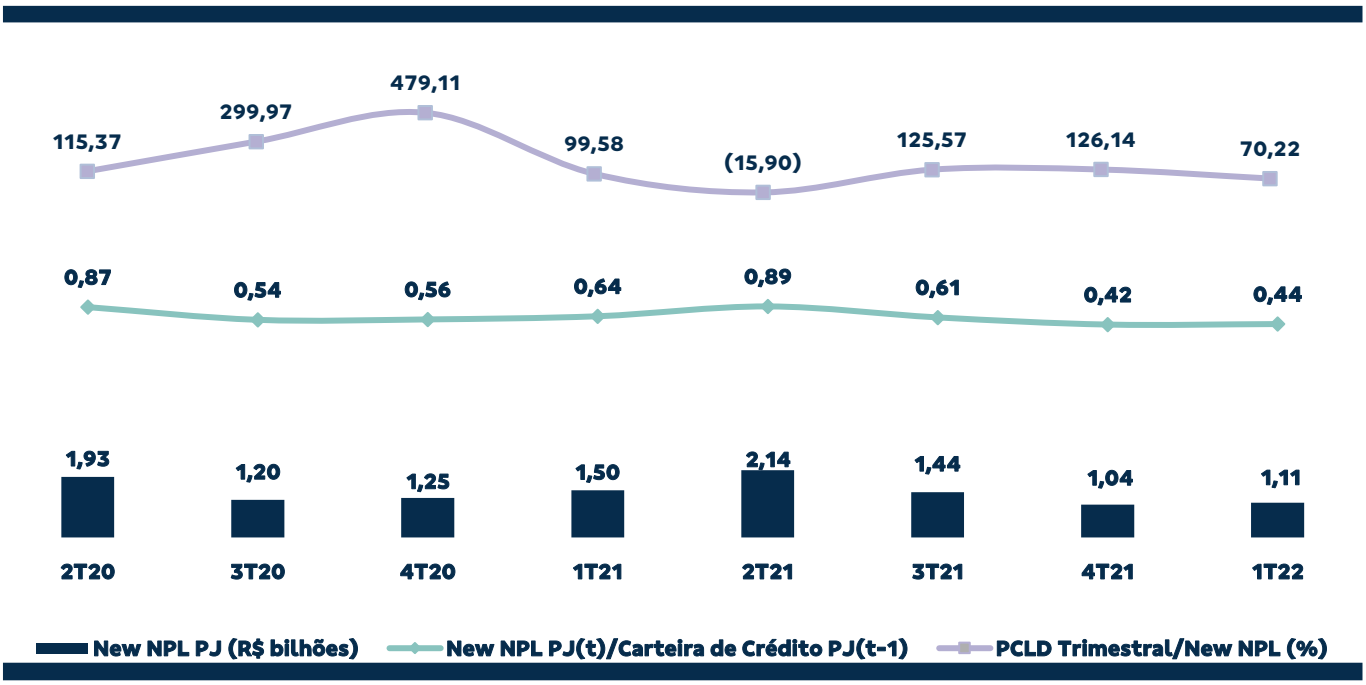
Figura 54. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica. O índice encerrou em 0,44% frente ao 0,42% apresentado no 4T21. A cobertura do New NPL foi de 70,22%.

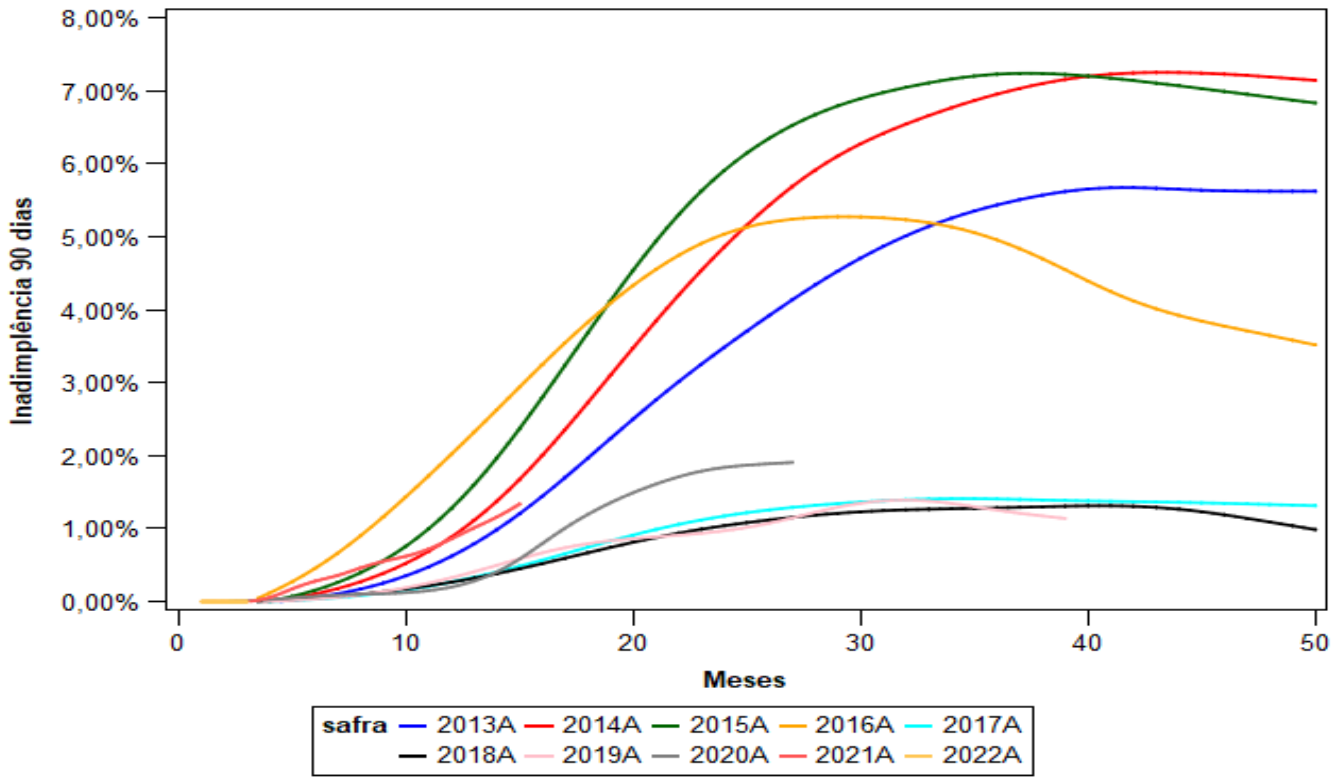
No 2T21, a despesa de provisão do segmento PJ foi influenciada especialmente pela estratégia de recuperação de ativos problemáticos relacionados a grandes empresas. Tal movimento, no entanto, não gerou impacto no desempenho da PCLD Ampliada, considerando não somente a evolução do fluxo orgânico de despesa da Carteira, como também eventuais agravamentos decorrentes do monitoramento constante das operações em outras carteiras.

Figura 55. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica



O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 56. Safra Anual – Carteira MPME



Crédito Agro

No Agronegócio a carteira cresceu 2,6%, na comparação com dezembro/21, com destaque para o custeio agropecuário (+4,8%), para a linha de investimento (+11,0%) e para a cédula de produto rural e garantias (+6,4%).

No ano, a carteira ampliada cresceu 28,2% destaque para o custeio agropecuário (+47,8%), para o investimento agropecuário (+68,7%), CPR (+51,7%) e CDCA (+634,8%).

Tabela 63. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada (a)	**192.185**	**96,8**	**232.429**	**93,7**	**238.511**	**93,7**	**24,1**	**2,6**
Crédito Rural	**183.226**	**92,3**	**230.178**	**92,8**	**236.812**	**93,0**	**29,2**	**2,9**
Custeio Agropecuário	45.395	22,9	64.019	25,8	67.113	26,4	47,8	4,8
Pronaf	46.321	23,3	51.476	20,8	51.630	20,3	11,5	0,3
Investimento Agropecuário	25.840	13,0	39.255	15,8	43.585	17,1	68,7	11,0
FCO Rural	22.950	11,6	25.360	10,2	26.165	10,3	14,0	3,2
Pronamp	20.989	10,6	20.649	8,3	19.617	7,7	(6,5)	(5,0)
Comercialização Agropecuária	3.412	1,7	9.644	3,9	9.112	3,6	167,0	(5,5)
Baixo Carbono	7.675	3,9	6.355	2,6	6.152	2,4	(19,8)	(3,2)
Industrialização	1.056	0,5	4.638	1,9	4.672	1,8	342,3	0,7
BNDES/Finame Rural	5.822	2,9	4.747	1,9	4.603	1,8	(20,9)	(3,0)
Demais	3.766	1,9	4.035	1,6	4.162	1,6	10,5	3,2
Crédito Agroindustrial	**8.959**	**4,5**	**2.251**	**0,9**	**1.699**	**0,7**	**(81,0)**	**(24,5)**
Cédula de Produto Rural e Garantias (b)	**5.219**	**2,6**	**7.442**	**3,0**	**7.919**	**3,1**	**51,7**	**6,4**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (c)	**1.109**	**0,6**	**8.152**	**3,3**	**8.147**	**3,2**	**634,8**	**(0,1)**
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	**198.513**	**100,0**	**248.023**	**100,0**	**254.577**	**100,0**	**28,2**	**2,6**

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 64. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada	**192.185**	**96,8**	**232.429**	**93,7**	**238.511**	**93,7**	**24,1**	**2,6**
Médio e Grande Produtor	124.567	62,8	159.012	64,1	165.535	65,0	32,9	4,1
Pequeno Produtor	51.220	25,8	56.872	22,9	57.280	22,5	11,8	0,7
Empresas	10.885	5,5	7.525	3,0	6.667	2,6	(38,8)	(11,4)
Cooperativas Agropecuárias	5.514	2,8	9.021	3,6	9.029	3,5	63,7	0,1
Cédula de Produto Rural e Garantias	**5.219**	**2,6**	**7.442**	**3,0**	**7.919**	**3,1**	**51,7**	**6,4**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	**1.109**	**0,6**	**8.152**	**3,3**	**8.147**	**3,2**	**634,6**	**(0,1)**
Carteira de Crédito Ampliada	**198.513**	**100,0**	**248.023**	**100,0**	**254.577**	**100,0**	**28,2**	**2,6**

A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R$ milhões

							Var. % s/	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Carteira de Crédito Classificada	**192.185**	**96,8**	**232.429**	**93,7**	**238.511**	**93,7**	**24,1**	**2,6**
Bovinocultura	48.561	24,5	58.462	23,6	60.077	23,6	23,7	2,8
Carne	35.030	17,6	44.015	17,7	45.926	18,0	31,1	4,3
Leite	13.531	6,8	14.447	5,8	14.151	5,6	4,6	(2,0)
Máquinas e Implementos	33.915	17,1	41.088	16,6	43.973	17,3	29,7	7,0
Soja	21.371	10,8	31.437	12,7	30.668	12,0	43,5	(2,4)
Milho	8.828	4,4	15.872	6,4	16.957	6,7	92,1	6,8
Armazenagem	7.225	3,6	9.869	4,0	10.216	4,0	41,4	3,5
Melhoramento do Solo	7.407	3,7	8.310	3,4	8.616	3,4	16,3	3,7
Café	5.058	2,5	6.888	2,8	7.095	2,8	40,3	3,0
Pastagem	5.271	2,7	6.261	2,5	6.465	2,5	22,7	3,3
Avicultura	2.935	1,5	3.955	1,6	4.143	1,6	41,2	4,8
Cana-de-açúcar	2.745	1,4	3.410	1,4	3.434	1,3	25,1	0,7
Arroz	1.869	0,9	2.677	1,1	2.605	1,0	39,4	(2,7)
Suinocultura	2.082	1,0	2.605	1,1	2.545	1,0	22,2	(2,3)
Caminhões/Veículos	2.497	1,3	2.391	1,0	2.416	0,9	(3,2)	1,0
Trigo	1.315	0,7	1.784	0,7	1.841	0,7	40,0	3,2
Algodão	1.149	0,6	1.569	0,6	1.523	0,6	32,6	(2,9)
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.145	0,6	1.032	0,4	996	0,4	(13,0)	(3,5)
Demais	29.854	15,0	32.569	13,1	33.242	13,1	11,3	2,1
Crédito Agroindustrial	**8.959**	**4,5**	**2.251**	**0,9**	**1.699**	**0,7**	**(81,0)**	**(24,5)**
Cédula de Produto Rural e Garantias	**5.219**	**2,6**	**7.442**	**3,0**	**7.919**	**3,1**	**51,7**	**6,4**
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	**1.109**	**0,6**	**8.152**	**3,3**	**8.147**	**3,2**	**634,6**	**(0,1)**
Carteira de Crédito Ampliada	**198.513**	**100,0**	**248.023**	**100,0**	**254.577**	**100,0**	**28,2**	**2,6**

Na safra 21/22, o Banco do Brasil desembolsou R$ 113,9 bilhões (+48,9% em relação à safra anterior) em operações de crédito ao agronegócio. A tabela seguinte mostra o comparativo do desembolso na safra 21/22 com o mesmo período da safra 20/21, detalhando o segmento do cliente.

Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R$ milhões

			Var. % s/
	Safra 20/21	Safra 21/22	Safra 20/21
TOTAL	**76.456**	**113.858**	**48,9**
Agricultura Empresarial	48.775	71.871	47,4
Agricultura Familiar - Pronaf	11.843	15.773	33,2
Médios Produtores - Pronamp	10.894	11.987	10,0
CDCA	309	7.522	-
CPR	4.636	6.705	44,6

Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela seguinte mostra o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R$ milhões

	Safra 19/20	Part. %	Safra 20/21	Part. %	Safra 21/22	Part. %
Custeio Agrícola	**26.619**	**100,0**	**31.139**	**100,0**	**33.668**	**100,0**
Total com Mitigador	**13.761**	**51,7**	**18.216**	**58,5**	**20.843**	**61,9**
Seguro Agrícola	9.573	36,0	14.402	46,3	15.858	47,1
Proagro	4.166	15,7	3.809	12,2	4.868	14,5
Proteção de Preço	22	0,1	5	0,0	117	0,3
Sem Mitigador	**12.859**	**48,3**	**12.922**	**41,5**	**12.825**	**38,1**

Os riscos assumidos pela seguradora em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra 21/22 são distribuídos da seguinte forma: 36,0% para o IRB Brasil Resseguros, 24,0% para Mapfre Re, 20,0% para a Brasilseg, 16,0% para a Munich Re e 4,0% para a General Reinsurance AG.

Participação do Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, o BB detém 53,4% de participação nos financiamentos destinados ao setor, participação em relação aos dados de fevereiro/22 do Sistema Financeiro Nacional, último disponível. Nos créditos direto ao produtor rural (participação de mercado no crédito agro Pessoa Física), a participação de mercado é de 58,6%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %

	1T22		
	Crédito Rural	Agroindustrial	Total
Centro-Oeste	34,2	15,2	**34,1**
Sul	24,6	19,3	**24,5**
Sudeste	23,4	54,9	**23,6**
Nordeste	9,1	5,4	**9,1**
Norte	8,7	5,2	**8,7**

Títulos do Agronegócio

Em complemento ao Crédito Rural, o produtor rural possui a sua disposição a Cédula de Produto Rural (CPR) e o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), entre outros.

Em março/22, a carteira de títulos do agronegócio apresentou crescimento trimestral e um saldo de R$ 16,1 bilhões (+3,0%).

Cédula de Produto Rural (CPR)

A CPR possibilita ao cliente gerar recursos financeiros com lastro em produção agropecuária pendente ou colhida. É um instrumento que vem ampliando sua importância no mercado de agronegócio por conta de suas vantagens e flexibilidade, podendo ser utilizado para aquisição de produtos e insumos, financiamento de produção e prestação de garantia, entre outras. Em agosto/18, o BB lançou a emissão da CPR Digital para o produtor rural pessoa física. O cliente pode emitir o título de forma rápida e fácil pelo celular.

Foi lançada a CPR Preservação, uma Cédula de Produto Rural, voltada a apoiar e fomentar o cuidado que produtores rurais dedicam à sustentabilidade no campo. A solução gera recursos adicionais para suportar custos e despesas das atividades produtivas e de conservação, agregando valor à sua atividade e produtos em função da adoção de ações voltadas à preservação do meio ambiente.

CPR Digital

Solução que permite a contratação de CPR diretamente pelo celular. No 1T22 foram contratados no total R$ 2,28 bilhões em 6.543 operações de CPR. Dessa quantidade, 77,7% foram via mobile.

Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

O CDCA é um instrumento eficiente de apoio e complemento aos financiamentos para toda a cadeia produtiva. Pode ser emitido por agroindústrias, cooperativas de produtores rurais e outras pessoas jurídicas, que exerçam atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. O CDCA traz a possibilidade de as empresas anteciparem seus fluxos de caixa, porque utiliza como lastro as vendas já negociadas dos produtos agropecuários ou a aquisição antecipada de produtos.

Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade. Um destes compromissos é atingir R$ 125 bilhões na carteira de agricultura sustentável até 2025. Em março/22, esta carteira apresentou um saldo de R$ 122,7 bilhões, o que representa mais de 98% da meta e um crescimento de 1,0% no trimestre e 22,8% em 12 meses.

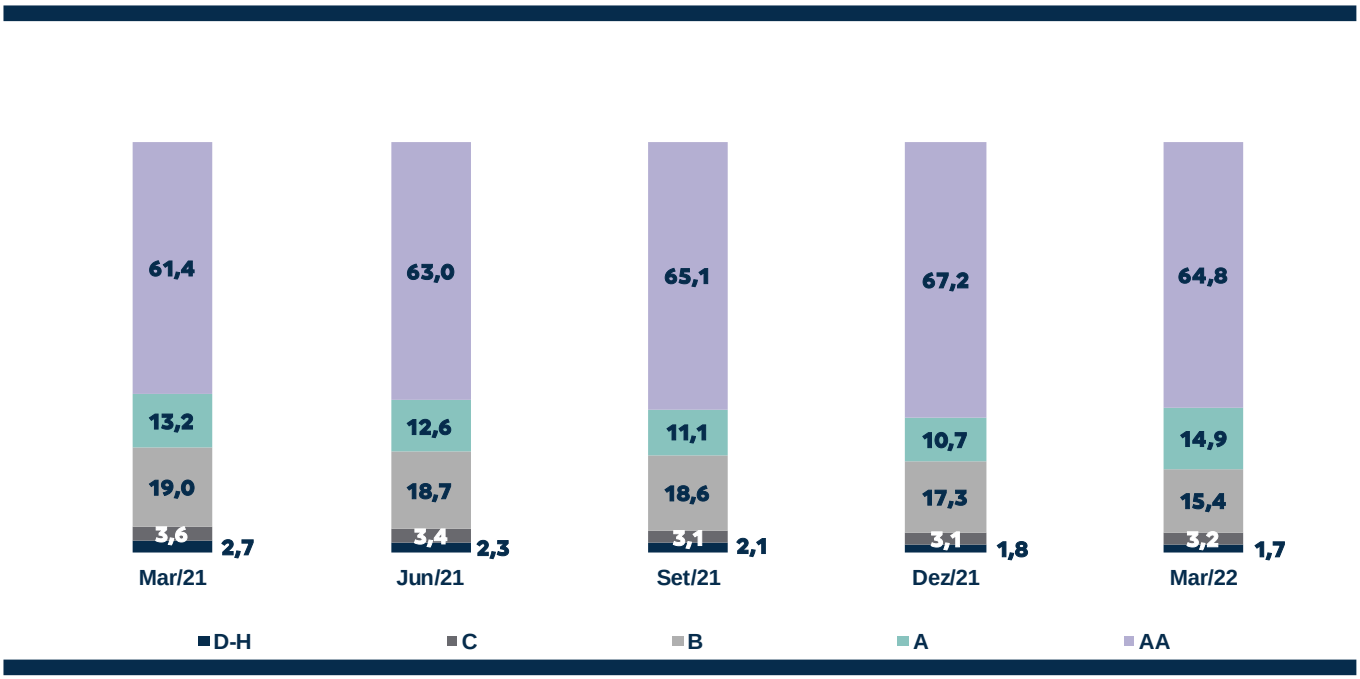
Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R$ milhões

	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	**99.940**	**100,0**	**121.518**	**100,0**	**122.680**	**100,0**
Boas Práticas Socioambientais	**65.535**	**65,6**	**73.813**	**60,7**	**74.443**	**60,7**
Pronaf Mais Alimentos	36.147	36,2	38.763	31,9	38.316	31,2
Investimentos	22.890	22,9	26.756	22,0	27.163	22,1
Pronaf Custeio	6.497	6,5	8.294	6,8	8.964	7,3
Agricultura de Baixo Carbono	**34.405**	**34,4**	**47.705**	**39,3**	**48.237**	**39,3**
Custeio Plantio Direto	27.763	27,8	40.271	33,1	40.938	33,4
Programa ABC	6.642	6,6	7.434	6,1	7.299	5,9

Qualidade do Crédito Agronegócios

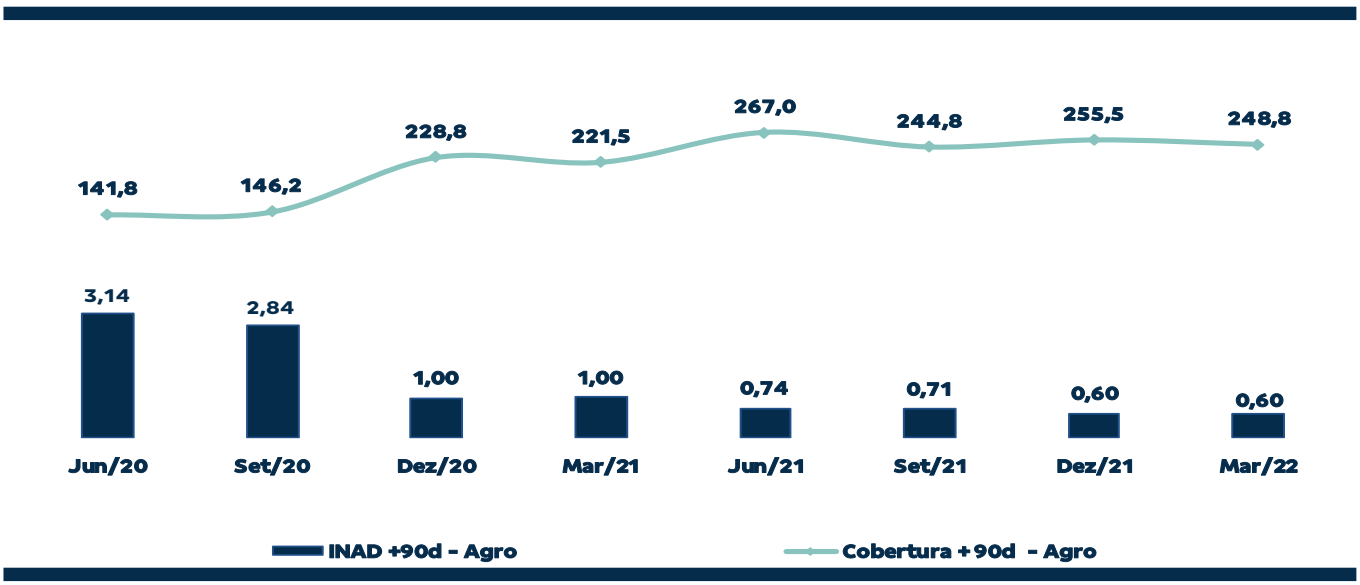
O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito ficou estável no trimestre em R$ 3,6 bilhões.

Figura 57. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %



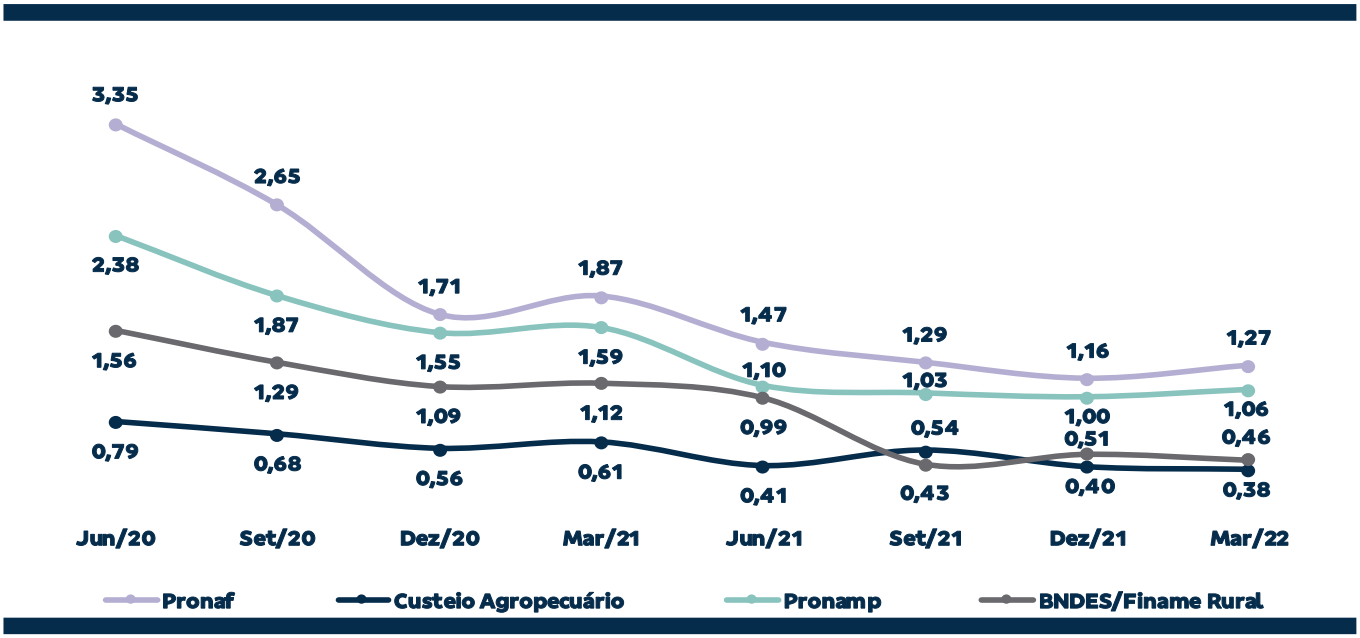
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios. A inadimplência foi de 0,60% no trimestre, enquanto a cobertura foi de 248,8%.

Figura 58. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %



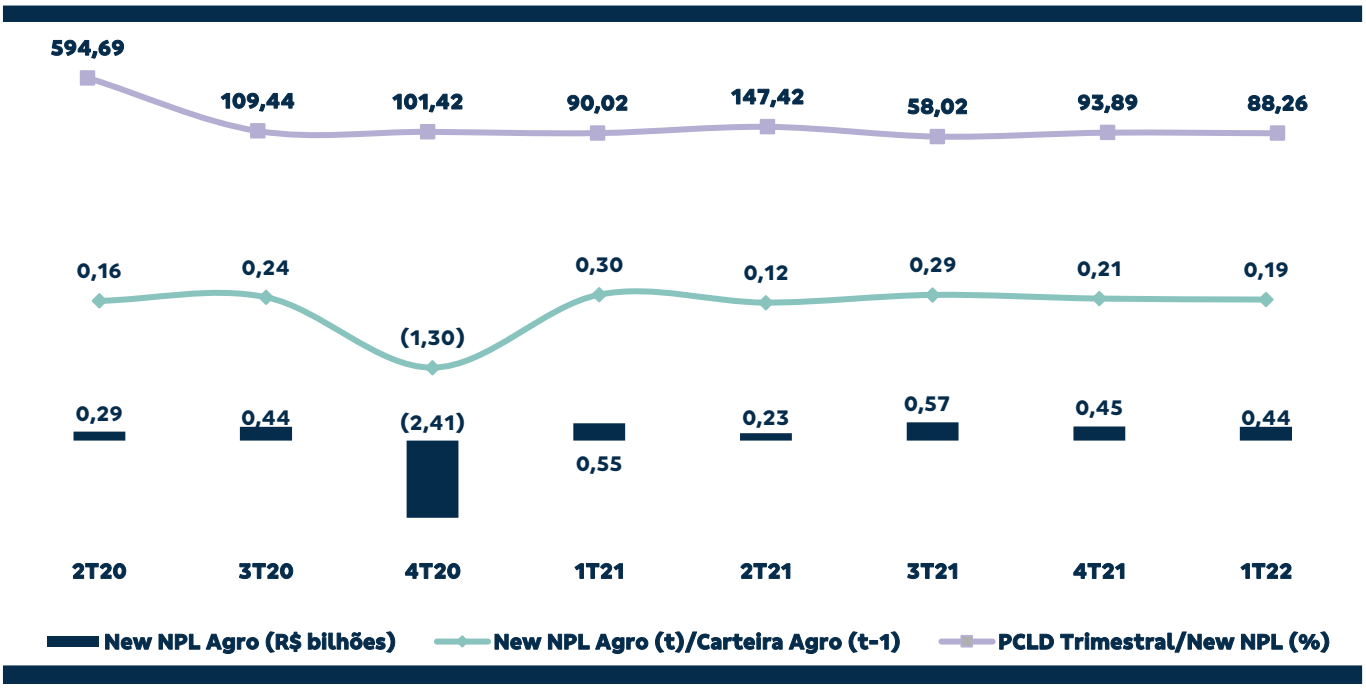
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios por linha de crédito.

Figura 59. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios. O índice encerrou em 0,19% frente ao 0,21% apresentado no 4T21. A cobertura do New NPL foi de 88,26%.

Figura 60. *New NPL* – Carteira de Crédito dos Agronegócios



Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R$ milhões

	Operações Não Prorrogadas[1]			Operações Prorrogadas[1]		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
Total	**228.112**	**2.100**	**1.007**	**10.399**	**1.470**	**428**
AA	150.559	–	–	3.008	–	–
A	34.249	192	–	1.282	8	–
B	34.900	425	–	2.133	30	–
C	6.083	248	50	1.770	69	11
D	445	45	81	415	44	19
E	582	73	123	429	128	45
F	158	79	108	245	123	56
G	120	84	80	160	112	37
H	1.016	954	565	957	956	260
Total	**228.112**	**2.100**	**1.007**	**10.399**	**1.470**	**428**
AA-C	225.791	865	50	8.193	107	11
D-H	2.321	1.235	957	2.206	1.363	417

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.

8.

Captações

O montante de captações comerciais atingiu R$ 811,4 bilhões, crescimento de 0,8% em relação a dezembro/21 e 9,1% em 12 meses. No comparativo com março/21, desempenho positivo da maioria das linhas de depósitos comerciais.

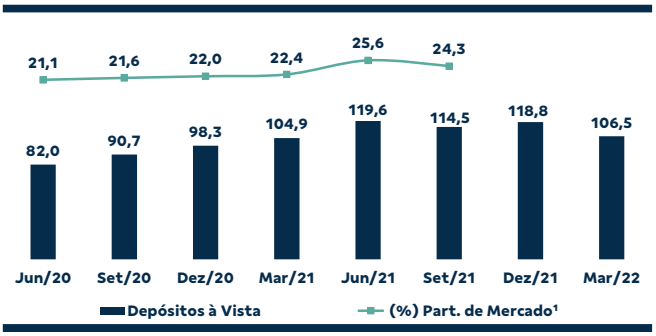
Em janeiro/22, o Banco do Brasil emitiu a sua primeira captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo *social bond*, no montante de US$ 500 milhões, com vencimento em 11 de janeiro de 2029 e cupom de 4,875% a.a. A emissão aconteceu no escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os *Social Bond Principles* 2021 da ICMA, e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU. A *Sustainalytics*, empresa verificadora especializada em projetos sustentáveis, emitiu parecer (*Second Party Opinion*) em relação ao *Framework*.

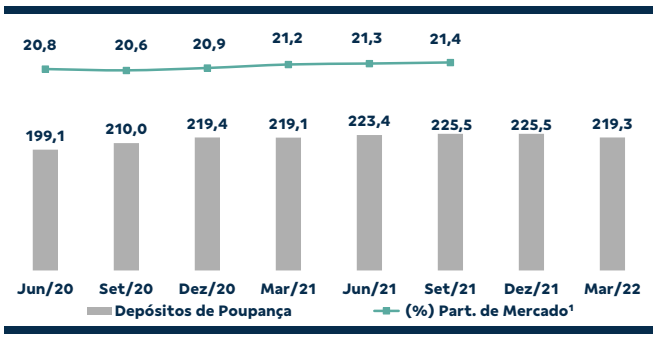
Tabela 71. Captações Comerciais – R$ milhões

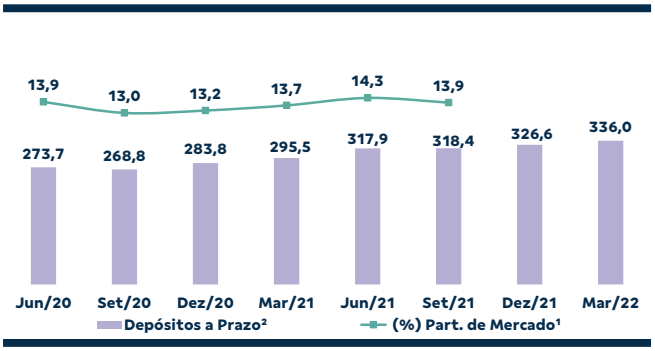
							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Captações Comerciais	**743.367**	**100,0**	**804.790**	**100,0**	**811.358**	**100,0**	**9,1**	**0,8**
Depósitos de Poupança	219.055	29,5	225.453	28,0	219.331	27,0	0,1	(2,7)
Depósitos Judiciais	169.592	22,8	183.335	22,8	183.607	22,6	8,3	0,1
Depósitos a Prazo[1]	126.261	17,0	143.723	17,9	152.800	18,8	21,0	6,3
Depósitos à Vista	104.891	14,1	118.758	14,8	106.471	13,1	1,5	(10,3)
Letras de Crédito do Agronegócio	72.565	9,8	81.396	10,1	95.774	11,8	32,0	17,7
Depósitos Interfinanceiros	28.531	3,8	25.969	3,2	24.506	3,0	(14,1)	(5,6)
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados[2]	9.920	1,3	13.608	1,7	16.496	2,0	66,3	21,2
Letras de Crédito Imobiliário[3]	12.552	1,7	12.548	1,6	12.374	1,5	(1,4)	(1,4)

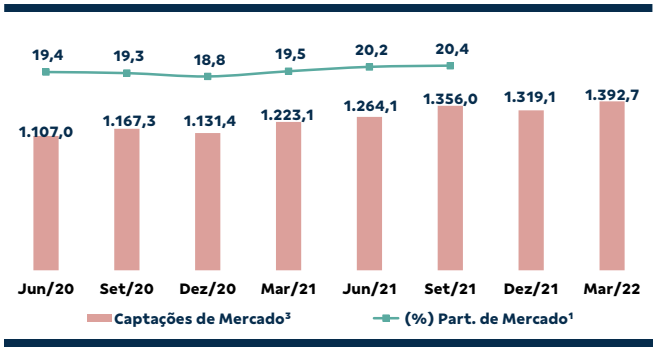
(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 61. Participação de Mercado das Captações do BB – R$ bilhões









(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Selecionados de Entidades Supervisionadas", disponível em < https://www3.bcb.gov.br/ifdata/# >. Posição: setembro de 2021, último disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 72. Captações Institucionais – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Captações Institucionais	**207.186**	**100,0**	**192.205**	**100,0**	**179.575**	**100,0**	**(13,3)**	**(6,6)**
Op. de Emp., Cessões e Repasses	106.563	51,4	101.344	52,7	100.755	56,1	(5,5)	(0,6)
Titulos e Valores Mobiliários no Exterior	41.544	20,1	38.246	19,9	35.516	19,8	(14,5)	(7,1)
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	39.828	19,2	38.700	20,1	34.489	19,2	(13,4)	(10,9)
Divida Subordinada no Exterior	12.834	6,2	12.765	6,6	3.550	2,0	(72,3)	(72,2)
Letras Financeiras	6.418	3,1	1.150	0,6	5.266	2,9	(17,9)	358,0

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Captações no Exterior	**29.353**	**100,0**	**28.252**	**100,0**	**29.110**	**100,0**	**(0,8)**	**3,0**
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.587	46,3	13.267	47,0	12.453	42,8	(8,3)	(6,1)
Depósitos e Empréstimos Interbancários	6.097	20,8	6.396	22,6	7.077	24,3	16,1	10,7
Pessoa Jurídica	4.887	16,7	4.765	16,9	5.304	18,2	8,5	11,3
Pessoa Física	3.166	10,8	3.433	12,1	3.618	12,4	14,3	5,4
Compromissadas	241	0,8	340	1,2	620	2,1	157,0	82,2
Special Account	1.374	4,7	51	0,2	38	0,1	(97,2)	(24,1)

Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Captações no Exterior	**29.353**	**100,0**	**28.252**	**100,0**	**29.110**	**100,0**	**(0,8)**	**3,0**
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.587	46,3	13.267	47,0	12.453	42,8	(8,3)	(6,1)
Depósitos a Prazo	7.371	25,1	7.510	26,6	7.624	26,2	3,4	1,5
Depósitos à Vista	2.369	8,1	2.507	8,9	2.917	10,0	23,2	16,4
Empréstimos	2.629	9,0	2.588	9,2	3.128	10,7	19,0	20,9
Depósitos de Poupança	1.056	3,6	1.169	4,1	1.057	3,6	0,1	(9,6)
Over	396	1,4	528	1,9	960	3,3	142,1	81,7
Compromissadas	241	0,8	340	1,2	620	2,1	157,0	82,2
Call Account	238	0,8	258	0,9	291	1,0	22,3	12,5
Pledge	91	0,3	33	0,1	22	0,1	(75,9)	(34,5)
Special Account	1.374	4,7	51	0,2	38	0,1	(97,2)	(24,1)

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de 85,0% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em https://ri.bb.com.br/.

Tabela 75. Fontes e Usos – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Fontes (a)	**903.841**	**100,0**	**936.363**	**100,0**	**927.171**	**100,0**	**2,6**	**(1,0)**
Captações Comerciais	**743.367**	**82,2**	**804.790**	**85,9**	**811.358**	**87,5**	**9,1**	**0,8**
Depósitos a prazo	295.498	32,7	326.640	34,9	335.997	36,2	13,7	2,9
Depósitos de poupança	219.055	24,2	225.453	24,1	219.331	23,7	0,1	(2,7)
Depósitos à vista	104.891	11,6	118.758	12,7	106.471	11,5	1,5	(10,3)
Depósitos interfinanceiros	28.531	3,2	25.969	2,8	24.506	2,6	(14,1)	(5,6)
Letras de Crédito do Agronegócio	72.565	8,0	81.396	8,7	95.774	10,3	32,0	17,7
Letras de Crédito Imobiliário	12.552	1,4	12.548	1,3	12.374	1,3	(1,4)	(1,4)
Captações no mercado aberto - Títulos privados	9.920	1,1	13.608	1,5	16.496	1,8	66,3	21,2
Outros depósitos	355	0,0	418	0,0	409	0,0	15,2	(2,2)
Fontes - do exterior	**102.129**	**11,3**	**96.288**	**10,3**	**80.956**	**8,7**	**(20,7)**	**(15,9)**
Emissão De Títulos E Valores Mobiliários - Exterior	41.544	4,6	38.246	4,1	35.516	3,8	(14,5)	(7,1)
Bônus perpétuos - no exterior	31.683	3,5	30.389	3,2	26.327	2,8	(16,9)	(13,4)
Obrigações por empréstimos - no exterior	16.068	1,8	14.888	1,6	15.563	1,7	(3,1)	4,5
Dívidas Subordinadas no exterior	12.834	1,4	12.765	1,4	3.550	0,4	**(72,3)**	**(72,2)**
Obrigações por repasses	**56.686**	**6,3**	**50.845**	**5,4**	**49.286**	**5,3**	**(13,1)**	**(3,1)**
Dívidas subordinadas	**29.817**	**3,3**	**24.593**	**2,6**	**21.722**	**2,3**	**(27,1)**	**(11,7)**
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	**26.407**	**2,9**	**27.030**	**2,9**	**30.933**	**3,3**	**17,1**	**14,4**
Bônus perpétuos	**8.145**	**0,9**	**8.311**	**0,9**	**8.161**	**0,9**	**0,2**	**(1,8)**
Outros (Notas estruturadas + Letras Financeiras)	**39**	**0,0**	**11**	**0,0**	**4.080**	**0,4**	**–**	**–**
Depósitos Compulsórios Em Bancos Centrais	**(62.750)**	**(6,9)**	**(75.504)**	**(8,1)**	**(79.325)**	**(8,6)**	**26,4**	**5,1**
Usos	**903.841**	**100,0**	**936.363**	**100,0**	**927.171**	**100,0**	**2,6**	**(1,0)**
Recursos Disponíveis (a-b)	**206.849**	**22,9**	**151.567**	**16,2**	**139.203**	**15,0**	**(32,7)**	**(8,2)**
Carteira de Crédito Classificada (b)	**696.992**	**77,1**	**784.796**	**83,8**	**787.968**	**85,0**	**13,1**	**0,4**
Carteira de Crédito Classificada / Depósitos Totais	107,5		112,6		114,7			
Carteira de Crédito Classificada / Captações Comerciais	93,8		97,5		97,1			
Carteira de Crédito Classificada / Fontes	77,1		83,8		85,0			
Obrigações por empréstimos e repasses (c)	**106.608**	**100,0**	**101.555**	**100,0**	**100.817**	**100,0**	**(5,4)**	**(0,7)**
Obrigações por repasses - do país	56.686	53,2	50.845	50,1	49.286	48,9	(13,1)	(3,1)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	26.407	24,8	27.030	26,6	30.933	30,7	17,1	14,4
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste	23.470	22,0	23.470	23,1	20.536	20,4	(12,5)	(12,5)
Bônus perpétuos elegíveis como Capital	45	0,0	211	0,2	61	0,1	37,0	(70,9)
Carteira de Crédito Ajustada (b-c)	**590.384**		**683.240**		**687.152**		**16,4**	**0,6**
Carteira de Crédito Ajustada / Captações Comerciais	79,4		84,9		84,7			

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Volume Emitido (US$ mil)	Saldo Atual (US$ mil)	Cupom (%) Freq. [1]	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
Emissões do Banco do Brasil									
20/01/2012	PERPÉTUO	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	**CCC+ / SR / SR**
05/03/2012	PERPÉTUO	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	732,7	USD	**CCC+ / SR / SR**
19/06/2012	19/01/2023	750.000	741.115	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	**B- / Ba3 / SR**
10/10/2012	10/10/2022	1.925.000	1.085.133	3,875 S	98,98	4,00	237,5	USD	**BB- / Ba2 / BB-**
31/01/2013	PERPÉTUO	2.000.000	1.950.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	**CCC+ / SR / SR**
18/06/2014	PERPÉTUO	2.500.000	2.150.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	**CCC+ / B2 / SR**
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250.9	USD	**BB-/ Ba2 / BB-**
19/04/2018	19/04/2023	750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	**BB-/ Ba2 / BB-**
20/03/2019	20/03/2024	750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232,0	USD	**BB-/ Ba2 / SR**
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,00	3,25	244,5	USD	**BB-/ Ba2 / BB-**
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,56	4,95	328,7	USD	**BB-/ Ba2 / BB-**
Emissões em SPE									
02/07/2019	15/06/2024	100.000	75.000	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	**BBB**
02/07/2019	15/06/2024	100.000	75.000	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	**BBB**
02/07/2019	15/06/2026	200.000	170.000	3,70 T	100,00	3,70	ND	USD	**BBB**
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,50 + 6mL S	100,00	2,50 + 6mL S	ND	USD	**AA-**
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,20 + 6mL S	100,00	3,20 + 6mL S	ND	USD	**AA-**

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

9.

Assessoria em Investimentos

Em 2017, o Banco do Brasil criou a Unidade Captação e Investimentos, com o objetivo de centralizar as soluções de portfólio de investimentos, bem como atuar em processos relacionados aos clientes com perfil investidor, tais como: *suitability*, estratégia de alocação e de distribuição, assessoria, inovação e indução.

Os benefícios dessa estratégia, envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com as soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização dos investidores por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores, com incremento das receitas de forma sustentável, e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.

Pilares de atuação

O modelo de assessoria em investimentos do Banco do Brasil privilegia os interesses e os objetivos dos clientes, promovendo resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centralizada no investidor e a isenção dos funcionários nas recomendações de investimentos.

Portfólio completo, acessível e competitivo

A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

Em 2004 foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos em nossa prateleira, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo.

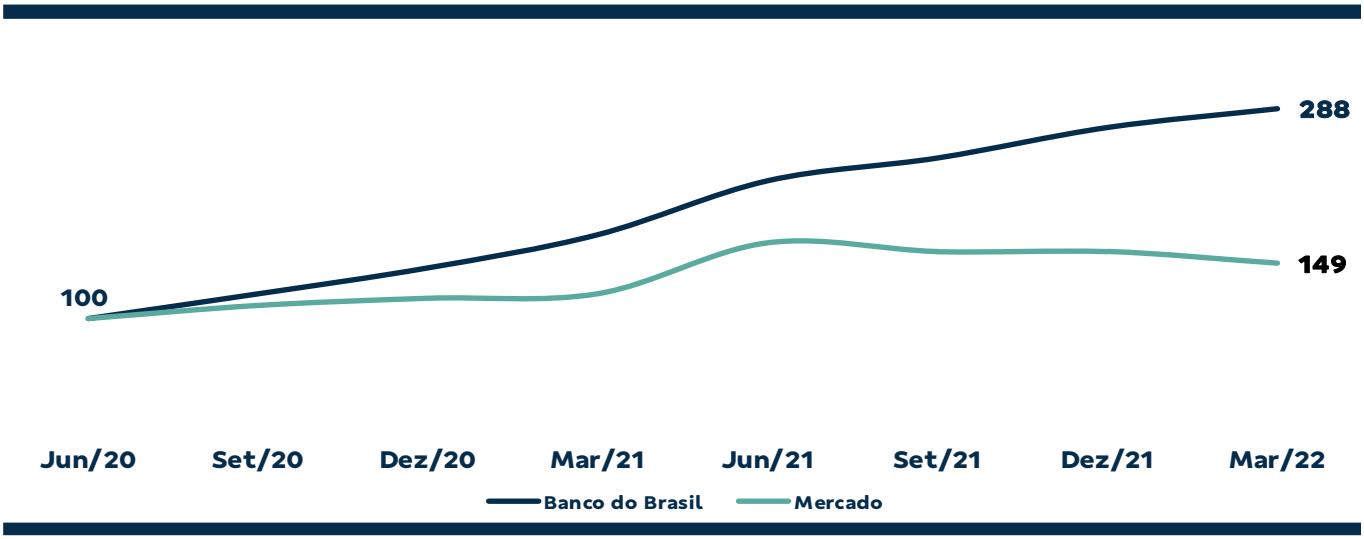
Aliado a isso, o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento ofertados pela BB DTVM, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a diminuição de valores de entrada (acessibilidade), a redução de taxas de administração (rentabilidade), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo (democratização) e o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação).

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada a acurácia na oferta de produtos apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres. Desde junho de 2021, o saldo aplicado em fundos multimercado e de ações registrou um crescimento de 28,9%, enquanto, no mesmo período, o mercado retraiu cerca de 10,8%.

O portfólio de produtos com características ASG para o público varejo, que foi ampliado ano passado com os lançamentos da LCA Verde e dos fundos BB Ações ASG Brasil e BB Multimercado ASG, continuou demonstrando grande força neste primeiro trimestre do ano. Após crescer mais de 300% em volume financeiro durante 2021, somente neste 1T22 já quase dobrou de volume, chegando a R$ 4,25 bilhões.

Em continuidade com a estratégia de disponibilizar produtos sofisticados que possam oferecer diversificação ao portfólio dos clientes, iniciamos em fevereiro a comercialização do fundo BB Multimercado Criptoativos. O produto, acessível para investidores qualificados, pode ter exposição de até 100% em criptoativos, e posiciona o Banco em novos segmentos da indústria de investimentos.

Figura 62. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100[1]



(1) A partir de junho/21, a Anbima tornou obrigatório o envio de dados de todos as instituições participantes. Dessa forma, a base que forma a linha do "Mercado" passou a contar com a contribuição de 73 participantes – até maio/21, eram 15 participantes. E a partir de dezembro/21, houve a entrada de 16 novos participantes.

A oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativos, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

A depender dos objetivos do investidor, são disponibilizadas, além das carteiras sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, as carteiras de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs.

Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos.

Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

Para reforçar a especialização na assessoria em investimentos, também foram criados escritórios Estilo Investidor, exclusivos para atendimento dos clientes investidores do segmento alta renda.

Ao longo do primeiro semestre de 2021 ocorreu a reformulação da área de assessoramento, assim como a expansão de carteiras e escritórios do Estilo Investidor. Com estes movimentos, o BB ultrapassou a marca de 1200 profissionais que atuam nessas estruturas. Destes, mais de 800 atuam dedicados à assessoria aos clientes investidores.

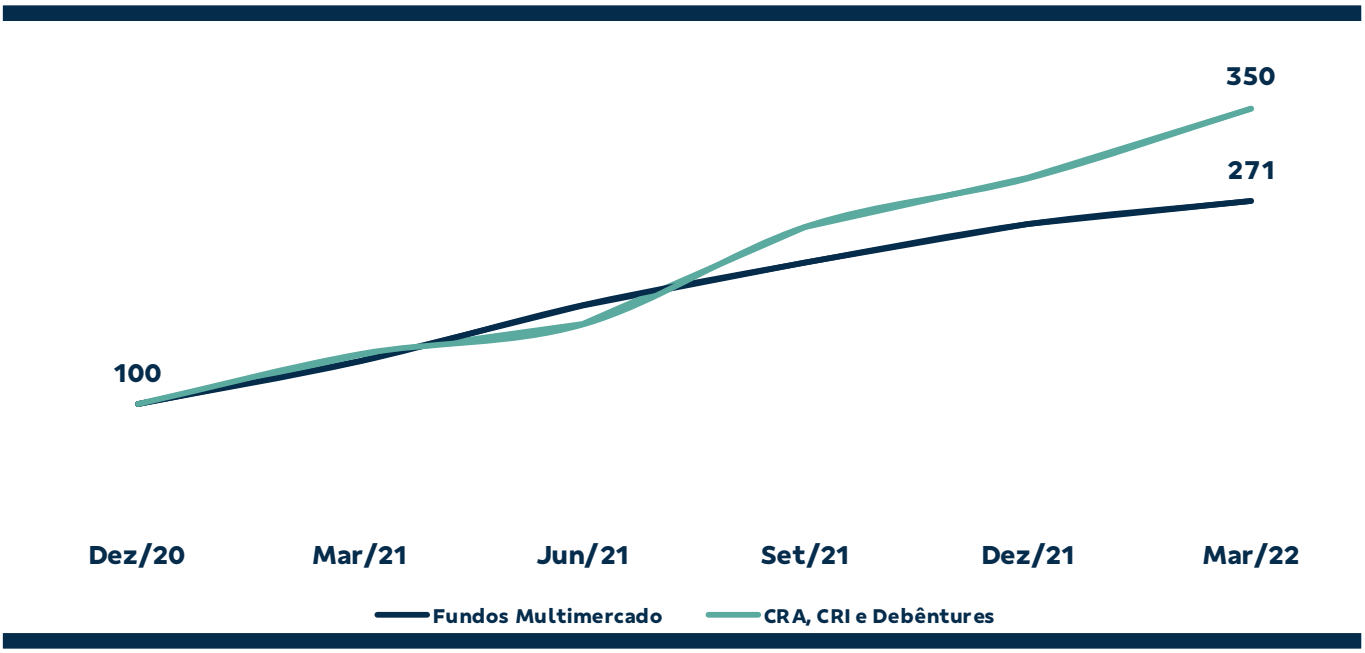
No segundo semestre de 2021, foram consolidados o novo modelo reestruturado e amadurecimento dos nichos de atendimento conforme o perfil dos clientes.

Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

Com quase um ano desde a expansão do modelo, já é possível observar os resultados da atuação desses profissionais de investimentos. Registramos um crescimento de mais de 47% no saldo aplicado em fundos de investimento multimercado no segmento Varejo Alta Renda desde o 2T21, enquanto o mercado, no mesmo período, apresentou uma retração de mais de 18%, de acordo com as Estatísticas de Varejo Anbima.

Por meio da oferta qualificada, o saldo em produtos de crédito privado (CRA, CRI e debêntures) no segmento mais que dobrou desde o 2T21. Para comparação, no mesmo período, o mercado registrou um crescimento de pouco menos de 52%. A receita gerada por estes produtos foi mais de 4 vezes maior neste 1T22, em relação à receita gerada no 1T21, o que demonstra o enorme potencial de ganhos contidos nesta estratégia, tanto para o Conglomerado BB quanto para os clientes, que obtêm acesso a produtos sofisticados para diversificar a carteira.

Figura 63. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Dez/20 Base 100



Em pesquisa de NPS dos clientes abarcados por este modelo, constatou-se uma elevação de 16,6% no índice de satisfação após a expansão da estratégia Estilo Investidor (comparando o NPS do 1T21, antes da expansão, ao do 1T22). O novo modelo tem se mostrado eficiente em sua proposta de garantir uma assessoria de qualidade com foco na diversificação para os clientes investidores.

Soluções Digitais

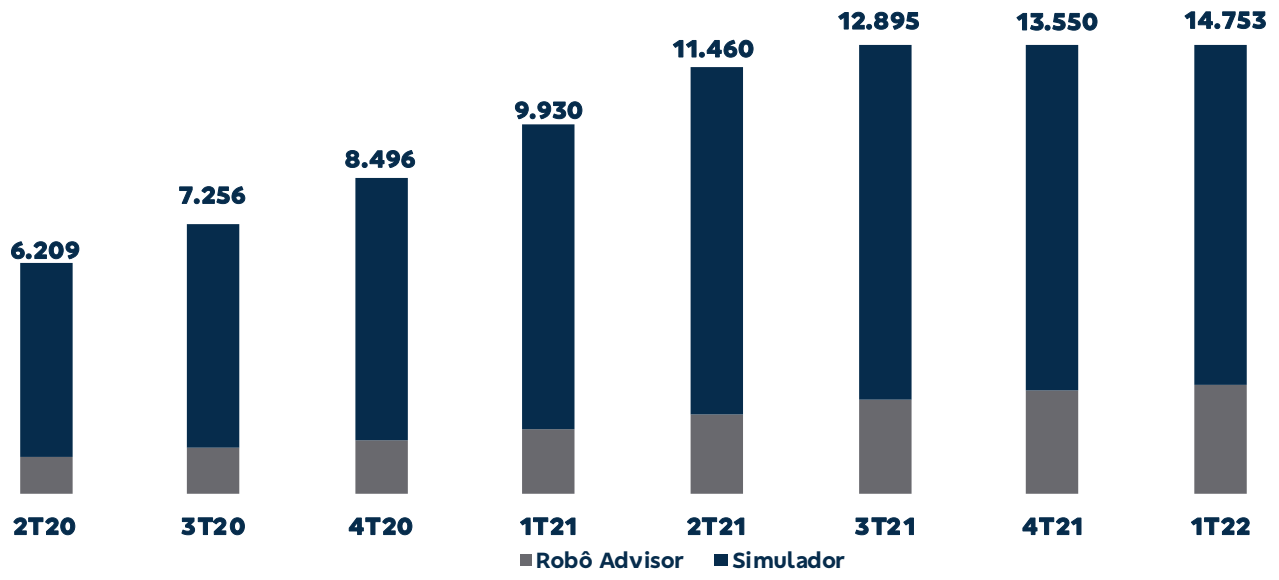
O Banco do Brasil vem atuando de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento e ferramentas digitais.

Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem maior assertividade na sugestão de portfólios, adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente.

O desenvolvimento do Robô Advisor possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala. Desde seu lançamento, no 2º semestre de 2019, a solução, conhecida como "Investir com um Objetivo", já captou mais de R$ 2,95 bilhões, sendo que 44% das aplicações foram realizadas em produtos voltados à diversificação.

Precursor do Robô *Advisor*, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no App BB e representa uma importante ferramenta para a ampliação da base de investidores e na educação financeira dos clientes do BB.

Figura 64. Volume Contratado pelo Robô *Advisor* e Simulador de Investimentos (acumulado) – R$ milhões



O Banco do Brasil concentra suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: o *App* BB e o *App* Investimentos BB, além das suas versões no Internet Banking.

Com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso às simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos de forma distinta, e pode optar por qual ferramenta utilizar a partir do grau de sofisticação em que se encontra. No *App* Investimentos BB, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, *home broker*, participação em ofertas públicas, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros.

A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento para os investidores em mídias digitais. A *playlist* InvesTalk, disponível no canal do BB no YouTube, ultrapassou a marca de 24 milhões de visualizações, e sua programação conta com sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos entre outros, disseminando informação de qualidade e com foco na experiência prévia de cada investidor, de forma isenta e descomplicada. Atualmente, a assessoria digital também está no Spotify, por meio de podcasts, contando, inclusive, com análises diárias.

As sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil estão disponíveis em bb.com.br/carteirasugerida.

10.

Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, que atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações, buscando entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua vasta rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público e abrangem desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo, passando pela gestão de recursos de terceiros, através de uma variedade de produtos de investimento, mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação, até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.

Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de Pagamentos no país, com investimentos constantes em tecnologia e na centralidade dos clientes, disponibilizando produtos e serviços variados e completos para atender os diversos interesses.

Com foco no atendimento rápido e eficaz, o BB mantém constante aprimoramento nos seus diversos canais, oferecendo segurança e fluidez por meio do autoatendimento na Internet, App Banco do Brasil, App Ourocard, WhatsApp e central de atendimento.

O BB também disponibiliza e oferta ativamente aos seus clientes as tecnologias mais recentes no mercado, proporcionando agilidade e segurança nas transações além de contribuir para a redução no consumo de diversos recursos.

Base de Cartões e Faturamento

Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente[1] – Milhões

						Var. (%)	
	1T21	**2T21**	**3T21**	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Crédito	10,3	10,7	11,8	12,9	12,9	25,6	(0,1)
Débito	15,4	15,5	15,7	15,9	15,4	(0,5)	(3,5)

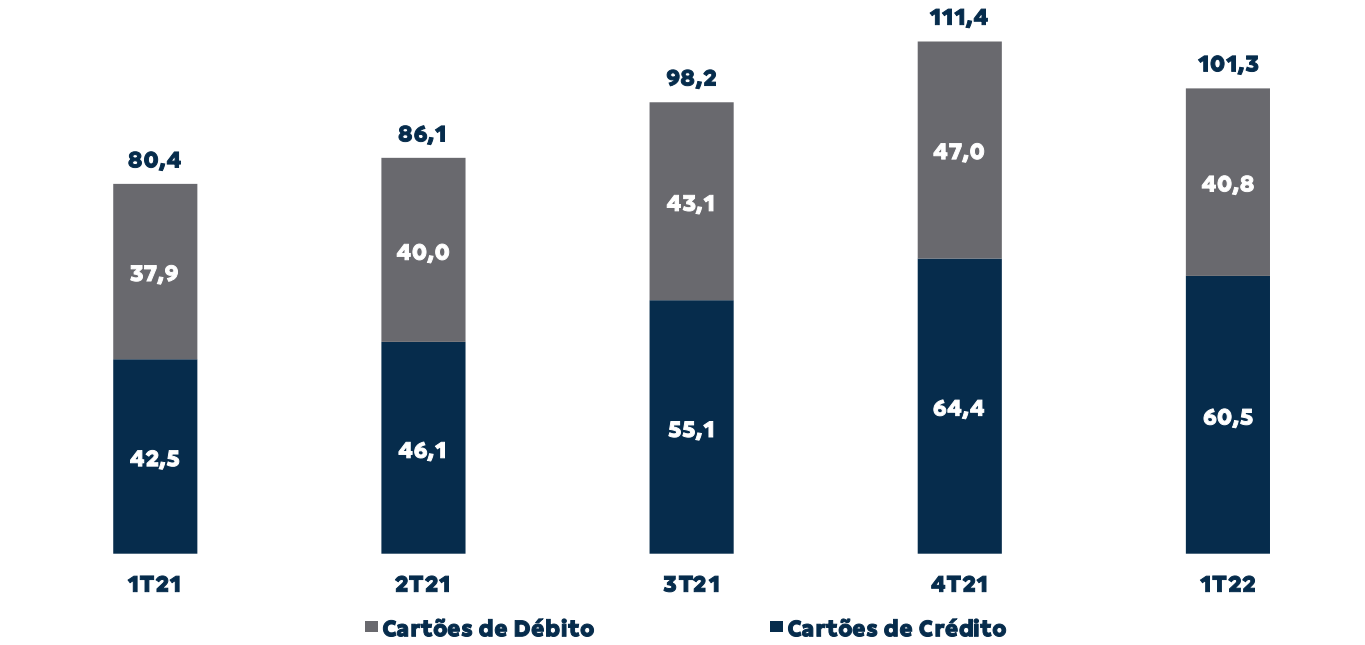
(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito).

Mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos períodos, a base de cartões ativos na função crédito do BB apresentou relevante aumento no 1T22 em comparação ao 1T21. No período foram mais de 2,5 milhões de cartões que passaram a ter uso recorrente. Em comparação ao trimestre anterior, os números ficaram praticamente estáveis.

O volume total faturado no trimestre por meio dos cartões BB expandiu 25,9% em comparação ao mesmo período de 2021, com a função crédito apresentando crescimento de 42,4% e a função débito 7,5%. O crescimento no trimestre foi proporcionado pela retomada da atividade econômica, além das várias ações de comercialização, principalmente nos canais digitais e campanhas para ativação e uso recorrente dos cartões pelos portadores.

Figura 65. Faturamento dos Cartões BB – R$ bilhões



Resultado com Negócios de Cartões

O Resultado Líquido cresceu 20,7% na comparação 1T22 X 1T21, fruto especialmente da linha de resultado dos demais negócios de cartão, os quais estão alinhados ao cenário de retomada da atividade econômica do país e refletem o resultado dos negócios recebidos via equivalência patrimonial do pilar de cartões do conglomerado.

Já o resultado líquido com emissão no BB alcançou R$ 112 milhões frente ao 4T21, fruto em grande parte da redução da PCLD, que foi majorada no 4T21. No comparativo com o 1T21, a redução do resultado deve-se ao aumento da PCLD, consequência do crescimento de 55,2% na carteira de crédito em comparação com março/21, e ao aumento da despesa de oportunidade atrelada à elevação da Selic.

Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões – R$ milhões

						Var. (%)	
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Resultado Líquido[1]	**638**	**413**	**145**	**198**	**770**	**20,7**	**288,8**
Resultado Líquido com Emissão no BB[2]	328	109	(369)	(170)	112	(65,9)	–
Resultado dos Demais Negócios de Cartão	310	304	514	368	658	112,3	78,8

(1) Não considera resultado de dependências no exterior; (2) Considera receitas financeiras, tarifas e outras receitas/despesas e PCLD.

Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. tem como principais atividades a administração, a gestão e a distribuição de fundos e carteiras administradas.

Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB DTVM no *Ranking* de Gestão de Fundos de Investimento e no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima

Figura 66. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R$ bilhões

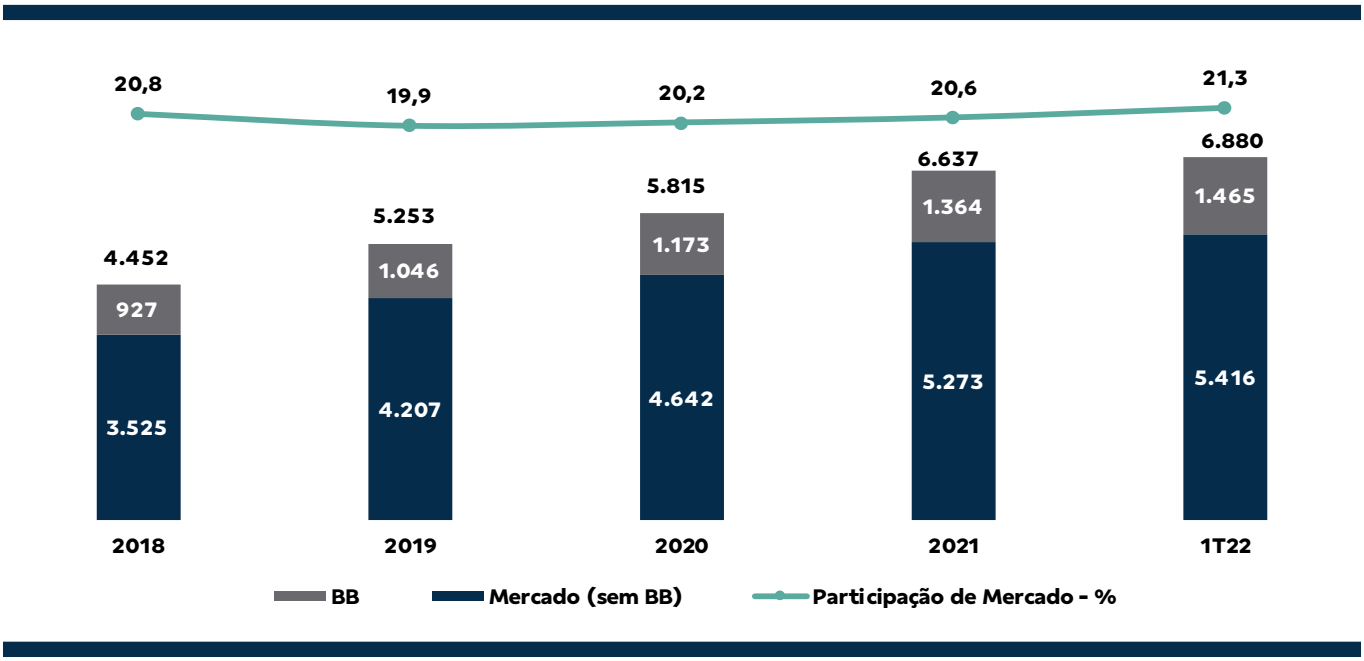
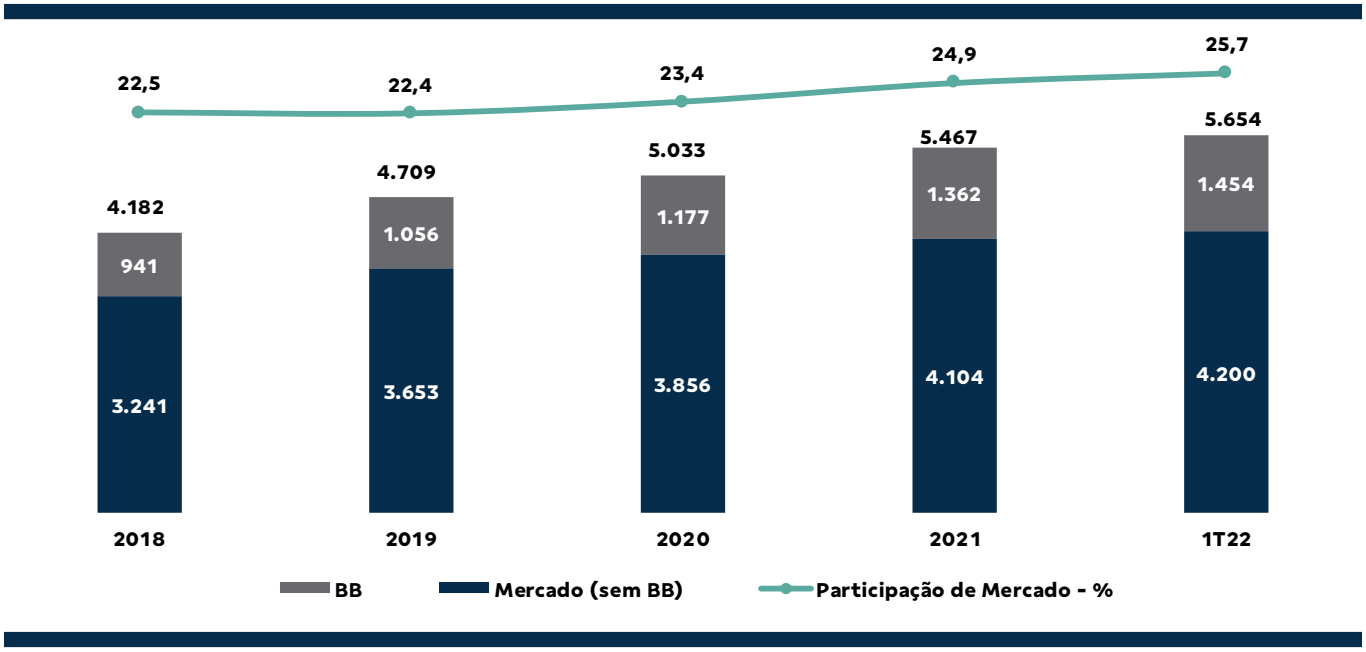


Figura 67. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: Anbima.

No primeiro trimestre de 2022, a BB DTVM registrou captação líquida positiva em R$ 66,5 bilhões, tendo como principais responsáveis as categorias Renda Fixa (R$ 67,9 bilhões) e FIDC (R$ 3,5 bilhões). As maiores saídas líquidas de recursos ocorreram nas classes Ações (R$ 3,3 bilhões) e Previdência (R$ 3,0 bilhões).

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *Ranking* de Gestão da Anbima de março de 2022, a BB DTVM permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo e *Corporate* e assumiu a liderança nos segmentos Varejo Alta Renda e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe Anbima, referentes a março de 2022.

Tabela 79. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Total	**1.215.969**	**100,0**	**1.362.453**	**100,0**	**1.454.344**	**100,0**	**19,6**	**6,7**
Investidor Institucional	446.287	36,7	477.459	35,0	487.563	33,5	9,2	2,1
Poder Público	332.923	27,4	414.043	30,4	489.763	33,7	47,1	18,3
Varejo	113.766	9,4	114.044	8,4	105.453	7,3	(7,3)	(7,5)
Alta Renda	99.070	8,1	102.106	7,5	100.151	6,9	1,1	(1,9)
Demais	223.922	18,4	254.800	18,7	271.413	18,7	21,2	6,5

Fonte: Anbima

Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima[1] – R$ milhões

							Var. (%)	
	Mar/21	Part. %	Dez/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Mar/21	Dez/21
Total	**1.215.969**	**100,0**	**1.362.453**	**100,0**	**1.454.344**	**100,0**	**19,6**	**6,7**
Fundos de Investimentos	**1.221.264**	**100,0**	**1.367.295**	**100,0**	**1.468.495**	**100,0**	**20,2**	**7,4**
Renda Fixa	814.858	66,7	918.841	67,2	1.011.120	68,9	24,1	10,0
Renda Variável	22.948	1,9	28.854	2,1	25.954	1,8	13,1	(10,1)
Multimercado	31.637	2,6	43.252	3,2	43.869	3,0	38,7	1,4
Outros[2]	351.821	28,8	376.348	27,5	387.552	26,4	10,2	3,0
Carteiras Administradas	**22.284**	**1,8**	**22.940**	**1,7**	**21.908**	**1,5**	**(1,7)**	**(4,5)**
Renda Fixa	21.789	1,8	22.467	1,6	21.391	1,5	(1,8)	(4,8)
Renda Variável	495	0,0	472	0,0	517	0,0	4,4	9,5
Fundos de Terceiros	**(27.579)**	**(2,3)**	**(27.782)**	**(2,0)**	**(36.060)**	**(2,5)**	**30,8**	**29,8**

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em março de 2021, somaram R$ 36,6 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima

Portfólio com características socioambientais

A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário do BB (BB DTVM) reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente a BB DTVM administra e gere 26 fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais - R$ Milhões

				Var. (%)	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	Mar/21	Dez/21
Total	**4.613**	**6.974**	**5.458**	**18,3**	**(21,7)**
BB Ações ESG FI Ações BDR	1.209	2.397	1.644	36,0	(31,4)
BB Nordea Global Climate and Environment IE	486	1.266	767	58,0	(39,4)
BB Ações Governança	1.207	995	1.088	(9,8)	9,4
Brasilprev Top ASG Multi IE Cred	288	757	676	135,1	(10,7)
BB MM LP Global Vita Private FI	632	519	379	(40,0)	(26,9)
BB MM Global Green Pvt	430	375	279	(35,0)	(25,5)
BB Top ASG FI Multimercado LP	–	254	221	–	(13,2)
BB Equidade FI	245	174	166	(32,2)	(4,6)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	88	108	75	(15,0)	(30,7)
BB Brl Lyxor Bridgewater AW Sust IE FIC MM	–	–	62	–	–
BB Nordea Global Disruption ESG IE	–	58	33	–	(44,1)
BB Top Nordea Global Climate and Environment IE	–	31	29	–	(4,3)
BB Ações Sustentabilidade	25	27	27	7,1	(2,0)
BB Ações ASG Brasil	–	10	9	–	(10,9)
BB Ações Carbono Sust. FIA	3	3	3	(21,1)	5,2

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

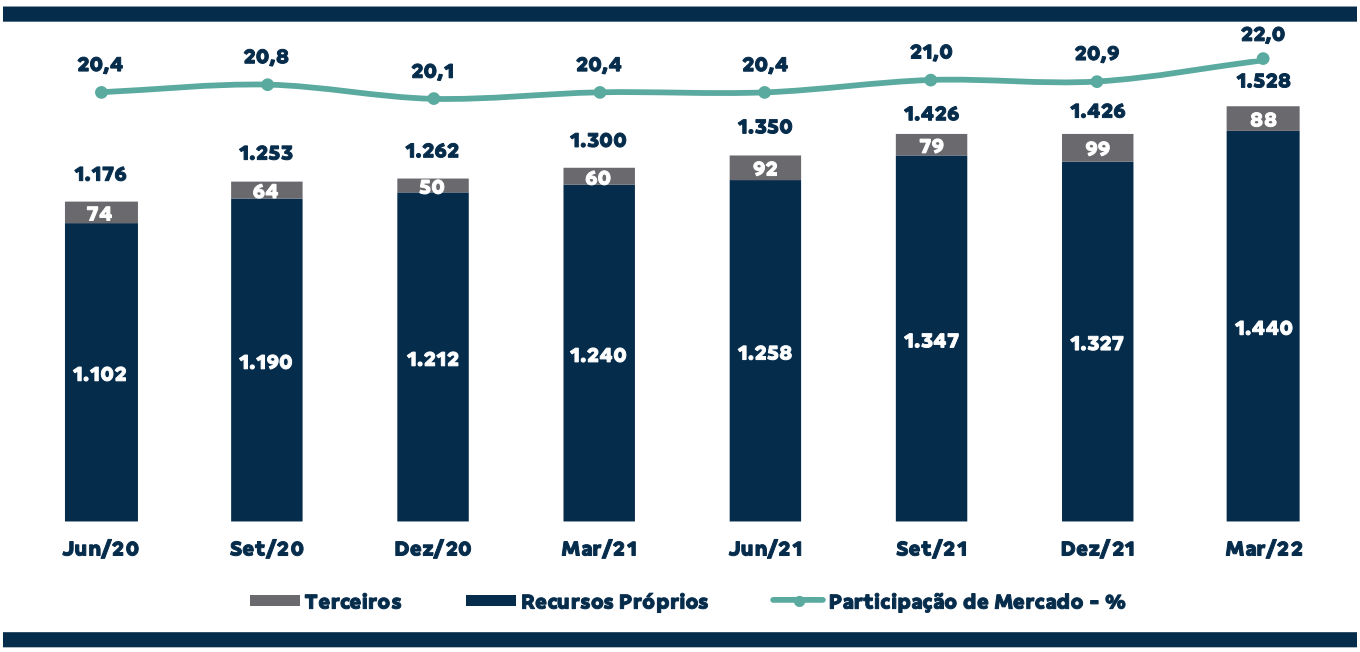
Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em março/22, o BB alcançou R$ 1,5 trilhão sob custódia, crescimento de 17,5% na comparação com o mesmo período de 2021.

O avanço da indústria de fundos e a diversificação de portfólio têm garantido ao BB a constante expansão do volume de recursos sob custódia.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 68. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R$ bilhões



Fonte: Anbima.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB - Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da *Joint Venture UBS BB Investment Bank* (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Desempenho em Mercado de Capitais

No 1T22, as emissões no mercado de capitais totalizaram R$ 105,2 bilhões de recursos captados, recorde para o período, superando os R$ 102,8 bilhões do 1T21. Dos instrumentos utilizados para captação, as debêntures destacaram-se, em função do volume obtido de R$ 55,9 bilhões.

Desde o 4T20, o banco opera em mercado de capitais em regime de exclusividade por meio do UBS BB. Os clientes do BB passaram a contar com uma oferta mais ampla e sofisticada de produtos e serviços de *investment banking*, que combina a abrangência global do UBS com a experiência do Banco do Brasil no mercado local.

No 1T22, o UBS BB anunciou 38 transações, sendo 32 de dívida local (Local DCM), três de dívida internacional (Internacional DCM) e três de ações (ECM).

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização: Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

Renda Fixa Mercado Internacional: Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papeis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

Renda Variável: Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos: Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios - ABAC, o mercado de consórcios fechou os dois primeiros meses de 2022 com R$ 34,9 bilhões em volume acumulado de negócios. O número de participantes atingiu 8,5 milhões, crescimento de 7,4% no período, sendo o maior incremento nos segmentos de outros bens duráveis (67,2%), veículos pesados (22,3%) e imóveis (19,4%).

Entre janeiro e fevereiro deste ano, foram comercializadas 570 mil de novas cotas de consórcios. Neste período, foram disponibilizados R$ 34,9 bilhões em créditos, expansão de 9,3% em relação ao ano anterior.

O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A. que, no 1T22, apresentou carteira de 1,4 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Bacen, posição de fevereiro de 2022, a BB Consórcios apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 16,9%.

No 1T22, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 149 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R$ 7,0 bilhões. Nesse período, as vendas nos Canais Digitais somaram R$ 598 milhões, enquanto o Canal Parceiros somou R$ 675 milhões.

Figura 69. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas

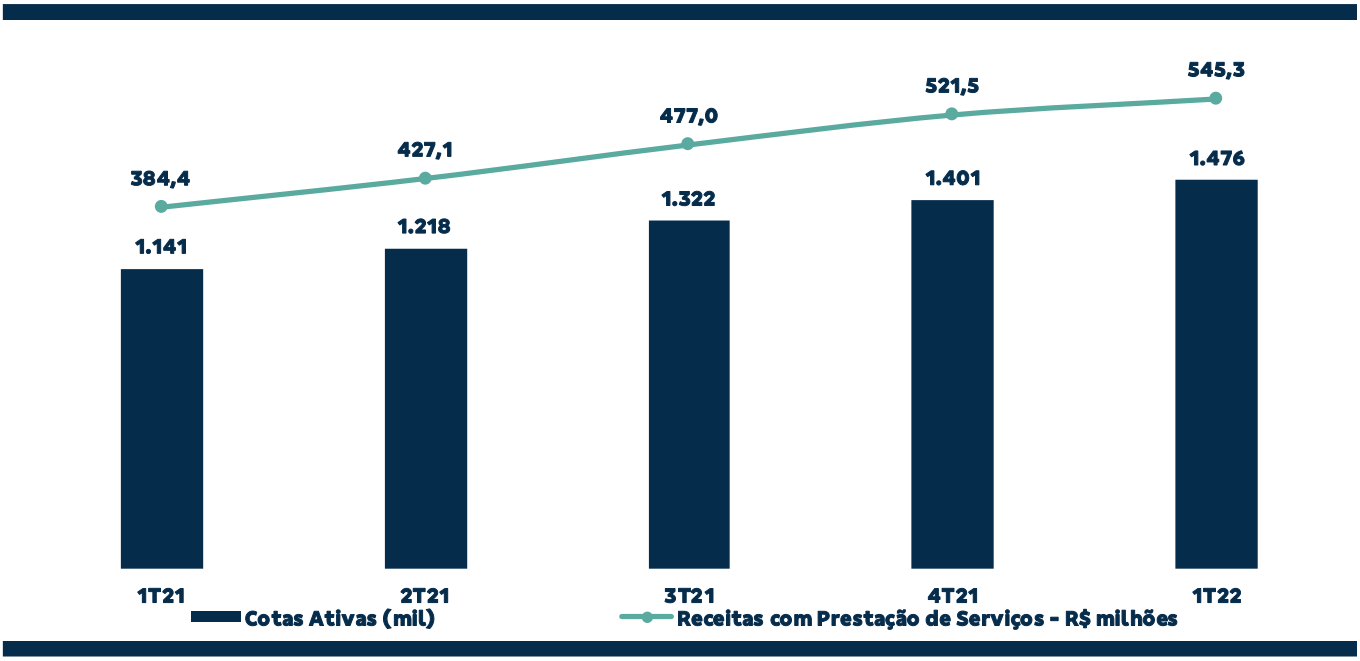


Tabela 82. Consórcios - Cotas Ativas por Tipo – (mil)

							Var. (%)	
	Mar/21	**Part. %**	**Dez/21**	**Part. %**	**Mar/22**	**Part. %**	**Mar/21**	**Dez/21**
Total	**1.141**	**100,0**	**1.401**	**100,0**	**1.476**	**100,0**	**29,4**	**5,4**
Automóveis	612	53,7	689	49,2	718	48,6	17,2	4,2
Eletrodomésticos	74	6,5	139	9,9	165	11,2	122,6	19,3
Imóveis	58	5,1	82	5,8	96	6,5	66,3	17,6
Moto	255	22,4	301	21,5	314	21,2	22,9	4,3
Serviços	110	9,7	120	8,6	103	6,9	(6,9)	(14,5)
Trator/Caminhão	31	2,7	71	5,0	81	5,5	160,4	14,1

As tabelas a seguir apresentam o comparativo entre saldo médio, prazo médio e taxa de administração média das cotas comercializadas no período.

Tabela 83. Consórcios - *Ticket* Médio – R$

	1T21	**2T21**	**3T21**	**4T21**	**1T22**
Automóveis	52.824	53.230	52.921	51.822	59.372
Eletrodomésticos	8.193	4.485	4.432	4.224	3.983
Imóveis	113.370	126.558	117.009	102.236	104.550
Moto	17.864	15.970	17.190	15.902	18.071
Serviços	8.636	7.156	7.494	7.476	7.865
Trator/Caminhão	128.744	87.597	121.078	106.824	119.783

Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**	**1T22**
Automóveis	71	73	73	15,5	12,5	15,3
Eletrodomésticos	38	46	46	22,1	22,0	24,3
Imóveis	153	213	206	17,4	14,3	20,7
Moto	66	67	64	20,8	17,2	19,7
Serviços	39	36	29	22,0	24,4	25,2
Trator/Caminhão	104	104	107	13,8	13,9	15,4

11.

Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas outras informações sobre o Banco do Brasil. Na primeira parte são detalhados o ativo e passivo atuarial decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A segunda parte apresenta as principais informações da rede externa e Banco Patagonia. A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.

Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Tabela 85. Composição dos Ativos - %

	Dez/20	Jun/21	Dez/21
Renda Fixa	45,8	48,4	57,6
Renda Variável	45,6	43,2	33,0
Investimentos Imobiliários	5,4	5,0	5,5
Empréstimos e Financiamentos	2,6	2,4	2,7
Outros	0,6	0,9	1,2
Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano	**Dez/20**	**Jun/21**	**Dez/21**
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	3,6	5,3	5,2
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,0	0,6	0,6

Tabela 86. Principais Premissas Atuariais[1] - %

	Dez/20	Jun/21	Dez/21
Taxa Real de Desconto (a.a.)	4,2	6,2	7,5
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	7,7	9,9	11,1

(1) Em 31.03.2022, as taxas reais de desconto (a.a.) utilizadas na atualização intermediária dos planos foram de: Plano 1 – Previ 8,24%, Plano Informal – Previ 7,97%, Plano de Associados – Cassi 8,29% e Outros Planos 8,24%.

Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R$ milhões

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	208.906	221.343	221.343	192.871	192.871
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(197.182)	(163.923)	(163.923)	(152.405)	(152.405)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5 [1]	**5.862**	**28.710**	**28.710**	**20.233**	**20.233**
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	5.862	22.791	28.710	26.182	20.233
(e) Resultado Financeiro Antecipado	89	89	682	682	542
(f) Contribuição de Fundos	140	139	137	182	149
(g) Remensuração Atuarial[2]	16.700	5.690	(3.347)	(6.813)	7.068
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial[3] (d+e+f+g)	**22.791**	**28.710**	**26.182**	**20.233**	**27.992**
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano	208.661		195.926		205.079
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(163.078)		(143.561)		(149.096)
(k) Superávit/(Déficit) (i+j)	**45.583**		**52.364**		**55.983**
(l) Ativo/(Passivo) Atuarial registrado[3] (k) x 0,5	**22.791**		**26.182**		**27.992**

(1) Nos trimestres 1T21, 3T21 e 1T22, os superávits/déficits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T21, 3T21 e 1T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização[1] – R$ milhões

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Saldo Inicial	**9.912**	**10.083**	**10.258**	**10.563**	**10.795**
Contribuições ao Plano 1	(140)	(139)	(137)	(182)	(149)
Atualização	310	315	442	415	495
Saldo Final	**10.083**	**10.258**	**10.563**	**10.795**	**11.142**

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizado entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.

Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R$ milhões

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	81	81	81	–	–
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(12.359)	(10.300)	(10.300)	(9.212)	(9.212)
(c) Déficit BB [1] (a+b)	**(12.279)**	**(10.219)**	**(10.219)**	**(9.212)**	**(9.212)**
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(12.359)	(10.088)	(10.300)	(8.954)	(9.212)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(254)	(254)	(258)	(258)	(258)
(f) Contribuição BB	183	211	184	229	206
(g) Remensuração Atuarial[2]	2.343	(168)	1.420	(229)	293
(h) Saldo do Passivo Atuarial[3] (d+e+f+g)	**(10.088)**	**(10.300)**	**(8.954)**	**(9.212)**	**(8.972)**
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano	81		81		–
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(10.088)		(8.954)		(8.972)
(k) Déficit (i+j)	**(10.007)**		**(8.874)**		**(8.972)**
(l) Passivo Atuarial Registrado[3]	**(10.007)**		**(8.874)**		**(8.972)**

(1) Nos trimestres 1T21, 3T21 e 1T22, os déficits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T21, 3T21 e 1T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Negócios Internacionais

A rede externa do Banco é composta por 21 dependências localizadas em 13 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. No 1T22 havia 676 bancos atuando como correspondentes do BB em 94 países.

Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
‣ Assunção - Paraguai	‣ Hamamatsu - Japão	‣ BB USA Servicing Center / Orlando - Estados Unidos
‣ Frankfurt - Alemanha	‣ Nagoia - Japão	‣ BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
‣ Grand Cayman - Ilhas Cayman		
‣ Londres - Inglaterra	**Subsidiárias**	**Securities**
‣ Miami - Estados Unidos	‣ BB Americas / Miami - Estados Unidos [1]	‣ Banco do Brasil Securities LLC - Estados Unidos
‣ Nova Iorque - Estados Unidos	‣ Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina [2]	‣ BB Securities Ltd - Inglaterra
‣ Tóquio - Japão	‣ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria [3]	
‣ Xangai - China		

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura. (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 206 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina.

Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo - R$ milhões

				Var. (%)	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Mar/21**	**Dez/21**
Ativo	**217.681**	**209.567**	**181.567**	**(16,6)**	**(13,4)**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	45.745	39.598	32.504	(28,9)	(17,9)
Titulos e Valores Mobiliários	31.327	32.121	32.866	4,9	2,3
Títulos Disponíveis para Negociação	6.914	8.221	11.162	61,4	35,8
Títulos Disponíveis para Venda	19.689	19.626	17.841	(9,4)	(9,1)
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.724	4.274	3.863	(18,2)	(9,6)
Operações de Crédito	31.248	35.144	30.299	(3,0)	(13,8)
Setor Público	314	449	628	100,0	39,9
Setor Privado	30.934	34.695	29.671	(4,1)	(14,5)
Outros Ativos	12.348	8.274	7.446	(39,7)	(10,0)
Grupo BB	97.013	94.430	78.452	(19,1)	(16,9)

Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo - R$ milhões

				Var. (%)	
	Mar/21	**Dez/21**	**Mar/22**	**Mar/21**	**Dez/21**
Passivo	**217.681**	**209.567**	**181.567**	**(16,6)**	**(13,4)**
Depósitos	65.845	67.727	61.592	(6,5)	(9,1)
Depósitos à Vista	13.564	14.174	13.869	2,2	(2,2)
Depósitos a Prazo	32.893	32.449	29.329	(10,8)	(9,6)
Depósitos Interfinanceiros	19.388	21.104	18.394	(5,1)	(12,8)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	34.539	31.724	30.075	(12,9)	(5,2)
Obrigações por Empréstimos	15.024	14.222	14.713	(2,1)	3,5
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	44.487	43.138	29.877	(32,8)	(30,7)
Demais Passivos	5.445	6.694	8.088	48,5	20,8
Grupo BB	33.580	26.941	21.539	(35,9)	(20,1)
Patrimônio Líquido	**18.761**	**19.121**	**15.683**	**(16,4)**	**(18,0)**
Controlador	18.215	18.493	15.094	(17,1)	(18,4)
Participações Minoritárias[1]	546	628	589	7,9	(6,2)

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	297	422	441	48,5	4,5
Participações Minoritárias[1]	72	80	110	52,8	37,5
Lucro Líquido	**369**	**502**	**551**	**49,3**	**9,8**

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (https://www.bancopatagonia.com.ar).

Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R$ milhões

				Var. (%)	
	Mar/21	Dez/21	Mar/22	Mar/21	Dez/21
Ativos	20.021	24.315	21.240	21,4	(12,6)
Operações de Crédito	6.824	8.354	5.901	22,4	(29,4)
Depósitos	14.755	18.321	15.702	24,2	(14,3)
Patrimônio Líquido	2.784	3.203	3.005	15,1	(6,2)

Figura 70. Banco Patagonia – Captações - R$ milhões

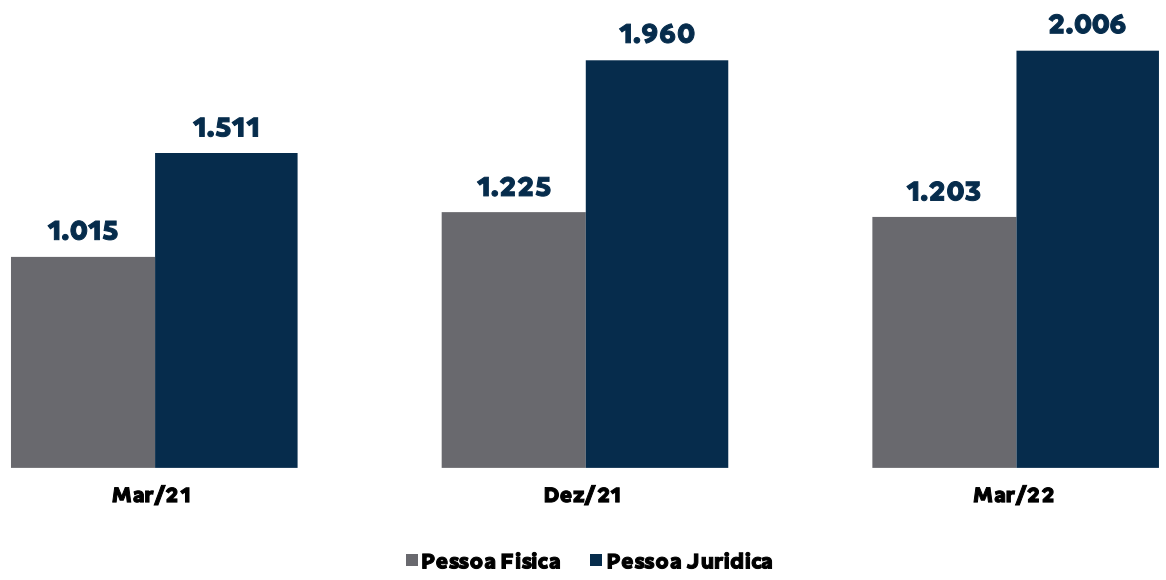
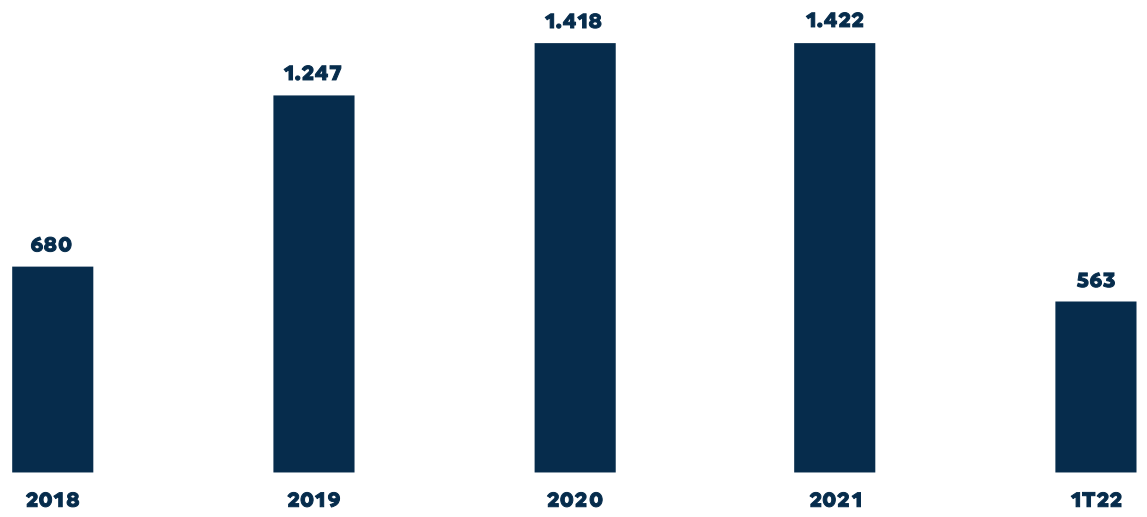


Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	4T21	1T22	1T21	4T21
Resultado da Intermediação Financeira	**634**	**757**	**852**	**34,3**	**12,5**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(45)	(31)	(16)	(63,6)	(47,6)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**589**	**726**	**835**	**41,7**	**15,0**
Receitas com Prestação de Serviços	219	269	264	20,5	(1,9)
Despesas Administrativas	(320)	(393)	(381)	19,1	(3,1)
Outros	(141)	(180)	(160)	13,5	(10,7)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	347	422	558	60,7	32,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	20	(13)	5	(76,5)	0,0
Lucro Líquido	**368**	**410**	**563**	**53,1**	**37,3**

Figura 71. Banco Patagonia – Lucro Líquido - R$ milhões



Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R$ milhões

				Var. (%)	
	1T21	**4T21**	**1T22**	**1T21**	**4T21**
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	**617**	**742**	**847**	**37,3**	**14,1**
Receita Financeira de Operações de Crédito	454	523	538	18,4	2,9
Despesa Financeira de Captação Comercial	(590)	(860)	(855)	44,9	(0,5)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(24)	(19)	(15)	(39,6)	(21,2)
Resultado de Tesouraria	778	1.098	1.179	51,7	7,4

Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	1T21	**4T21**	**1T22**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido [1]	10,2	10,3	10,1
Índice de Basileia	22,2	22,2	23,6
Índice de Cobertura (+90 dias)	315,9	294,3	215,4
Inad+90	1,1	0,7	0,9

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).

Glossário

Alavancagem: indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Ampliada Interna: carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica: composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

Carteira de Crédito Negócios Varejo: corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Custo do crédito: razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

Custo de Oportunidade: instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

Despesa de PCLD – Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.

Despesa de PCLD líquida: despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

Imparidade: grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Inad +15: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

Inad +60: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

Inad +90: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados: Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

Índice de Eficiência ajustado: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais. Quanto menor o índice, mais "eficiente" é a empresa.

Itens extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem Financeira Bruta (MFB): é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

PCLD Ampliada: corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Receita Líquida de Juros: composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

RSPL Acionista: mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Ajustado: é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Mercado: reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Spread Gerencial: é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Spread Global: aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

Regulação do Capital no Banco do Brasil:

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

Risk Weighted Asset (RWA): Ativo Ponderado pelo Risco.

RWACPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAMPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAOPAD: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente
José Ricardo Fagonde Forni

Diretor de Finanças
Daniel Alves Maria

Gerente Geral de Relações com Investidores
Janaína Storti

Gerente Executivo
Ronal Mascarello

Gerentes
Fabíola Lopes Ribeiro
Felipe de Mello Pimentel
Hilzenar Souza Alves da Cunha
Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenadora
Daniela Priscila da Silva

Assessores
Adriano Gonçalves de Souza
Bruno Santos Garcia
Caroline Rosa
Diogo Simas Machado
Eva Maria Gitirana de Oliveira
Fabrício da Costa Santin
Fernanda Vasconcelos de Meneses
Gabriel Mirabile Pinheiro
Gustavo Correia de Brito
Ítala Tonon
Laura Daianna Fernandes Cunha
Luiz Fernando de Almeida
Marco Antonio Datolo Fernandes
Regina Knysak
Tatiana Dias Coelho
Vitor Lopes Rodrigues
Viviane de Sousa

Banco do Brasil S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente sobre o Processo de Compilação e Apresentação das Informações Contábeis Suplementares Incluídas no Relatório de Análise do Desempenho Referente ao Período de Três Meses Findo em 31 de Março de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Setor Comercial Sul, Quadra 9,
Torre A, Ed. Parque Cidade Corporate, Sala 1104
70308-200 Brasília - DF
Brasil

Tel.: + 55 (61) 3224-3924
Fax: + 55 (61) 3226-6087
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”), para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 11 de maio de 2022. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item “Abertura das Realocações” do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Deloitte.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares do Relatório de Análise de Desempenho do Banco para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores ("International Federation of Accountants - IFAC"), aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguração foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguração limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguração mais elevado e, consequentemente, não expressamos opinião.

Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguração limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, para o período de três meses findo em 31 de março de 2022, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Brasília, 11 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Relatório da Administração

1T22

Carta da Administração

Há um ano, esta Administração iniciava sua trajetória e definiu 10 iniciativas estruturantes, priorizadas a partir da Estratégia Corporativa do Banco do Brasil. Essas iniciativas se tornaram balizadores desta gestão e se resumem em três pilares: (i) proximidade de todos os públicos de interesse; (ii) aceleração da transformação digital e inovação para entregar a melhor experiência ao cliente; e (iii) foco na rentabilidade.

Como reflexo da execução do planejamento estratégico, a cada trimestre temos mostrado resultados crescentes e consistentes. No 1T22, o BB registrou lucro líquido de R$ 6,7 bilhões, após o maior resultado anual da nossa história em 2021. O resultado foi influenciado pelo crescimento robusto da carteira de crédito, com a inadimplência sob controle, fortalecimento da geração de receitas financeiras e com serviços a partir da especialização do atendimento, do relacionamento próximo dos clientes e da presença física e digital, da disciplina na gestão das despesas, tudo isso somado a uma sólida estrutura de capital. Em março/22, atingimos a marca histórica de mais de R$ 2 trilhões em ativos.

Iniciamos a experimentação e o desenvolvimento de uma série de soluções e novos modelos de negócios que são importantes vetores da transformação digital. Na atuação do banco como plataforma, expandimos o *marketplace*, que agora conta com 12 marcas nacionais e internacionais.

Avançamos ainda em um novo programa de inovação aberta com o LENTES BB (Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologias do Banco do Brasil), que une empreendedorismo, capacitação e tecnologia, sempre com apoio de parceiros (startups, universidades e especialistas nos temas). Hoje já podemos contar com o trabalho de dois deles: *blockchain* e agronegócios.

Temos evoluído na integração de todos os canais da empresa (físico e digital), garantindo aos clientes uma experiência única (visão *omnichannel*). Aprimoramos o atendimento em canais remotos, assim como a assessoria financeira presencial, reforçada com a convocação de mais de 2.300 candidatos empossados. Ampliamos a presença física pelo Brasil, chegando a 96,8% dos municípios no último ano. Ultrapassamos 56,7 mil pontos de atendimento, com agências, postos e correspondentes bancários, além de alcançarmos 20,8 milhões de clientes na utilização dos canais digitais. Com isso, temos nos dedicado a construir um banco para cada cliente, com a busca constante de eficiência e resolutividade do atendimento.

Reafirmamos o compromisso contínuo com a sustentabilidade. Lançamos a CPR Preservação, uma Cédula de Produto Rural, voltada a apoiar e fomentar o cuidado que produtores rurais dedicam à sustentabilidade no campo. A solução gera recursos adicionais para suportar custos e despesas das atividades produtivas e de conservação, agregando valor à sua atividade e produtos em função da adoção de ações voltadas à preservação do meio ambiente. Além disso, emitimos em janeiro o primeiro social bond no mercado internacional, no valor de USD 500 milhões, para fomentar projetos com impacto social positivo.

Reforçamos nossas identidades históricas por meio do apoio à cadeia de valor do agronegócio e às empresas, pessoas físicas e ao comércio exterior.

A carteira de crédito agro superou R$ 254,6 bilhões. Com o Circuito de Negócios Agro, 500 mil produtores rurais serão beneficiados e estimamos R$ 1,5 bilhão em negócios ao longo de 2022, com mais de 600 municípios a serem percorridos por três carretas que se transformam em agências móveis. Para cada evento, faremos a compensação de impacto ambiental. O carbono emitido por essas atividades será neutralizado com o plantio de 10 mil árvores pela Fundação Banco do Brasil.

Consolidando a posição como um dos principais agentes do financiamento ao Comércio Exterior brasileiro, o BB atua no Programa de Financiamento às Exportações (Proex), permitindo que empresas brasileiras ingressem e consolidem sua marca no exterior, com suas exportações financiadas a taxa de juros equivalentes ao mercado internacional.

Na cadeia de valor do segmento pessoa física, o destaque ficou com a ampliação da participação no mercado de crédito consignado, que foi a 21,0%[1] do sistema financeiro. Isso representou um crescimento de 12,1% sobre o mesmo período de 2021, com recorde de saldo: R$ 108,2 bilhões. Já para as Empresas, os relevantes desembolsos em títulos e garantias, que alcançaram R$ 69,3 bilhões, reforçaram nosso protagonismo no apoio ao desenvolvimento do país e crescimento dos clientes, por meio de soluções completas de crédito, meios de pagamentos entre outros serviços.

Entendemos que ter colaboradores qualificados e engajados são a chave para proporcionar um atendimento de excelência, bem como avançar em nossa transformação cultural. Temos investido em treinamentos de alta performance, no Brasil e exterior, com destaque o Movimento Evolution, que traz parcerias com instituições de ensino renomadas para o desenvolvimento das habilidades digitais. Mais de 554 mil cursos já foram realizados de forma online, capacitando, até agora, 73 mil funcionários. Além disso, o programa Liderança Feminina ganhou protagonismo, ampliando a participação de mulheres em cargos de liderança em 38,4% no período de um ano.

1 Dados de fevereiro/2022 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível.

Convidamos você a conhecer um pouco mais das entregas do Banco do Brasil nas próximas páginas ao mesmo tempo em que reforçamos o compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de relacionamento. Boa leitura!

1. Cenário Macroeconômico

Mundo

O primeiro trimestre do ano foi marcado pela eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia no mês de fevereiro, que desencadeou uma deterioração nas perspectivas de risco sobre a economia global e levou à redução da expectativa de crescimento das principais economias centrais. O evento provocou choques de oferta que se disseminaram por diversos canais, com diversas consequências, entre elas: i) a elevação nos preços de importantes commodities, como o petróleo, gás e produtos agrícolas; ii) a ampliação do desequilíbrio nas cadeias de suprimentos; e iii) o aumento das pressões inflacionárias.

Neste aspecto, o processo de elevação dos preços contribuiu com o avanço do aperto monetário em importantes economias. Visando conter a escalada da inflação, a maior dos últimos 40 anos, os Estados Unidos elevaram sua taxa básica de juros em 25 pontos-base em março, ao patamar de 0,50% ao ano. Essa foi a primeira elevação desde 2018. Ademais, a redução de expansão monetária, promovida para combater os principais efeitos adversos da pandemia, pode levar a um menor crescimento da atividade econômica global ao longo de 2022.

Adicionalmente, os desafios sobre o cenário econômico internacional se mantiveram elevados no início do ano com o aumento dos casos de Covid-19 na China, elevando as medidas de restrições sanitárias e o *lockdown* em Xangai, principal centro financeiro do país. Esse fato tem deteriorado as expectativas sobre a evolução da atividade econômica chinesa, além de afetar negativamente as cadeias de produção do país com impacto global, o que deverá continuar gerando pressão inflacionária pelo mundo.

Brasil

No ambiente doméstico, os efeitos do conflito entre a Rússia e Ucrânia começaram a provocar reflexos na inflação, em especial através do aumento dos preços, dos combustíveis, alimentos e bens industriais, com o IPCA atingindo alta de 3,2% no acumulado dos três primeiros meses do ano. O quadro de inflação mais pressionada e a necessidade de conter as expectativas levaram o Copom, a elevar a taxa Selic para 11,75% ao ano na última reunião em março.

Essa combinação de inflação e juros em patamar contracionista pressionou a renda real das famílias, reduzindo o espaço para um crescimento mais intenso em consumo de bens e serviços e resultando em perda de impulso para a atividade econômica. Por outro lado, o avanço nos preços das *commodities*, além de ter beneficiado o saldo comercial das nossas contas externas e da arrecadação fiscal nos últimos meses, também tem favorecido a cotação da nossa moeda. A taxa de câmbio apresentou trajetória de valorização ao longo do primeiro trimestre pela combinação de movimentos de rotação dos portfólios globais de investimentos em direção a setores ligados a metais básicos/*commodities*, pelo nível de atratividade da bolsa brasileira e o atual patamar de diferencial de juros (doméstico/externo).

2. Estratégia Corporativa

A Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) apresenta horizonte temporal de 5 anos e é revisada anualmente, no terceiro trimestre, por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas; sendo sua aprovação realizada pelo Conselho de Administração (CA), o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos anos.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e de nossas decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a propiciar-lhe a melhor experiência. Com isso, buscamos continuamente tornar o BB seu principal banco de relacionamento, aprimorando a oferta de soluções personalizadas e inovadoras e atendendo-os onde e como desejarem.

Queremos ser um banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da nossa estrutura, novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da transformação cultural e intensificação do uso de dados.

Temos consolidado dia a dia, junto aos nossos funcionários, um dos principais componentes da Estratégia Corporativa Banco do Brasil, o Propósito de "Cuidar do que é valioso para as pessoas". Isso significa que nosso foco recai sobre as pessoas e o que importa para elas (retorno sobre investimentos, segurança, preservação do patrimônio, realizações etc.), e não simplesmente sobre nossos produtos e serviços. Pessoas, por sua vez, abrangem todos os nossos *stakeholders*, ou seja, clientes, acionistas, funcionários e a sociedade como um todo.

Os valores constituem princípios que guiam a organização, enfatizando o foco no cliente, a eficiência, a inovação, o senso de dono, a ética, a confiabilidade e o espírito público. Com valores organizacionais sólidos, buscamos transformar em atitudes a contribuição de cada um para a perenidade da Empresa.

Nossa Visão é "Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável".

Para nos guiar nessa direção, definimos nossos principais objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, os quais estão distribuídos em cinco perspectivas:

a) Clientes: colocamos o cliente no centro da estratégia e assumimos o compromisso de ser para ele o banco mais relevante, proporcionando-lhe a melhor experiência e priorizando ações que ampliem negócios e favoreçam o aumento da satisfação, da retenção e da atração de novos clientes.

b) Financeira: priorizamos o crescimento da rentabilidade de forma sustentável e buscamos otimizar a alocação do capital.

c) Sustentabilidade: promovemos em cada ação o compromisso com a sustentabilidade, com a adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança.

d) Processos: aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis, inovadores e integrados à experiência do cliente.

e) Pessoas: buscamos transformar a cultura organizacional com foco no cliente, na inovação e na meritocracia.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos o único banco listado voluntariamente no Novo Mercado da B3, segmento de mais elevado padrão em termos de governança corporativa, desde 2006.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

Recentemente, em 2021, criamos o Cosem com o objetivo de fortalecer a nossa estrutura de governança corporativa. Trata-se de um órgão colegiado que tem por finalidade assessorar o CA em temas relacionados à sustentabilidade, considerando as melhores práticas de mercado, o Plano de Sustentabilidade e os compromissos assumidos voluntariamente pelo Banco para um futuro sustentável.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros do CA são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Atualmente, dos oito membros, quatro são independentes, sendo dois representantes dos acionistas minoritários, mais do que estabelece o Estatuto Social.

Além disso, o CA possui em sua composição 37,5% de lideranças femininas, reforçando o compromisso da gestão com a diversidade em cargos de liderança, materializado também na eleição da primeira mulher a um cargo de vice-presidente. Considerando outras diretoras e integrantes de comitês em atividade atualmente, quase 20% das posições estatutárias são ocupadas por mulheres.

Recebemos o certificado WOB – *Women on Board* em decorrência da valorização da presença das mulheres no Conselho de Administração (CA) do banco. Fomos representados pela presidente do CA, indicada pelo Ministério da Economia e pelas integrantes femininas indicadas pelos acionistas minoritários e eleita pelos funcionários do BB.

3. Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 869 mil acionistas, sendo 98,3% pessoas físicas e 1,6% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2019 e março de 2022, nossa base de acionistas PF cresceu de 430 mil para 854 mil.

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representaram 2,05% do Ibovespa para o último quadrimestre. Mantivemos também um programa de *American Depositary Receipts* (ADR) nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de março, era assim distribuída:

Tabela 1. Composição Acionária e Indicadores

	Mar/22 %
Total	100,00
(a) União Federal	50,00
(b) Ações em circulação (Free Float)	49,58
PF	14,58
PJ	12,88
Capital Estrangeiro	22,12
(c) Demais [1]	0,42
Free Float Ex-Demais (%) - b/(a+b) [1]	49,79

(1) Composto por Ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e por ações referentes à incorporação do BNC e BESC.

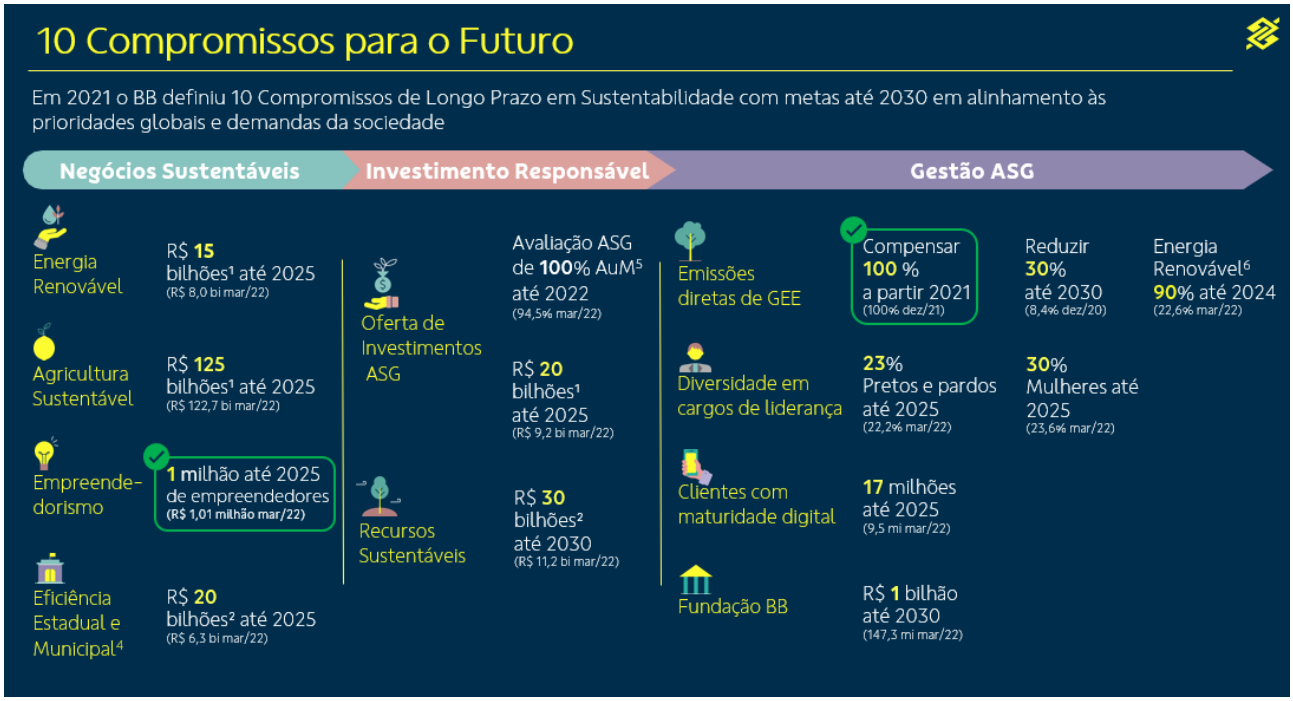
	Mar/22	Dez/21
Valor Patrimonial por Ação - BBAS3 (R$)	49,75	47,04
Cotação de Fechamento - BBAS3 (R$)	34,70	28,85
Cotação ADR (US$)	7,28	5,41

4. Sustentabilidade Empresarial

Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas socioambientais no BB desde 2005. O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

Em 2021, estabelecemos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. O quadro abaixo apresenta as metas e sua evolução:

Figura 1. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permitem evoluir e obter reconhecimentos em índices, rankings e ratings de sustentabilidade globais e nacionais.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Atingimos, ao fim de março/22, R$ 289,4 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 10,8% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando nosso papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e para auxiliar nossos clientes na transição para um portfólio mais sustentável, temos as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira de crédito para este fim para R$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R$ 125 bilhões e auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R$ 20 bilhões.

A nossa carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira, assegurando mais transparência.

Ecoeficiência Energética

Temos trabalhado para migrar nossa matriz energética para fontes de energia renovável. Já consumimos energia gerada por duas usinas solares, temos a previsão de entrega de sete usinas 2022 e 20 para 2023. Até 2024, teremos 29 usinas em operação.

Passamos a utilizar energia de fontes renováveis em 40 prédios administrativos por meio do Ambiente de Contratação Livre (ACL), gerando uma economia de R$ 35,5 milhões (2018/2022), com previsão de mais 25 migrações para 2022, com expectativa de redução de R$ 60 milhões até 2024.

Com essas e outras medidas, temos a meta de que 90% do nosso consumo de energia seja realizado de fontes renováveis até 2024.

Nossa estratégia, além da redução do consumo de energia, é continuar investindo em uma matriz mais limpa e renovável de autogeração de energia, com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Ao mesmo tempo, a escalada da produção pelas usinas (Geração Distribuída - GD) busca apoiar a meta de 90% da matriz elétrica do BB oriunda de fontes renováveis, sendo até 22% de projetos GD e até 68% de ACL.

Além disso, compensamos 100% de nossas emissões de gases do efeito estufa (escopo 2) com a aquisição de certificados I-Recs e temos o objetivo de reduzir nossas emissões em até 30% até 2030.

Avançamos no desenvolvimento de indicador de sensibilidade ao risco climático para a carteira de produtores rurais e pessoas jurídicas, com base nas orientações do *roadmap* da Febraban e da TCFD (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras relacionadas ao Clima).

Compromisso *Business Ambition* for 1.5°C

Aderimos à Iniciativa "*Businesss Ambition for 1.5° C*", campanha internacional para empresas liderada pelo Pacto Global da ONU e demais parceiros da iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), o que demonstra nosso compromisso com a definição de metas de redução de GEE, baseadas na ciência, que contribuam para limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e que busquem alcançar a neutralidade de carbono da cadeia de valor até 2050.

Investimento Responsável

Temos trabalhado para engajar nossos clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

Oferecemos um portfólio com 26 Fundos de Investimento ligados à essa temática, com opções para investir no Brasil ou no exterior, ou em causas específicas nas quais o cliente acredita. No 1T22, vimos o patrimônio líquido desses fundos crescer 12,4%, alcançando R$ 9,2 bilhões.

No primeiro trimestre crescemos 213,7% no volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de agricultura de baixo carbono do BB, atingindo R$ 3,7 bilhões. O produto complementa o nosso portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Captações Sustentáveis – *Social Bond*

Em janeiro, o BB emitiu seu primeiro Social Bond no mercado de capitais. Foram captados US$ 500 milhões por um prazo de 7 anos. A estruturação da operação, com foco no aspecto social foi bem recebida pelo mercado tendo a demanda por este investimento superado em três vezes a oferta inicial. A aplicação dos recursos, destinados para novas operações, foi integralmente alocada para micro e pequenas empresas em apenas 30 dias após a emissão. Como adicionalidade social principal destacamos a manutenção e geração de emprego e renda, especialmente no cenário de pandemia. A captação está alinhada com o *framework* de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles*.

Reconhecimentos em sustentabilidade

Fomos reconhecidos, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da Corporate Knights, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021. A classificação posiciona o BB como a empresa brasileira mais bem colocada, figurando na 21ª posição no ranking geral. Na última década, o BB foi listado em sete edições, sendo reconhecido como banco mais sustentável do mundo em 2019, 2021 e 2022.

Recebemos a premiação Classe Silver no Sustainability Yearbook 2022. É uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa, que classifica as empresas pelo desempenho apresentado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI).

Obtivemos a nota A no Morgan Stanley Capital International MSCI ESG Ratings. Mantivemos listados na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, a qual é rebalanceada a cada quatro meses, seguindo as atualizações do IBrX 100. O BB integra o índice desde sua criação, em 2010.

Ainda, permanecemos na carteira do ICDPR70 2022, índice do Carbon Disclosure Project (CDP). A carteira é composta pelas empresas que estão publicamente comprometidas com a redução da sua pegada de carbono e segue a tendência global de outros índices que rastreiam a nota do CDP, disponível para oferecer ao mercado uma solução transparente para lidar com os riscos climáticos de longo prazo.

Recebemos o Selo WOB - *Women on Board*, uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade.

Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3; e FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Londres, dentre outros.

5. Destaques do Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Lucro Líquido de R$ 6,7 bilhões no 1T22

O lucro líquido foi de R$ 6,7 bilhões no 1T22, aumento de 57,6% em relação ao 1T21. O resultado foi influenciado pelo aumento do resultado da intermediação financeira decorrente, principalmente, do crescimento das receitas da intermediação financeira (+23,0%). As despesas administrativas alcançaram R$ 8,4 bilhões, queda de 5,8% na comparação com 1T21, enquanto as receitas de prestação de serviços foram de R$ 7,5 bilhões, crescimento de 9,4%.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano.

Tabela 2. Destaques Financeiros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Resultado (R$ milhões)	**1T22**	**1T21**	**1T22**	**1T21**
Lucro Líquido	6.571	4.157	6.660	4.226
Resultado da Intermediação Financeira	11.392	8.926	12.511	11.215
Receita de Prestação de Serviços	4.739	4.573	7.525	6.878
Despesas Administrativas[1]	(7.913)	(8.472)	(8.385)	(8.899)

(1) - Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Patrimoniais (R$ milhões)	**Mar/22**	**Dez/21**	**Mar/22**	**Dez/21**
Ativos	2.080.279	1.988.646	2.037.602	1.932.533
Carteira de Crédito Classificada	776.476	770.470	787.968	784.796
Recursos de Clientes	641.369	647.617	662.209	671.270
Patrimônio Líquido	141.977	134.226	153.014	144.857

	1T22	1T21
Lucro por Ação (R$)	2,30	1,46
Dividendos e JCP distribuídos aos acionistas (R$ milhões)	2.522	1.598

Resultado de Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira corresponde à soma das receitas da intermediação financeira, das despesas da intermediação financeira e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PCLD).

No 1T22, totalizou R$ 12,5 bilhões, crescimento de 11,6% na comparação com 1T21. Dentre os componentes do resultado da intermediação financeira, destaque para o crescimento de 23,0% das Receitas da Intermediação Financeira e para a aumento de 32,5% da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 9,4% em relação a 1T21, totalizando R$ 7,5 bilhões. Destaque para os crescimentos de Administração de Fundos (+16,7%), de Comissões de Seguros, Previdência e Capitalização (+15,2%) e Taxas de Administração de Consórcios (+41,8%).

A estratégia continua centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas alcançaram R$ 8,4 bilhões no período, redução de 5,8% em relação a 1T21, resultado da gestão disciplinada dos custos.

As despesas de pessoal reduziram 10,3% na comparação anual principalmente impactadas pelo (I) resultado das economias geradas pelos programas de eficiência adotados nos últimos períodos, (II) pelas despesas com o PAQ/PDE que influenciaram os valores no 1T21 e (III) pelo menor número médio de funcionários no ano.

Já as outras despesas administrativas cresceram 2,6% se comparado a 1T21, devido especialmente a elevação nas linhas de serviços de terceiros (+13,6%), processamento de dados (+38,0%) e água, energia e gás (+14,5%).

Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 12,7% no Índice de Capital Principal (ICP) em março de 2022, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 17,7%. O Índice de Capital Nível I alcançou 15,5%.

Remuneração aos acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

No exercício de 2022, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional.

Carteira de Crédito Classificada

Nossa carteira de crédito classificada cresceu 13,1% em relação a março de 2021.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 33,9% do total da carteira, o crescimento foi de 15,0% em um ano. Destaque para o crédito consignado que atingiu R$ 108,2 bilhões, crescimento de 12,1% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, bem como para as linhas de cartão de crédito (+54,1%) e empréstimo pessoal (+33,0%), alinhados à estratégia de mudança de mix para linhas mais rentáveis.

No caso de Pessoas Jurídicas, sem empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R$ 251,7 bilhões, crescimento de 4,5% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R$ 200 milhões), que atingiu R$ 92,4 bilhões, crescimento de 14,0% e para as Grandes Empresas que cresceram 18,6% em seu conceito ampliado, que considera títulos e garantias prestadas.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu em março/2022 a cifra histórica de R$ 238,5 bilhões, com destaque para o crescimento da carteira de crédito rural em 29,2%. Vale ressaltar o crescimento de 153,9% em títulos do agronegócio, Cédula de Produtor Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

6. Gestão de Pessoas

A política e as práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:

Tabela 3. Perfil de Funcionários

Perfil do Funcionários	Mar/22	Mar/21
Funcionários	86.466	87.876
Feminino	36.304	37.200
Masculino	50.162	50.676
Escolaridade		
Ensino Médio	10.588	10.391
Graduação	26.948	29.380
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.846	47.995
Demais	84	110
Distribuição Geográfica		
Norte	3.903	3.829
Nordeste	14.185	14.477
Centro-Oeste	16.734	16.214
Sudeste	36.355	37.868
Sul	15.270	15.472
Exterior	19	16
Rotatividade de Funcionários (%)	0,58	4,36

Iniciamos o processo de integração dos novos funcionários aprovados no último concurso. Os eventos de posse foram *online* e transmitidos ao vivo em diversas partes do Brasil, para mais de 2.300 empossados nas jornadas de capacitação do Programa Tô On no BB. Esta estratégia de Educação Corporativa visa promover a ambientação dos recém-empossados à nossa cultura e valores, cuidados com segurança, controle e *compliance*, bem como capacitá-los para ofertar os principais produtos e serviços do portfólio BB, a fim de que possam proporcionar a melhor experiência de atendimento aos nossos clientes.

Considerando a relevância do processo sucessório, foi lançada nova edição do Programa Ascensão para identificar e promover novos líderes para atuar na função de gerente de soluções nas unidades estratégicas do BB, que sejam protagonistas no processo de transformação cultural e digital, conciliando os desafios atuais e a construção do Banco do futuro.

Diante do contexto de novos modelos de trabalho, implementamos o Trabalho Remoto Institucional, que possibilitou o trabalho remoto híbrido aos funcionários de áreas com atividades passíveis de serem realizadas à distância, de acordo com regras específicas.

Em 2021, lançamos o Movimento Evolution pela Universidade Corporativa Banco do Brasil – UniBB, ação de transformação digital e cultural para requalificação profissional, com disponibilização de 1.200 cursos online em diversos temas visando a transformação digital e cultural dos funcionários. Ressaltamos, ainda, o início da parceria entre o BB e o MIT-CISR (*Massachusetts Institute of Technology - Center for Information Systems Research*). Este Centro desenvolve estudos e pesquisas cobrindo os tópicos mais importantes sobre transformação digital, como, por exemplo, ecossistemas digitais, local de trabalho digital, organizações digitais, monetização de dados e engajamento do board em digitização. Todos os funcionários do BB e entidades ligadas podem acessar os conteúdos.

Em março, o Programa Saúde Mental, iniciou a Etapa "Mexa-se com o BB". O programa é realizado em parceria com a Gympass e em cada dia serão lançados desafios com foco em atividade física, meditação e nutrição onde o funcionário acumulará pontos e, ao final, concorrerá a prêmios como Planos Gold da Gympass e vouchers para compra de artigos esportivos.

Outro destaque foi o recebimento do Prêmio Ouvidorias Brasil 2021, realizado pela Abrarec (Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente), o qual é concedido aos melhores cases inscritos e selecionados, das organizações públicas e privadas do Brasil e do exterior. Nesta edição, vencemos na categoria ouvidoria interna e externa.

Tabela 4. Remuneração e Benefícios

	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
R$ milhões	1T22	1T21	1T22	1T21
Folha de pagamento[1]	4.532	5.179	4.963	5.563
Previdência Complementar[2]	452	415	452	415
Planos de Saúde[2]	474	429	474	429
Participação nos Lucros e Resultados[3]	850	518	853	522
Treinamento[4]	10	6	11	7

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

7. Atuação na pandemia

Atuamos de forma a prover suporte aos clientes, com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, por meio de ações que visam a apoiar o país a superar este momento de dificuldades. Reforçamos o compromisso de manutenção dos cuidados necessários com a saúde dos nossos funcionários e mantivemos os esforços voltados para o atendimento dos clientes e da população em geral.

Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da pandemia - COVID-19 na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

8. Informações Legais

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006), 95,3% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R$ 40,2 bilhões em março/2022. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R$ 9,2 bilhões e das pequenas empresas R$ 25,3 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R$ 1,1 bilhão e para as pequenas empresas R$ 4,7 bilhões.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Tabela 5. Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente

Empresa Contratante	Data de Contratação	Duração[1]	Descrição dos Serviços
Banco Patagonia S.A.	01/10/2021	8 meses	Consultoria tributária sobre *transfer pricing*
Banco Patagonia S.A.	01/01/2022	1 mês	Serviço de revisão do Relatório Integrado

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre janeiro/2022 e março/2022.

Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por *International Federation of Accountants* (IFAC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Os investimentos fixos somaram o valor de R$ 195,0 milhões em 1T22, destacando o investimento em pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R$ 141,0 milhões), sistemas de segurança e informação (R$ 8,0 milhões) e em tecnologia da informação (R$ 46,0 milhões).

Possuímos R$ 1,4 bilhão (individual) e R$ 1,5 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem "f") em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.

Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R$ 15,5 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br) o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional.

Demonstrações Contábeis

1º Trimestre de 2022

Índice **1**
Demonstrações Contábeis **2**
BALANÇO PATRIMONIAL 2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 9
Notas Explicativas **10**
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES 10
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 11
3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 17
4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS 25
5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS 28
6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO 30
7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 34
8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL 34
9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ 35
10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 36
11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS 42
12 - CARTEIRA DE CRÉDITO 49
13 - OUTROS ATIVOS 58
14 - INVESTIMENTOS 60
15 - IMOBILIZADO DE USO 65
16 - INTANGÍVEL 66
17 - RECURSOS DE CLIENTES 68
18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS 71
19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 74
20 - OUTROS PASSIVOS 77
21 - PROVISÕES 79
22 - TRIBUTOS 84
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO 87
24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 93
25 - DESPESAS DE PESSOAL 93
26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS 93
27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS 94
28 - PARTES RELACIONADAS 95
29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 101
30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL 112
31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE 124
32 - OUTRAS INFORMAÇÕES 125
33 - EVENTOS SUBSEQUENTES 128
Relatório dos Auditores Independentes **129**
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras **131**
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes **132**
Membros da Administração **133**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Disponibilidades	7	**14.646.674**	**15.285.225**	**17.172.960**	**18.023.001**
Ativos Financeiros		**1.964.774.888**	**1.882.350.755**	**1.935.605.777**	**1.837.970.158**
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	79.325.087	75.504.036	79.325.087	75.504.036
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	660.669.815	599.811.932	595.739.928	524.066.172
Títulos e valores mobiliários	10	340.762.913	330.952.227	361.267.498	348.046.231
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.713.261	2.100.853	3.664.780	2.135.035
Carteira de crédito	12	776.476.014	770.469.717	787.968.229	784.795.568
Outros ativos financeiros	13	103.827.798	103.511.990	107.640.255	103.423.116
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)		**(46.968.062)**	**(47.406.891)**	**(47.455.333)**	**(47.912.546)**
(Carteira de crédito)	12	(44.018.249)	(44.470.150)	(44.194.923)	(44.665.729)
(Outros ativos financeiros)	13	(2.949.813)	(2.936.741)	(3.260.410)	(3.246.817)
Ativos Fiscais		**63.462.209**	**63.678.242**	**65.365.650**	**65.427.722**
Correntes		8.576.756	8.329.577	9.272.827	8.807.717
Diferidos (créditos tributários)	22	54.885.453	55.348.665	56.092.823	56.620.005
Investimentos		**36.075.060**	**34.366.666**	**17.354.317**	**17.521.269**
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	36.107.752	34.216.278	17.332.108	17.276.096
Outros investimentos		2.101	216.898	32.683	322.966
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(34.793)	(66.510)	(10.474)	(77.793)
Imobilizado de Uso	15	**8.071.587**	**8.262.594**	**8.367.376**	**8.541.236**
Imobilizações de uso		19.907.529	20.016.624	20.437.657	20.532.856
(Depreciação acumulada)		(11.834.188)	(11.752.276)	(12.066.178)	(11.989.831)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.754)	(1.754)	(4.103)	(1.789)
Intangível	16	**6.878.270**	**6.990.611**	**7.043.880**	**7.031.258**
Ativos intangíveis		14.942.486	16.404.185	15.561.616	16.520.929
(Amortização acumulada)		(6.928.300)	(7.432.718)	(7.351.929)	(7.508.815)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.135.916)	(1.980.856)	(1.165.807)	(1.980.856)
Outros Ativos	13	**33.338.021**	**25.118.372**	**34.147.619**	**25.930.881**
TOTAL DO ATIVO		**2.080.278.647**	**1.988.645.574**	**2.037.602.246**	**1.932.532.979**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Passivos Financeiros		**1.841.414.922**	**1.775.659.479**	**1.781.657.143**	**1.700.540.600**
Recursos de clientes	17	641.368.877	647.616.550	662.208.626	671.269.541
Recursos de instituições financeiras	18	873.485.149	809.149.735	795.493.680	713.736.801
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	202.091.011	201.772.537	199.403.374	200.158.495
Instrumentos financeiros derivativos	11	6.799.548	4.108.597	6.374.836	2.603.927
Outros passivos financeiros	20	117.670.337	113.012.060	118.176.627	112.771.836
Provisões	21	**37.036.095**	**36.029.723**	**37.705.945**	**36.810.311**
Cíveis, fiscais e trabalhistas		30.508.431	29.628.159	30.709.023	29.835.993
Outras provisões		6.527.664	6.401.564	6.996.922	6.974.318
Passivos Fiscais		**20.903.827**	**16.218.773**	**22.501.838**	**19.238.848**
Correntes		8.078.184	7.785.387	9.530.425	10.661.686
Diferidos	22	12.825.643	8.433.386	12.971.413	8.577.162
Outros Passivos	20	**38.947.245**	**26.511.701**	**42.723.160**	**31.086.034**
Patrimônio Líquido	23	**141.976.558**	**134.225.898**	**153.014.160**	**144.857.186**
Capital	23.b	90.000.023	90.000.023	90.000.023	90.000.023
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de capital	23.d	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de lucros	23.d	48.989.496	51.511.170	48.686.928	51.180.290
Outros resultados abrangentes	23.h	(4.715.894)	(8.409.559)	(4.715.894)	(8.409.559)
(Ações em tesouraria)	23.l	(270.840)	(275.297)	(272.570)	(276.913)
Lucros ou prejuízos acumulados		6.571.250	--	6.571.250	--
Participação dos não controladores	23.i	--	--	3.240.170	2.862.168
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**2.080.278.647**	**1.988.645.574**	**2.037.602.246**	**1.932.532.979**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Receitas da Intermediação Financeira		**36.426.529**	**31.186.377**	**38.972.857**	**31.715.438**
Resultado da carteira de crédito	12.b	18.790.903	22.555.485	20.944.107	23.347.699
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	13.764.926	3.488.417	12.902.983	2.514.591
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	5.556.112	3.218.819	6.779.947	3.868.535
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	(2.571.731)	1.805.559	(2.633.094)	1.863.469
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	1.107.499	254.086	1.107.499	254.086
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	(221.180)	(135.989)	(128.585)	(132.942)
Despesas da Intermediação Financeira		**(20.567.735)**	**(18.913.731)**	**(21.944.958)**	**(17.091.142)**
Recursos de instituições financeiras	18.d	(7.218.631)	(13.123.018)	(7.753.967)	(10.689.840)
Recursos de clientes	17.c	(10.245.861)	(3.391.776)	(11.105.345)	(3.988.314)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.e	(3.631.318)	(1.378.111)	(3.675.180)	(1.436.909)
Outras despesas de captação	20.c	528.075	(1.020.826)	589.534	(976.079)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		**(4.466.769)**	**(3.346.468)**	**(4.516.403)**	**(3.409.531)**
Carteira de crédito	12.f	(4.455.544)	(3.250.138)	(4.486.686)	(3.287.100)
Outros ativos financeiros	13.c	(11.225)	(96.330)	(29.717)	(122.431)
Resultado da Intermediação Financeira		**11.392.025**	**8.926.178**	**12.511.496**	**11.214.765**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**(1.884.759)**	**(3.056.549)**	**(1.696.964)**	**(4.196.482)**
Receitas de prestação de serviços	24	4.738.841	4.572.932	7.524.544	6.877.831
Despesas de pessoal	25	(4.749.660)	(5.392.525)	(5.188.764)	(5.783.419)
Outras despesas administrativas	26	(3.162.989)	(3.079.602)	(3.195.973)	(3.115.263)
Despesas tributárias	22.c	(1.214.954)	(945.447)	(1.685.460)	(1.329.291)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	2.394.356	3.356.121	1.052.656	876.742
Outras receitas/despesas	27	109.647	(1.568.028)	(203.967)	(1.723.082)
Provisões	**21.e**	**(1.818.210)**	**(1.846.173)**	**(1.828.740)**	**(1.880.427)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(1.721.821)	(1.682.288)	(1.732.548)	(1.716.542)
Outras		(96.389)	(163.885)	(96.192)	(163.885)
Resultado Operacional		**7.689.056**	**4.023.456**	**8.985.792**	**5.137.856**
Resultado Não Operacional		**181.514**	**(15.012)**	**575.368**	**122.755**
Resultado Antes dos Tributos e Participações		**7.870.570**	**4.008.444**	**9.561.160**	**5.260.611**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**22.a**	**(449.493)**	**666.660**	**(1.531.475)**	**(110.822)**
Participação de Empregados e Administradores no Lucro		**(850.440)**	**(517.902)**	**(852.700)**	**(522.281)**
Participação dos Não Controladores	**23.i**	**--**	**--**	**(516.567)**	**(401.601)**
Lucro Líquido		**6.570.637**	**4.157.202**	**6.660.418**	**4.225.907**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas					
Controladores		6.570.637	4.157.202	6.660.418	4.225.907
Não controladores		--	--	516.567	401.601
Lucro por Ação	**23.e**				
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.771.411	2.853.577.258		
Número médio ponderado de ações - diluído		2.853.433.826	2.853.246.452		
Lucro básico e diluído por ação (R$)		2,30	1,46		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	**6.570.637**	**4.157.202**	**6.660.418**	**4.225.907**
Participação dos acionistas não controladores	--	--	516.567	401.601
Lucro líquido atribuível aos acionistas	**6.570.637**	**4.157.202**	**7.176.985**	**4.627.508**
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	**466.168**	**(2.375.576)**	**499.223**	**(2.554.340)**
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	1.418.781	(3.684.605)	1.530.247	(3.972.798)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	(28.873)	467.583	(45.518)	460.448
Efeito tributário	(923.740)	841.446	(985.506)	958.010
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	**16.200**	**(69.459)**	**(22.181)**	**41.190**
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	162.890	(296.787)	67.269	(114.982)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(125.081)	199.203	(125.081)	199.203
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	--	(4.825)	--	(4.825)
Efeito tributário	(21.609)	32.950	35.631	(38.206)
Hedge de investimento no exterior	**29.371**	**--**	**29.371**	**--**
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento no exterior	56.006	--	56.006	--
Efeito tributário	(26.635)	--	(26.635)	--
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	**(715.345)**	**42.622**	**(864.503)**	**43.405**
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Planos de benefício definido	**3.897.271**	**10.702.777**	**3.897.271**	**10.702.777**
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	7.414.592	19.842.131	7.414.592	19.842.131
Efeito tributário	(3.517.321)	(9.139.354)	(3.517.321)	(9.139.354)
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	**3.693.665**	**8.300.364**	**3.539.181**	**8.233.032**
Resultado abrangente do período	**10.264.302**	**12.457.566**	**10.716.166**	**12.860.540**
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	10.264.302	12.457.566	10.354.083	12.526.271
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	362.083	334.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2020		**90.000.023**	**1.397.697**	**2.040**	**9.259.072**	**30.194.966**	**(13.851.389)**	**(279.187)**	**--**	**116.723.222**
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(2.549.802)	--	--	(2.549.802)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	10.702.777	--	--	10.702.777
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	42.622	--	--	42.622
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	109.592	--	--	109.592
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(4.825)	--	--	(4.825)
Transações com pagamento baseado em ações		--	1.667	--	--	--	--	3.200	--	4.867
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	1.615	1.615
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	(18)	--	--	--	--	18	--
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	4.157.202	4.157.202
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	(212.107)	--	--	--	(212.107)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(1.386.231)	--	--	--	(1.386.231)
Saldos em 31.03.2021		**90.000.023**	**1.399.364**	**2.022**	**9.259.072**	**28.596.628**	**(5.551.025)**	**(275.987)**	**4.158.835**	**127.588.932**
Mutações do período		**--**	**1.667**	**(18)**	**--**	**(1.598.338)**	**8.300.364**	**3.200**	**4.158.835**	**10.865.710**
Saldos em 31.12.2021		**90.000.023**	**1.399.561**	**--**	**10.237.793**	**41.273.377**	**(8.409.559)**	**(275.297)**	**--**	**134.225.898**
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	551.022	--	--	551.022
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	3.897.271	--	--	3.897.271
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(715.345)	--	--	(715.345)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(68.654)	--	--	(68.654)
Hedge de investimento no exterior	23.h	--	--	--	--	--	29.371	--	--	29.371
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.962	--	--	--	--	4.457	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	613	613
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	6.570.637	6.570.637
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	(443.296)	--	--	--	(443.296)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(2.078.378)	--	--	--	(2.078.378)
Saldos em 31.03.2022		**90.000.023**	**1.402.523**	**--**	**10.237.793**	**38.751.703**	**(4.715.894)**	**(270.840)**	**6.571.250**	**141.976.558**
Mutações do período		**--**	**2.962**	**--**	**--**	**(2.521.674)**	**3.693.665**	**4.457**	**6.571.250**	**7.750.660**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
Saldos em 31.12.2020		**90.000.023**	**8.100.000**	**1.399.152**	**2.040**	**9.259.072**	**29.939.396**	**(13.851.389)**	**(280.642)**	**--**	**2.403.457**	**126.971.109**
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(2.549.802)	--	--	--	(2.549.802)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	10.702.777	--	--	--	10.702.777
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	42.622	--	--	--	42.622
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	109.592	--	--	--	109.592
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(4.825)	--	--	--	(4.825)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	1.828	--	--	--	--	3.039	--	--	4.867
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	1.615	--	1.615
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	--	(18)	--	--	--	--	18	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(66.995)	(66.995)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	4.225.907	401.601	4.627.508
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(44.870)	--	(44.870)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	23.835	--	--	(23.835)	--	--
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(212.107)	--	--	--	--	(212.107)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(1.386.231)	--	--	--	--	(1.386.231)
Saldos em 31.03.2021		**90.000.023**	**8.100.000**	**1.400.980**	**2.022**	**9.259.072**	**28.364.893**	**(5.551.025)**	**(277.603)**	**4.158.835**	**2.738.063**	**138.195.260**
Mutações do período		**--**	**--**	**1.828**	**(18)**	**--**	**(1.574.503)**	**8.300.364**	**3.039**	**4.158.835**	**334.606**	**11.224.151**
Saldos em 31.12.2021		**90.000.023**	**8.100.000**	**1.401.177**	**--**	**10.237.793**	**40.942.497**	**(8.409.559)**	**(276.913)**	**--**	**2.862.168**	**144.857.186**
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	551.022	--	--	--	551.022
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	3.897.271	--	--	--	3.897.271
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(715.345)	--	--	--	(715.345)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	(68.654)	--	--	--	(68.654)
Hedge de investimento no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	29.371	--	--	--	29.371
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.076	--	--	--	--	4.343	--	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	613	--	613
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(138.565)	(138.565)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	6.660.418	516.567	7.176.985
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(61.469)	--	(61.469)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	28.312	--	--	(28.312)	--	--
Destinações: - Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(443.296)	--	--	--	--	(443.296)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(2.078.378)	--	--	--	--	(2.078.378)
Saldos em 31.03.2022		**90.000.023**	**8.100.000**	**1.404.253**	**--**	**10.237.793**	**38.449.135**	**(4.715.894)**	**(272.570)**	**6.571.250**	**3.240.170**	**153.014.160**
Mutações do período		**--**	**--**	**3.076**	**--**	**--**	**(2.493.362)**	**3.693.665**	**4.343**	**6.571.250**	**378.002**	**8.156.974**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro antes dos Tributos e Participações		**7.870.570**	**4.008.444**	**9.561.160**	**5.260.611**
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		**373.284**	**6.179.136**	**1.673.167**	**7.323.352**
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12 e 13	4.466.769	3.346.468	4.516.403	3.409.531
Depreciações e amortizações		634.368	790.904	650.446	809.049
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(8.129.943)	6.342.599	(9.248.667)	5.196.928
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		--	959.194	(2)	959.192
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(2.394.356)	(3.356.121)	(1.052.656)	(876.742)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(1.994)	(5.197)	(339.894)	(90.838)
(Ganho) Perda de capital		(172.595)	21.841	(234.711)	(38.196)
Despesas com provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras	21.e	1.818.210	1.846.173	1.828.740	1.880.427
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(725.217)	(77.235)	(725.217)	(77.235)
Comissões de corretagem diferidas		--	--	(305.937)	(12.767)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		4.922.688	(3.533.761)	6.541.844	(3.664.782)
Outros ajustes		(44.646)	(155.729)	42.818	(171.215)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		**8.243.854**	**10.187.580**	**11.234.327**	**12.583.963**
Variações Patrimoniais		**4.293.620**	**(111.591.933)**	**5.564.838**	**(112.950.576)**
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.821.051)	(2.441.543)	(3.821.051)	(2.441.543)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(66.249.570)	(190.759.271)	(80.077.347)	(183.608.348)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(6.389.074)	12.459.264	(7.636.683)	10.741.124
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		1.107.914	(541.859)	2.270.536	118.267
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(17.428.305)	(13.769.146)	(13.375.152)	(14.407.421)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(2.952.684)	(3.346.180)	(6.760.505)	(1.145.039)
(Aumento) Redução em outros ativos		(11.496.016)	(18.422.964)	(7.097.728)	(16.674.286)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(287.979)	(328.275)	(2.915.922)	(2.811.271)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		(4.335.133)	15.450.404	(7.148.376)	17.341.658
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		73.518.848	73.309.715	89.103.741	66.956.548
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		17.063.239	2.088.311	15.044.823	2.726.336
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		5.533.280	(5.396.933)	8.012.856	(9.931.424)
(Redução) Aumento em outros passivos		20.030.151	20.106.544	19.965.646	20.184.823
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		**12.537.474**	**(101.404.353)**	**16.799.165**	**(100.366.613)**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(47.440.896)	(72.784.611)	(56.863.782)	(73.798.124)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		44.268.340	69.153.927	51.685.450	71.142.064
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.020.222)	(1.079.481)	(1.114.629)	(1.079.481)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.394.823	948.877	1.394.823	948.877
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.799.697	1.644.872	634.617	334.848
Aquisição de imobilizado de uso		(158.032)	(142.717)	(162.702)	(189.723)
Alienação de imobilizado de uso		14	60.121	1.358	78.171
Alienação de investimentos		--	--	--	72.990
Aquisição de intangíveis		(185.026)	(157.863)	(195.692)	(160.282)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**658.698**	**(2.356.875)**	**(4.620.557)**	**(2.650.660)**
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(11.220.526)	(8.869.340)	(11.205.251)	(8.850.463)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(170.854)	(70.132)	(148.105)	(64.894)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(624.697)	(319.764)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(2.912.342)	(1.655.581)	(2.912.342)	(1.655.581)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(14.303.722)**	**(10.595.053)**	**(14.890.395)**	**(10.890.702)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(1.107.550)**	**(114.356.281)**	**(2.711.787)**	**(113.907.975)**
Início do período		51.538.341	173.400.753	54.494.681	176.189.508
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(4.922.688)	3.533.761	(6.541.844)	3.664.782
Fim do período		45.508.103	62.578.233	45.241.050	65.946.315
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(1.107.550)**	**(114.356.281)**	**(2.711.787)**	**(113.907.975)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
		1º Trimestre/2022		1º Trimestre/2021		1º Trimestre/2022		1º Trimestre/2021	
Receitas		**35.433.121**		**30.266.729**		**40.775.428**		**32.969.619**	
Receitas da intermediação financeira		36.426.529		31.186.377		38.972.857		31.715.438	
Receitas de prestação de serviços		4.738.841		4.572.932		7.524.544		6.877.831	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(4.466.769)		(3.346.468)		(4.516.403)		(3.409.531)	
Ganhos de capital		242.088		263		642.056		62.373	
Outras receitas/(despesas)		(1.507.568)		(2.146.375)		(1.847.626)		(2.276.492)	
Despesas da Intermediação Financeira		**(20.567.735)**		**(18.913.731)**		**(21.944.958)**		**(17.091.142)**	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(1.839.862)**		**(2.674.387)**		**(1.824.281)**		**(2.644.335)**	
Materiais, água, energia e gás	26	(149.449)		(135.449)		(155.726)		(139.893)	
Serviços de terceiros	26	(262.550)		(237.425)		(296.377)		(260.889)	
Comunicações	26	(102.590)		(109.688)		(114.241)		(125.788)	
Processamento de dados	26	(246.423)		(193.746)		(160.810)		(116.565)	
Transporte	26	(128.180)		(136.853)		(142.619)		(151.554)	
Serviços de vigilância e segurança	26	(282.688)		(280.189)		(291.381)		(287.814)	
Serviços do sistema financeiro	26	(235.734)		(224.542)		(263.258)		(244.852)	
Propaganda e publicidade	26	(87.714)		(70.083)		(91.999)		(72.121)	
Manutenção e conservação de bens	26	(255.121)		(243.375)		(187.180)		(180.102)	
Perdas por redução ao valor recuperável	27.b	--		(959.194)		--		(959.231)	
Outras		(89.413)		(83.843)		(120.690)		(105.526)	
Valor Adicionado Bruto		**13.025.524**		**8.678.611**		**17.006.189**		**13.234.142**	
Despesas de amortização/depreciação	26	(634.368)		(790.904)		(650.446)		(809.049)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**12.391.156**		**7.887.707**		**16.355.743**		**12.425.093**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**2.394.356**		**3.356.121**		**1.052.656**		**876.742**	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		2.394.356		3.356.121		1.052.656		876.742	
Valor Adicionado a Distribuir		**14.785.512**	**100,00%**	**11.243.828**	**100,00%**	**17.408.399**	**100,00%**	**13.301.835**	**100,00%**
Valor Adicionado Distribuído		**14.785.512**	**100,00%**	**11.243.828**	**100,00%**	**17.408.399**	**100,00%**	**13.301.835**	**100,00%**
Pessoal		**5.622.615**	**38,03%**	**5.887.498**	**52,37%**	**6.044.004**	**34,72%**	**6.269.202**	**47,13%**
Salários e honorários		3.017.603		3.852.371		3.334.832		4.143.645	
Participação de empregados e administradores no lucro		850.440		517.902		852.700		522.281	
Benefícios e treinamentos		837.938		815.702		880.738		851.721	
FGTS		174.670		180.797		181.952		186.781	
Outros encargos		741.964		520.726		793.782		564.774	
Impostos, Taxas e Contribuições		**2.267.752**	**15,34%**	**861.790**	**7,66%**	**3.842.756**	**22,07%**	**2.042.155**	**15,35%**
Federais		2.002.573		605.988		3.355.534		1.598.125	
Estaduais		403		470		403		470	
Municipais		264.776		255.332		486.819		443.560	
Remuneração de Capitais de Terceiros		**324.508**	**2,19%**	**337.338**	**3,00%**	**344.654**	**1,98%**	**362.970**	**2,73%**
Aluguéis	26	324.508		337.338		344.654		362.970	
Remuneração de Capitais Próprios		**6.570.637**	**44,44%**	**4.157.202**	**36,97%**	**7.176.985**	**41,23%**	**4.627.508**	**34,79%**
Juros sobre capital próprio da União		1.039.189		693.116		1.039.189		693.116	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		1.039.189		693.115		1.039.189		693.115	
Dividendos da União		221.648		106.054		221.648		106.054	
Dividendos de outros acionistas		221.648		106.053		221.648		106.053	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		61.469		44.870	
Lucro retido		4.048.963		2.558.864		4.077.275		2.582.699	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		516.567		401.601	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 213 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 10.05.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	31.03.2022	31.12.2021
				% de Participação	
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Singapura	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. (1)	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (1)	Corretora	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. (1)	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Administração de Ativos	Irlanda	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços (1)	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de Investimento					
FIP Agventures II Multiestratégias (2)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	60,83%	64,48%
Compesa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cia. Pernambucana de Saneamento (FI Compesa) (3)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	27,22%	43,13%
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	92,07%	95,95%
BB Asset Ações Agro Fundo de Investimento (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,97%	99,99%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--
BB Multi Criptoativos Full IE LP FIC FI (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	91,25%	--
BB Asset Renda Fixa Plus FICFI (4)	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
(2) Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.
(3) Fundo controlado por meio de acordo entre os cotistas.
(4) Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB DTVM, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB DTVM.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN n.º 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN n.º 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
CPC 22 - Informações por Segmento
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial (Nota 2.e); avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

O Banco avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento antes da efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea "a" do referido pronunciamento.

O Banco avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidenciação possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, o Banco avaliou os impactos para o processo de evidenciação contábil e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24, 76 e 77). Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).
- determinou a elaboração e remessa ao Bacen de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 30.06.2022, devendo esse plano ser divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao exercício/2022;

- facultou a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil Cosif, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020 (art. 77);

O Banco não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Em relação ao disposto no artigo 77, o Banco decidiu por exercer a faculdade prevista neste artigo, conforme mencionado no item "a" desta Nota 2.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos citados acima, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução.

Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020.

A Resolução CMN n.º 4.975/2021 entra em vigor em 01.01.2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.

g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20,00%
PIS/Pasep (2)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins (2)	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota de 20% para o Banco do Brasil e Banco de Investimentos, por encerramento de vigência do período determinado na Lei n.º 14.183, de 14.07.2021. Também por final de vigência, a citada Lei retorna a alíquota de 15% para as demais empresas financeiras do Conglomerado e para as não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Pelo encerramento do período definido de majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi reestabelecida a alíquota de 20% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo com expectativa de realização a partir de 01.01.2022. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

(i) o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
(ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
(iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

(i) sua natureza e complexidade;
(ii) o andamento dos processos;
(iii) a opinião dos advogados do Banco; e
(iv) a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

(i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
(ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

n) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

o) Ativos Mantidos para Venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

(i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
(ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

(i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
(ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período.

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

r) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN n.° 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.

4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com característica de concessão de crédito e garantias prestadas)

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN n.º 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

(i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
(ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
(iii) alterações nas taxas de juros;
(iv) mudanças nos índices de inflação;
(v) processos ou disputas judiciais adversas;
(vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
(vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
(viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

(i) taxas de juros assumidas;
(ii) tábuas de mortalidade;
(iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
(iv) índice de inflação de preços;
(v) índice anual de reajustes salariais; e
(vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R$ 1 milhão.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Alienação de participação societária indireta

Em 08.10.2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária detida no Banco Digio S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formalizou a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R$ 645 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24.11.2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04.02.2022, sendo efetivada em 25.02.2022, após a conclusão dos movimentos societários e a consequente liquidação financeira da operação, proporcionando um resultado líquido de R$ 222.981 mil, conforme demonstrado abaixo:

	1º Trimestre/2022
1) Ganho de capital da BB Elo Cartões Participações S.A. (1)	337.850
2) Tributos	(114.869)
3) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (1+2)	222.981

(1) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

b) Reorganização Societária da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP Associação

Em 25.02.2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na mesma data pelas associadas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação), foi aprovada a reorganização societária ("desmutualização") da CIP Associação, por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A.

A CIP Associação é uma associação civil sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) e atua como infraestrutura do mercado financeiro, oferecendo soluções e serviços que integram tecnologia, inovação e segurança às transações financeiras efetivadas no País. O Banco detém 12,9062% de participação no seu capital social, reconhecida contabilmente pelo valor do custo histórico de R$ 7.055 mil.

A CIP S.A. é uma sociedade anônima que não exercia atividade própria e nem possuía passivo ou obrigações de qualquer natureza, sendo uma pessoa jurídica com finalidade lucrativa que incorporará a parcela a ser cindida da CIP Associação. A cisão parcial tem por finalidade a desmutualização da CIP Associação, para que as suas atividades econômicas deixem de ser exercidas por meio de uma estrutura jurídica associativa, passando a ser desenvolvidas pela CIP S.A., sob a forma de sociedade anônima.

O patrimônio social da CIP Associação, com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021, era de R$ 1.921.165 mil, sendo que R$ 1.915.544 mil (99,7073860%) foi cindido e vertido para a CIP S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação, que no caso do Banco é de 12,9062%.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nesse contexto, o Banco considerou a CIP S.A. como participação societária coligada, devido à existência de influência significativa, caracterizada pela representação no Conselho de Administração dessa investida, reconhecendo o valor contábil do acervo cindido por equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis do 1º Trimestre/2022, cujos efeitos no resultado são demonstrados a seguir:

	1º Trimestre/2022
1) Valor contábil do acervo cindido, proporcional à participação detida pelo Banco de 12,9062 % (1)	247.224
2) Valor de custo decorrente da cisão (99,7073860% do valor de custo histórico registrado no Banco)	7.035
3) Ganho de capital (1-2) (2)	240.189
4) Tributos	(108.085)
5) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (3+4)	132.104

(1) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, considerando o valor patrimonial social da CIP Associação, apurado com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021.

(2) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º Trimestre/2022		1º Trimestre/2021	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com Clientes Externos	**46.280.473**	**4.648.494**	**39.214.497**	**1.809.751**
Receitas da Intermediação Financeira	**34.719.484**	**4.253.373**	**30.265.368**	**1.450.070**
Resultado da carteira de crédito	18.471.218	2.472.889	22.661.276	686.423
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	12.779.946	123.037	2.399.768	114.823
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.590.116	1.189.831	3.184.665	683.870
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.763.224)	130.130	1.738.467	125.002
Resultado das aplicações compulsórias	1.107.499	--	254.086	--
Resultado de outros ativos financeiros	(466.071)	337.486	27.106	(160.048)
Outras Receitas	**11.560.989**	**395.121**	**8.949.129**	**359.681**
Receitas de prestação de serviços	7.200.237	324.307	6.594.509	283.322
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	1.052.656	--	876.742	--
Demais receitas	3.308.096	70.814	1.477.878	76.359
Ativo Não-Circulante (1)	**32.493.533**	**272.040**	**29.217.740**	**434.454**

(1) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul e Europa no 1º Trimestre/2022 (América do Sul e América Central no 1º Trimestre/2021).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	1º Trimestre/2022							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	**38.766.794**	**191.840**	**69.962**	**583**	**89.775**	**67.632**	**(213.729)**	**38.972.857**
Resultado da carteira de crédito	20.948.192	--	--	--	--	--	(4.085)	20.944.107
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	12.990.969	249	52.358	--	--	69.051	(209.644)	12.902.983
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.431.279	242.095	17.604	583	89.775	(1.389)	--	6.779.947
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(2.582.590)	(50.504)	--	--	--	--	--	(2.633.094)
Resultado das aplicações compulsórias	1.107.499	--	--	--	--	--	--	1.107.499
Resultado de outros ativos financeiros	(128.555)	--	--	--	--	(30)	--	(128.585)
Despesas da Intermediação Financeira	**(22.142.558)**	**(89.939)**	**--**	**--**	**--**	**(43.288)**	**330.827**	**(21.944.958)**
Recursos de instituições financeiras	(7.994.855)	(89.939)	--	--	--	--	330.827	(7.753.967)
Recursos de clientes	(11.105.345)	--	--	--	--	--	--	(11.105.345)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(3.631.892)	--	--	--	--	(43.288)	--	(3.675.180)
Outras despesas de captação	589.534	--	--	--	--	--	--	589.534
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	**(4.506.806)**	**(6.815)**	**--**	**--**	**(278)**	**(2.504)**	**--**	**(4.516.403)**
Carteira de crédito	(4.486.686)	--	--	--	--	--	--	(4.486.686)
Outros ativos financeiros	(20.120)	(6.815)	--	--	(278)	(2.504)	--	(29.717)
Outras Receitas	**8.123.239**	**101.581**	**789.847**	**1.781.985**	**693.170**	**1.112.771**	**(646.483)**	**11.956.110**
Receitas de prestação de serviços	5.030.691	77.012	787.272	1.086.220	11.651	849.763	(318.065)	7.524.544
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	193.370	(5.498)	--	607.817	256.967	--	--	1.052.656
Demais receitas	2.899.178	30.067	2.575	87.948	424.552	263.008	(328.418)	3.378.910
Outras Despesas	**(12.548.072)**	**(38.874)**	**(122.794)**	**(261.694)**	**(32.244)**	**(603.413)**	**529.385**	**(13.077.706)**
Despesas de pessoal	(5.034.571)	(5.371)	(26.683)	(16.390)	(1.501)	(105.300)	1.052	(5.188.764)
Outras despesas administrativas	(2.674.856)	(9.489)	(17.974)	(23.284)	(961)	(135.874)	316.911	(2.545.527)
Amortização	(287.185)	--	--	(212)	--	(1.087)	--	(288.484)
Depreciação	(354.730)	--	--	(3)	--	(7.229)	--	(361.962)
Despesas tributárias	(1.355.459)	(10.573)	(55.903)	(129.181)	(10.811)	(123.533)	--	(1.685.460)
Demais despesas	(2.841.271)	(13.441)	(22.234)	(92.624)	(18.971)	(230.390)	211.422	(3.007.509)
Provisões	**(1.821.112)**	**(46)**	**3.676**	**(108)**	**--**	**(11.150)**	**--**	**(1.828.740)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.724.920)	(46)	3.676	(108)	--	(11.150)	--	(1.732.548)
Outras	(96.192)	--	--	--	--	--	--	(96.192)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	**5.871.485**	**157.747**	**740.691**	**1.520.766**	**750.423**	**520.048**	**--**	**9.561.160**
Imposto de renda e contribuição social	(500.695)	(71.372)	(296.204)	(312.739)	(174.564)	(175.901)	--	(1.531.475)
Participação de empregados e administradores no lucro	(850.440)	--	(737)	--	--	(1.523)	--	(852.700)
Participação dos não controladores	(110.341)	--	--	(406.376)	--	150	--	(516.567)
Lucro Líquido	**4.410.009**	**86.375**	**443.750**	**801.651**	**575.859**	**342.774**	**--**	**6.660.418**
Saldos Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	599.683.660	5.193	1.889.783	3.149.881	1.436.457	5.279.666	(15.704.712)	595.739.928
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	357.335.670	3.844.246	161.063	16.514	3.361.376	384.011	(170.602)	364.932.278
Carteira de crédito líquida de provisões	743.907.106	--	--	--	--	--	(133.800)	743.773.306
Investimentos	23.466.090	872.544	--	6.149.883	4.626.193	25	(17.760.418)	17.354.317
Demais Ativos	310.918.002	811.563	706.127	2.030.434	649.068	3.188.764	(2.501.541)	315.802.417
Total do Ativo	**2.035.310.528**	**5.533.546**	**2.756.973**	**11.346.712**	**10.073.094**	**8.852.466**	**(36.271.073)**	**2.037.602.246**
Passivo	**1.886.616.086**	**4.577.031**	**1.018.751**	**3.513.765**	**242.968**	**6.507.439**	**(17.887.954)**	**1.884.588.086**
Recursos de clientes	662.419.906	--	--	--	--	--	(211.280)	662.208.626
Recursos de instituições financeiras	807.114.704	4.081.434	--	--	--	133.800	(15.836.258)	795.493.680
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	193.962.390	--	--	--	--	5.440.984	--	199.403.374
Provisões	37.396.231	1.628	9.690	19.833	62	295.265	(16.764)	37.705.945
Demais Passivos	185.722.855	493.969	1.009.061	3.493.932	242.906	637.390	(1.823.652)	189.776.461
Patrimônio Líquido	**148.694.442**	**956.515**	**1.738.222**	**7.832.947**	**9.830.126**	**2.345.027**	**(18.383.119)**	**153.014.160**
Total do Passivo	**2.035.310.528**	**5.533.546**	**2.756.973**	**11.346.712**	**10.073.094**	**8.852.466**	**(36.271.073)**	**2.037.602.246**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Trimestre/2021							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	**31.657.396**	**40.379**	**8.650**	**7.497**	**16.731**	**39.746**	**(54.961)**	**31.715.438**
Resultado da carteira de crédito	23.347.700	--	--	--	--	--	(1)	23.347.699
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.521.327	280	8.588	--	--	39.354	(54.958)	2.514.591
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.803.752	40.099	62	7.497	16.731	394	--	3.868.535
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	1.863.469	--	--	--	--	--	--	1.863.469
Resultado das aplicações compulsórias	254.086	--	--	--	--	--	--	254.086
Resultado de outros ativos financeiros	(132.938)	--	--	--	--	(2)	(2)	(132.942)
Despesas da Intermediação Financeira	**(17.104.850)**	**(6.758)**	**--**	**--**	**--**	**(48.595)**	**69.061**	**(17.091.142)**
Recursos de instituições financeiras	(10.752.140)	(6.758)	--	--	--	--	69.058	(10.689.840)
Recursos de clientes	(3.988.317)	--	--	--	--	--	3	(3.988.314)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(1.388.428)	--	--	--	--	(48.481)	--	(1.436.909)
Outras despesas de captação	(975.965)	--	--	--	--	(114)	--	(976.079)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	**(3.387.711)**	**(5.976)**	**(21)**	**--**	**--**	**(15.823)**	**--**	**(3.409.531)**
Carteira de crédito	(3.287.100)	--	--	--	--	--	--	(3.287.100)
Outros ativos financeiros	(100.611)	(5.976)	(21)	--	--	(15.823)	--	(122.431)
Outras Receitas	**6.210.285**	**154.524**	**689.636**	**1.430.512**	**271.898**	**954.075**	**(402.120)**	**9.308.810**
Receitas de prestação de serviços	4.816.690	51.750	688.224	939.861	7.653	646.713	(273.060)	6.877.831
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	196.955	(4.980)	--	473.005	211.385	--	377	876.742
Demais receitas	1.196.640	107.754	1.412	17.646	52.860	307.362	(129.437)	1.554.237
Outras Despesas	**(12.954.115)**	**(29.167)**	**(87.666)**	**(192.062)**	**(11.318)**	**(496.229)**	**388.020**	**(13.382.537)**
Despesas de pessoal	(5.641.433)	(7.750)	(24.806)	(14.227)	(1.317)	(94.802)	916	(5.783.419)
Outras despesas administrativas	(2.409.020)	(11.905)	(8.403)	(21.061)	(442)	(119.567)	264.184	(2.306.214)
Amortização	(465.185)	--	--	--	--	(772)	--	(465.957)
Depreciação	(334.895)	--	--	(2)	--	(8.195)	--	(343.092)
Despesas tributárias	(1.065.001)	(6.041)	(46.328)	(109.315)	(6.245)	(96.270)	(91)	(1.329.291)
Demais despesas	(3.038.581)	(3.471)	(8.129)	(47.457)	(3.314)	(176.623)	123.011	(3.154.564)
Provisões	**(1.862.793)**	**(34)**	**5.027**	**(712)**	**(2)**	**(21.913)**	**--**	**(1.880.427)**
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(1.698.910)	(34)	5.027	(712)	--	(21.913)	--	(1.716.542)
Outras	(163.883)	--	--	--	(2)	--	--	(163.885)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	**2.558.212**	**152.968**	**615.626**	**1.245.235**	**277.309**	**411.261**	**--**	**5.260.611**
Imposto de renda e contribuição social	644.046	(71.642)	(246.067)	(265.314)	(31.148)	(140.697)	--	(110.822)
Participação de empregados e administradores no lucro	(517.902)	--	(935)	--	--	(3.444)	--	(522.281)
Participação dos não controladores	(72.081)	--	--	(329.519)	--	(1)	--	(401.601)
Lucro líquido	**2.612.275**	**81.326**	**368.624**	**650.402**	**246.161**	**267.119**	**--**	**4.225.907**
Saldos Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	570.858.748	18.241	1.581.990	2.178.974	591.716	5.870.683	(11.588.783)	569.511.569
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	282.615.349	1.008.161	130.398	314.314	3.237.470	857.804	(173.307)	287.990.189
Carteira de crédito líquida de provisões	652.315.057	--	--	--	--	--	--	652.315.057
Investimentos	22.521.231	774.991	2.000	5.063.874	5.307.474	25	(16.994.515)	16.675.080
Demais Ativos	297.892.913	1.142.178	526.562	1.978.584	635.902	3.724.846	(3.189.140)	302.711.845
Total do Ativo	**1.826.203.298**	**2.943.571**	**2.240.950**	**9.535.746**	**9.772.562**	**10.453.358**	**(31.945.745)**	**1.829.203.740**
Passivo	**1.691.384.157**	**2.027.420**	**658.922**	**3.019.205**	**98.444**	**8.295.040**	**(14.474.708)**	**1.691.008.480**
Recursos de clientes	620.018.263	--	--	--	--	--	(218.271)	619.799.992
Recursos de instituições financeiras	686.564.704	1.364.763	--	--	--	--	(11.588.782)	676.340.685
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	194.074.950	--	--	--	--	7.004.177	--	201.079.127
Provisões	35.198.177	1.361	3.128	20.715	52	593.899	--	35.817.332
Demais Passivos	155.528.063	661.296	655.794	2.998.490	98.392	696.964	(2.667.655)	157.971.344
Patrimônio Líquido	**134.819.141**	**916.151**	**1.582.028**	**6.516.541**	**9.674.118**	**2.158.318**	**(17.471.037)**	**138.195.260**
Total do Passivo	**1.826.203.298**	**2.943.571**	**2.240.950**	**9.535.746**	**9.772.562**	**10.453.358**	**(31.945.745)**	**1.829.203.740**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Disponibilidades	**14.646.674**	**15.285.225**	**17.172.960**	**18.023.001**
Disponibilidades em moeda nacional	11.813.155	10.263.402	11.814.376	10.264.615
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.833.519	5.021.823	5.358.584	7.758.386
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	**30.861.429**	**36.253.116**	**28.068.090**	**36.471.680**
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	244.321	1.479.018	720.904	5.429.405
Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.617.108	34.774.098	27.347.186	31.042.275
Total	**45.508.103**	**51.538.341**	**45.241.050**	**54.494.681**

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos de poupança	38.307.894	37.410.448	38.307.894	37.410.448
Depósitos à vista	17.102.935	17.617.425	17.102.935	17.617.425
Depósitos a prazo	21.415.495	17.979.148	21.415.495	17.979.148
Conta de pagamento instantâneo	1.981.838	1.925.886	1.981.838	1.925.886
Depósitos de moeda eletrônica	436.012	464.784	436.012	464.784
Recursos de microfinanças	80.913	106.345	80.913	106.345
Ativo circulante	79.325.087	75.504.036	79.325.087	75.504.036
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	**79.325.087**	**75.504.036**	**79.325.087**	**75.504.036**

b) Resultado das aplicações compulsórias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Depósitos de poupança	642.310	187.003	642.310	187.003
Exigibilidade sobre recursos a prazo	465.189	67.083	465.189	67.083
Total	**1.107.499**	**254.086**	**1.107.499**	**254.086**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	**561.884.521**	**483.943.292**	**562.027.705**	**487.473.089**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	**244.321**	**1.479.018**	**736.051**	**5.457.861**
Notas do Tesouro Nacional	--	--	333.061	396.296
Letras do Tesouro Nacional	--	372.300	--	372.300
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	15.485	52.750
Outros títulos	244.321	1.106.718	387.505	4.636.515
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	**561.640.200**	**482.464.274**	**561.291.654**	**482.015.228**
Notas do Tesouro Nacional	299.065.869	153.954.792	299.004.426	153.883.790
Letras Financeiras do Tesouro	179.879.361	181.323.750	179.592.258	180.945.706
Letras do Tesouro Nacional	81.315.766	145.523.122	81.315.766	145.523.122
Outros títulos	1.379.204	1.662.610	1.379.204	1.662.610
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**98.785.294**	**115.868.640**	**33.712.223**	**36.593.083**
Total	**660.669.815**	**599.811.932**	**595.739.928**	**524.066.172**
Ativo circulante	601.820.201	526.706.892	593.011.276	522.211.794
Ativo não circulante	58.849.614	73.105.040	2.728.652	1.854.378

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	**12.722.036**	**2.395.372**	**12.873.726**	**2.514.591**
Posição financiada	12.681.705	2.271.367	12.681.705	2.271.367
Posição bancada	40.331	124.005	192.021	243.224
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**1.042.890**	**1.093.045**	**29.257**	**--**
Total	**13.764.926**	**3.488.417**	**12.902.983**	**2.514.591**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Apresentamos a carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Banco Múltiplo							
	31.03.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação [1]	2.154.702	--	2.154.702	1 %	4.922.226	--	4.922.226	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	70.149.091	243.806.368	313.955.459	92 %	58.128.953	241.246.980	299.375.933	89 %
3 - Mantidos até o vencimento	3.031.671	21.621.081	24.652.752	7 %	3.175.073	23.478.995	26.654.068	6 %
Valor Contábil da Carteira	75.335.464	265.427.449	340.762.913	100 %	66.226.252	264.725.975	330.952.227	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(447.401)	(1.121.401)	(1.568.802)		(562.133)	(1.208.780)	(1.770.913)	
Valor de Mercado da Carteira	74.888.063	264.306.048	339.194.111		65.664.119	263.517.195	329.181.314	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	**19.135**	**186**	**26.219**	**2.109.162**	**2.159.040**	**2.154.702**	**(4.338)**	**4.944.070**	**4.922.226**	**(21.844)**
Títulos Públicos	**18.923**	**186**	**26.169**	**1.194.324**	**1.234.151**	**1.239.602**	**5.451**	**4.321.792**	**4.315.260**	**(6.532)**
Letras do tesouro nacional	18.923	186	15.550	707.140	739.469	741.799	2.330	3.388.641	3.387.048	(1.593)
Notas do tesouro nacional	--	--	--	481.322	478.231	481.322	3.091	895.709	890.839	(4.870)
Letras financeiras do tesouro	--	--	10.619	5.862	16.451	16.481	30	34.044	34.064	20
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	3.398	3.309	(89)
Títulos Privados	**212**	**--**	**50**	**914.838**	**924.889**	**915.100**	**(9.789)**	**622.278**	**606.966**	**(15.312)**
Debêntures	--	--	50	621.654	629.789	621.704	(8.085)	436.199	423.494	(12.705)
Certificados recebíveis do agronegócio	149	--	--	222.201	224.493	222.350	(2.143)	108.983	107.331	(1.652)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	70.983	70.605	70.983	378	77.093	76.043	(1.050)
Cotas de fundos de investimentos	63	--	--	--	2	63	61	--	--	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	3	98	95
2 - Títulos Disponíveis para Venda	**9.483.700**	**26.364.643**	**34.300.748**	**243.806.368**	**315.974.102**	**313.955.459**	**(2.018.643)**	**302.771.829**	**299.375.933**	**(3.395.896)**
Títulos Públicos	**5.900.770**	**21.387.859**	**30.939.532**	**193.475.849**	**254.272.057**	**251.704.010**	**(2.568.047)**	**247.423.849**	**244.965.938**	**(2.457.911)**
Letras financeiras do tesouro	--	21.148.984	18.535.790	164.345.748	203.714.833	204.030.522	315.689	200.705.757	200.487.485	(218.272)
Letras do tesouro nacional	5.647.511	97.133	11.792.143	10.226.296	28.588.689	27.763.083	(825.606)	23.060.939	22.286.391	(774.548)
Notas do tesouro nacional	--	1.016	--	8.972.826	10.452.356	8.973.842	(1.478.514)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	144.111	8.339.121	8.999.251	8.483.232	(516.019)	10.578.016	10.444.719	(133.297)
Títulos de governos estrangeiros	253.259	140.370	467.465	1.532.085	2.453.161	2.393.179	(59.982)	2.550.399	2.557.664	7.265
Títulos da dívida agrária	--	356	23	82	501	461	(40)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	59.691	63.266	59.691	(3.575)	66.108	61.574	(4.534)
Títulos Privados	**3.582.930**	**4.976.784**	**3.361.216**	**50.330.519**	**61.702.045**	**62.251.449**	**549.404**	**55.347.980**	**54.409.995**	**(937.985)**
Debêntures	47.591	1.562.445	470.339	37.160.944	40.003.423	39.241.319	(762.104)	29.767.062	28.556.946	(1.210.116)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	4.340	23.467	60.745	8.066.030	8.147.206	8.154.582	7.376	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Cédulas de produto rural - Commodities	672.826	3.258.657	2.811.053	1.138.150	7.934.875	7.880.686	(54.189)	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Notas promissórias	--	127.195	--	2.831.529	2.950.920	2.958.724	7.804	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Cotas de fundos de investimentos	2.774.129	5.020	19.079	775.603	2.211.501	3.573.831	1.362.330	2.205.670	3.426.504	1.220.834
Ações	84.044	--	--	--	94.513	84.044	(10.469)	218	40	(178)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	280	400	280	(120)	--	--	--
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	4.570.702	4.252.701	(318.001)
Outros	--	--	--	357.983	359.207	357.983	(1.224)	713.028	778.435	65.407

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	**--**	**2.389.623**	**194.648**	**20.499.679**	**24.652.752**	**23.083.950**	**(1.568.802)**	**26.654.068**	**24.883.155**	**(1.770.913)**
Títulos Públicos	**--**	**--**	**--**	**13.926.938**	**14.636.698**	**13.926.938**	**(709.760)**	**14.866.182**	**14.351.135**	**(515.047)**
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.346.453	12.208.887	11.346.453	(862.434)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	2.580.485	2.427.811	2.580.485	152.674	2.854.925	3.145.493	290.568
Títulos Privados	**--**	**2.389.623**	**194.648**	**6.572.741**	**10.016.054**	**9.157.012**	**(859.042)**	**11.787.886**	**10.532.020**	**(1.255.866)**
Debêntures	--	895.384	194.648	6.572.739	8.523.756	7.662.771	(860.985)	9.581.618	8.330.012	(1.251.606)
Certificados de depósito bancário	--	970.109	--	--	967.487	970.109	2.622	837.402	838.378	976
Eurobonds	--	524.130	--	--	524.808	524.130	(678)	1.116.899	1.111.016	(5.883)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
Total	**9.502.835**	**28.754.452**	**34.521.615**	**266.415.209**	**342.785.894**	**339.194.111**	**(3.591.783)**	**334.369.967**	**329.181.314**	**(5.188.653)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	**9.502.835**	**28.754.452**	**34.521.615**	**266.415.209**	**342.785.894**	**339.194.111**	**(3.591.783)**	**334.369.967**	**329.181.314**	**(5.188.653)**
Carteira própria	9.502.835	7.008.464	16.870.387	133.777.475	170.398.263	167.159.161	(3.239.102)	162.709.736	158.036.136	(4.673.600)
Vinculados a compromissos de recompra	--	20.740.857	17.181.405	125.654.335	163.540.076	163.576.597	36.521	161.725.824	161.606.760	(119.064)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.005.131	469.823	6.983.399	8.847.555	8.458.353	(389.202)	9.934.407	9.538.418	(395.989)

a.4) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Consolidado							
	31.03.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação (1)	16.594.721	--	16.594.721	5 %	16.626.979	--	16.626.979	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	70.876.958	248.924.193	319.801.151	89 %	58.955.295	246.562.578	305.517.873	88 %
3 - Mantidos até o vencimento	3.131.336	21.740.290	24.871.626	6 %	3.175.077	22.726.302	25.901.379	7 %
Valor Contábil da Carteira	90.603.015	270.664.483	361.267.498	100 %	78.757.351	269.288.880	348.046.231	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(452.635)	(1.117.557)	(1.570.192)		(562.133)	(1.135.005)	(1.697.138)	
Valor de Mercado da Carteira	90.150.380	269.546.926	359.697.306		78.195.218	268.153.875	346.349.093	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	**6.134.242**	**3.755.763**	**760.260**	**5.944.456**	**16.020.509**	**16.594.721**	**574.212**	**16.149.934**	**16.626.979**	**477.045**
Títulos Públicos	**5.535.364**	**3.755.763**	**752.407**	**2.172.137**	**11.718.810**	**12.215.671**	**496.861**	**11.485.968**	**11.948.658**	**462.690**
Títulos de governos estrangeiros	5.516.441	3.325.888	726.238	688.170	9.746.857	10.256.737	509.880	6.817.698	7.298.198	480.500
Letras do tesouro nacional	18.923	186	15.550	707.140	739.469	741.799	2.330	3.388.641	3.387.046	(1.595)
Notas do tesouro nacional	--	--	--	481.322	478.231	481.322	3.091	895.709	890.838	(4.871)
Letras financeiras do tesouro	--	429.689	10.619	5.862	445.994	446.170	176	34.044	34.063	19
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	289.643	308.259	289.643	(18.616)	349.876	338.513	(11.363)
Títulos Privados	**598.878**	**--**	**7.853**	**3.772.319**	**4.301.699**	**4.379.050**	**77.351**	**4.663.966**	**4.678.321**	**14.355**
Debêntures	134.732	--	605	2.485.074	2.578.769	2.620.411	41.642	2.473.816	2.429.223	(44.593)
Certificado recebíveis do agronegócio	149	--	--	823.740	835.314	823.889	(11.425)	997.950	964.410	(33.540)
Eurobonds	--	--	7.248	259.432	274.973	266.680	(8.293)	358.846	351.760	(7.086)
Cotas de fundos de investimento	315.240	--	--	--	254.273	315.240	60.967	415.283	424.157	8.874
Certificado de recebíveis imobiliários	--	--	--	204.073	208.240	204.073	(4.167)	276.940	274.177	(2.763)
Ações	41	--	--	--	4	41	37	10.879	11.145	266
Outros	148.716	--	--	--	150.126	148.716	(1.410)	130.252	223.449	93.197
2 - Títulos Disponíveis para Venda	**9.549.601**	**26.568.830**	**34.758.527**	**248.924.193**	**321.726.728**	**319.801.151**	**(1.925.577)**	**308.919.704**	**305.517.873**	**(3.401.831)**
Títulos Públicos	**5.900.770**	**21.472.467**	**31.224.393**	**194.550.288**	**255.729.147**	**253.147.918**	**(2.581.229)**	**248.895.125**	**246.471.158**	**(2.423.967)**
Letras financeiras do tesouro	--	21.148.984	18.535.790	164.483.106	203.849.206	204.167.880	318.674	201.136.299	200.931.027	(205.272)
Letras do tesouro nacional	5.647.511	97.133	11.792.142	10.226.295	28.588.689	27.763.081	(825.608)	23.060.939	22.286.389	(774.550)
Notas do tesouro nacional	--	1.016	--	8.972.825	10.452.356	8.973.841	(1.478.515)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	144.111	8.660.385	9.315.729	8.804.496	(511.233)	10.954.836	10.839.687	(115.149)
Títulos de governos estrangeiros	253.259	224.978	752.327	2.147.903	3.459.399	3.378.467	(80.932)	3.214.313	3.224.376	10.063
Títulos da dívida agrária	--	356	23	82	501	461	(40)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	59.692	63.267	59.692	(3.575)	66.108	61.574	(4.534)
Títulos Privados	**3.648.831**	**5.096.363**	**3.534.134**	**54.373.905**	**65.997.581**	**66.653.233**	**655.652**	**60.024.579**	**59.046.715**	**(977.864)**
Debêntures	--	32.330	389.325	37.361.047	38.121.885	37.782.702	(339.183)	33.444.730	32.101.882	(1.342.848)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	4.340	23.467	60.745	8.066.030	8.147.206	8.154.582	7.376	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Cédulas de produto rural - Commodities	672.827	3.258.654	2.811.053	1.138.150	7.934.875	7.880.684	(54.191)	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Eurobonds	47.591	1.562.446	179.151	3.468.929	5.699.724	5.258.117	(441.607)	4.791.801	4.483.474	(308.327)
Notas promissórias	--	127.195	--	2.831.529	2.950.920	2.958.724	7.804	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Cotas de fundos de investimento	2.815.129	83.728	93.860	1.107.694	2.595.840	4.100.411	1.504.571	2.634.905	3.962.018	1.327.113
Ações	106.944	--	--	--	133.693	106.944	(26.749)	32.110	15.717	(16.393)
Certificados de depósito bancário	--	8.543	--	--	8.543	8.543	--	10.980	10.980	--
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	3.948	4.310	3.948	(362)	3.862	3.612	(250)
Outros	2.000	--	--	396.578	400.585	398.578	(2.007)	1.014.891	1.073.663	58.772

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	**--**	**2.389.624**	**289.077**	**20.622.733**	**24.871.626**	**23.301.434**	**(1.570.192)**	**25.901.379**	**24.204.241**	**(1.697.138)**
Títulos Públicos	**--**	**--**	**94.430**	**14.289.320**	**15.104.717**	**14.383.750**	**(720.967)**	**15.448.307**	**14.927.629**	**(520.678)**
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.346.453	12.208.884	11.346.453	(862.431)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	2.580.485	2.427.810	2.580.485	152.675	2.854.928	3.145.493	290.565
Títulos de governos estrangeiros	--	--	94.430	362.382	468.023	456.812	(11.211)	582.122	576.494	(5.628)
Títulos Privados	**--**	**2.389.624**	**194.647**	**6.333.413**	**9.766.909**	**8.917.684**	**(849.225)**	**10.453.072**	**9.276.612**	**(1.176.460)**
Debêntures	--	895.384	194.647	6.333.411	8.274.610	7.423.442	(851.168)	8.246.803	7.074.601	(1.172.202)
Certificados de depósito bancário	--	970.110	--	--	967.488	970.110	2.622	837.403	838.378	975
Eurobonds	--	524.130	--	--	524.808	524.130	(678)	1.116.899	1.111.019	(5.880)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
Total	**15.683.843**	**32.714.217**	**35.807.864**	**275.491.382**	**362.618.863**	**359.697.306**	**(2.921.557)**	**350.971.017**	**346.349.093**	**(4.621.924)**

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	31.03.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	**15.683.843**	**32.714.217**	**35.807.864**	**275.491.382**	**362.618.863**	**359.697.306**	**(2.921.557)**	**350.971.017**	**346.349.093**	**(4.621.924)**
Carteira própria	15.683.843	10.538.518	18.091.674	158.817.105	205.713.493	203.131.140	(2.582.353)	197.786.851	193.646.716	(4.140.135)
Vinculados a compromissos de recompra	--	20.740.857	17.246.251	109.683.173	147.624.619	147.670.281	45.662	143.234.628	143.135.957	(98.671)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.434.842	469.939	6.991.104	9.280.751	8.895.885	(384.866)	9.949.538	9.566.420	(383.118)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Títulos de renda variável	8.061.319	2.340.101	9.325.256	2.342.790
Títulos de renda fixa	(2.505.207)	878.718	(2.545.309)	1.525.745
Total	**5.556.112**	**3.218.819**	**6.779.947**	**3.868.535**

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos trimestres findos em 31.03.2022 e 31.03.2021.

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco utiliza derivativo de crédito, na gestão proprietária de suas carteiras, posições e operações. Para isto as agências externas fazem uso da modalidade credit default swap em mercado de balcão no exterior. Esta modalidade se refere ao acordo entre duas partes para compra ou venda de proteção de crédito em troca de pagamento de taxa de juros periódica.

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 31.03.2022, foi de R$ 575.691 mil (R$ 446.059 mil em 31.12.2021).

A exposição de crédito em *swap* totalizou R$ 719.750 mil em 31.03.2022 (R$ 587.687 mil em 31.12.2021).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.03.2022			31.12.2021			31.03.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	**19.305.978**	**--**	**--**	**23.760.147**	**--**	**--**	**19.886.203**	**--**	**--**	**24.758.387**	**--**	**--**
DI	12.886.306	--	--	13.764.867	--	--	12.886.306	--	--	13.764.867	--	--
Moedas	1.499.495	--	--	222.206	--	--	2.079.720	--	--	1.220.446	--	--
Índice Bovespa	1.204	--	--	529	--	--	1.204	--	--	529	--	--
Cupom cambial	4.812.714	--	--	9.620.707	--	--	4.812.714	--	--	9.620.707	--	--
Commodities	106.259	--	--	151.838	--	--	106.259	--	--	151.838	--	--
Compromissos de Venda	**24.061.596**	**--**	**--**	**36.601.075**	**--**	**--**	**24.564.978**	**--**	**--**	**37.049.525**	**--**	**--**
DI	8.667.162	--	--	7.976.286	--	--	8.667.162	--	--	7.976.286	--	--
Moedas	617.294	--	--	9.317.737	--	--	1.120.676	--	--	9.766.187	--	--
T-Note	1.917.256	--	--	--	--	--	1.917.256	--	--	--	--	--
Cupom cambial	6.268.552	--	--	11.361.806	--	--	6.268.552	--	--	11.361.806	--	--
Libor	4.556.803	--	--	6.050.774	--	--	4.556.803	--	--	6.050.774	--	--
Commodities	2.034.529	--	--	1.894.472	--	--	2.034.529	--	--	1.894.472	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	**13.758.458**	**2.478.586**	**2.104.087**	**28.624.204**	**1.359.033**	**1.587.838**	**14.137.195**	**2.483.180**	**2.108.681**	**29.227.919**	**1.394.366**	**1.623.170**
Termo de título	814.442	814.442	814.442	441.780	441.780	441.780	814.442	814.442	814.442	441.780	441.780	441.780
Termo de moeda	11.815.177	1.465.739	1.118.907	26.792.618	645.762	932.691	12.193.914	1.470.333	1.123.501	27.396.333	681.095	968.023
Termo de mercadoria	1.128.839	198.405	170.738	1.389.806	271.491	213.367	1.128.839	198.405	170.738	1.389.806	271.491	213.367
Posição Passiva	**33.233.478**	**(5.847.915)**	**(4.655.589)**	**20.943.359**	**(1.990.345)**	**(945.864)**	**33.252.727**	**(5.849.406)**	**(4.657.081)**	**20.983.009**	**(1.993.185)**	**(948.705)**
Termo de título	814.442	(814.442)	(814.442)	441.780	(441.780)	(441.780)	814.442	(814.442)	(814.442)	441.780	(441.780)	(441.780)
Termo de moeda	31.175.416	(4.944.851)	(3.766.113)	19.906.924	(1.514.884)	(468.914)	31.194.665	(4.946.342)	(3.767.605)	19.946.574	(1.517.724)	(471.755)
Termo de mercadoria	1.243.620	(88.622)	(75.034)	594.655	(33.681)	(35.170)	1.243.620	(88.622)	(75.034)	594.655	(33.681)	(35.170)
Contrato de Opções												
De Compra - Posição Comprada	**2.668.160**	**146.534**	**54.437**	**2.411.429**	**112.500**	**94.055**	**2.668.160**	**146.534**	**54.437**	**2.411.429**	**112.500**	**94.055**
Moeda estrangeira	2.668.160	146.534	54.437	2.411.429	112.500	94.055	2.668.160	146.534	54.437	2.411.429	112.500	94.055

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.03.2022			31.12.2021			31.03.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Compra - Posição Vendida	**475.369**	**(8.291)**	**(23.917)**	**1.560.705**	**(17.118)**	**(47.202)**	**49.187**	**(2.884)**	**(12.650)**	**75.452**	**(1.940)**	**(13.569)**
Moeda estrangeira	28.424	(1.505)	(10.269)	50.559	(363)	(801)	28.424	(1.505)	(10.269)	50.559	(363)	(801)
Pré-fixados	426.182	(5.407)	(11.267)	1.485.253	(15.178)	(33.633)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	9.309	(851)	(1.681)	7.303	(740)	(597)	9.309	(851)	(1.681)	7.303	(740)	(597)
Índice IPCA	2.524	(323)	(575)	2.467	(323)	(555)	2.524	(323)	(575)	2.467	(323)	(555)
Commodities	8.930	(205)	(125)	15.123	(514)	(11.616)	8.930	(205)	(125)	15.123	(514)	(11.616)
De Venda - Posição Vendida	**3.286.081**	**(574.863)**	**(875.127)**	**4.309.028**	**(1.615.752)**	**(1.800.635)**	**2.859.899**	**(154.088)**	**(460.190)**	**2.823.775**	**(124.012)**	**(326.755)**
Moeda estrangeira	2.661.019	(146.485)	(454.956)	2.562.566	(117.265)	(102.534)	2.661.019	(146.485)	(454.956)	2.562.566	(117.265)	(102.534)
Pré-fixados	426.182	(420.775)	(414.937)	1.485.253	(1.491.740)	(1.473.880)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	6.908	(310)	(275)	4.765	(275)	(217)	6.908	(310)	(275)	4.765	(275)	(217)
Índice DI	6.658	(52)	(18)	6.498	(52)	(24)	6.658	(52)	(18)	6.498	(52)	(24)
Commodities	185.314	(7.241)	(4.941)	249.946	(6.420)	(223.980)	185.314	(7.241)	(4.941)	249.946	(6.420)	(223.980)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	**18.902.853**	**1.097.078**	**1.302.094**	**15.544.823**	**177.246**	**272.917**	**18.476.671**	**1.097.078**	**1.302.094**	**14.037.905**	**177.410**	**272.897**
DI	11.715.616	707.049	778.948	10.324.124	40.449	109.212	11.715.616	707.049	778.951	10.324.124	40.449	109.212
Moeda estrangeira	4.761.877	73.792	204.154	3.261.613	130.426	155.867	4.761.877	73.792	204.154	3.261.613	130.426	155.867
Pré-fixado	2.425.360	316.237	318.992	1.959.086	6.371	7.838	1.999.178	316.237	318.989	452.168	6.535	7.818
Posição Passiva	**8.392.171**	**(762.687)**	**(1.125.085)**	**8.463.302**	**(831.006)**	**(1.269.359)**	**8.392.171**	**(762.687)**	**(1.125.085)**	**8.463.302**	**(831.006)**	**(1.269.359)**
DI	2.967.324	(271.074)	(302.293)	358.598	(7.032)	(57.928)	2.967.324	(271.074)	(302.293)	358.598	(7.032)	(57.928)
Moeda estrangeira	4.173.700	(401.447)	(715.553)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)	4.173.700	(401.447)	(715.553)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)
Pré-fixado	226.163	(8.282)	(6.807)	201.368	(3.273)	(5.945)	226.163	(8.282)	(6.807)	201.368	(3.273)	(5.945)
IPCA	1.024.984	(81.884)	(100.432)	868.117	(11.461)	(73.135)	1.024.984	(81.884)	(100.432)	868.117	(11.461)	(73.135)
Derivativos de Crédito												
Posição Ativa												
Títulos dívida pública brasileira (1)	947.560	100.224	98.082	27.903	3.045	2.739	947.560	100.224	98.082	27.903	3.045	2.739
Outros Derivativos (2)												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	4.008.488	157.693	154.561	4.391.270	141.224	143.304	3.779.262	103.838	101.486	4.110.983	139.286	142.174
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	1.678.365	(155.697)	(119.830)	2.942.642	(36.681)	(45.537)	1.678.365	(155.697)	(119.830)	2.942.642	(36.681)	(45.539)

(1) Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação. No 1º Trimestre/2022 esta operação gerou impacto negativo no Patrimônio de Referência de R$ 16.057 mil e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(2) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2022	31.12.2021	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2022	31.12.2021
Contratos de Futuros	5.658.813	17.722.627	5.549.941	14.436.193	43.367.574	60.361.222	6.742.420	17.722.627	5.549.941	14.436.193	44.451.181	61.807.912
Contratos a Termo	20.701.554	15.588.265	5.955.369	4.746.748	46.991.936	49.567.563	21.099.540	15.588.265	5.955.369	4.746.748	47.389.922	50.210.928
Contratos de Opções	891.466	190.273	318.118	5.029.753	6.429.610	8.281.162	39.102	190.273	318.118	5.029.753	5.577.246	5.310.656
Contratos de Swap	1.844.917	6.077.576	3.120.030	16.252.501	27.295.024	24.008.125	1.418.735	6.077.576	3.120.030	16.252.501	26.868.842	22.501.207
Derivativos de Crédito	--	--	--	947.560	947.560	27.903	--	--	--	947.560	947.560	27.903
Outros	1.464.533	3.164.169	952.705	105.446	5.686.853	7.333.912	1.235.307	3.164.169	952.705	105.446	5.457.627	7.053.625

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional em 31.03.2022)

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
Bolsa												
B3	36.893.515	31.175.416	194.244	--	--	--	37.977.122	31.175.416	194.244	--	--	--
Exterior	6.474.059	--	--	--	--	--	6.474.059	--	--	--	--	--
Balcão												
Instituições Financeiras	--	1.628.884	852.364	20.228.757	947.560	5.686.853	--	2.026.870	--	19.802.575	947.560	5.457.627
Clientes	--	14.187.636	5.383.002	7.066.267	--	--	--	14.187.636	5.383.002	7.066.267	--	--

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	979.430	1.921.705	979.430	1.921.705

a.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Hedge de risco de mercado				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	**(12.359.450)**	**(12.626.404)**	**(12.359.450)**	**(12.626.404)**
Futuro	(4.889.914)	(4.850.521)	(4.889.914)	(4.850.521)
Swap	(7.469.536)	(7.775.883)	(7.469.536)	(7.775.883)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	**14.466.552**	**14.972.551**	**14.466.552**	**14.972.551**
Títulos e valores mobiliários	11.905.716	11.808.372	11.905.716	11.808.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.517.381	3.120.690	2.517.381	3.120.690
Operações de crédito	43.455	43.489	43.455	43.489
Passivo	**(2.005.294)**	**(2.209.564)**	**(2.005.294)**	**(2.209.564)**
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(2.005.294)	(2.209.564)	(2.005.294)	(2.209.564)
Hedge de investimento no exterior				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	**(346.996)**	**(403.014)**	**(346.996)**	**(403.014)**
Futuro	(346.996)	(403.014)	(346.996)	(403.014)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	**341.436**	**399.936**	**341.436**	**399.936**
Investimento no exterior	341.436	399.936	341.436	399.936

O Banco, em suas dependências no exterior, utiliza swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de captações externas como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. No Brasil, foram designadas como hedge de valor justo estratégias cujos objetos são títulos públicos federais (Letras do Tesouro Nacional) das categorias disponível para venda e mantidos até o vencimento, além de operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), tendo como objetivo a proteção do risco de mercado pré-fixado, trocando a exposição para pós-fixada. Contratos futuros de juros protegem os títulos da categoria disponível para venda e as operações de CDC, ao passo que swaps protegem os títulos da categoria mantidos até o vencimento. Há, ainda, a estratégia de hedge de investimento no exterior, utilizando contratos futuros de dólar, para proteção das oscilações cambiais em relação ao investimento do Banco no BB Americas (EUA).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

a.6) Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Ganhos e perdas registrados no resultado				
Perdas dos itens objeto de hedge	(242.406)	(162.100)	(242.406)	(162.100)
Ganhos dos instrumentos de hedge	240.610	160.326	240.610	160.326
Efeito líquido	**(1.796)**	**(1.774)**	**(1.796)**	**(1.774)**
Ganhos dos itens objeto de hedge	142.778	506.462	142.778	506.462
Perda dos instrumentos de hedge	(122.558)	(460.205)	(122.558)	(460.205)
Efeito líquido	**20.220**	**46.257**	**20.220**	**46.257**
Ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido				
Perdas dos itens objeto de hedge	(58.457)	--	(58.457)	--
Ganhos dos instrumentos de hedge	56.006	--	56.006	--
Efeito líquido	**(2.451)**	**--**	**(2.451)**	**--**

a.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.03.2022		31.12.2021		31.03.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a Termo	2.009.671	94.416	1.350.170	237.668	2.014.265	94.416	1.385.502	237.668
Contratos de Opções	899	53.538	805	93.250	899	53.538	805	93.250
Contratos de Swap	763.360	538.734	121.437	151.480	763.360	538.734	121.417	151.480
Derivativos de Crédito	--	98.082	--	2.739	--	98.082	--	2.739
Outros Derivativos	153.145	1.416	137.818	5.486	100.070	1.416	136.688	5.486
Total	**2.927.075**	**786.186**	**1.610.230**	**490.623**	**2.878.594**	**786.186**	**1.644.412**	**490.623**
Passivo								
Operações a Termo	(4.159.784)	(495.805)	(890.085)	(55.779)	(4.161.276)	(495.805)	(892.926)	(55.779)
Contratos de Opções	(541.853)	(357.191)	(1.747.486)	(100.351)	(115.649)	(357.191)	(239.973)	(100.351)
Contratos de Swap	(215.550)	(909.535)	(158.890)	(1.110.469)	(215.550)	(909.535)	(158.890)	(1.110.469)
Outros Derivativos	(112.488)	(7.342)	(45.162)	(375)	(112.488)	(7.342)	(45.163)	(376)
Total	**(5.029.675)**	**(1.769.873)**	**(2.841.623)**	**(1.266.974)**	**(4.604.963)**	**(1.769.873)**	**(1.336.952)**	**(1.266.975)**

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Contratos de Futuro	24.409	1.324.533	(45.698)	1.299.581
Operações a Termo	(3.619.418)	1.965.769	(3.594.817)	2.014.527
Contratos de Opções	(213.413)	(5.748)	(176.609)	3.277
Contratos de Swap	1.218.120	(1.472.399)	1.218.060	(1.472.239)
Derivativos de Crédito	(16.057)	749	(16.057)	749
Outros Derivativos	34.628	(7.345)	(17.973)	17.574
Total	**(2.571.731)**	**1.805.559**	**(2.633.094)**	**1.863.469**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 - CARTEIRA DE CRÉDITO

a) Carteira de crédito por modalidade

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Operações de Crédito	**697.058.947**	**691.575.606**	**706.870.886**	**704.021.237**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	288.504.537	283.542.393	294.986.700	292.280.951
Financiamentos	122.379.836	128.025.860	123.091.414	128.740.533
Financiamentos rurais	239.586.897	233.108.248	239.586.897	233.108.248
Financiamentos imobiliários	46.398.669	46.699.992	49.016.867	49.692.392
Operações de crédito vinculadas a cessão (1)	189.008	199.113	189.008	199.113
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	**79.417.067**	**78.894.111**	**80.793.583**	**80.493.360**
Operações com cartão de crédito	43.335.499	44.283.323	44.712.015	45.882.572
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	19.199.973	17.716.604	19.199.973	17.716.604
Aquisição de recebíveis	9.555.910	8.581.879	9.555.910	8.581.879
Outros créditos vinculados a operações adquiridas (2)	5.471.119	6.619.777	5.471.119	6.619.777
Avais e fianças honrados	65.801	87.256	65.801	87.256
Diversos	1.788.765	1.605.272	1.788.765	1.605.272
Operações de Arrendamento Mercantil	**--**	**--**	**303.760**	**280.971**
Total da Carteira de Crédito	**776.476.014**	**770.469.717**	**787.968.229**	**784.795.568**
Ativo circulante	336.967.398	322.650.497	342.881.323	331.004.791
Ativo não circulante	439.508.616	447.819.220	445.086.906	453.790.777
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	**(44.018.249)**	**(44.470.150)**	**(44.194.923)**	**(44.665.729)**
(Provisão para operações de crédito)	(41.585.897)	(42.135.142)	(41.738.807)	(42.301.950)
(Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito)	(2.432.352)	(2.335.008)	(2.453.259)	(2.361.141)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(2.857)	(2.638)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	**732.457.765**	**725.999.567**	**743.773.306**	**740.129.839**

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
(2) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Resultado de Operações de Crédito	**18.693.699**	**22.608.968**	**20.834.923**	**23.394.801**
Empréstimos e direitos creditórios descontados	14.475.270	10.726.140	16.300.505	11.169.049
Financiamentos rurais	3.839.055	2.909.991	3.839.055	2.909.991
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1)	1.869.253	1.449.730	2.110.175	1.733.652
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	1.305.015	382.696	1.305.015	382.696
Financiamentos imobiliários	871.563	859.163	924.417	910.441
Financiamentos à exportação	608.194	173.522	608.194	173.522
Aquisição de recebíveis	277.731	42.513	277.731	42.513
Adiantamentos a depositantes	48.635	36.544	57.143	40.898
Financiamentos em moedas estrangeiras	35.662	171.378	38.338	172.492
Avais e fianças honrados	4.191	1.222	4.191	1.222
Financiamentos (2)	(4.659.854)	5.844.765	(4.648.825)	5.847.021
Demais	18.984	11.304	18.984	11.304
Resultado de Arrendamento Mercantil	**--**	**--**	**11.771**	**5.951**
Resultado de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros (3)	**97.204**	**(53.483)**	**97.413**	**(53.053)**
Total	**18.790.903**	**22.555.485**	**20.944.107**	**23.347.699**

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R$ 162.631 mil no 1º Trimestre/2022 (com impacto no resultado de R$ 89.447 mil, líquido de tributos) e R$ 139.651 mil no 1º Trimestre/2021 (com impacto no resultado de R$ 73.237 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R$ 350.777 mil e R$ 322.206 mil, respectivamente.

(2) Inclui variação cambial negativa, referente a operações no Brasil, no montante de R$ 6.517.783 mil no 1º Trimestre/2022 e variação cambial positiva no montante de R$ 4.340.610 mil no 1º Trimestre/2021.

(3) Inclui, despesas no montante de R$ 23.471 mil (R$ 12.309 mil, líquido de tributos) no 1º Trimestre/2022, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R$ 6.206 mil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis dessas operações eram de R$ 33.664 mil.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.03.2022	%	31.12.2021	%	31.03.2022	%	31.12.2021	%
Setor Público	**60.134.447**	**7,7**	**65.185.414**	**8,5**	**60.352.754**	**7,7**	**65.440.127**	**8,3**
Administração pública	52.777.457	6,8	57.774.933	7,5	52.995.764	6,7	58.029.671	7,4
Energia elétrica	3.558.454	0,5	3.751.655	0,5	3.558.454	0,5	3.751.654	0,5
Petroleiro	2.743.410	0,3	2.914.198	0,4	2.743.410	0,4	2.785.512	0,4
Serviços	297.561	--	342.436	--	297.561	--	342.436	--
Demais atividades	757.565	0,1	402.192	0,1	757.565	0,1	530.854	--
Setor Privado	**716.341.567**	**92,3**	**705.284.303**	**91,5**	**727.615.475**	**92,3**	**719.355.441**	**91,7**
Pessoa Física	**491.150.014**	**63,3**	**481.064.438**	**62,4**	**494.450.648**	**62,7**	**484.779.288**	**61,8**
Pessoa Jurídica	**225.191.553**	**29,0**	**224.219.865**	**29,1**	**233.164.827**	**29,6**	**234.576.153**	**29,9**
Agronegócio de origem vegetal	36.166.706	4,7	34.676.471	4,5	37.357.159	4,7	36.341.500	4,6
Serviços	26.805.307	3,5	27.379.804	3,5	27.801.475	3,5	28.572.295	3,6
Agronegócio de origem animal	13.169.148	1,7	12.599.328	1,6	13.559.820	1,7	13.137.982	1,7
Comércio varejista	13.328.767	1,7	13.542.406	1,8	13.510.601	1,7	13.795.842	1,8
Transportes	13.369.259	1,7	14.407.742	1,9	13.505.920	1,7	14.591.773	1,9
Mineração e metalurgia	12.836.885	1,7	13.615.799	1,8	13.287.493	1,7	14.097.821	1,8
Instituições e serviços financeiros	12.402.211	1,6	11.370.948	1,5	13.050.699	1,7	12.131.910	1,5
Automotivo	12.539.175	1,6	12.850.558	1,7	12.949.558	1,6	13.394.912	1,7
Insumos agrícolas	10.393.845	1,4	10.124.523	1,3	10.514.856	1,3	10.237.059	1,3
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.028.609	1,0	7.793.217	1,0	8.558.050	1,1	8.666.861	1,1
Combustíveis	7.960.443	1,0	7.899.806	1,0	8.374.932	1,1	8.279.490	1,1
Energia elétrica	8.152.611	1,0	7.729.959	1,0	8.309.240	1,1	7.867.503	1,0
Eletroeletrônico	7.961.661	1,0	8.157.560	1,1	8.016.571	1,0	8.237.309	1,1
Atividades específicas da construção	7.649.005	1,0	7.558.808	1,0	7.837.919	1,0	7.848.492	1,0
Químico	7.285.538	0,9	7.217.047	0,9	7.796.952	1,0	8.170.306	1,0
Têxtil e confecções	6.449.822	0,8	6.717.601	0,9	6.504.666	0,8	6.816.772	0,9
Imobiliário	4.927.878	0,6	4.981.560	0,6	5.669.174	0,7	5.877.849	0,7
Madeireiro e moveleiro	4.344.913	0,6	4.399.177	0,6	4.363.754	0,6	4.424.540	0,6
Papel e celulose	3.723.726	0,5	3.203.703	0,4	3.928.407	0,5	3.458.752	0,4
Telecomunicações	2.697.866	0,3	2.830.787	0,4	2.963.617	0,4	3.151.109	0,4
Construção pesada	2.157.887	0,3	2.060.519	0,2	2.485.351	0,3	2.370.675	0,3
Demais atividades	2.840.291	0,4	3.102.542	0,4	2.818.613	0,4	3.105.401	0,4
Total	**776.476.014**	**100,0**	**770.469.717**	**100,0**	**787.968.229**	**100,0**	**784.795.568**	**100,0**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	BB Banco Múltiplo										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2022	31.12.2021
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas											
01 a 30	20.929.384	6.716.764	16.585.370	13.196.281	1.950.284	351.456	22.970	30.521	4.328.086	64.111.116	54.765.649
31 a 60	16.649.148	3.728.795	6.805.707	4.211.288	506.376	165.561	23.947	25.412	260.820	32.377.054	28.811.924
61 a 90	17.294.368	3.413.327	5.965.318	3.633.978	428.001	111.488	53.149	23.051	396.781	31.319.461	27.084.875
91 a 180	44.071.720	10.292.049	15.781.370	9.149.591	1.068.006	381.479	64.771	72.189	439.507	81.320.682	73.637.683
181 a 360	60.470.934	10.214.350	25.666.156	14.120.811	1.609.797	562.064	121.492	133.246	1.002.151	113.901.001	126.140.577
Acima de 360	206.056.935	50.503.269	95.309.186	46.468.972	9.941.529	5.531.784	947.579	1.980.907	10.837.311	427.577.472	436.493.363
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	50.624	27.297	91.248	175.032	69.052	25.186	6.947	4.283	18.738	468.407	585.088
Subtotal	**365.523.113**	**84.895.851**	**166.204.355**	**90.955.953**	**15.573.045**	**7.129.018**	**1.240.855**	**2.269.609**	**17.283.394**	**751.075.193**	**747.519.159**
	Operações em Curso Anormal										
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	54.538	503.327	396.809	155.002	114.148	74.981	212.651	1.511.456	1.284.115
31 a 60	--	--	22.884	108.893	100.308	51.913	39.000	28.563	104.348	455.909	412.299
61 a 90	--	--	19.578	93.331	88.227	45.802	37.104	22.981	97.544	404.567	315.560
91 a 180	--	--	50.867	222.363	221.770	127.076	89.290	56.170	267.419	1.034.955	924.349
181 a 360	--	--	109.973	339.502	361.923	205.608	139.939	102.583	505.231	1.764.759	1.609.562
Acima de 360	--	--	1.144.501	2.020.429	1.895.870	1.424.713	807.743	795.103	3.772.284	11.860.643	10.944.973
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	7.249	25.330	25.517	17.311	10.758	7.514	39.156	132.835	136.212
15 a 30	--	--	102.936	282.500	150.710	31.231	19.563	14.747	74.077	675.764	632.109
31 a 60	--	--	12.074	503.565	304.043	98.188	33.309	26.187	132.206	1.109.572	1.049.990
61 a 90	--	--	9	22.084	810.999	91.506	38.977	36.091	143.495	1.143.161	868.286
91 a 180	--	--	--	12.747	47.493	743.547	831.908	688.851	472.398	2.796.944	2.005.011
181 a 360	--	--	--	820	6	27.837	52.459	37.226	2.053.688	2.172.036	2.306.092
Acima de 360	--	--	302	849	14	53	3.034	97	333.871	338.220	462.000
Subtotal	**--**	**--**	**1.524.911**	**4.135.740**	**4.403.689**	**3.019.787**	**2.217.232**	**1.891.094**	**8.208.368**	**25.400.821**	**22.950.558**
Total	**365.523.113**	**84.895.851**	**167.729.266**	**95.091.693**	**19.976.734**	**10.148.805**	**3.458.087**	**4.160.703**	**25.491.762**	**776.476.014**	**770.469.717**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2022	31.12.2021
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas											
01 a 30	21.098.720	7.845.045	18.071.209	13.229.678	1.955.473	351.915	23.064	30.650	4.332.118	66.937.872	58.663.064
31 a 60	16.902.524	4.014.572	6.844.256	4.211.967	506.444	165.670	23.953	25.420	260.971	32.955.777	29.761.476
61 a 90	17.389.378	3.674.099	5.991.816	3.634.673	428.088	111.582	53.177	23.062	396.992	31.702.867	27.427.656
91 a 180	44.280.747	10.936.688	15.814.534	9.151.820	1.068.240	381.785	64.848	72.268	440.108	82.211.038	75.050.734
181 a 360	60.811.745	10.654.439	25.844.803	14.140.455	1.610.472	562.764	121.694	133.406	1.003.931	114.883.709	127.343.619
Acima de 360	207.627.365	51.407.015	98.227.770	46.481.676	9.975.160	5.639.435	963.696	1.982.162	10.849.197	433.153.476	442.716.396
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	50.624	29.453	250.702	175.473	69.355	25.264	6.994	4.288	18.932	631.085	765.811
Subtotal	**368.161.103**	**88.561.311**	**171.045.090**	**91.025.742**	**15.613.232**	**7.238.415**	**1.257.426**	**2.271.256**	**17.302.249**	**762.475.824**	**761.728.756**
	Operações em Curso Anormal										
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	54.540	503.421	396.809	155.009	114.150	74.983	212.652	1.511.564	1.284.129
31 a 60	--	--	22.887	108.893	100.308	51.922	39.000	28.567	104.348	455.925	412.311
61 a 90	--	--	19.581	93.331	88.227	45.811	37.104	22.985	97.544	404.583	315.572
91 a 180	--	--	50.875	222.363	221.770	127.100	89.290	56.177	267.419	1.034.994	924.385
181 a 360	--	--	109.975	339.502	361.923	205.655	139.939	102.583	505.231	1.764.808	1.609.616
Acima de 360	--	--	1.144.501	2.020.429	1.895.870	1.424.811	807.743	795.103	3.772.284	11.860.741	10.945.089
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	7.249	25.330	25.517	17.311	10.758	7.518	39.156	132.839	136.215
15 a 30	--	--	135.549	283.176	151.333	31.470	19.711	14.778	74.463	710.480	675.581
31 a 60	--	--	12.074	512.449	304.814	98.466	33.481	26.298	132.511	1.120.093	1.062.664
61 a 90	--	--	9	22.084	815.596	91.843	39.178	36.199	143.693	1.148.602	874.021
91 a 180	--	--	--	12.747	47.493	746.383	833.884	690.613	473.908	2.805.028	2.016.035
181 a 360	--	--	--	820	6	27.837	52.459	37.226	2.065.510	2.183.858	2.322.778
Acima de 360	--	--	302	849	14	53	3.034	97	354.541	358.890	488.416
Subtotal	**--**	**--**	**1.557.542**	**4.145.394**	**4.409.680**	**3.023.671**	**2.219.731**	**1.893.127**	**8.243.260**	**25.492.405**	**23.066.812**
Total	**368.161.103**	**88.561.311**	**172.602.632**	**95.171.136**	**20.022.912**	**10.262.086**	**3.477.157**	**4.164.383**	**25.545.509**	**787.968.229**	**784.795.568**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.03.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total
AA		365.523.113	--	--	--	370.146.705	--	--	--
A	0,5	84.895.851	(424.479)	(56.275)	(480.754)	73.321.284	(366.606)	(49.717)	(416.323)
B	1	167.729.266	(1.677.293)	(714.654)	(2.391.947)	172.429.906	(1.724.299)	(720.608)	(2.444.907)
C	3	95.091.693	(2.852.751)	(2.586.510)	(5.439.261)	93.814.891	(2.814.447)	(2.502.037)	(5.316.484)
D	10	19.976.734	(1.997.673)	(425.971)	(2.423.644)	19.429.487	(1.942.949)	(393.982)	(2.336.931)
E	30	10.148.805	(3.044.642)	(188)	(3.044.830)	7.796.031	(2.338.809)	(182)	(2.338.991)
F	50	3.458.087	(1.729.044)	--	(1.729.044)	2.087.702	(1.043.851)	--	(1.043.851)
G	70	4.160.703	(2.912.492)	(104.515)	(3.017.007)	3.321.211	(2.324.848)	(125.315)	(2.450.163)
H	100	25.491.762	(25.491.762)	--	(25.491.762)	28.122.500	(28.122.500)	--	(28.122.500)
Total		**776.476.014**	**(40.130.136)**	**(3.888.113)**	**(44.018.249)**	**770.469.717**	**(40.678.309)**	**(3.791.841)**	**(44.470.150)**

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado							
		31.03.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total
AA		368.161.103	--	--	--	372.789.902	--	--	--
A	0,5	88.561.311	(442.807)	(56.380)	(499.187)	79.161.623	(395.808)	(49.786)	(445.594)
B	1	172.602.632	(1.726.026)	(714.909)	(2.440.935)	177.903.710	(1.779.037)	(720.737)	(2.499.774)
C	3	95.171.136	(2.855.134)	(2.588.917)	(5.444.051)	93.883.280	(2.816.498)	(2.504.015)	(5.320.513)
D	10	20.022.912	(2.002.291)	(425.974)	(2.428.265)	19.626.324	(1.962.632)	(393.986)	(2.356.618)
E	30	10.262.086	(3.078.626)	(188)	(3.078.814)	7.804.925	(2.341.478)	(182)	(2.341.660)
F	50	3.477.157	(1.738.579)	--	(1.738.579)	2.093.736	(1.046.868)	--	(1.046.868)
G	70	4.164.383	(2.915.068)	(104.515)	(3.019.583)	3.342.270	(2.339.589)	(125.315)	(2.464.904)
H	100	25.545.509	(25.545.509)	--	(25.545.509)	28.189.798	(28.189.798)	--	(28.189.798)
Total		**787.968.229**	**(40.304.040)**	**(3.890.883)**	**(44.194.923)**	**784.795.568**	**(40.871.708)**	**(3.794.021)**	**(44.665.729)**

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Saldo inicial	**(44.470.150)**	**(44.966.048)**	**(44.665.729)**	**(45.170.370)**
(Constituição)/reversão	(4.455.544)	(3.250.138)	(4.486.686)	(3.287.100)
Provisão mínima requerida	(4.359.272)	(3.267.973)	(4.389.824)	(3.304.354)
Provisão complementar (1)	(96.272)	17.835	(96.862)	17.254
Variação cambial - provisões no exterior	90.099	(41.565)	133.862	(45.795)
Baixas para prejuízo	4.817.346	3.800.970	4.823.630	3.826.361
Saldo final	**(44.018.249)**	**(44.456.781)**	**(44.194.923)**	**(44.676.904)**

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Até 1 ano (1)	--	--	114.636	106.785
De 1 a 5 anos	--	--	188.968	174.023
Acima de 5 anos	--	--	156	163
Total a Valor Presente	**--**	**--**	**303.760**	**280.971**

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	31.03.2022	% da Carteira	31.12.2021	% da Carteira
Maior devedor	10.277.921	1,3	11.901.057	1,5
10 Maiores devedores	49.107.606	6,2	53.937.164	6,9
20 Maiores devedores	68.703.604	8,7	73.769.602	9,4
50 Maiores devedores	100.046.541	12,7	104.686.691	13,3
100 Maiores devedores	119.789.346	15,2	125.085.801	15,9

i) Créditos renegociados

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Créditos Renegociados no Período	**17.549.238**	**22.134.928**	**17.549.238**	**22.134.928**
Renegociados por atraso (1)	3.218.718	3.253.625	3.218.718	3.253.625
Renovados (2)	14.330.520	18.881.303	14.330.520	18.881.303
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso				
Saldo inicial	**28.512.842**	**29.641.629**	**28.512.842**	**29.641.629**
Contratações (1)	3.218.718	3.253.625	3.218.718	3.253.625
(Recebimento) e apropriação de juros	(1.441.672)	(1.767.891)	(1.441.672)	(1.767.891)
Baixas para prejuízo	(944.467)	(858.806)	(944.467)	(858.806)
Saldo final (3)	**29.345.421**	**30.268.557**	**29.345.421**	**30.268.557**
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	16.439.371	17.960.596	16.439.371	17.960.596
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	56,0%	59,3%	56,0%	59,3%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	2.178.023	3.586.266	2.178.023	3.586.266
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	7,4%	11,8%	7,4%	11,8%

(1) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(2) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(3) Inclui o valor de R$ 7.648 mil (R$ 17.480 mil em 31.03.2021) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R$ 10.399.077 mil (R$ 12.454.349 mil em 31.03.2021) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Informações complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Créditos contratados a liberar	174.954.302	169.854.685	175.176.589	170.148.951
Garantias prestadas (1)	12.099.961	12.427.862	11.153.255	11.256.217
Créditos abertos para importação contratados	756.298	682.911	776.659	705.686
Créditos de exportação confirmados	516.504	598.396	516.504	598.396
Recursos vinculados	104.984	188.359	105.063	188.454

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.d).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE (1)	31.03.2022	31.12.2021
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		**2.467**	**3.814**
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	2.467	3.814
Financiamentos		**476.107**	**539.736**
Proger Urbano Investimento	18/2005	436.144	491.978
FAT Taxista	02/2009	39.963	47.682
Proger Exportação	27/2005	--	52
FAT Turismo - Investimento	01/2012	--	24
Financiamentos Rurais		**2.519**	**2.303**
Pronaf Investimento	05/2005	2.246	2.024
Pronaf Custeio	04/2005	179	184
Proger Rural Investimento	13/2005	94	95
Total		**481.093**	**545.853**

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN n.º 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei n.º 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei n.º 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquininhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN n.º 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31.03.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar (1)	Total
AA (2)		1.439.663	--	--	--	1.896.504	--	--	--
A	0,5	7.439	(37)	(3)	(40)	7.548	(38)	--	(38)
B	1	31.814	(318)	(202)	(520)	39.893	(399)	(275)	(674)
C	3	37.575	(1.127)	(1.489)	(2.616)	48.985	(1.470)	(1.923)	(3.393)
D	10	1.376	(138)	(25)	(163)	1.083	(108)	(30)	(138)
E	30	544	(163)	--	(163)	526	(158)	--	(158)
F	50	348	(174)	--	(174)	551	(276)	--	(276)
G	70	90	(63)	--	(63)	506	(354)	--	(354)
H	100	2.510	(2.510)	--	(2.510)	2.697	(2.697)	--	(2.697)
Total		**1.521.359**	**(4.530)**	**(1.719)**	**(6.249)**	**1.998.293**	**(5.500)**	**(2.228)**	**(7.728)**

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.
(2) Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - OUTROS ATIVOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Financeiros	**103.827.798**	**103.511.990**	**107.640.255**	**103.423.116**
Devedores por depósitos em garantia	54.716.306	53.971.840	55.439.075	54.692.142
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	23.577.720	22.435.327	23.633.466	22.491.382
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.142.132	10.795.343	11.142.132	10.795.343
Rendas a receber	3.293.766	6.958.863	4.470.060	4.657.333
Títulos e créditos a receber (1)	2.587.279	2.670.130	3.206.947	3.296.378
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.782.030	2.736.020	2.782.030	2.736.020
Demais	5.728.565	3.944.467	6.966.545	4.754.518
Ativo circulante	51.380.415	50.897.151	53.326.794	48.987.151
Ativo não circulante	52.447.383	52.614.839	54.313.461	54.435.965
Não financeiros	**33.338.021**	**25.118.372**	**34.147.619**	**25.930.881**
Ativos atuariais (Nota 29.e)	28.352.955	20.584.753	28.352.955	20.584.753
Devedores diversos	3.272.013	2.784.237	3.729.437	3.130.318
Mantidos para venda - Recebidos	718.061	740.370	720.206	742.858
Despesas antecipadas	374.252	343.040	427.913	406.211
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	8.657	12.069	58.476	60.683
Mantidos para venda - Próprios	44.142	42.363	44.733	43.217
Créditos específicos	--	--	--	494
Demais	567.941	611.540	813.899	962.347
Ativo circulante	4.900.558	4.445.836	5.665.945	5.204.637
Ativo não circulante	28.437.463	20.672.536	28.481.674	20.726.244

(1) Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R$ 474.451 mil (R$ 474.357 mil em 31.12.2021), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.° 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Títulos e créditos a receber	(1.528.045)	(1.516.632)	(1.838.434)	(1.826.500)
Devedores diversos	(709.711)	(727.752)	(709.919)	(727.960)
Rendas a receber	(682.440)	(673.496)	(682.440)	(673.496)
Demais	(29.617)	(18.861)	(29.617)	(18.861)
Total	**(2.949.813)**	**(2.936.741)**	**(3.260.410)**	**(3.246.817)**

c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Saldo inicial	**(2.936.741)**	**(2.348.622)**	**(3.246.817)**	**(2.610.690)**
(Constituição)/reversão	(11.225)	(96.330)	(29.717)	(122.431)
Variação cambial – provisões no exterior	--	--	8.458	619
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(1.847)	(2.559)	7.666	(2.433)
Saldo final	**(2.949.813)**	**(2.447.511)**	**(3.260.410)**	**(2.734.935)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	20.812.227	21.842.685	20.853.738	21.865.031
Direitos sobre vendas de câmbio	15.113.657	16.343.332	15.127.892	16.377.041
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	58.489	68.894	58.489	68.894
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.089	950	1.089	950
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(12.407.742)	(15.820.534)	(12.407.742)	(15.820.534)
Total	**23.577.720**	**22.435.327**	**23.633.466**	**22.491.382**
Ativo circulante	22.437.077	20.644.292	22.492.823	20.700.347
Ativo não circulante	1.140.643	1.791.035	1.140.643	1.791.035
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	22.782.779	21.121.384	22.824.356	21.149.475
Câmbio vendido a liquidar	14.302.052	17.659.571	14.316.265	17.687.503
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.436	1.565	58.146	68.730
Subtotal (Nota 20.a)	**37.086.267**	**38.782.520**	**37.198.767**	**38.905.708**
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(19.199.973)	(17.716.604)	(19.199.973)	(17.716.604)
Total	**17.886.294**	**21.065.916**	**17.998.794**	**21.189.104**
Passivo circulante	16.538.711	15.569.275	16.651.211	15.692.463
Passivo não circulante	1.347.583	5.496.641	1.347.583	5.496.641
Carteira de câmbio líquida	**5.691.426**	**1.369.411**	**5.634.672**	**1.302.278**
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.101.559	1.166.586	1.121.920	1.189.362
Créditos de exportação confirmados	516.504	598.396	516.504	598.396

e) Resultado de outros ativos financeiros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Resultado de operações de câmbio	(268.334)	(175.015)	(175.739)	(171.968)
Demais	47.154	39.026	47.154	39.026
Total	**(221.180)**	**(135.989)**	**(128.585)**	**(132.942)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

BB Banco Múltiplo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Trimestre/2022			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º Trimestre/2022	Ordinárias	Preferenciais		31.12.2021	Dividendos/ JCP	Outros eventos (1)	Resultado de equivalência	31.03.2022	1º Trimestre/2021
No País							**27.527.268**	**(84.746)**	**348.974**	**2.496.218**	**30.287.714**	**1.806.231**
BB Elo Cartões Participações S.A. (2)	7.734.513	9.798.444	568.511	17.703	--	100,00%	9.109.713	--	120.162	568.569	9.798.444	241.064
BB Seguridade Participações S.A. (3)(4)	3.396.767	7.832.932	1.208.013	1.325.000	--	66,36%	4.406.798	--	(10.520)	801.651	5.197.929	650.402
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.848.176	65.371	3.000	--	100,00%	4.782.805	--	--	65.371	4.848.176	14.652
Banco Votorantim S.A. (5)	8.130.372	12.119.363	387.796	1.065.794	584.042	50,00%	5.967.875	(84.746)	(22.492)	194.093	6.054.730	178.195
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	1.005.504	135.365	3.790	--	100,00%	849.832	--	20.308	135.364	1.005.504	143.239
BB Tecnologia e Serviços (5)	218.635	280.166	11.171	248.458	248.586	99,99%	261.286	--	--	11.705	272.991	4.592
BB Administradora de Consórcios S.A.	363.783	997.518	272.010	14	--	100,00%	725.509	--	--	272.009	997.518	188.312
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.738.254	443.782	100.000	--	100,00%	1.300.180	--	(5.708)	443.782	1.738.254	368.756
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	31.681	7.348	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	7.348	31.681	5.143
Outras Participações							98.937	--	247.224	(3.674)	342.487	11.876
No Exterior							**6.689.010**	**--**	**(767.110)**	**(101.862)**	**5.820.038**	**1.549.890**
Banco Patagonia S.A.	30.700	3.005.328	562.660	578.117	--	80,39%	2.575.089	--	(611.443)	452.319	2.415.965	295.481
BB Cayman Islands Holding	1.345.029	1.447.390	2.038	241.023	--	100,00%	1.732.596	--	(287.244)	2.038	1.447.390	17.234
Banco do Brasil AG	403.143	1.023.124	(20.816)	638	--	100,00%	1.258.892	--	(214.952)	(20.816)	1.023.124	(22.134)
BB Securities LLC	27.903	393.148	(635)	5	--	100,00%	463.471	--	(69.688)	(635)	393.148	(2.726)
Banco do Brasil Americas	291.375	331.915	6.363	11.086	--	100,00%	397.197	--	(71.645)	6.363	331.915	6.594
BB USA Holding Company	--	778	--	--	--	100,00%	917	--	(139)	--	778	--
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							260.848	--	(53.130)	--	207.718	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	--	--	--	1.038.284
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas (6)							--	--	541.131	(541.131)	--	209.188
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	--	--	--	7.969
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							**34.216.278**	**(84.746)**	**(418.134)**	**2.394.356**	**36.107.752**	**3.356.121**
(Provisão para perdas)							(34.777)	--	--	--	(34.777)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(3) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 33.867.000 mil (R$ 27.493.750 mil em 31.12.2021).

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(6) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações e Cotas (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Trimestre/2022			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º Trimestre/2022	Ordinárias	Preferenciais		31.12.2021	Dividendos/ JCP	Outros eventos (1)	Resultado de equivalência	31.03.2022	1º Trimestre/2021
Coligadas (2) e controladas em conjunto (3)												
Banco Votorantim S.A. (4)	8.130.372	12.119.363	387.796	1.065.794	584.042	50,00%	5.967.875	(84.746)	(22.492)	194.093	6.054.730	178.195
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (5)	414.000	10.382.389	210.997	2.029.930	1.014.965	30,00%	3.095.264	(43.846)	--	63.299	3.114.717	23.890
Cielo S.A. (6)	5.700.000	10.170.376	184.557	778.320	--	28,79%	2.849.162	(18.758)	42.327	55.035	2.927.766	66.687
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (4)(7)	3.529.258	5.842.945	402.572	879	1.759	74,99%	4.329.665	(248.487)	(22)	300.761	4.381.917	190.725
BB Mapfre Participações S.A. (7)	1.469.848	1.869.503	355.026	944.858	1.889.339	74,99%	1.463.566	(316.820)	(11.040)	266.234	1.401.940	248.709
Brasilcap Capitalização S.A. (7)	354.398	520.996	53.189	107.989	158.877	66,66%	317.093	(555)	(4.773)	35.456	347.221	32.243
Elo Participações Ltda. (8)	437.445	2.475.703	280.958	173.620	--	49,99%	1.404.056	--	(305.085)	138.633	1.237.604	120.809
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.421.104	(13.544)	1.954.245	--	49,99%	718.943	--	(1.762)	(6.772)	710.409	(7.538)
Outras Participações (9)							180.135	(4.407)	244.306	5.917	425.951	23.022
Ágio na aquisição de investimentos no exterior (10)							260.848	--	(260.848)	--	--	--
Resultado não realizado (11)							(3.310.511)	--	40.364	--	(3.270.147)	--
							--	--	--	--	--	--
Total							**17.276.096**	**(717.619)**	**(279.025)**	**1.052.656**	**17.332.108**	**876.742**
(Provisão para perdas)							(45.292)	--	35.064	--	(10.228)	--

(1) Referem-se basicamente a reorganizações societárias, ajustes de harmonização de práticas contábeis e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

(3) O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

(4) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(5) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,15 %, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno.

(6) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R$ 2.420.575 mil (R$ 1.774.570 mil em 31.12.2021).

(7) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(8) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard. No 1º trimestre/2022 houve a alienação da participação detida no Banco Digio S.A. para a Bradescard.

(9) Inclui o investimento na CIP S.A., mensurado pelo método de equivalência patrimonial a partir do 1º Trimestre/2022, após processo de desmutualização da CIP Associação, conforme descrito na Nota 5.

(10) Os ágios oriundos da aquisição de investimentos foram reclassificados para os grupamentos do Imobilizado (Nota 15) e do Intangível (Nota 16), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.

(11) Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica (1)
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	*Holding* de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	*Holding* que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

(1) Consideram-se participações estratégicas dos investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

	31.03.2022								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	62.706.982	309.294.783	88.137.166	2.276.526	12.815.532	685.071	216.421	6.529.555	1.644.059
Ativos não circulantes	57.486.593	19.438.068	11.676.437	8.846.863	7.429.010	2.260.841	1.351.905	3.473.975	4.702.089
Passivos circulantes	73.618.210	36.367.637	84.001.920	741.000	11.772.816	262.031	147.222	8.369.683	1.267.466
Passivos não circulantes	34.456.002	286.522.269	5.641.307	--	6.602.223	208.178	--	1.112.851	1.956.010
Passivos contingentes	806.806	23.953	2.038.680	11.565	699.078	89.965	10.421	1.107.153	31.597
Resultado bruto da intermediação financeira	363.761	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	328.373	796.175	1.523.967	1.009.697	--	--	13.405	--	644.625
Outras receitas/despesas operacionais	569.233	(119.125)	(1.304.577)	(689.824)	562.625	282.947	(27.844)	87.866	(646.154)
IR e CSLL	(85.532)	(271.108)	(1.596)	(108.876)	(201.052)	(1.989)	895	(36.084)	(2.931)
Lucro líquido – 1º Trimestre/2022	**387.796**	**402.572**	**184.557**	**210.997**	**355.026**	**280.958**	**(13.544)**	**53.189**	**(4.460)**
Outros resultados abrangentes	(44.987)	(28)	--	--	(14.721)	--	(3.527)	(7.158)	--
Resultado abrangente total	342.809	402.544	184.557	210.997	340.305	280.958	(17.071)	46.031	(4.460)
Patrimônio líquido ajustado	**12.119.363**	**5.842.945**	**10.170.376**	**10.382.389**	**1.869.503**	**2.475.703**	**1.421.104**	**520.996**	**3.122.672**
% de participação	50,00%	74,99%	28,79%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
Saldo do investimento	**6.056.933**	**4.381.917**	**2.927.766**	**3.114.717**	**1.401.940**	**1.237.604**	**710.409**	**347.221**	**425.951**
Resultado não realizado	(2.203)	--	--	(2.653.894)	--	--	(616.253)	--	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2021								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	53.689.066	302.401.465	86.947.285	2.395.709	10.835.734	744.678	253.432	6.130.957	908.755
Ativos não circulantes	64.140.329	18.325.141	11.752.257	8.944.125	7.315.139	2.588.650	1.380.605	3.541.228	3.230.648
Passivos circulantes	72.204.677	35.631.094	81.367.754	1.022.286	10.341.984	313.386	195.862	8.107.576	986.841
Passivos não circulantes	33.696.169	279.320.159	7.441.200	--	5.857.207	211.268	--	1.088.809	2.054.182
Passivos contingentes	810.201	23.064	1.985.339	10.667	690.019	90.621	6.198	1.078.029	45.336
Resultado bruto da intermediação financeira	2.348.957	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	363.415	3.146.439	5.704.238	3.759.003	--	--	132.218	--	2.712.288
Outras receitas/despesas operacionais	(2.304.736)	(1.545.696)	(4.413.322)	(2.805.573)	1.234.949	992.559	(78.431)	14.557	(2.533.310)
IR e CSLL	(594.120)	(578.677)	(41.018)	(326.594)	(354.752)	(138.354)	9.274	(5.124)	(47.307)
Lucro líquido – Exercício 2021	**1.563.838**	**1.008.791**	**970.471**	**626.836**	**1.443.085**	**854.205**	**62.999**	**3.512**	**131.671**
Outros resultados abrangentes	322.992	(1.652)	--	--	(104.832)	--	293	(136.404)	--
Resultado abrangente total	1.886.830	1.007.139	970.471	626.836	1.338.253	854.205	63.292	(132.892)	131.671
Patrimônio líquido ajustado	**11.928.549**	**5.775.353**	**9.890.588**	**10.317.548**	**1.951.682**	**2.808.674**	**1.438.175**	**475.800**	**1.098.380**
% de participação	50,00%	74,99%	28,81%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
Saldo do investimento	**5.970.273**	**4.329.665**	**2.849.162**	**3.095.264**	**1.463.566**	**1.404.056**	**718.943**	**317.093**	**440.983**
Resultado não realizado	(2.398)	--	--	(2.682.846)	--	--	(627.665)	--	--

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo							
	Taxa anual de depreciação	31.12.2021	1º Trimestre/2022		31.03.2022			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.408.912	59.292	(103.826)	8.593.405	(5.227.315)	(1.712)	3.364.378
Móveis e equipamentos	10%	1.874.353	27.544	(80.069)	3.994.144	(2.172.278)	(38)	1.821.828
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.642.989	48.242	(146.056)	4.594.480	(3.049.305)	--	1.545.175
Imobilizações em curso	--	644.230	17.012	--	661.242	--	--	661.242
Terrenos	--	315.104	--	--	315.104	--	--	315.104
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	261.390	5.252	(12.162)	722.438	(467.954)	(4)	254.480
Instalações	10%	113.358	679	(6.760)	1.017.743	(910.466)	--	107.277
Veículos	10%	1.397	11	(152)	8.126	(6.870)	--	1.256
Imobilizado em estoque	--	861	(14)	--	847	--	--	847
Total		**8.262.594**	**158.018**	**(349.025)**	**19.907.529**	**(11.834.188)**	**(1.754)**	**8.071.587**

	BB Consolidado								
	Taxa anual de depreciação	31.12.2021	1º Trimestre/2022			31.03.2022			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações [1]	4 a 10%	3.433.104	98.987	(105.144)	--	8.698.605	(5.267.630)	(4.028)	3.426.947
Móveis e equipamentos	10%	2.019.139	25.551	(85.977)	--	4.225.663	(2.266.887)	(63)	1.958.713
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.698.300	54.358	(150.690)	2	4.734.575	(3.132.597)	(8)	1.601.970
Imobilizações em curso	--	671.568	6.351	--	--	677.919	--	--	677.919
Terrenos	--	321.993	(1.115)	--	--	320.878	--	--	320.878
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.239	4.211	(12.992)	--	741.181	(476.719)	(4)	264.458
Instalações	10%	120.946	(102)	(6.938)	--	1.028.520	(914.614)	--	113.906
Veículos	10%	2.086	(127)	(221)	--	9.469	(7.731)	--	1.738
Imobilizado em estoque	--	861	(14)	--	--	847	--	--	847
Total		**8.541.236**	**188.100**	**(361.962)**	**2**	**20.437.657**	**(12.066.178)**	**(4.103)**	**8.367.376**

(1) Inclui, nas movimentações do 1º Trimestre/2022, a reclassificação dos saldos oriundos da diferença entre o valor justo e o valor contábil de edificações, identificadas na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento (1)	Softwares	Outros ativos intangíveis	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento (1)	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis (2)	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%	Contrato		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldo em 31.12.2021	**3.612.488**	**3.378.123**	**--**	**6.990.611**	**3.612.488**	**3.418.770**	**--**	**--**	**7.031.258**
Movimentações - 1º Trimestre/2022									
Adições (3)	56.293	189.002	--	245.295	56.293	188.612	174.482	10.751	430.138
Variação cambial	--	(16.459)	--	(16.459)	--	(19.031)	(48.694)	--	(67.725)
Baixas	--	(60.269)	--	(60.269)	--	(61.307)	--	--	(61.307)
Amortização	(180.102)	(100.806)	--	(280.908)	(180.102)	(103.947)	(4.435)	--	(288.484)
Saldo em 31.03.2022	**3.488.679**	**3.389.591**	**--**	**6.878.270**	**3.488.679**	**3.423.097**	**121.353**	**10.751**	**7.043.880**
Valor de custo	8.189.112	6.714.778	38.596	14.942.486	8.189.112	6.817.696	505.461	49.347	15.561.616
Amortização acumulada	(3.588.614)	(3.325.187)	(14.499)	(6.928.300)	(3.588.614)	(3.394.599)	(354.217)	(14.499)	(7.351.929)
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.111.819)	--	(24.097)	(1.135.916)	(1.111.819)	--	(29.891)	(24.097)	(1.165.807)
Estimativa de Amortização	**3.488.679**	**3.389.591**	**--**	**6.878.270**	**3.488.679**	**3.423.097**	**121.353**	**--**	**7.033.129**
2022	576.289	254.220	--	830.509	576.289	256.730	11.529	--	844.548
2023	840.360	338.959	--	1.179.319	840.360	342.310	15.369	--	1.198.039
2024	808.386	338.959	--	1.147.345	808.386	342.310	15.369	--	1.166.065
2025	547.998	338.959	--	886.957	547.998	342.310	15.369	--	905.677
2026	414.686	338.959	--	753.645	414.686	342.310	15.369	--	772.365
Após 2026	300.960	1.779.535	--	2.080.495	300.960	1.797.127	48.348	--	2.146.435

(1) Os valores de aquisições e baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
(2) Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.
(3) Inclui, nas movimentações do 1º Trimestre/2022, a reclassificação dos ágios identificados na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.

b) Teste de Valor Recuperável dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. (1)	Taxa de Desconto a.a. (2)
Banco Patagonia	14,10%	38,71%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No 1º Trimestre/2022 e no 1º Trimestre/2021, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 - RECURSOS DE CLIENTES

a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	**102.242.236**	**114.173.204**	**106.471.017**	**118.758.341**
Pessoas físicas	51.028.170	53.049.681	52.608.643	54.485.579
Pessoas jurídicas	35.178.999	42.638.158	38.071.721	45.920.504
Vinculados (1)	11.412.036	6.994.702	11.504.754	7.104.786
Governos	2.556.386	2.635.508	2.556.386	2.635.508
Instituições do sistema financeiro	753.804	648.437	572.014	558.947
Moedas estrangeiras	471.772	559.583	471.772	559.583
Ligadas	508.050	3.307.277	357.296	3.158.481
Especiais do Tesouro Nacional	229.561	159.749	229.561	159.749
Domiciliados no exterior	46.745	84.505	42.157	79.600
Outros	56.713	4.095.604	56.713	4.095.604
Depósitos de poupança	**219.330.834**	**225.452.750**	**219.330.834**	**225.452.750**
Pessoas físicas	211.168.949	217.662.362	211.168.949	217.662.362
Pessoas jurídicas	7.702.081	7.347.145	7.702.081	7.347.145
Ligadas	443.653	426.845	443.653	426.845
Instituições do sistema financeiro	16.151	16.398	16.151	16.398
Depósitos a prazo	**319.386.487**	**307.572.235**	**335.997.455**	**326.640.089**
Judiciais	183.454.501	183.172.537	183.606.519	183.335.232
Moeda nacional	113.942.428	101.213.791	113.942.428	101.213.791
Moedas estrangeiras	12.565.828	13.202.917	29.024.778	32.108.076
Regime especial (2)	4.897.835	5.253.919	4.897.835	5.253.919
Garantias de terceiros (3)	1.976.026	1.985.887	1.976.026	1.985.887
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	648.723	752.726	648.723	752.726
Funproger (Nota 17.e)	512.902	497.827	512.902	497.827
Outros	1.388.244	1.492.631	1.388.244	1.492.631
Outros depósitos	**409.320**	**418.361**	**409.320**	**418.361**
Total	**641.368.877**	**647.616.550**	**662.208.626**	**671.269.541**
Passivo circulante	543.572.749	567.612.220	563.583.070	590.316.047
Passivo não circulante	97.796.128	80.004.330	98.625.556	80.953.494

(1) Inclui o montante de R$ 617.179 mil (R$ 2.259.097 mil em 31.12.2021), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

(2) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

(3) Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos a prazo (1)	192.922.429	11.104.290	17.563.640	35.319.153	62.476.975	319.386.487	307.572.235
Depósitos de poupança	219.330.834	--	--	--	--	219.330.834	225.452.750
Depósitos à vista	102.242.236	--	--	--	--	102.242.236	114.173.204
Outros depósitos	409.320	--	--	--	--	409.320	418.361
Total	**514.904.819**	**11.104.290**	**17.563.640**	**35.319.153**	**62.476.975**	**641.368.877**	**647.616.550**

(1) Inclui o valor de R$ 98.944.891 mil (R$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos a prazo (1)	192.922.429	26.065.647	18.383.823	35.883.150	62.742.406	335.997.455	326.640.089
Depósitos de poupança	219.330.834	--	--	--	--	219.330.834	225.452.750
Depósitos à vista	106.471.017	--	--	--	--	106.471.017	118.758.341
Outros depósitos	409.320	--	--	--	--	409.320	418.361
Total	**519.133.600**	**26.065.647**	**18.383.823**	**35.883.150**	**62.742.406**	**662.208.626**	**671.269.541**

(1) Inclui o valor de R$ 98.944.891 mil (R$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Depósitos de poupança	**(4.021.732)**	**(1.495.670)**	**(4.021.732)**	**(1.495.670)**
Depósitos a prazo	**(6.224.129)**	**(1.896.106)**	**(7.083.613)**	**(2.492.644)**
Judiciais	(3.915.211)	(926.931)	(3.916.671)	(928.110)
Demais	(2.308.918)	(969.175)	(3.166.942)	(1.564.534)
Total	**(10.245.861)**	**(3.391.776)**	**(11.105.345)**	**(3.988.314)**

d) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE (1)	Devolução de Recursos		31.03.2022			31.12.2021		
		Forma(2)	Data inicial	Disponível TMS(3)	Aplicado TJLP e TLP(4)	Total	Disponível TMS(3)	Aplicado TJLP e TLP(4)	Total
Proger Rural e Pronaf				**90**	**1.591**	**1.681**	**310**	**1.639**	**1.949**
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	8	95	103	14	98	112
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	82	889	971	285	916	1.201
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	607	607	11	625	636
Proger Urbano				**102.682**	**487.836**	**590.518**	**142.833**	**540.812**	**683.645**
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	101.553	485.183	586.736	131.733	535.310	667.043
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	3	--	3	--	2.742	2.742
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	1.126	2.653	3.779	11.100	2.760	13.860
Outros				**12.679**	**43.845**	**56.524**	**15.262**	**51.870**	**67.132**
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	12.587	43.845	56.432	14.907	51.785	66.692
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	92	--	92	355	85	440
Total				**115.451**	**533.272**	**648.723**	**158.405**	**594.321**	**752.726**

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n. º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n. º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n. º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n. º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n. º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	721.981.381	640.665.239	705.949.335	621.836.755
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	127.336.785	142.607.138	64.849.106	65.732.349
Depósitos interfinanceiros	23.978.206	25.678.479	24.506.462	25.968.818
Obrigações por operações vinculadas a cessão	188.777	198.879	188.777	198.879
Total	**873.485.149**	**809.149.735**	**795.493.680**	**713.736.801**
Passivo circulante	780.327.195	707.315.749	758.799.679	678.506.989
Passivo não circulante	93.157.954	101.833.986	36.694.001	35.229.812

b) Captações no mercado aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Carteira própria	**161.720.385**	**159.863.578**	**146.036.885**	**141.484.140**
Letras Financeiras do Tesouro	138.329.966	139.754.500	126.573.650	125.961.113
Títulos privados	16.495.629	13.608.117	16.495.629	13.608.117
Títulos no exterior	6.894.790	6.500.961	2.967.606	1.914.910
Carteira de terceiros	**560.260.996**	**480.801.661**	**559.912.450**	**480.352.615**
Notas do Tesouro Nacional	299.065.869	153.954.792	299.004.426	153.883.790
Letras Financeiras do Tesouro	179.879.361	181.323.747	179.592.258	180.945.703
Letras do Tesouro Nacional	81.315.766	145.523.122	81.315.766	145.523.122
Total	**721.981.381**	**640.665.239**	**705.949.335**	**621.836.755**
Passivo circulante	707.180.612	625.999.536	695.075.752	611.762.362
Passivo não circulante	14.800.769	14.665.703	10.873.583	10.074.393

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos

	BB Banco Múltiplo					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.03.2022	31.12.2021
No Exterior	**3.374.466**	**8.434.845**	**35.193.853**	**480.224**	**47.483.388**	**55.153.777**
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	7.863	618.405	31.658.280	--	32.284.548	40.558.989
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.289.919	7.676.904	3.423.693	472.657	14.863.173	14.193.302
Importação	76.684	139.536	111.880	7.567	335.667	401.486
Total	**3.374.466**	**8.434.845**	**35.193.853**	**480.224**	**47.483.388**	**55.153.777**
Passivo circulante					11.809.311	16.426.056
Passivo não circulante					35.674.077	38.727.721

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.03.2022	31.12.2021
No Exterior	**3.382.731**	**7.823.160**	**3.876.656**	**480.224**	**15.562.771**	**14.887.652**
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.306.047	7.683.624	3.764.776	472.657	15.227.104	14.486.166
Importação	76.684	139.536	111.880	7.567	335.667	401.486
Total	**3.382.731**	**7.823.160**	**3.876.656**	**480.224**	**15.562.771**	**14.887.652**
Passivo circulante					11.205.891	12.779.321
Passivo não circulante					4.356.880	2.108.331

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Tesouro Nacional - Crédito Rural		**153.090**	**142.969**	**153.090**	**142.969**
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50 % a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	18.320	10.698	18.320	10.698
Cacau	IGP-M + 8,00 % a.a. ou TJLP + 0,60 % a.a. ou Pré 6,35 % a.a.	119.412	116.963	119.412	116.963
Recoop	Pré 5,75 % a.a. a 8,25 % a.a. ou IGP-DI + 1,00 % a.a. ou IGP-DI + 2,00 % a.a.	10.770	10.770	10.770	10.770
Outros		4.588	4.538	4.588	4.538
BNDES	**Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,50 % a.a. a 4,00 % a.a. IPCA + 4,20 % a.a. a 9,41 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. Var. Camb. + 1,40 % a. a. a 3,00 % a.a. TLP + 1,30 % a.a. a 2,10 % a.a.**	**16.232.571**	**16.638.212**	**16.232.571**	**16.638.212**
Caixa Econômica Federal	**Pré 4,86 % a.a. (média)**	**27.749.718**	**28.303.957**	**27.749.718**	**28.303.957**
Finame	**Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,90 % a.a. a 4,00 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. a 2,45 % a.a. Var. Camb. + 1,40 a.a. a 3,00% a.a. TLP + 1,42 % a.a. a 2,25 % a.a.**	**4.959.023**	**5.558.800**	**4.959.023**	**5.558.800**
Outras Instituições Oficiais		**191.933**	**200.759**	**191.933**	**200.759**
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00 % a.a.	191.905	200.731	191.905	200.731
Outros		28	28	28	28
Total		**49.286.335**	**50.844.697**	**49.286.335**	**50.844.697**
Passivo circulante		34.117.971	34.825.254	34.117.971	34.825.254
Passivo não circulante		15.168.364	16.019.443	15.168.364	16.019.443

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	30.567.062	36.608.664	--	--
Total	**30.567.062**	**36.608.664**	**--**	**--**
Passivo circulante	8.222.318	9.857.621	--	--
Passivo não circulante	22.344.744	26.751.043	--	--

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Captações no Mercado Aberto	**(16.992.935)**	**(2.760.346)**	**(16.646.628)**	**(2.678.148)**
Carteira de terceiros	(12.681.513)	(2.267.944)	(12.417.068)	(2.227.472)
Carteira própria	(4.311.422)	(492.402)	(4.229.560)	(450.676)
Depósitos interfinanceiros	**(622.679)**	**(167.156)**	**(1.920.371)**	**(171.400)**
Obrigações por empréstimos (1)	**8.030.487**	**(5.535.996)**	**8.646.521**	**(4.824.517)**
Obrigações por repasses	**4.331.039**	**(4.659.520)**	**4.672.189**	**(4.271.216)**
Do exterior (1)	5.058.462	(3.951.231)	5.399.612	(3.562.927)
Caixa Econômica Federal	(395.268)	(377.357)	(395.268)	(377.357)
BNDES	(277.631)	(267.285)	(277.631)	(267.285)
Finame	(37.130)	(55.467)	(37.130)	(55.467)
Tesouro Nacional	(5.062)	(4.872)	(5.062)	(4.872)
Outras	(12.332)	(3.308)	(12.332)	(3.308)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior (2)	**(1.964.543)**	**--**	**(2.505.678)**	**1.255.441**
Total	**(7.218.631)**	**(13.123.018)**	**(7.753.967)**	**(10.689.840)**

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

(2) Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	142.330.626	125.674.635	147.742.989	132.200.713
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	25.271.753	37.373.687	25.271.753	37.357.778
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 19.d)	34.488.632	38.724.215	26.388.632	30.600.004
Total	**202.091.011**	**201.772.537**	**199.403.374**	**200.158.495**
Passivo circulante	64.575.551	61.258.515	64.575.551	61.277.699
Passivo não circulante	137.515.460	140.514.022	134.827.823	138.880.796

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.03.2022	31.12.2021
Banco Múltiplo						**142.330.626**	**125.674.635**
Programa "Global Medium - Term Notes"						**19.765.218**	**20.412.085**
	USD	1.000.000	4,63 %	2017	2025	4.770.628	5.682.296
	BRL	293.085	10,15 %	2017	2027	285.777	299.504
	USD	750.000	4,88 %	2018	2023	3.630.109	4.224.448
	COL	160.000.000	8,51 %	2018	2025	208.187	237.353
	USD	750.000	4,75 %	2019	2024	3.555.711	4.237.444
	BRL	398.000	9,50 %	2019	2026	395.379	392.202
	MXN	1.900.000	8,50 %	2019	2026	490.780	556.370
	COL	520.000.000	6,50 %	2019	2027	625.171	724.135
	USD	750.000	3,25 %	2021	2026	3.423.806	4.058.333
	USD	500.000	4,87 %	2022	2029	2.379.670	--
"Senior Notes"						**5.229.629**	**6.097.753**
	USD	1.085.133 (1)	3,88 %	2012	2022	5.229.629	6.097.753
Certificados de Depósitos (2)						**5.108.753**	**5.210.122**
Curto prazo			0,00 a 11,33%			4.989.816	5.073.202
Longo prazo			1,35% a 1,57%		2024	118.937	136.920
Certificados de operações estruturadas						**10.943**	**9.694**
Curto prazo			3,93% a 12,43% do DI			9.407	8.063
Longo prazo			9,03 a 12,66% do DI		2024	1.536	1.631
Letras de Crédito Imobiliário			**70,00 a 100,00 % do DI TR + 7,7151 %**			**12.373.537**	**12.547.846**
Curto prazo						3.263.122	3.632.368
Longo prazo					2026	9.110.415	8.915.478
Letras de Crédito do Agronegócio			**80,00 a 103,50% do DI Pré 2,09 a 12,49 %**			**95.773.676**	**81.396.088**
Curto prazo						44.934.806	37.489.728
Longo prazo					2024	50.838.870	43.906.360
Letras financeiras						**4.068.870**	**1.047**
Curto prazo			**98,25% do DI**			1.079	1.047
Longo prazo			**100,00% do DI + 0,65%**		2024	4.067.791	--
Banco Patagonia			**Pré 38,50% 500 pontos + Badlar**			**--**	**33.903**
Curto prazo	ARS					--	33.903
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior (3)						**5.440.984**	**6.522.534**
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior (3)							
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2019	2024	707.281	925.372
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	806.518	1.005.851
Notas estruturadas (3)							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.395.487	2.802.777
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.531.698	1.788.534
Valor eliminado na consolidação (4)						**(28.621)**	**(30.359)**
Total						**147.742.989**	**132.200.713**
Passivo circulante						59.071.558	52.336.064
Passivo não circulante						88.671.431	79.864.649

(1) Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". A emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

(4) Referem-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.03.2022	31.12.2021
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						**20.535.828**	**23.469.518**
Dívidas Subordinadas no exterior						**3.549.633**	**12.765.196**
	USD	1.490.000	5,88%	2011	2022	--	8.524.497
	USD	741.115	5,88%	2012	2023	3.549.633	4.240.699
Letras financeiras subordinadas						**1.186.292**	**1.138.973**
		976.226	8,08% + IPCA	2014	2022	1.165.944	1.118.233
		20.000	100,00% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	20.348	20.740
Total das dívidas subordinadas – Banco Múltiplo						**25.271.753**	**37.373.687**
Valores eliminados na consolidação						--	(15.909)
Total das dívidas subordinadas – BB Consolidado (1)						**25.271.753**	**37.357.778**
Passivo circulante						4.715.577	9.679.695
Passivo não circulante						20.556.176	27.678.083

(1) O montante de R$ 20.535.828 mil (R$ 23.469.518 mil em 31.12.2021) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

d) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Captações	Moeda	Valor Emitido(1)	Remuneração a.a.	Data Captação	31.03.2022	31.12.2021
Bônus perpétuos						
	USD	1.285.950	9,25%	2012	6.394.927	7.378.278
	USD	1.950.000	6,25%	2013	9.495.350	11.012.865
	BRL	8.100.000	5,50%(2)	2012	8.161.469	8.311.292
	USD	2.150.000	9,00%	2014	10.436.886	12.021.780
Total – Banco Múltiplo					**34.488.632**	**38.724.215**
Valores eliminados na consolidação					--	(24.211)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)
Total – BB Consolidado					**26.388.632**	**30.600.004**
Passivo circulante					788.416	322.547
Passivo não circulante					25.600.216	30.277.457

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.
(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R$ 25.485.675 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R$ 30.015.187 mil em 31.12.2021), na qualidade de capital complementar, vide quadro de apuração do PR na Nota 30.c.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (outstanding value USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (outstanding value USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

(i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;

(ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;

(iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;

(iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

(i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);

(ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

(iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

(iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

(v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

(i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);

(ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;

(iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Recursos de aceites e emissão de títulos	**(2.894.889)**	**(541.718)**	**(3.000.220)**	**(645.386)**
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(1.985.219)	(338.434)	(1.985.219)	(338.434)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(531.392)	(65.190)	(636.723)	(168.858)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(261.865)	(56.244)	(261.865)	(56.244)
Letras financeiras	(116.163)	(81.802)	(116.163)	(81.802)
Certificados de operações estruturadas	(250)	(48)	(250)	(48)
Dívidas subordinadas	**(92.638)**	**(191.126)**	**(92.638)**	**(191.126)**
Instrumentos híbridos de capital e dívida	**(643.791)**	**(645.267)**	**(582.322)**	**(600.397)**
Total	**(3.631.318)**	**(1.378.111)**	**(3.675.180)**	**(1.436.909)**

20 - OUTROS PASSIVOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Outros Passivos Financeiros	**117.670.337**	**113.012.060**	**118.176.627**	**112.771.836**
Operações com cartão de crédito/débito	40.553.444	41.156.891	40.906.344	41.610.453
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	37.086.267	38.782.520	37.198.767	38.905.708
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	30.932.919	27.029.673	30.932.919	27.029.673
Demais	9.097.707	6.042.976	9.138.597	5.226.002
Passivo circulante	91.076.335	84.959.502	92.384.912	85.875.579
Passivo não circulante	26.594.002	28.052.558	25.791.715	26.896.257
Outros Passivos Não Financeiros	**38.947.245**	**26.511.701**	**42.723.160**	**31.086.034**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	14.087.127	454.433	14.132.261	487.987
Passivos atuariais (Nota 29.e)	11.284.118	11.609.890	11.284.118	11.609.890
Credores diversos [1]	5.134.189	5.363.806	8.617.271	8.810.155
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	3.436.690	3.285.778	3.436.690	3.285.778
Obrigações sociais e estatutárias	2.869.271	3.693.737	2.990.234	4.460.298
Obrigações por convênios oficiais	972.786	868.432	972.786	868.432
Rendas antecipadas	--	--	--	132.917
Demais	1.163.064	1.235.625	1.289.800	1.430.577
Passivo circulante	38.827.183	26.391.448	40.674.033	29.116.143
Passivo não circulante	120.062	120.253	2.049.127	1.969.891

(1) Inclui o montante de R$ 22.247 mil (R$ 22.247 mil em 31.12.2021) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedido por meio da MP n.º 2.196/2001.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO (1)	20.766.319	16.344.785	20.766.319	16.344.785
Marinha Mercante	6.119.630	7.317.190	6.119.630	7.317.190
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.135.359	2.010.777	2.135.359	2.010.777
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	984.576	840.488	984.576	840.488
Pasep	420.333	28	420.333	28
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	206.598	204.780	206.598	204.780
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	172.869	165.704	172.869	165.704
Outros	127.235	145.921	127.235	145.921
Total	**30.932.919**	**27.029.673**	**30.932.919**	**27.029.673**
Passivo circulante	6.848.876	7.711.219	6.848.876	7.711.219
Passivo não circulante	24.084.043	19.318.454	24.084.043	19.318.454

(1) A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R$ 19.855.647 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R$ 910.672 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).

c) Outras despesas de captação

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento (1)	751.811	(832.567)	751.811	(832.567)
Demais	(223.736)	(188.259)	(162.277)	(143.512)
Total	**528.075**	**(1.020.826)**	**589.534**	**(976.079)**

(1) Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei n.º 7.827/1989 (Nota 20.b), e saldo de variação cambial incidente sobre o passivo, credora no montante de R$ 1.546.792 mil no 1º Trimestre/2022 (devedora em R$ 518.128 mil no 1º Trimestre/2021).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21 - PROVISÕES

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Cíveis, fiscais e trabalhistas	**30.508.431**	**29.628.159**	**30.709.023**	**29.835.993**
Demandas cíveis (Nota 21.b)	11.400.591	11.303.452	11.505.606	11.409.264
Demandas trabalhistas (Nota 21.b)	5.014.017	4.684.907	5.073.339	4.746.919
Demandas fiscais (Nota 21.b)	802.631	537.780	831.310	570.356
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) (Nota 21.c) (1)	13.291.192	13.102.020	13.298.768	13.109.454
Outras Provisões	**6.527.664**	**6.401.564**	**6.996.922**	**6.974.318**
Pagamentos a efetuar	4.235.097	4.193.509	4.703.651	4.765.521
Garantias financeiras prestadas (Nota 21.d)	539.460	615.918	539.663	616.158
Outras	1.753.107	1.592.137	1.753.608	1.592.639
Total	**37.036.095**	**36.029.723**	**37.705.945**	**36.810.311**

(1) Inclui, no BB Consolidado, o montante de R$ 7.576 mil (R$ 7.434 mil em 31.12.2021) referente à BB Consórcios.

b) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12.03.2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, prorrogáveis por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, em 29.05.2020 (acórdão publicado em 18.06.2020).

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 11.09.2019.

Em relação ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correta. Sobre esse tema, no final de 2015, foi julgado RESP 1.319.232-DF nos autos da ACP 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32%) e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versava sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Em 24.03.2021, considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP e a consequente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário do Banco do Brasil. Em 22.06.2021, o mesmo recurso foi inadmitido, sendo interpostos os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento no âmbito do STJ.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	**11.303.452**	**9.195.502**	**11.409.264**	**9.579.206**
Constituição	850.453	1.391.036	861.110	1.422.268
Reversão da provisão	(64.840)	(43.568)	(70.897)	(63.254)
Baixa por pagamento	(796.668)	(725.775)	(799.805)	(725.790)
Atualização monetária e variação cambial	108.194	66.533	105.934	83.210
Saldo final	**11.400.591**	**9.883.728**	**11.505.606**	**10.295.640**
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	**4.684.907**	**4.442.070**	**4.746.919**	**4.499.477**
Constituição	567.627	542.760	569.963	545.672
Reversão da provisão	(18.373)	(44.438)	(21.808)	(45.114)
Baixa por pagamento	(309.779)	(432.949)	(310.045)	(434.227)
Atualização monetária e variação cambial	89.635	72.416	88.310	73.498
Saldo final	**5.014.017**	**4.579.859**	**5.073.339**	**4.639.306**
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	**537.780**	**408.370**	**570.356**	**440.539**
Constituição	304.811	29.957	305.733	31.386
Reversão da provisão	(2.273)	(11.196)	(4.961)	(18.534)
Baixa por pagamento	(46.638)	(3.811)	(46.638)	(3.811)
Atualização monetária e variação cambial	8.951	1.204	6.820	1.368
Saldo final	**802.631**	**424.524**	**831.310**	**450.948**
Total das Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	**17.217.239**	**14.888.111**	**17.410.255**	**15.385.894**

Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	9.815.480	4.465.687	723.404	9.909.097	4.523.816	750.470
Acima de 5 anos	1.585.111	548.330	79.227	1.596.509	549.523	80.840
Total	**11.400.591**	**5.014.017**	**802.631**	**11.505.606**	**5.073.339**	**831.310**

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

Passivos contingentes – possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Demandas Fiscais (1)	12.533.942	12.192.801	13.380.428	13.021.018
Demandas Cíveis	2.229.574	2.248.542	2.319.409	2.530.401
Demandas Trabalhistas	89.155	87.689	121.017	124.622
Total	**14.852.671**	**14.529.032**	**15.820.854**	**15.676.041**

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições sobre verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R$ 304.075 mil; de participação em lucros e resultados, no valor de R$ 1.172.078 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R$ 2.409.339 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R$ 1.869.707 mil.

Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Demandas Cíveis	18.710.285	18.558.641	18.776.341	18.621.596
Demandas Fiscais	9.143.994	8.989.897	9.727.897	9.566.584
Demandas Trabalhistas	6.986.361	6.734.105	7.017.086	6.765.433
Total	**34.840.640**	**34.282.643**	**35.521.324**	**34.953.613**

c) Obrigações legais

O Banco mantém registrado em Provisões – Cíveis, trabalhistas e fiscais e em Passivos Fiscais – Correntes o montante de R$ 19.862.865 mil (R$ 19.673.693 mil em 31.12.2021), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Assim, passou a compensar integralmente prejuízos fiscais (até outubro/2005) e bases negativas (até fevereiro/2009) com o valor devido desses tributos. O Banco obteve, liminarmente, a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, mediante depósito judicial (caução) do montante devido (70% do valor compensado).

Em 26.06.2019, o STF finalizou o julgamento de recurso extraordinário de terceiro (RE 591.340-SP) e concluiu que é constitucional a limitação (30%) do direito de compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas, o que repercutirá no julgamento do Recurso Extraordinário do Banco.

Após o julgamento do Recurso Extraordinário do Banco, os valores depositados judicialmente serão convertidos em renda a favor da União Federal.

Valores relacionados às referidas ações

	31.03.2022	31.12.2021
Depósitos Judiciais	**19.862.865**	**19.673.693**
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	12.045.854	11.856.682
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	**19.862.865**	**19.673.693**
Prejuízos fiscais de IRPJ (Passivos Fiscais – Correntes)	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar (Passivos Fiscais – Correntes)	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	13.291.192	13.102.020

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Garantias financeiras prestadas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.03.2022		31.12.2021		31.03.2022		31.12.2021	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas [1]	3.633.838	453.900	4.369.236	540.416	2.704.797	454.103	3.192.685	540.656
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	577.412	75.253	537.419	63.507	448.346	75.253	408.354	63.507
Outras fianças bancárias	5.717.363	9.105	6.083.017	10.224	5.826.862	9.105	6.214.700	10.224
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.971.507	874	1.213.208	1.379	1.971.507	874	1.213.208	1.379
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	142.242	328	167.249	372	142.242	328	167.249	372
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	57.599	--	57.733	20	57.599	--	57.733	20
Outros avais	--	--	--	--	1.902	--	2.288	--
Total	**12.099.961**	**539.460**	**12.427.862**	**615.918**	**11.153.255**	**539.663**	**11.256.217**	**616.158**

(1) Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

e) Resultado de provisões

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Cíveis, fiscais e trabalhistas	**(1.721.821)**	**(1.682.288)**	**(1.732.548)**	**(1.716.542)**
Cíveis	(582.271)	(1.054.063)	(599.177)	(1.090.716)
Trabalhistas	(638.889)	(570.738)	(636.465)	(574.056)
Fiscais	(311.489)	(19.965)	(307.592)	(14.220)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	(189.172)	(37.522)	(189.314)	(37.550)
Outras	**(96.389)**	**(163.885)**	**(96.192)**	**(163.885)**
Garantias financeiras prestadas	76.082	4.557	76.279	4.557
Outras	(172.471)	(168.442)	(172.471)	(168.442)
Total	**(1.818.210)**	**(1.846.173)**	**(1.828.740)**	**(1.880.427)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 - TRIBUTOS

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Valores Correntes	**(167.186)**	**(18.212)**	**(1.215.929)**	**(773.426)**
IR e CSLL no país	(152.436)	(790)	(1.198.256)	(754.938)
Imposto de renda no exterior	(14.750)	(17.422)	(17.673)	(18.488)
Valores Diferidos	**(282.307)**	**684.872**	**(315.546)**	**662.604**
Passivos Fiscais Diferidos	**(687.616)**	**(329.187)**	**(678.890)**	**(322.448)**
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(3.418)	(2.036)
Marcação a mercado	51.564	(70.250)	58.573	(66.610)
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(296.483)	--	(296.483)	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(85.127)	(16.885)	(85.127)	(16.885)
Lucros do exterior	(181.206)	(182.532)	(181.206)	(182.532)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(51.998)	(66.945)	(51.998)	(66.945)
Créditos recuperados a prazo	(124.366)	7.425	(124.366)	7.425
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	5.135	5.135
Ativos Fiscais Diferidos	**405.309**	**1.014.059**	**363.344**	**985.052**
Diferenças temporárias	278.875	333.537	250.921	290.806
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(68.160)	581.883	(68.160)	581.883
Marcação a mercado	197.606	120.969	183.595	134.693
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(3.012)	(22.330)	(3.012)	(22.330)
Total	**(449.493)**	**666.660**	**(1.531.475)**	**(110.822)**

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Resultado Antes dos Tributos e Participações	**7.870.570**	**4.008.444**	**9.561.160**	**5.260.611**
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(3.541.757)	(1.803.800)	(4.302.522)	(2.367.275)
Encargos JCP	935.270	623.804	935.270	623.804
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	1.320.971	1.510.254	472.410	394.534
Participação de empregados no lucro	380.237	230.550	380.733	231.528
Outros valores [1]	455.786	105.852	982.634	1.006.587
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	**(449.493)**	**666.660**	**(1.531.475)**	**(110.822)**

(1) Referem-se principalmente, no BB Consolidado, a variação cambial incidente sobre investimentos no exterior (no 1º Trimestre/2021), bem como as receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste – FCO.

c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Cofins	(816.979)	(593.209)	(1.024.091)	(755.931)
ISSQN	(220.157)	(213.686)	(300.884)	(279.378)
PIS/Pasep	(132.796)	(96.437)	(174.147)	(129.331)
Outras	(45.022)	(42.115)	(186.338)	(164.651)
Total	**(1.214.954)**	**(945.447)**	**(1.685.460)**	**(1.329.291)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.691.727	1.424.418	1.774.190	1.497.892
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Créditos recuperados a prazo	886.664	762.298	886.664	762.298
Dependências no exterior	41.264	62.871	76.295	108.315
Decorrentes de lucros do exterior	181.206	--	181.206	--
Ajuste da carteira de leasing	--	--	28.276	24.858
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	9.753.831	5.997.116	9.753.831	5.997.116
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	84.268	--	84.268	--
Outros	52.539	52.539	52.539	52.539
Total dos Passivos Fiscais Diferidos	**12.825.643**	**8.433.386**	**12.971.413**	**8.577.162**
Imposto de Renda	6.624.412	4.405.768	6.713.710	4.493.460
Contribuição Social	5.298.669	3.516.471	5.347.034	3.565.223
Cofins	775.978	439.277	782.952	445.584
PIS/Pasep	126.584	71.870	127.717	72.895

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2021	1º Trimestre/2022		31.03.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	51.126.177	4.239.500	(4.634.552)	50.731.125
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.461.237	2.679.433	(2.242.011)	29.898.659
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	993.658	122.383	--	1.116.041
Provisões passivas - outras	13.607.564	1.255.834	(1.190.649)	13.672.749
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	--	(156.127)	1.126.169
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.479.840	149.719	(645.311)	1.984.248
Outras provisões	3.301.582	32.131	(400.454)	2.933.259
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.585.950	21.582	(89.742)	3.517.790
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	**55.348.665**	**4.261.082**	**(4.724.294)**	**54.885.453**
Imposto de Renda	30.583.219	2.357.492	(2.587.710)	30.353.001
Contribuição Social	24.508.371	1.888.951	(2.076.153)	24.321.169
Cofins	221.140	12.593	(51.984)	181.749
PIS/Pasep	35.935	2.046	(8.447)	29.534

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado			
	31.12.2021	1º Trimestre/2022		31.03.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	52.319.683	4.309.793	(4.760.226)	51.869.250
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.559.509	2.683.614	(2.242.119)	30.001.004
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	1.001.835	122.555	(942)	1.123.448
Provisões passivas - outras	13.675.806	1.260.245	(1.192.679)	13.743.372
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	--	(156.127)	1.126.169
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.588.480	183.633	(747.396)	2.024.717
Outras provisões	4.211.757	59.746	(420.963)	3.850.540
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	21.560	--	(7.250)	14.310
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.642.224	22.157	(91.656)	3.572.725
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	**56.620.005**	**4.331.950**	**(4.859.132)**	**56.092.823**
Imposto de Renda	31.574.099	2.395.962	(2.676.240)	31.293.821
Contribuição Social	24.777.083	1.916.650	(2.110.569)	24.583.164
Cofins	231.246	16.635	(62.213)	185.668
PIS/Pasep	37.577	2.703	(10.110)	30.170

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários – não ativados)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Créditos tributários no exterior	1.436.711	1.256.225	1.436.711	1.256.225
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	22.377	22.050
Diferenças temporárias	--	--	4.052	4.765
Total dos Créditos Tributários	**1.436.711**	**1.256.225**	**1.463.140**	**1.283.040**
Imposto de Renda	798.173	697.903	817.606	717.620
Contribuição Social	638.538	558.322	645.534	565.420

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2021, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	13.697.649	15.191.382	13.941.614	15.297.806
Em 2023	16.319.433	15.619.173	16.588.540	15.695.932
Em 2024	16.536.801	15.263.189	16.776.834	15.276.418
Em 2025	6.178.479	5.563.097	6.262.119	5.614.128
Em 2026	1.227.480	1.079.593	1.252.631	1.088.447
Em 2027	829.146	712.082	853.092	721.444
Em 2028	414.664	347.735	430.618	354.818
Em 2029	84.070	68.841	96.013	75.159
Em 2030	3.305	2.643	14.501	8.577
Em 2031	22.010	17.184	368.038	187.717
Em 2032	35.628	27.162	36.005	27.223
Total de Créditos Tributários em 31.12.2021	**55.348.665**	**53.892.081**	**56.620.005**	**54.347.669**

No 1º Trimestre/2022, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R$ 4.724.294 mil, correspondente a 34,49% da respectiva projeção de utilização para o período de 2022, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 21.c), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2021, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Temporárias (2)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (1)	Diferenças Temporárias (2)
Em 2022	17%	25%	18%	25%
Em 2023	8%	31%	9%	31%
Em 2024	12%	31%	12%	31%
A partir de 2025	63%	13%	61%	13%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31.03.2022	31.12.2021
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	141.976.558	134.225.898
Valor patrimonial por ação (R$) (1)	49,75	47,04
Valor de mercado por ação (R$)	34,70	28,85
Patrimônio Líquido Consolidado	153.014.160	144.857.186

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R$ 90.000.023 mil (R$ 90.000.023 mil em 31.12.2021) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R$ 1 bilhão e uma parcela final de R$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

d) Reservas de capital e de lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de Lucros	48.989.496	51.511.170	48.686.928	51.180.290
Reserva legal	10.237.793	10.237.793	10.237.793	10.237.793
Reservas Estatutárias	38.751.703	41.273.377	38.449.135	40.942.497
Margem operacional	33.108.626	33.108.626	32.671.825	32.636.497
Equalização de remuneração do capital	5.643.077	8.164.751	5.777.310	8.306.000

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Lucro líquido – BB Banco Múltiplo (R$ mil)	6.570.637	4.157.202
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.771.411	2.853.577.258
Número médio ponderado de ações (diluído) (1)	2.853.433.826	2.853.246.452
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	2,30	1,46

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m e 23.n), sendo respectivamente 337.585 e 330.806 em cada um dos períodos da tabela acima.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2022				
Dividendos	443.296	0,155	23.05.2022	31.05.2022
Juros sobre o capital próprio (1)	601.008	0,211	14.03.2022	31.03.2022
Juros sobre o capital próprio complementares (1)	1.477.370	0,518	23.05.2022	31.05.2022
Total destinado aos acionistas	**2.521.674**	**0,884**		
Dividendos	443.296	0,155		
Juros sobre o capital próprio (1)	2.078.378	0,729		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2021				
Dividendos	212.107	0,074	21.05.2021	28.05.2021
Juros sobre o capital próprio (1)	415.758	0,146	11.03.2021	31.03.2021
Juros sobre o capital próprio complementares (1)	970.473	0,340	21.05.2021	28.05.2021
Total destinado aos acionistas	**1.598.338**	**0,560**		
Dividendos	212.107	0,074		
Juros sobre o capital próprio (1)	1.386.231	0,486		

(2) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	31.03.2022	31.12.2021
BB Banco Múltiplo	**6.570.637**	**4.157.202**	**141.976.558**	**134.225.898**
Instrumento elegível a capital principal (1)	61.469	44.870	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado (2)	28.312	23.835	(302.568)	(330.880)
Participação dos não controladores	--	--	3.240.170	2.862.168
BB Consolidado	**6.660.418**	**4.225.907**	**153.014.160**	**144.857.186**

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 2.f e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Outros resultados abrangentes

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Banco do Brasil		
Títulos disponíveis para venda	(1.406.997)	(1.873.165)
Hedge de investimento no exterior	29.371	--
Variação cambial de investimentos no exterior	(2.681.380)	(1.966.035)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(801.801)	(4.699.072)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos disponíveis para venda	32.657	(52.197)
Hedge de fluxo de caixa	112.836	181.490
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(580)	(580)
Total	**(4.715.894)**	**(8.409.559)**

i) Participação dos não controladores

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	31.03.2022	31.12.2021
BB Tecnologia e Serviços	1	1	36	35
Fundos de Investimento	(151)	--	15.768	--
Banco Patagonia S.A.	110.341	72.081	589.363	628.180
BB Seguridade S.A.	406.376	329.519	2.635.003	2.233.953
Total	**516.567**	**401.601**	**3.240.170**	**2.862.168**

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.03.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	133.107.814	4,6	133.689.414	4,7
Ações em Tesouraria (1)	11.830.375	0,5	12.017.619	0,4
Outros acionistas	1.287.770.289	44,9	1.287.001.445	44,9
Total	**2.865.417.020**	**100,0**	**2.865.417.020**	**100,0**
Residentes no país	2.231.453.690	77,9	2.293.329.268	80,0
Residentes no exterior	633.963.330	22,1	572.087.752	20,0

(1) Inclui, em 31.03.2022, 49.614 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (42.983 em 31.12.2021).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON (1)	
	31.03.2022	31.12.2021
Conselho de Administração (exceto o Presidente do Banco)	3.599	3.599
Diretoria Executiva (Inclui o Presidente do Banco)	145.926	95.341
Conselho Fiscal	1.000	1.000
Comitê de Auditoria	2.015	2.015

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	31.03.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.591.910	49,6	1.420.413.540	49,6
Outras movimentações (1)	136.659		178.370	
Ações em circulação (free float) no fim do período (2)	1.420.728.569	49,6	1.420.591.910	49,6
Total emitido	**2.865.417.020**	**100,0**	**2.865.417.020**	**100,0**

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.03.2022		31.12.2021		31.03.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em Tesouraria	**11.780.761**	**100,0**	**11.974.636**	**100,0**	**11.830.375**	**100,0**	**12.017.619**	**100,0**
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	8.075.350	68,5	8.075.350	67,4	8.075.350	68,3	8.075.350	67,2
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.348.867	28,4	3.570.196	29,8	3.348.867	28,3	3.570.196	29,7
Programa de Remuneração Variável	356.481	3,1	329.027	2,8	406.095	3,4	372.010	3,1
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
Valor Contábil	**(270.840)**		**(275.297)**		**(272.570)**		**(276.913)**	

m) Pagamento baseado em ações

Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie (CPC 33 - R1 - Benefícios a Empregados) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R$ 5.469 mil no 1º Trimestre/2022 (R$ 5.569 mil no 1º Trimestre/2021).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir (1)	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2018					
Banco do Brasil	127.860	53,44	100.698	25.556	03/2023
Total de ações a distribuir				**25.556**	
BB DTVM	14.218	53,44	11.376	2.842	03/2023
Total de ações a distribuir				**2.842**	
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	90.300	32.509	03/2023
				32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				**65.018**	
BB DTVM	15.998	46,07	9.604	3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				**6.394**	
Programa 2020					
Banco do Brasil	164.146	29,65	64.287	32.809	03/2023
				32.809	03/2024
				32.809	03/2025
Total de ações a distribuir				**98.427**	
BB DTVM	29.585	29,65	11.843	5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Total de ações a distribuir				**17.742**	
Programa 2021					
Banco do Brasil	193.027	33,52	38.687	38.585	03/2023
				38.585	03/2024
				38.585	03/2025
				38.585	03/2026
Total de ações a distribuir				**154.340**	
BB DTVM	28.302	33,52	5.666	5.659	03/2023
				5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Total de ações a distribuir				**22.636**	

(1) Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Administração de fundos	1.179.372	1.000.414	1.959.753	1.679.440
Conta corrente	1.484.597	1.632.628	1.490.071	1.633.227
Comissões de seguros, previdência e capitalização	93.253	84.202	1.179.477	1.024.065
Rendas de cartões	479.521	445.659	559.545	516.303
Taxas de administração de consórcios	--	--	545.289	384.446
Operações de crédito e garantias prestadas	462.279	360.250	462.114	359.909
Cobrança	350.182	353.232	368.581	364.615
Arrecadações	263.523	249.037	253.208	242.115
Rendas do mercado de capitais	34.360	25.731	93.066	68.478
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais (1)	92.769	95.747	87.499	95.747
Interbancária	36.235	31.526	36.235	31.526
Outras	262.750	294.506	489.706	477.960
Total	**4.738.841**	**4.572.932**	**7.524.544**	**6.877.831**

(1) Inclui o montante de R$ 11.110 mil no 1º Trimestre/2022 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R$ 7.644 mil no 1º Trimestre/2021).

25 - DESPESAS DE PESSOAL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Proventos	(2.155.416)	(2.084.029)	(2.468.469)	(2.369.078)
Provisões administrativas de pessoal	(848.557)	(1.592.172)	(848.557)	(1.592.174)
Benefícios	(793.291)	(779.820)	(835.081)	(815.148)
Encargos sociais	(734.269)	(723.311)	(810.807)	(786.648)
Previdência complementar	(199.792)	(198.620)	(202.744)	(201.293)
Treinamento	(9.608)	(5.882)	(10.619)	(6.571)
Honorários de diretores e conselheiros	(8.727)	(8.691)	(12.487)	(12.507)
Total	**(4.749.660)**	**(5.392.525)**	**(5.188.764)**	**(5.783.419)**

26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Depreciação	(349.025)	(329.101)	(361.962)	(343.092)
Aluguéis	(324.508)	(337.338)	(344.654)	(362.970)
Serviços de terceiros	(262.550)	(237.425)	(296.377)	(260.889)
Serviços de vigilância e segurança	(282.688)	(280.189)	(291.381)	(287.814)
Amortização	(285.343)	(461.803)	(288.484)	(465.957)
Serviços do sistema financeiro	(235.734)	(224.542)	(263.258)	(244.852)
Manutenção e conservação de bens	(255.121)	(243.375)	(187.180)	(180.102)
Processamento de dados	(246.423)	(193.746)	(160.810)	(116.565)
Água, energia e gás	(139.923)	(122.032)	(143.736)	(125.509)
Transporte	(128.180)	(136.853)	(142.619)	(151.554)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(139.520)	(116.869)	(139.520)	(116.869)
Comunicações	(102.590)	(109.688)	(114.241)	(125.788)
Propaganda e publicidade	(87.714)	(70.083)	(91.999)	(72.121)
Serviços técnicos especializados	(52.463)	(66.575)	(77.523)	(84.262)
Promoções e relações públicas	(28.888)	(14.525)	(30.587)	(14.888)
Viagem no país	(8.062)	(2.743)	(12.580)	(6.376)
Material	(9.526)	(13.417)	(11.990)	(14.384)
Outras	(224.731)	(119.298)	(237.072)	(141.271)
Total	**(3.162.989)**	**(3.079.602)**	**(3.195.973)**	**(3.115.263)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS

a) Outras receitas operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Atualização de depósitos em garantia	709.015	114.706	709.029	115.129
Atualização de ativo atuarial	562.323	119.720	562.323	119.720
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	495.470	310.222	495.470	310.222
Recuperação de encargos e despesas	521.762	537.583	396.977	444.867
Clube de Benefícios BB	100.470	129.349	100.470	129.349
Operações com cartões	46.683	11.635	73.523	32.333
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	58.264	39.630	58.264	39.630
Reversão de provisões - outras	11.360	12.689	25.629	50.055
Atualização de impostos a compensar	25.137	3.107	25.137	3.107
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	19.210	15.146
Rendas de títulos e créditos a receber	14.935	14.889	14.935	14.889
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	7.271	11.790	7.271	11.790
Dividendos recebidos	67.939	6.240	430	1.347
Outras	126.730	65.003	111.233	88.507
Total	**2.747.359**	**1.376.563**	**2.599.901**	**1.376.091**

b) Outras despesas operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Operações com cartões	(517.585)	(391.065)	(557.763)	(425.897)
Bônus de relacionamento negocial	(454.796)	(312.868)	(454.796)	(312.868)
Atualização das obrigações atuariais	(297.162)	(294.011)	(297.162)	(294.011)
Serviços de terceiros	(262.419)	(242.736)	(251.739)	(237.691)
Descontos concedidos em renegociação	(243.169)	(256.058)	(243.169)	(256.058)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(164.708)	(113.163)
Convênio INSS	(117.584)	(60.626)	(117.584)	(60.626)
Autoatendimento	(112.348)	(77.140)	(112.348)	(77.140)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(85.323)	(65.859)	(85.323)	(65.859)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(59.673)	(52.171)	(59.673)	(52.171)
Falhas/fraudes e outras perdas	(46.426)	(50.743)	(50.443)	(52.621)
Outras despesas de provisões operacionais	(302)	(234)	(4.318)	(8.055)
Bônus de adimplência	(708)	(4.581)	(708)	(4.581)
Perda por redução ao valor recuperável [1]	--	(959.194)	--	(959.231)
Outras	(440.217)	(177.305)	(404.134)	(179.201)
Total	**(2.637.712)**	**(2.944.591)**	**(2.803.868)**	**(3.099.173)**

(1) No 1º Trimestre/2021, houve perda por redução ao valor recuperável, no valor de R$ 959.194 mil, relativa aos ativos intangíveis (Nota 16).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

28 - PARTES RELACIONADAS

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Benefícios de curto prazo	**12.771**	**12.201**
Honorários e encargos sociais	6.965	7.511
Diretoria Executiva	6.954	7.422
Conselho de Administração	11	89
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	5.007	3.919
Outros (1)	799	771
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	**52**	**183**
Remuneração baseada em ações	**7.523**	**5.719**
Total	**20.346**	**18.103**

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;

ii. valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;

iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;

v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;

vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;

vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;

viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A;

ix. contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia; e

x. valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito.

Para 2022, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R$ 1.176.794 mil (de até R$ 457.193 mil em 2021).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das transações com partes relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Trimestre/2022, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R$ 78.467 mil (R$ 1.484 mil no 1º Trimestre/2021).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	--	1.285.834

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

	BB Banco Múltiplo					
	31.03.2022					
	Controlador [1]	Controladas [2]	Coligadas e controladas em conjunto [3]	Pessoal-chave da administração [4]	Outras partes relacionadas [5]	Total
Ativos						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	68.413.641	1.681.448	--	3.005.353	73.100.442
Títulos e valores mobiliários	--	302.220	308.832	--	537.125	1.148.177
Carteira de crédito [6]	--	297.864	5.694.085	7.147	4.481.141	10.480.237
Valores a receber de ligadas	--	64.180	280.572	--	9.422	354.174
Outros ativos [7]	2.057.826	599.434	231.896	--	309.587	3.198.743
Garantias recebidas [8]	--	--	1.682	--	379.179	380.861
Passivos						
Depósitos à vista	1.241.957	338.025	116.422	975	279.663	1.977.042
Depósitos de poupança	256	--	--	452	251.148	251.856
Depósitos a prazo	1.498.857	818.718	1.068.358	448	12.272.566	15.658.947
Captações no mercado aberto	--	16.032.052	200.086	--	4.318.431	20.550.569
Obrigações por empréstimos e repasses	153.091	62.514.595	--	--	49.133.244	111.800.930
Outros passivos [9]	9.391.485	2.139.431	12.075.298	15.998	2.387.053	26.009.265
Garantias prestadas e outras coobrigações [10]	--	1.607.847	5.011.586	66	87.165	6.706.664
	1º Trimestre/2022					
Receitas da intermediação financeira	1.305.090	1.050.590	159.480	205	151.436	2.666.801
Despesas da intermediação financeira	(92.200)	(1.275.641)	(10.958)	(317)	(954.768)	(2.333.884)
Receitas de prestação de serviços	37.174	14.376	166.384	--	170.111	388.045
Outras receitas [11]	4.856	193.025	170.559	--	6.712	375.152
Outras despesas	(241.594)	(315.727)	(232.642)	--	(277.756)	(1.067.719)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).
(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.
(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.
(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
(6) A carteira de crédito possui R$ 55 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 8 mil no 1º Trimestre/2022.
(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.
(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, dentre outras.
(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.
(10) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.
(11) Inclui o montante de R$ 222.582 mil no 1º Trimestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2021					
	Controlador [1]	Controladas [2]	Coligadas e controladas em conjunto [3]	Pessoal-chave da administração [4]	Outras partes relacionadas [5]	Total
Ativos						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	83.322.895	1.425.098	--	1.999.640	86.747.633
Títulos e valores mobiliários	--	1.335.965	309.440	--	521.864	2.167.269
Carteira de crédito [6]	--	398.705	6.853.749	7.017	5.360.190	12.619.661
Valores a receber de ligadas	--	75.074	444.920	--	9.421	529.415
Outros ativos [7]	2.209.638	745.475	350.782	--	266.775	3.572.670
Garantias recebidas [8]	--	--	3.701	--	555.596	559.297
Passivos						
Depósitos à vista	748.015	245.892	59.619	955	477.596	1.532.077
Depósitos de poupança	297	--	--	279	245.859	246.435
Depósitos a prazo	1.613.726	1.214.613	651.673	541	9.189.138	12.669.691
Captações no mercado aberto	--	18.833.742	--	--	4.361.701	23.195.443
Obrigações por empréstimos e repasses	142.969	77.042.047	--	--	50.701.728	127.886.744
Outros passivos [9]	9.589.902	3.695.107	12.129.979	15.586	2.063.980	27.494.554
Garantias prestadas e outras coobrigações [10]	--	1.882.933	5.009.367	--	183.706	7.076.006
	1º Trimestre/2021					
Receitas da intermediação financeira	382.708	1.116.104	72.516	164	173.773	1.745.265
Despesas da intermediação financeira	(90.250)	(1.198.585)	(4.309)	(94)	(796.051)	(2.089.289)
Receitas de prestação de serviços	30.384	11.338	151.235	--	176.836	369.793
Outras receitas [11]	4.323	99.324	103.982	--	1.068	208.697
Outras despesas	(193.455)	(274.758)	(178.025)	--	(177.361)	(823.599)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) A carteira de crédito possui R$ 47 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 17 mil no 1º Trimestre/2021.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(8) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(9) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(10) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(11) Inclui o montante de R$ 177.295 mil no 1º Trimestre/2021 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	31.03.2022				
	Controlador [1]	Coligadas e controladas em conjunto [2]	Pessoal-chave da administração [3]	Outras partes relacionadas [4]	Total
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.681.448	--	3.005.353	4.686.801
Títulos e valores mobiliários	--	3.669.469	--	538.350	4.207.819
Carteira de crédito [5]	--	5.694.085	7.147	4.481.141	10.182.373
Valores a receber de ligadas	--	298.380	--	12.590	310.970
Outros ativos [6]	2.057.826	370.512	--	319.927	2.748.265
Garantias recebidas [7]	--	1.682	--	379.179	380.861
Passivos					
Depósitos à vista	1.241.957	116.422	975	279.663	1.639.017
Depósitos de poupança	256	--	452	251.148	251.856
Depósitos a prazo	1.505.959	1.068.358	448	12.272.566	14.847.331
Captações no mercado aberto	--	200.086	--	4.318.431	4.518.517
Obrigações por empréstimos e repasses	153.091	--	--	49.133.244	49.286.335
Outros passivos [8]	1.291.485	14.974.930	15.998	2.387.053	18.669.466
Garantias prestadas e outras coobrigações [9]	--	5.011.586	66	87.165	5.098.817
	1º Trimestre/2022				
Receitas da intermediação financeira	1.305.090	247.514	205	153.503	1.706.312
Despesas da intermediação financeira	(30.731)	(10.958)	(317)	(954.768)	(996.774)
Receitas de prestação de serviços	40.779	1.384.723	2	176.089	1.601.593
Outras receitas [10]	4.856	232.641	--	6.712	244.209
Outras despesas	(241.594)	(244.914)	--	(277.968)	(764.476)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).
(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.
(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.
(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
(5) A carteira de crédito possui R$ 55 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 8 mil no 1º Trimestre/2022.
(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.
(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, dentre outras.
(8) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.
(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.
(10) Inclui o montante de R$ 97.108 mil no 1º Trimestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	31.12.2021				
	Controlador [1]	Coligadas e controladas em conjunto [2]	Pessoal-chave da administração [3]	Outras partes relacionadas [4]	Total
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.425.098	--	1.999.640	3.424.738
Títulos e valores mobiliários	--	3.603.062	--	523.136	4.126.198
Carteira de crédito [5]	--	6.853.749	7.017	5.360.190	12.220.956
Valores a receber de ligadas	--	463.091	--	12.566	475.657
Outros ativos [6]	2.209.638	534.855	--	278.412	3.022.905
Garantias recebidas [7]	--	3.701	--	555.596	559.297
Passivos					
Depósitos à vista	748.015	59.619	955	477.596	1.286.185
Depósitos de poupança	297	--	279	245.859	246.435
Depósitos a prazo	1.623.598	651.673	541	9.189.137	11.464.949
Captações no mercado aberto	--	--	--	4.361.701	4.361.701
Obrigações por empréstimos e repasses	142.969	--	--	50.701.728	50.844.697
Outros passivos [8]	1.489.903	15.087.882	15.586	2.063.979	18.657.350
Garantias prestadas e outras coobrigações [9]	--	5.009.367	--	183.706	5.193.073
	1º Trimestre/2021				
Receitas da intermediação financeira	382.708	90.619	164	175.432	648.923
Despesas da intermediação financeira	(45.379)	(4.309)	(94)	(796.051)	(845.833)
Receitas de prestação de serviços	32.529	1.243.895	--	185.199	1.461.623
Outras receitas [10]	4.323	166.064	--	1.068	171.455
Outras despesas	(193.455)	(178.027)	--	(177.804)	(549.286)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) A carteira de crédito possui R$ 47 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R$ 17 mil no 1º Trimestre/2021.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(8) Referem-se, principalmente, a instrumentos financeiros derivativos e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R$ 83.085 mil no 1º Trimestre/2021 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.03.2022			31.12.2021		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	**87.731**	**123.207**	**210.938**	**86.620**	**123.411**	**210.031**
Plano de Benefícios 1 - Previ	3.975	100.884	104.859	4.124	101.186	105.310
Plano Previ Futuro	73.103	3.495	76.598	71.765	3.447	75.212
Plano Informal	--	2.231	2.231	--	2.231	2.231
Outros Planos	10.653	16.597	27.250	10.731	16.547	27.278
Planos de Assistência Médica	**89.252**	**107.997**	**197.249**	**87.785**	**108.307**	**196.092**
Cassi	80.383	102.098	182.481	78.880	102.327	181.207
Outros Planos	8.869	5.899	14.768	8.905	5.980	14.885

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Planos de Aposentadoria e Pensão	**451.753**	**414.590**
Plano de Benefícios 1 - Previ (1)	148.681	140.102
Plano Previ Futuro	206.663	181.913
Plano Informal	30.532	31.916
Outros Planos	65.877	60.659
Planos de Assistência Médica	**473.572**	**429.014**
Cassi	425.550	388.969
Outros Planos	48.022	40.045
Total	**925.325**	**843.604**

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 31.12.2021, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R$ 891.076 mil para os próximos 6 meses e R$ 1.899.428 mil para os próximos 12 meses.

Valores Reconhecidos no Resultado

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Planos de Aposentadoria e Pensão	**278.915**	**(159.757)**
Plano de Benefícios 1 - Previ	542.301	88.774
Plano Previ Futuro	(206.663)	(181.913)
Plano Informal	(24.159)	(21.889)
Outros Planos	(32.564)	(44.729)
Planos de Assistência Médica	**(524.858)**	**(507.730)**
Cassi	(478.194)	(460.572)
Outros Planos	(46.664)	(47.158)
Total	**(245.943)**	**(667.487)**

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31.12.2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01.01.2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" (Regulamento Complementar 1) e "C" (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 4,55% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 11,72%, e dos patrocinadores 7,17%. Os beneficiários também contribuem com 0,99% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2021 e 31.12.2020, exceto quando indicado de outra forma.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	**(197.181.895)**	**(211.164.640)**	**(1.058.846)**	**(1.100.658)**	**(12.359.453)**	**(13.234.231)**	**(11.411.961)**	**(11.833.607)**
Custo de juros	(14.713.266)	(14.289.666)	(71.830)	(68.305)	(931.048)	(907.097)	(855.549)	(813.178)
Custo do serviço corrente	(171.048)	(275.589)	--	--	(94.349)	(94.355)	(6.698)	(9.911)
Custo do serviço passado	--	--	(24.800)	(37.482)	--	(56.700)	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	14.054.028	13.117.049	144.088	150.481	806.452	763.559	773.089	725.222
Reduções/liquidações (1)	--	--	--	--	--	450.920	--	--
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	45.607.459	15.430.951	165.363	(2.882)	3.365.957	718.451	2.525.905	519.513
Ajuste de experiência	(12.926.137)	(3.704.965)	(52.900)	(36.898)	(68.299)	(499.419)	(566.119)	(265.968)
Alterações premissas biométricas/demográficas	25.031	--	--	--	(10.078)	--	(78.445)	(48.938)
Alterações premissas financeiras	58.508.565	19.135.916	218.263	34.016	3.444.334	1.217.870	3.170.469	834.419
Saldo final	**(152.404.722)**	**(197.181.895)**	**(846.025)**	**(1.058.846)**	**(9.212.441)**	**(12.359.453)**	**(8.975.214)**	**(11.411.961)**
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(152.404.722)	(197.181.895)	--	--	--	(80.750)	(7.590.710)	(7.922.125)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.278.703)	(1.384.504)	(3.489.836)

(1) Liquidação da obrigação contratual do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos [1]	
	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	**208.906.421**	**194.700.370**	**--**	**--**	**80.750**	**161.500**	**7.922.125**	**7.416.701**
Receita de juros	17.967.725	13.237.239	--	--	--	--	673.786	529.344
Antecipação de contraprestação [2]	--	--	--	--	(80.750)	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	1.195.417	1.209.842	144.088	150.480	806.452	763.559	409.667	398.249
Participantes	596.810	587.996	--	--	--	--	159.412	152.858
Empregador [3]	598.607	621.846	144.088	150.480	806.452	763.559	250.255	245.391
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(14.054.028)	(13.117.049)	(144.088)	(150.480)	(806.452)	(763.559)	(773.090)	(725.221)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(21.144.702)	12.876.019	--	--	--	--	(641.778)	303.052
Saldo final	**192.870.833**	**208.906.421**	**--**	**--**	**--**	**80.750**	**7.590.710**	**7.922.125**

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).
(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.
(3) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R$ 1.797 mil (R$ 33.850 mil no Exercício/2020), referente ao Contrato 97 e Grupo Especial.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
1) Valor justo dos ativos do plano (1)	192.870.833	192.870.833	--	--	--	--	7.590.710	7.590.710
2) Valor presente das obrigações atuariais (1)	(152.404.722)	(152.404.722)	(846.025)	(846.025)	(9.212.441)	(9.212.441)	(8.975.214)	(8.975.214)
3) Superávit/(déficit) (1+2) (1)	40.466.111	40.466.111	(846.025)	(846.025)	(9.212.441)	(9.212.441)	(1.384.504)	(1.384.504)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (1)	**20.233.055**	**20.233.055**	**(846.025)**	**(846.025)**	**(9.212.441)**	**(9.212.441)**	**(1.199.726)**	**(1.199.726)**
5) Remensuração atuarial intermediária (2)	7.067.644	--	(5.556)	--	293.062	--	59.442	--
6) Valores reconhecidos no resultado	542.301	--	(24.159)	--	(258.385)	--	(30.010)	--
7) Valores recebidos dos fundos (Nota 29.f)	148.681	--	--	--	--	--	--	--
8) Benefícios pagos	--	--	30.532	--	205.741	--	64.681	--
9) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7+8) (3)	**27.991.681**	**20.233.055**	**(845.208)**	**(846.025)**	**(8.972.023)**	**(9.212.441)**	**(1.105.613)**	**(1.199.726)**
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações acima								
Valor justo dos ativos do plano	205.078.864	--	--	--	--	--	7.689.873	--
Valor presente das obrigações atuariais	(149.095.502)	--	(845.208)	--	(8.972.023)	--	(9.029.482)	--
Superávit/(déficit)	55.983.362	--	(845.208)	--	(8.972.023)	--	(1.339.609)	--
Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (3)	**27.991.681**	**--**	**(845.208)**	**--**	**(8.972.023)**	**--**	**(1.105.613)**	**--**

(1) Em 31.03.2022, referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial de 31.12.2021, antes da remensuração intermediária.
(2) Em 31.03.2022, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8).
(3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Custo do serviço corrente	(10.471)	(26.732)	--	--	(20.598)	(26.062)	(662)	(1.028)
Custo dos juros	(1.947.052)	(1.794.382)	(20.474)	(17.015)	(237.787)	(228.224)	(128.511)	(117.546)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	2.499.824	1.909.888	--	--	--	--	99.163	72.988
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(3.685)	(4.874)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(219.809)	(206.286)	(49.218)	(46.301)
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	**542.301**	**88.774**	**(24.159)**	**(21.889)**	**(478.194)**	**(460.572)**	**(79.228)**	**(91.887)**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021
Saldo inicial	**(3.235.552)**	**(9.715.783)**	**(136.659)**	**(227.609)**	**(962.540)**	**(2.813.815)**	**(364.321)**	**(1.007.952)**
Ajustes de avaliação patrimonial	7.067.644	12.230.480	(5.556)	165.363	293.062	3.365.956	59.442	1.174.930
Efeitos fiscais	(3.361.195)	(5.750.249)	2.500	(74.413)	(131.877)	(1.514.681)	(26.749)	(531.299)
Saldo final	**470.897**	**(3.235.552)**	**(139.715)**	**(136.659)**	**(801.355)**	**(962.540)**	**(331.628)**	**(364.321)**

(1) Em 31.03.2022, houve atualização intermediária dos ativos garantidores e passivos atuariais, em face das mudanças significativas nos valores de mercado e nas taxas de juros, decorrentes dos impactos da Covid-19.

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição em 31.12.2021

31.12.2021	Duration (1)	Pagamentos de benefícios esperados (2)				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	9,39	15.751.309	15.490.420	15.184.665	309.149.628	355.576.022
Plano Informal (Previ)	5,68	153.458	136.240	120.597	925.762	1.336.057
Plano de Associados (Cassi)	10,44	906.351	894.684	881.236	22.479.423	25.161.694
Regulamento Geral (Economus)	9,50	637.572	637.445	636.021	13.564.409	15.475.447
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11,72	3.186	3.334	3.522	135.838	145.880
Plus I e II (Economus)	13,05	40.900	42.504	44.059	2.136.951	2.264.414
Grupo B' (Economus)	9,08	21.657	21.523	21.370	416.455	481.005
Prevmais (Economus)	11,44	24.922	25.314	25.647	853.848	929.731
Multifuturo I (Fusesc)	11,69	7.988	8.083	8.177	290.722	314.970
Plano I (Fusesc)	8,01	49.843	48.879	47.862	724.375	870.959
Plano BEP (Prevbep)	9,63	6.844	7.056	7.107	153.271	174.278

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos, antes da avaliação intermediária nos valores dos ativos garantidores

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Renda fixa	111.151.461	95.762.703	6.434.495	6.431.346
Renda variável (1)	63.685.949	95.240.437	589.127	719.745
Investimentos imobiliários	10.627.183	11.239.165	240.632	312.911
Empréstimos e financiamentos	5.168.938	5.368.895	162.835	172.841
Outros (2)	2.237.302	1.295.221	163.621	366.032
Total	**192.870.833**	**208.906.421**	**7.590.710**	**8.002.875**
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	9.952.135	7.510.061	--	30.554
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.215.086	82.975	34.606	38.701

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R$ 5.641.967 mil (R$ 41.919.306 mil em 31.12.2020), referente a ativos não cotados em mercado ativo.
(2) Em Outros Planos, inclui o valor de R$ 80.750 mil em 31.12.2020, referente aos ativos da Cassi.

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Taxa de inflação (a.a.)	3,29%	3,31%	3,43%	3,36%	3,27%	3,31%	3,28%	3,29%
Taxa real de desconto (a.a.) (1)	7,53%	4,24%	7,25%	3,58%	7,59%	4,33%	7,54%	4,25%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,07%	7,69%	--	--	--	--	11,07%	7,69%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,93%	--	--	--	--	0,92%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

(1) Em 31.03.2022, as taxas reais de desconto (a.a.) utilizadas na atualização intermediária dos planos foram de: Plano 1 – Previ 8,24%, Plano Informal – Previ 7,97%, Plano de Associados – Cassi 8,29% e Outros Planos 8,24%.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição em 31.12.2021

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.) (1)	7,53%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de mercado	Valor Ajustado (2)
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) Em 31.03.2022, a taxa real de desconto (a.a.) utilizada pelo Banco na atualização intermediária foi de 8,24%.

(2) A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço médio de negociação da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do último dia útil de cada mês, ajustado.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021
Valor apurado - Previ	**212.389.547**	**198.228.555**	**(199.249.594)**	**(199.249.594)**	**13.139.953**	**(1.021.039)**
Ajuste no valor dos ativos do plano (2)	(7.310.683)	(5.357.722)	--	--	(7.310.683)	(5.357.722)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	50.154.092	46.844.872	50.154.092	46.844.872
Valor apurado - Banco	**205.078.864**	**192.870.833**	**(149.095.502)**	**(152.404.722)**	**55.983.362**	**40.466.111**

(1) Em 31.03.2022, houve atualização intermediária dos ativos garantidores e passivos atuariais, em face das mudanças significativas nos valores de mercado e nas taxas de juros, devido aos impactos da Covid-19.

(2) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31.12.2021.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.999.357)	3.115.893	2.375.184	(2.427.526)	19.324	(19.211)
Plano Informal (Previ)	(10.220)	10.493	25.743	(25.439)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(173.155)	180.229	109.132	(110.859)	580	(567)
Regulamento Geral (Economus)	(140.207)	145.466	108.014	(112.390)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.413)	1.472	(1.811)	1.868	--	--
Plus I e II (Economus)	(16.656)	17.485	26.424	(25.901)	--	--
Grupo B' (Economus)	(4.163)	4.305	4.403	(4.576)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.612)	7.941	1.266	(1.224)	1.251	(1.237)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.790)	2.982	898	(925)	794	(731)
Plano I (Fusesc)	(7.627)	7.878	8.518	(8.680)	1	(1)
Plano BEP (Prevbep)	(1.551)	1.612	1.002	(1.033)	9	(9)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.03.2022 (1)	31.12.2021	31.03.2022 (1)	31.12.2021
Plano 1 (Previ)	27.991.681	20.233.055	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(845.208)	(846.025)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.972.023)	(9.212.441)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(618.347)	(702.369)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	6.954	6.197	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(621.926)	(623.285)
Grupo B' (Economus)	--	--	(226.614)	(225.770)
Prevmais (Economus)	120.265	117.373	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	100.330	97.879	--	--
Plano I (Fusesc)	106.096	103.332	--	--
Plano BEP (Prevbep)	27.629	26.917	--	--
Total	**28.352.955**	**20.584.753**	**(11.284.118)**	**(11.609.890)**

(1) Em 31.03.2022, houve atualização intermediária dos ativos garantidores e passivos atuariais, em face das mudanças significativas nos valores de mercado e nas taxas de juros, devido aos impactos da Covid-19.

f) Destinações do Superávit do Plano 1 - Previ

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Fundo de Utilização (1)		
Saldo inicial	**10.795.343**	**9.912.387**
Contribuição ao Plano 1	(148.681)	(140.102)
Atualização	495.470	310.222
Saldo final	**11.142.132**	**10.082.507**

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o conjunto corporativo de riscos relevantes, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

a) Risco de Estratégia;
b) Risco Social, Ambiental e Climático;
c) Risco de Crédito;
d) Risco Atuarial;
e) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
f) Risco de Mercado;
g) Risco de Liquidez;
h) Risco de Contágio;
i) Risco Operacional;
j) Risco de Reputação;

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Em decorrência do aprimoramento do processo de identificação dos riscos relevantes, houve a alteração do conceito e inclusão de categoria no risco de contágio, de forma a especificar a sua forma de materialização; revisão da denominação do Risco de Fornecedor para Risco de Terceiros; consolidação dos Riscos Socioambiental e Climático que passaram a ser denominados como Risco Social, Ambiental e Climático; e revisão da forma de apresentação do Risco Operacional que passa a contemplar as categorias gerenciais de Riscos de Terceiros, Legal, de Conformidade, de Segurança, de Modelo, de Conduta, Cibernético e de TI.

No Banco, a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios e de auditoria interna. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.03.2022		31.12.2021		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
					No Resultado		No Patrimônio Líquido	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ativos								
Disponibilidades	17.172.960	17.172.960	18.023.001	18.023.001	--	--	--	--
Depósitos compulsórios em bancos centrais	79.325.087	79.325.087	75.504.036	75.504.036	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	595.739.928	595.737.338	524.066.172	524.066.475	(2.590)	303	(2.590)	303
Títulos e valores mobiliários	361.267.498	359.697.306	348.046.231	346.349.091	(3.495.769)	(5.098.971)	(1.570.192)	(1.697.140)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)					(1.925.577)	(3.401.831)	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)					(1.570.192)	(1.697.140)	(1.570.192)	(1.697.140)
Instrumentos financeiros derivativos	3.664.780	3.664.780	2.135.035	2.135.035	--	--	--	--
Carteira de crédito	787.968.229	818.717.091	784.795.568	816.755.609	30.748.862	31.960.041	30.748.862	31.960.041
Outros ativos financeiros	107.640.255	107.640.255	103.423.116	103.423.116	--	--	--	--
Passivos								
Recursos de clientes	662.208.626	662.469.828	671.269.541	671.319.029	(261.202)	(49.488)	(261.202)	(49.488)
Recursos de instituições financeiras	795.493.680	797.989.244	713.736.801	716.426.183	(2.495.564)	(2.689.382)	(2.495.564)	(2.689.382)
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	199.403.374	199.403.374	200.158.495	200.158.495	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	6.374.836	6.374.836	2.603.927	2.603.927	--	--	--	--
Outros passivos financeiros	118.176.627	118.176.627	112.771.836	112.771.836	--	--	--	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					**24.493.737**	**24.122.503**	**26.419.314**	**27.524.334**

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	Saldo em 31.03.2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**342.578.033**	**270.926.741**	**67.931.544**	**3.719.748**
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.517.381	--	2.517.381	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	16.594.721	12.482.392	4.108.675	3.654
Instrumentos financeiros derivativos	3.664.780	--	2.362.686	1.302.094
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	319.801.151	258.444.349	58.942.802	2.414.000
Passivos	**(8.380.130)**	**--**	**(7.255.045)**	**(1.125.085)**
Captação com hedge	(2.005.294)	--	(2.005.294)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(6.374.836)	--	(5.249.751)	(1.125.085)

	Saldo em 31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**327.400.577**	**263.219.791**	**61.415.645**	**2.765.141**
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.120.690	--	3.120.690	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	16.626.979	12.311.563	4.236.206	79.210
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035	--	1.862.138	272.897
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	305.517.873	250.908.228	52.196.611	2.413.034
Passivos	**(4.813.491)**	**--**	**(3.544.132)**	**(1.269.359)**
Captação com hedge	(2.209.564)	--	(2.209.564)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.603.927)	--	(1.334.568)	(1.269.359)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Análise de sensibilidade

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R$ 4,70 e aumento da taxa Selic para 12,25% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2022.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(16.395)	Aumento	(60.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	1.518	Redução	1.382
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(242.875)	Aumento	(730.688)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.374)	Redução	(403)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(48.721)	Redução	(53.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(26)	Aumento	(123)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(317.108)	Aumento	(336.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(74.404)	Redução	(102.283)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(105.217)	Redução	(103.254)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(52)	Aumento	(246)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(596.450)	Aumento	(634.338)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(148.807)	Redução	(204.567)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(7.800.905)	Aumento	(20.504.416)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	6.325.245	Aumento	17.843.777
Cupom de TBF		Aumento	814	Redução	(665)
Cupom de TJLP		Aumento	204.279	Aumento	1.796.699
Cupom de TMS e CDI		Redução	1.767.978	Redução	6.483.351
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	--	Aumento	(68.922)
Cupom de INPC		Aumento	(162.871)	Aumento	(454.122)
Cupom de IPCA		Aumento	(244.862)	Aumento	(712.221)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	615.896	Aumento	838.612
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(67.323)	Redução	(7.835)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(20.798.377)	Aumento	(17.805.353)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(18.044.857)	Redução	(18.577.041)
Cupom de TBF		Redução	(231)	Redução	(257)
Cupom de TJLP		Redução	(4.097.756)	Redução	(3.929.274)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(43.864)	Aumento	(174.753)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	--	Aumento	(27.188)
Cupom de INPC		Aumento	(120.311)	Aumento	(132.684)
Cupom de IPCA		Aumento	(322.200)	Aumento	(328.182)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(470.802)	Redução	(415.293)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.109.551)	Redução	(1.987.337)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.03.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(39.659.919)	Aumento	(34.146.163)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(38.129.278)	Redução	(39.118.538)
Cupom de TBF		Redução	(464)	Redução	(514)
Cupom de TJLP		Redução	(9.998.717)	Redução	(9.535.273)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(87.703)	Aumento	(346.638)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	--	Aumento	(53.893)
Cupom de INPC		Aumento	(238.132)	Aumento	(262.220)
Cupom de IPCA		Aumento	(606.673)	Aumento	(618.146)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(955.692)	Redução	(837.572)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(4.219.102)	Redução	(3.974.675)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 11.a.5. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.03.2022, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico.

b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

	Indicadores de Capital	Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta[1]	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
Apetite[2]	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN I Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		

[1] nível de capital desejado pela Instituição
[2] nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação do estado de capital do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I) e do Índice de Basileia Prudencial (IBP) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen n.º 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental; e

III - a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar;

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.03.2022	31.12.2021
PR - Patrimônio de Referência	**163.490.336**	**165.648.211**
Nível I	**142.954.508**	**141.352.779**
Capital Principal (CP)	**117.468.833**	**111.337.592**
Patrimônio Líquido	142.281.797	134.523.198
Instrumento elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(32.912.964)	(31.285.606)
Capital Complementar	**25.485.675**	**30.015.187**
Instrumentos híbridos de capital e dívida	25.465.675	29.995.187
Letra financeira subordinada perpétua	20.000	20.000
Nível II	**20.535.828**	**24.295.432**
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20.535.828	24.295.432
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores a Basileia III	20.535.828	24.295.432
Recursos captados do FCO (1)	20.535.828	23.469.518
Recursos captados com letras financeiras e CDB	--	825.914
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**924.311.385**	**932.460.697**
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	790.538.983	789.739.180
Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	18.619.302	36.079.847
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	115.153.100	106.641.670
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) (2)	**73.944.911**	**74.596.856**
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) (3)	**89.545.425**	**91.051.355**
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) (3)	**15,47%**	**15,16%**
Índice de Capital Principal (CP/RWA) (3)	12,71%	11,94%
Índice de Basileia (PR/RWA) (3)	**17,69%**	**17,76%**

(1) Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.
(2) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.
(3) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.03.2022	31.12.2021
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(15.263.232)	(11.184.840)
Ativos intangíveis	(7.013.639)	(7.021.479)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(6.093.342)	(7.558.089)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido (1)(2)	(2.901.651)	(2.911.502)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) (3)	(1.476.192)	(1.748.071)
Participação de não controladores (4)	(141.554)	(160.215)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(20.220)	(26.756)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(3.134)	(3.208)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	--	(649.886)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação (2)	--	(21.560)
Total	**(32.912.964)**	**(31.285.606)**

(1) Aplica-se o disposto no §10, artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.955/2021, que determina a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2020.

(2) A partir de 01.01.2022, os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação estão contidos nos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

(3) Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

(4) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.

d) Índice de imobilização e Margem

	31.03.2022	31.12.2021
Índice de imobilização	15,52%	14,09%
Margem em relação ao limite de imobilização	56.364.185	59.476.255

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A Resolução CMN n.º 4.958/2021 reduziu, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA, para fins de apuração da parcela ACP Conservação. Entre 01.10.2021 e 31.03.2022, aplica-se 2,00% ao RWA na apuração do ACP Conservação. Essa redução impactou a exigência mínima regulatória, conforme quadro a seguir:

	Regulatório	31.03.2022
Índice de Capital Principal (ICP) (1)	7,50%	12,71%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) (1)	9,00%	15,47%
Índice de Basileia (IB) (1)	11,00%	17,69%
Índice de imobilização	Até 50%	15,52%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico.

Em 31.03.2022, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período. Seguindo a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e o Plano de Capital, a meta para 2022 é manter no mínimo 11% de Índice de Capital Principal.

f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c, 19.d e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

1) sem opção de recompra ou resgate, total ou parcial, pelo detentor do título e os fluxos de caixa esperados ocorrerão apenas no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável; e

2) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:

    a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;

    b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;

    c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e

    d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom, no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais. Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R$ 1 bilhão e uma parcela final de R$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere, de provisão e de remuneração na operacionalização do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados "Itens não recorrentes", com o respectivo efeito tributário e na participação nos lucros e resultados, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Planos econômicos: Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

Programas de Desligamento - PAQ e PDE: Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE, conforme Comunicado ao Mercado de 08.02.2021.

Alienação de investimento - Banco Digio S.A.: alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

Reorganização societária - CIP: cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

a) Desdobramento do Lucro Líquido do período em itens não recorrentes e resultado recorrente

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Lucro Líquido (1)	**6.660.418**	**4.225.907**
Itens Não Recorrentes	**47.320**	**(687.021)**
Planos econômicos	(554.249)	(531.591)
Programas de Desligamento - PAQ e PDE	--	(794.829)
Alienação de investimento - Banco Digio S.A.	337.850	--
Reorganização societária - CIP	240.189	--
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	23.530	639.399
Resultado Recorrente	**6.613.098**	**4.912.928**

(1) Lucro líquido constante na Demonstração do Resultado Consolidado. A conciliação do lucro líquido do BB Banco Múltiplo com o BB Consolidado está evidenciada na Nota 23.g.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Patrimônio Administrado	**1.124**	**1.060**	**1.486.606.611**	**1.362.452.921**
Fundos de investimentos	1.117	1.053	1.464.698.552	1.339.513.238
Carteiras administradas	7	7	21.908.059	22.939.683

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ativo				
Grupo BB	80.844.529	97.517.349	78.452.282	94.430.200
Terceiros	70.778.915	78.639.817	103.115.113	115.136.572
TOTAL DO ATIVO	**151.623.444**	**176.157.166**	**181.567.395**	**209.566.772**
Passivo				
Grupo BB	22.427.679	28.195.243	21.538.834	26.941.457
Terceiros	119.320.915	135.434.268	144.345.176	163.504.790
Patrimônio Líquido	**9.874.850**	**12.527.655**	**15.683.385**	**19.120.525**
Atribuível à controladora	9.874.850	12.527.655	15.094.022	18.492.345
Participação dos não controladores	--	--	589.363	628.180
TOTAL DO PASSIVO	**151.623.444**	**176.157.166**	**181.567.395**	**209.566.772**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Lucro Líquido	**1.347**	**(337)**	**551.594**	**368.918**
Atribuível à controladora	1.347	(337)	441.253	296.837
Participações dos não controladores	--	--	110.341	72.081

c) Recursos de consórcios

	31.03.2022	31.12.2021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	711.443	623.700
Obrigações do grupo por contribuições	38.209.862	33.837.004
Consorciados - bens a contemplar	35.302.124	31.220.606
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	316	283
Quantidade de consorciados ativos	1.475.848	1.381.969
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	144.152	133.661

	1º Trimestre/2022	1º Trimestre/2021
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	60.255	45.308

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	1º Trimestre/2022		1º Trimestre/2021	
	Quantidade de Empregados Cedidos (1)	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos (1)	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	213	11.569	216	10.706
Outros órgãos/entidades	7	1.250	2	167
Entidades controladas e coligadas	--	--	3	755
Sem ônus para o Banco (2)				
Governos Federal, Estadual e Municipal	175	--	158	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	583	--	526	--
Entidades dos funcionários	68	--	68	--
Entidades controladas e coligadas	601	--	566	--
Total	**1.647**	**12.819**	**1.539**	**11.628**

(1) Posição no último dia do período.
(2) No 1º Trimestre/2022, o Banco foi ressarcido em R$ 135.177 mil (R$ 128.686 mil no 1º Trimestre/2021), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.03.2022	31.12.2021
Menor salário	3.353,92	3.353,92
Maior salário	56.116,99	56.116,99
Salário médio	9.267,07	9.330,24
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.984,42	5.984,42
Conselho de Administração	5.984,42	5.984,42
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.03.2022

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.039.191	4.305
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva (1)	105.260	311
Demais	1.300	--
Total	**1.145.751**	**4.616**

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

g) Revisão e redimensionamento da estrutura organizacional e desligamento incentivado

Conforme divulgado no Fato Relevante ao mercado em 11.01.2021, o Banco aprovou um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de sua estrutura organizacional, em linha com os objetivos estratégicos de centralidade no cliente e incremento da eficiência operacional.

A implementação plena das medidas ocorreu a partir do 1º Semestre/2021 proporcionando ganhos de eficiência e otimização em 870 pontos de atendimento do país, incluindo: i) desativação de unidades; ii) conversão de agências em PA e PA transformados em agências; iii) transformação de unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa, com maior vocação para assessoria e relacionamento; iv) relocalização compartilhada de unidades de negócios; e v) criação de Agências Especializadas Agro e Escritórios Leve Digital (unidades de negócio especializadas no atendimento a clientes com maturidade digital).

A reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes e compreende, além das medidas de otimização de estrutura descritas acima, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias, áreas de apoio e rede, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais.

Além disso, com as medidas, o Banco expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização.

Foram aprovadas ainda, duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), a fim de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas Unidades do banco, e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), disponível a todos os funcionários do Banco que atenderem aos pré-requisitos. Os Programas possuem regulamentos específicos que estabelecem as regras para adesão.

Finalizadas as etapas de manifestação voluntária de interesse por desligamento incentivado, foram validados os desligamentos de 5.533 funcionários no PAQ e no PDE, cujos impactos financeiros foram de R$ 795 milhões, no 1º Trimestre/2021.

h) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidenciação das principais implicações contábeis e de capital relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao Exercício/2021.

<u>Impactos na taxa de desconto e no valor justo dos ativos garantidores de planos de benefícios definidos</u>

No 1º Trimestre/2022, foram identificadas oscilações importantes nas premissas utilizadas nos cálculos atuariais, especialmente no que diz respeito a alterações na taxa de desconto e no valor justo de certos ativos garantidores dos planos de benefícios. Tais efeitos geraram em conjunto ajustes nos ativos e passivos atuariais, com impacto no patrimônio líquido, no 1º Trimestre/2022, da ordem de R$ 3,9 bilhões (R$ 10,7 bilhões no 1º Trimestre/2021) líquido de tributos (vide DRA). No entanto, dada a situação de incerteza do momento econômico presente, observamos que essas duas premissas permanecem apresentando volatilidade as quais são continuamente monitoradas.

i) Emissão de social *bond* pelo Banco do Brasil

Em 11 de janeiro de 2022, o Banco do Brasil S.A. (Banco) informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06 de janeiro de 2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo *social bond*, no montante de US$ 500 milhões, com vencimento em 11 de janeiro de 2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11 de janeiro de 2022. Este é o primeiro *social bond* emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis ("Framework") do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os *Social Bond Principles 2021* da *International Capital Market Association* (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

j) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24 de fevereiro de 2022 as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que foge para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Banco continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aumento de capital em coligada

Conforme comunicado ao mercado em 29.04.2022, foi aprovado o aumento de capital do Banco Votorantim S.A. (BV), empresa coligada ao Banco, por meio da capitalização de parte dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP) declarados e ainda não pagos, referente ao Exercício/2021. Dessa forma, a transação será realizada sem movimentação financeira, com emissão de novas ações do BV, no montante de R$ 175 milhões para cada sócio, mantidas as respectivas participações societárias. Não há impacto no resultado e há impacto residual no capital.

A operação está sujeita à análise e aprovação dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme legislação aplicável.

b) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Medida Provisória n.º 1.115 de 28.04.2022 elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022, da seguinte forma: (i) de 20% para 21% para os bancos de qualquer espécie; e (ii) de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, administradora de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo. A alíquota da CSLL permanece a 9% para as demais pessoas jurídicas.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.08.2022, condicionada à sua conversão em lei.

Deloitte Touche Tohmatsu
Setor Comercial Sul, Quadra 9,
Torre A, Ed. Parque Cidade Corporate, Sala 1104
70308-200 Brasília - DF
Brasil

Tel.: + 55 (61) 3224-3924
Fax: + 55 (61) 3226-6087
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado do Banco do Brasil S.A. ("Banco") em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A., em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 11 de maio de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Original assinado

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de março de 2022 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 09 de maio de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice-Presidência de Governo e Sustentabilidade Empresarial

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Ênio Mathias Ferreira
Vice-Presidência Corporativo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Fagonde Forni
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice-Presidência de Agronegócios

Original assinado

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 09 de maio de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice-Presidência de Governo e Sustentabilidade Empresarial

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Ênio Mathias Ferreira
Vice-Presidência Corporativo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Fagonde Forni
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice-Presidência de Agronegócios

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Fausto de Andrade Ribeiro

VICE-PRESIDENTES
Ana Paula Teixeira de Sousa
Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Carlos Motta dos Santos
Ênio Mathias Ferreira
João Carlos de Nobrega Pecego
José Ricardo Fagonde Forni
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Renato Luiz Bellinetti Naegele

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Aramis Sá de Andrade
Ariosto Antunes Culau
Débora Cristina Fonseca
Fausto de Andrade Ribeiro
Iêda Aparecida de Moura Cagni
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Rachel de Oliveira Maia
Walter Eustáquio Ribeiro

DIRETORES
Adelar Valentim Dias
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Daniel Alves Maria
Daniela de Avelar Gonçalves
Eduardo Cesar Pasa
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Guilherme Alexandre Rossi
Gustavo Garcia Lellis
Jayme Pinto Junior
João Leocir Dal Rosso Frescura
João Vagnes de Moura Silva
Lucinéia Possar
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Paulo Augusto Ferreira Bouças
Paulo Eduardo da Silva Guimarães
Pedro Bramont
Rodrigo Felippe Afonso
Rodrigo Mulinari
Thiago Affonso Borsari
Thompson Soares Pereira César

CONSELHO FISCAL
Aloisio Macário Ferreira de Souza
Carlos Alberto Rechelo Neto
Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Rafael Cavalcanti de Araújo
Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita

COMITÊ DE AUDITORIA
Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcos Tadeu de Siqueira
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA
Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00